DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1941

N. 14.239
ANO XL

CONFORME UMA EMISSORA GERMANICA NAVIOS INGLESES ESTÃO Á CAÇA DA ESQUADRA DO REICH QUE SE ACHA OPERANDO EM ÁGUAS DO ATLANTICO

Como uma testemunha de vista narra o ataque a um grande comboio britanico

Zurich, 24 (Reuters) — Os navios de guerra inglezes estão ha dois dias á caça das belonaves em aguas do Atlantico, informa uma emissora nazista, que diz o seguinte:

"Fortes contingentes de forças navais britanicas, inclusive um cruzador de batalha da classe do "Malaya", perseguem ha dois dias a frota de guerra germanica, que está operando contra a navegação aliada no Atlantico. Os navios de guerra inglezes tentaram entrar em contato com os nossos atacantes que operam nas rotas da Australia e da India. Numa outra ocasião, um navio da classe do "Nelson" estava bem proximo dos nossos navios. O radio germanico refere-se ainda á atitude "irresponsavel" do comandante de um navio mercante britanico que abriu fogo contra um navio de guerra alemão, que lhe ordenara parar. Acrescenta que "o fogo foi inteiramente inofensivo" e que "dois terços da tripulação do barco inglez perdeu a vida."

Como se descreve o ataque a um grande comboio britânico

Berlim, 24 (A. P.) — Uma testemunha de vista do ataque contra o comboio britanico declara que os vasos de guerra britanicos se empenhavam em combater os navios de superficie alemães, emquanto os submarinos germanicos, aproveitando a confusão, desfechavam golpes mortais contra o comboio, afundando 22 navios marcantes britanicos.

A batalha naval — que se realizou abaixo do tropico, no centro do Atlantico — é descrita como "provavelmente o primeiro exito obtido com a cooperação entre vasos de guerra e submarinos na guerra dos oceanos."

A testemunha de vista, que estava a bordo de um vaso de guerra alemão, declarou que, quando a flotilha do almirante Luetjens chegou perto do comboio "avistamos as unidades inimigas, entre as quais um vaso de guerra da classe do "Malaya". Então começou o jogo. Durante dois dias sentimos uns a presença dos outros, somente para nos separarmos novamente.

Diversas vezes o vaso de guerra inimigo fez fogo sobre nós com os seus canhões de 38 centimetros. Os nossos canhões permaneceram silenciosos. Ao que parecia, o vaso de guerra não tinha a intenção de combater. Um avião de bordo da unidade adversaria veio fazer um reconhecimento, mas se manteve a respeitavel distancia, de tal modo que só o podiamos discernir, meio oculto pelas nuvens, vinte ou trinta segundas de cada vez.

Era evidente que o inimigo temia cometer um engano. O comboio, que marchava para o norte, em breve compreendeu, para a sua surpresa, que os nossos vasos de guerra não estavam sós. Os nossos submarinos afundaram 33.000 toneladas desse comboio durante a noite e, na noite seguinte, mais 10.000 toneladas. Entretanto, durante o nosso "brinquedo de esconder" com o inimigo, afundámos 8.000 toneladas de navios cargueiros."

A testemunha recorda "outro dia feliz", no Atlantico Norte, em que foram afundados 16 navios mercantes, num total de 75.000 toneladas o que, de acordo com as cifras por ela fornecidas, perfaz o total de 126.000 toneladas, durante todo o cruzeiro, contra as cifras oficiais, que são somente 116.000 toneladas.

Ainda não foi revelado o tipo de navios de superficie que participaram da acção, mas a testemunha explica:

"A nossa tarefa não é procurar combates, mas prejudicar a navegação e distrair os vasos de guerra inimigos. Estamos contentes de que a nossa primeira aparição em scena tenha, provavelmente, movimentado toda a esquadra britanica."

A testemunha declarou que foi em virtude da irradiação de um cargueiro para o vaso de guerra que escoltava o comboio que as unidades navais alemãs conseguiram localizar o comboio — e destrui-lo.

A emissora britânica nada pode esclarecer

Londres, 24 (H.) — A proposito das informações do radio germanico, focalizando as operações da Marinha de guerra no Atlantico, o comentario do radio britanico declara hoje o seguinte:

"Não se pode tecer qualquer comentario ás declarações da emissora alemã, cujo objetivo poderia ser o de provocar referencias a respeito da posição dos navios de guerra britanicos."

Ataques dos aviões contra a navegação

Berlim, 24 (U. P.) — O Estado maior alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Os submarinos alemães que atuam no Atlantico Norte, afundaram 27.500 toneladas de navios inimigos, incluindo-se nessa cifra tres petroleiros. A aviação tambem proseguiu na luta contra a navegação britanica no Mar do Norte e no Atlantico, bem como no Mediterraneo. Os aviões de reconhecimento afundaram perto das ilhas Orcadas e Faroe dois pequenos barcos de abastecimentos de aproximadamente 2.500 toneladas. Um navio mercante armado foi atacado em vôo baixo nas imediações das Ilhas Hetland. No Mediterraneo, ao sul da Creta, os aparelhos alemães atacaram dois barcos mercantes britanicos de 6.000 toneladas cada um, sendo um, tanque petroleiro.

Os pilotos observaram que o navio fundava. O outro barco ficou imobilizado, tendo experimentado consideraveis avarias."

Um cruzador britânico em estaleiro norte-americano

Nova York, 24 (Reuters) — Informa o "Baltimore Sun" que um cruzador britanico dirigiu-se aos estaleiros de Norfolk, na Virginia afim de proceder a reparos. A noticia, segundo o jornal, parte de fonte insuspeita, embora não se possa garantir se o citado navio tomou parte ou não em alguma batalha naval.

Segundo o mesmo jornal, outras unidades de guerra britanicas, que escoltam comboios entre a Inglaterra e os Estados Unidos, dirigiram-se a Norfolk para concertos.

A embaixada britanica em Washington declarou ignorar se algum navio de guerra britanico procurou estaleiros americanos, para reparos.

Um cruzador de batalha da classe do "Malaya", que integra a esquadra inglesa, que vem dando caça á frota de guerra germânica que opera contra a navegação no Atlântico Norte

Como um jornal alemão se refere ao problema da tonelagem mercante

Munich, 24 (H.) — "Os norte-americanos monopolizaram os transportes maritimos em todos os oceanos, onde os ingleses tiveram de se retirar para concentrar a Marinha Mercante britanica no Atlantico Norte", escreve o "Munchener Zeitung", num estudo consagrado ao problema da tonelagem mercante na guerra atual.

O articulista acrescenta que os norte-americanos estão sobre carregados com suas proprias necessidades com os transportes de minerio do Durban necessarios para a sua industria de armamentos para o desenvolvimento de suas relações com a America do Sul e para o transporte de algodão para Vladivostock. São de causar surpresa pois as solicitações para colocar os seus navios á disposição do imperio britanico para o transporte de materiais para a Inglaterra, cujo pavilhão, devido ás concentrações de navios mercantes britanicos no Atlantico, diminuiu da metade nas rotas da China e ainda mais nas rotas sul-americanas.

Pelo contrario, o pavilhão norte-americano já cobre 75 por cento do conjunto do trafego maritimo, via Africa, e metade do trafego dos Indias para a America do Sul.

Entretanto — prossegue o articulista — a penuria de tonelagem começa a se fazer sentir no mundo e a tomar proporções catastroficas. Quasi em toda parte os fretes aumentaram de vinte a vinte e cinco por cento, tanto entre a America do Norte e do Sul, como nos transportes pelo Pacifico, dos produtos da India e do Extremo Oriente. E' a America do Sul que sofre mais com a situação, pois não possue uma frota mercante, esforçando-se para construir a sua Marinha Mercante. Na situação atual, dada a deficiencia da Marinha Mercante britanica, não pode senão recorrer á frota mercente americana. As exportações do Prata baixaram da metade, e a tonelagem disponivel já está tomada com um adiantamento de um mês e a maioria dos produtos de exportação já vendidos pela America do Sul não podem ser embarcados e por conseguinte não são pagos; apenuria de divisas na Argentina se agrava cada vez mais. Tendo perdido o mercado europeu, a America do Sul tem que intensificar as suas trocas com a America do Norte. No Extremo Oriente, onde a penuria tambem se faz sentir, o Japão se esforça energicamente para tomar o primeiro lugar, suscitando naturalmente, a concorrencia dos Estados Unidos. Mas o Japão, que não dispunha de uma tonelagem suficiente, construiu ativamente navios mercantes, e espera dispor proximamente de sete milhões de toneladas, tendo retirado da Europa e do Mediterraneo os seus navios para reforçar as suas relações com a China e Ilhas Neerlandezas.

Os Estados Unidos — conclue o autor — deveriam construir uma frota comercial gigantesca para ser empregada principalmente no trafego pan-americano. A America do Sul quer tambem construir a sua Marinha Mercante. O Japão se assenhoreará dos mares orientais e o Oceano Indico será objeto de concurrencia entre a America e Japão. Quanto á "Union Jack", não haverá depois da guerra nenhum lugar para ela nos oceanos."

Destruir cada vez mais submarinos germânicos

Londres, 24 (Reuters) — Toda a imprensa londrina comenta a anunciada futura "Batalha do Atlantico" agora novamente posta em fóco através da presença de dois cruzadores de batalha alemães, o "Scharnhost" e o "Gneisenau" nas aguas atlanticas.

Acentuam os jornais que, apesar dos perigos da situação, os corsários alemães teem obtido fracos resultados, exceto no ataque de 12 de fevereiro último, quando, como se sabe, um deles afundou oito navios num ataque fulminante contra um grande de comboio britânico. "A Marinha britânica procura, agora que a ofensiva nazista da primavera se desencadeia, desruir cada vês mais submarinos germânicos", diz um técnico naval, que acrescenta que o reforço da aviação da America influenciará consideravelmente na solução do problêma dos corsários que poderão ser atacados por numerosos aviões navais.

UM DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. WILLKIE EM TORONTO

Nova York, 24 (Reuters) — O sr. Wendell Willkie, que se encontra em Toronto, falando em prol dos serviços auxiliares da guerra, salientou que o atual conflito "terminará com a destruição do nazismo", mas fez uma advertencia ao frizar que "a paz futura não deve, uma vez mais, encerrar oitenta milhões de homens dentro de uma prisão constituida pelos limites comerciais e pela degradação economica", acrescentando: "Essa paz deve ser construida sobre bases de fé mutua."

Depois de criticar as bases em que foi construida a paz em 1918, o ex-candidato republicano acrescentou: "Todos os dirigentes e politicos inglezes com os quais conferenciei durante minha recente viagem á Europa, bem como os do Canadá e os Estados Unidos, são unanimes em afirmar que as restrições e as barreiras alfandegarias, as indenizações impossiveis de serem pagas, o delineamento das fronteiras feitos arbitrariamente, além de outros erros cometidos, contribuiram grandemente para o nascimento do nazismo e da guerra que hoje ensanguenta a Europa.

Os culpados por esse estado de coisas são os homens de estado de todos os paizes que de 1919 a 1939 não souberam crear normas monetarias internacionais."

Em seguida disse: "Deve-se salvar a China da agressão e aos paizes hoje conquistados dever-se-á devolver a liberdade mediante uma intensificação de seu comercio. Urge que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos ponham um limite ás suas proprias barreiras alfandegarias e um fim aos seus proprios erros politicos e economicos. Assim, poder-se-á crear um mundo em que o padrão de vida de todos os homens que trabalham se eleve e todos possam gozar das riquezas de maneira mais equitativa."

ASPECTOS DA GUERRA

MOCIDADE E VELHICE

O Rio já se deleitou com dois *films* em que se celebravam os encantos da vida em Viena. Em ambos o tema principal era a alegria de viver na outrora mais aristocrática e divertida cidade da Europa.

Ora, essa decantada alegria de Viena provinha de um acordo espiritual, um verdadeiro *modus-vivendi* entre a mocidade e a velhice, unidas pelo mesmo instinto boêmio. Cantando, dansando e amando, moços e velhos entoavam, em comum, seus poemas aos deleites da existência. A Viena de hoje é simples capital de provincia, onde uma nova Esfinge antropófaga convoca as suas vítimas, depois de as instruir sobre a decifração do enigma. "Ou tu me adivinhas, ou eu te devoro". E assim, uma a uma, as vítimas vão matando o mistério...

Podera! Tucidides atribue a Péricles estas palavras, que os séculos atualizaram: "Sabeis tanto como nós que só se cogita de direitos quando existe igualdade de poder; os fortes fazem o que podem fazer e os fracos suportam o que podem suportar".

E em Seneca encontramos: "Se o que tens te parece insuficiente, então, mesmo que possuas o mundo inteiro ainda te sentirias na miséria".

Ha uma Grande Alemanha que todos temos no espírito e que, portanto, não carece de "espaço vital" — pois vai para muito além dos escassos limites geográficos. Nunca foi a Prússia guerreira de Frederico, nem a de Bismark; nem o Império de Guilherme II, e não será o Grande Reich de agora. E' a Grande Alemanha do Pensamento, da Arte, da Ciência e da Metafísica. Quando se fala dessa Alemanha, é preciso lembrar que se os prussianos são alemães nem todos os alemães são prussianos... Não foram as guerras que a engrandeceram perante o mundo culto. As fanfarras e os cantos dos *minnesingers* fizeram muito mais que as trompas belicosas dos seus exércitos.

Grande Alemanha! Goethe e Wagner bastariam para a perpetuar, se não houvesse, de permeio, Beethoven. Ha de ressurgir a bandeira, o estandarte dos *Mestres Cantores*, na suavidade de um dia primaveril, naquelas verdejantes campinas do Peignitz, cantando o amor e a paz, pela mocidade dos Walters e a doçura de Eva — a flor da mocidade, acarinhada e abençoada pela velhice paternal de Hans Sachs.

Era o tempo glorioso em que a Alemanha dominava o mundo pelo livro e pela música. Nietzsche escreveu que uma boa guerra sana qualquer causa e êle mesmo predisse que o futuro dividiria o passado em duas fases — *Antes de Nietzsche* e *Depois de Nietzsche*.

O' doce filosofia, ó querido passatempo de Platão! Ensina Aristóteles que o escravo é um utensílio dotado de vida e um utensílio é um escravo sem vida. Nos paises onde o sêr humano é considerado utensílio do Estado, a mocidade está educada numa concepção egoistica da vida, cheia de preconceitos e veleidades de predomínio racial. Em outros, porém, dentro do espírito imortal da velha Alemanha, a juventude é instruida num sentido universal, infinitamente superior, de respeito ao passado, de amor ao presente e de confiança no futuro.

Ora, mais loucos que o próprio Nietzsche serão aqueles que o seguiram. Que é a Alemanha de hoje? Que títulos e que livros apresenta para querer sobrepor-se á velha e imortal Alemanha do passado? Onde os títulos, os livros e os homens? Que é hoje a mocidade germanica senão uma massa fisicamente forte e culturalmente fanatizada pela ambição e transformada em um utensílio com vida, ao serviço do despotismo?

* * *

Discursando em Viena por ocasião de uma solenidade (a decifração búlgara da Esfinge) o ministro dos Negócios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, prevendo a vitória "dos povos jovens", possivelmente ainda este ano, declarou o seguinte: "*Nesta luta da mocidade contra a velhice, a mocidade deve forçosamente vencer e conquistar sua liberdade definitiva*".

Tambem o marechal Goering considera a luta atual uma batalha decisiva entre dois mundos inimigos: o socialismo dos povos jovens contra a plutocracia de um mundo velho e atrazado.

Os contendores podem pois ser colocados cada um no seu campo. De um lado estão os povos jovens (a mocidade); do outro, alinham-se os velhos (o mundo velho e atrazado). Mas a mocidade de que nos falam von Ribbentrop e Goering pretende, ela sòzinha, alcançar o triunfo, desprezando totalmente o apoio da velhice; ao passo que os velhos têm com eles toda a mocidade livre e heróica, essa que luta com a conciência de que não está sendo um mero utensílio e se sente orgulhosa de defender os alicerces seculares da cristandade. Em todas as éras, os moços saltaram a defender os velhos, — e foi por isso que a civilização subsistiu á barbaria.

Que mocidade é essa que tem o pensamento fixo na guerra — que é o maior de todos os crimes — e, alucinada, despreza o amor do passado e desmerece a experiência dos adultos?

Balanceando as qualidades e defeitos da natureza dos moços e dos homens de idade, Francis Bacon concluiu que sem dúvida é um bem utilizá-los a uns e outros conjuntamente, porquanto suas qualidades respectivas poderão corrigir-lhes mutuamente os defeitos. E' essa boa compreensão do equilíbrio entre a mocidade e a velhice que revigora as energias de ambas e nos faz prever um desfecho absolutamente contrário á suposição de von Ribbentrop e de Goering, quando firmam toda sua fé unicamente na força da juventude.

O problema da mocidade é saber caminhar para a velhice e o da velhice está em prolongar a vida, sem receio da morte, mesmo porque, como disse um escritor antigo, só ha esta diferença na morte dos novos e dos velhos: é que os velhos vão para a morte e a morte vem para os novos.

VETERANO.

AO MESMO TEMPO QUE CRESCE A EXCITAÇÃO POPULAR, DEIXOU BELGRADO O TREM CONDUZINDO COM DESTINO A VIENA OS MINISTROS YUGOSLAVOS QUE ASSINARÃO O PROTOCOLO DE ADESÃO A BERLIM

A Inglaterra entregou sua última representação ao govêrno Cvetovik, declarando que a Yugoslávia ficará sob a ameaça de bombardeio

O governo alemão teria renunciado temporariamente às cláusulas de caráter militar

BELGRADO, 24 (H.) — Noticia-se que em face das reações suscitadas no país pela anunciada adesão da Yugoslavia ao pacto triplice, o governo alemão teria renunciado momentaneamente as cláusulas de caráter militar que deviam ser insértas no protocolo anêxo ao ato de adesão, principalmente a cláusula que prevê a passagem de material de guerra pelo territorio yugoslavo.

Belgrado, 24 (Robert St. John, da Associated Press) — O dia de ontem, domingo, que estava marcado para a partida da delegação que iria a Viena assinar o protocolo de adesão da Yugoslavia á Aliança politico-militar do Eixo totalitario, passou sem que o trem especial partisse e sem que a situação sofresse nenhuma melhora, para os pontos de vista dos propugnadores da aproximação com a Alemanha. Muito ao contrario, pode-se dizer que a situação, nesse sentido, piorou.

Quando já todas as esperanças estavam perdidas da partida da delegação ontem, anunciou-se, semi-oficiosamente, que o trem especial "sairia ao meio-dia de amanhã, isto é, hoje". A' hora em que telegrafamos, resumindo os acontecimentos de domingo, nada ha, todavia, que permita a confirmação dessa ordem. Acrescentava-se que da delegação fariam parte alem do presidente do Conselho e do ministro do Exterior outras importantes personalidades.

A composição ferroviaria organizada para o transporte dos delegados yugoslavos manteve-se o dia inteiro junto a "gare", sem que qualquer cousa desse a entender saida proxima.

No campo politico, continuaram as objeções ao plano de capitulação, e o Principe Paulo, Regente do país, recebeu, ao que se noticiou, até hontem mais de 10.000 telegramas do interior, do Reino e do estrangeiro concitando-o a não ceder ás exigencias de Berlim.

Os circulos britanicos desta capital tiveram tambem informação de que o Regente havia recebido uma indicação do governo da Grecia dando a entender que a permissão do governo yugoslavo para que a Alemanha mande, através de seu territorio, trens carregados de material de guerra seria considerada" áto de hostilidade", pelo governo de Atenas. A objeção dos gregos se baseia em que a referida autorização constituiria pelo menos uma medida "semi-militar", e que tornaria os inimigos da Grecia capazes de embarcar o mesmo material para a fronteira grega e para a fronteira albanesa. Teriam tambem declarado os gregos que "trens fechados, não sujeitos á fiscalização das autoridades yugoslavas, poderiam em breve transportar tropas".

Do seu lado os leaders nacionais, que se opõem á capitulação baseiam sua opinião nas seguintes consequencias provaveis da assinatura do pacto das Três Potencias por parte da Yugoslavia:

1) — a Inglaterra e os Estados Unidos congelariam todo o ouro do país que atualmente se acha naquellas duas nações; 2) — os ingleses apreenderiam todos os navios yugoslavos do Mediterraneo, e em outros mares, e esses navios, como se sabe, constituem a maior frota mercante com permissão para navegar livremente; 3) a Yugoslavia perderia imediatamente seus privilegios no porto de Salonica, onde sua frota mercante carrega e descarrega, incessantemente, mercadorias sovieticas, turcas, e yugoslavas.

Os circulos britanicos dizem mais que o Regente teve igualmente ciencia de que a capitulação da Yugoslavia ás exigencias da Alemanha alienaria" a simpatia do Imperio Britanico, da Grecia e dos Estados Unidos e, possivelmente, até mesmo da Russia" para com o atual governo yugoslavo. Acerca da Russia, ha informações, não oficiais, de que o perito sovietico em assuntos balcanicos, sr. Arjady Sobilev, chegou a esta capital com o ministro russo Piotnikoff, que esteve em Moscou desde janeiro deste ano. A legação sovietica, porem, nega-se a comentar essa informação.

O povo, este, mantem-se irredutivel. Ainda hontem, por ocasião de sua chegada a Benja Luka, sua cidade natal, foi alvo de grande manifestação, o sr. Cubrilovic um dos ministros que renunciaram por não concordar com a capitulação ao Eixo. O próprio prefeito local saudou o ministro demissionario, declarando que o sr. Cubrilovic era "um dos poucos homens dignos de serem chamados servios".

Em Krogujevac, centro de um grande distrito servio, dezenas de milhares de pessoas desfilaram pelas ruas cantando velhas canções dos rebeldes servios, realizando-se tambem manifestações similhantes em Skolpje, na Sérvia Meridional proximo á fronteira grega.

Da propria Croacia e da Slovenia, noticias dizem que se realizaram comicios monstros, de cerca de 30.000 pessoas, nos quais foram ovacionados os tres ministros renunciantes. Não ha informações de atos de violencia, mas a situação se avizinha, de momento a momento, da revolução franca.

Mesmo nesta capital, apezar de todas as medidas policiais, realizaram-se colossais demonstrações de desagrado ao plano de capitulação. Enquanto isso informa-se que o exercito yugoslavo está sendo trabalhado por grandes agitações. Os altos circulos militares declararam que os jovens oficiais servios, especialmente, "manifestaram descontantamento", pela pretendida declaração do ministro da Guerra de que a Yugoslavia queria "se curvar a Hitler, porque seu exercito não se achava em condições de enfrentar os alemães".

A excitação popular e dos politicos da oposição aumentou consideravelmente, quando se anunciou que o trem dos delegados partiria amanha ao meio-dia. Prepararam-se manifestações hostis e a policia teve ciencia de que grupos oposicionistas procurariam impedir a partida do comboio.

Uma nota do Serviço de Imprensa declarou que "a crise ministerial, que vinha durando havia quatro dias, estava com sua solução delineada".

Os circulos oficiais alemães desta capital anunciaram que "um comunicado declarando que a Yugoslavia assinará definitivamente o pacto triplice seria dado a publico ainda hoje, em Belgrado, Roma e Berlim.

Acrescentaram que "a Yugoslavia assinaria o pacto como fizeram a Hungria, a Rumania e a Bulgaria, sem nenhuma alteração", e que a informação de apenas um tratado de amizade entre a Yugoslavia e a Alemanha havia sido espalhada pelo proprio presidente do Conselho, sr. Cvetovik, para não excitar muito a oposição".

Com efeito, confirmando virtualmente essa noticia, de forma tão positiva dada pelos alemães de Belgrado, ás 18 horas o governo deu publicidade a uma "Nota" anunciando que "a crise ministerial havia sido resolvida e que os novos ministros já tinham assumido seus cargos. Acrescentou a nota que o sr. Ikonic havia sido nomeado ministro do Bem Estar Publico e sr. Nikitovic da Agricultura não fez menção da vacancia da pasta da Justiça, porque o governo jamais reconheceu oficialmente a renuncia do sr. Constantonovic, continuando na crença de que o convencerá a ficar na pasta.

Simultaneamente foi publicada a carta de renuncia do sr. Cubrilovic, qual este declara que "deixava o gabinete porque não podia aprovar o pacto triplice". Apesar de não se referir diretamente á partida dos delegados yugoslavos para Viena, a nota acima foi a primeira manifestação oficial da intenção da Yugoslavia de assinar o processo de adesão ao pacto de Berlim, declarando-se abertamente, nos meios oficiais que tudo quanto tem ocorrido relativamente á "Manobra do presidente do Conselho para enganbelar o publico".

Apesar dessa nota oficial, que á primeira vez parece "encerrar o impasse", os lideres da oposição declararam que estão ainda trabalhando "Para forçar a renuncia de todo o Gabinete do sr. Cvetovic e para a reijeição completa das exigencias alemãaes".

Os referidos leaders procuram a constituição de um Gabinete de coligação, que mantenha a neutralidade absoluta da Yugoslavia.

Nota-se, imparcialmente, grande efervescencia em todos os clubes politicos e, ao que parece, o presidente do Conselho, sr. Cvetovic, receia um golpes de força, que mesmo que não impeça a partida sua e de seus companheiros e ministro do Exterior para Viena, a assinarem, o pacto, tenha como consequencia a derrubada do atual governo, colocando-os assim sem autoridade na capital austriaca para firmarem o protocolo de adesão, em nome da Yugoslavia.

Com a publicação da nota oficial em que se fala na nomeação e posse dos novos ministros do Bem Estar Publico e da Agricultura, parece que o governo teria conseguido persuadir o titular demissionario da Justiça, sr. Constantinov, a permanecer na pasta, que, tambem, renunciara.

Não ha, todavia, ainda nenhuma confirmação dessa concordancia do ministro demissionario, e os seus amigos declaram que ele permanece ao lado dos companheiros que se demitiram por não "poderem, de modo nenhum, concordar com a capitulação da Yugoslavia ao Eixo totalitario, não por animosidade á Alemanha ou á Italia mas por considerarem que o unico caminho de vantagem e de salvaguarda para o país, é o da neutralidade, em que se vem mantendo, exemplarmente, desde o inicio da atual guerra, e, em participar, desde a invasão da Italia no territorio grego, apesar deste paiz ser uma nação balcanica".

Pouco antes da publicação da nota oficial em que se declarou que "estava resolvida a crise ministerial", um dos mais influentes leaders da oposição declarou, em entrevista, á Associated Press:

— "Isto que se está dando é a verdadeira revolta da maioria dos servios contra qualquer sujeição do paiz a uma potencial estrangeira. Insistimos que todo o Gabinete deve renunciar. Podemos perder a luta em que nos metemos. Pode dar-se que o governo Cvetovic não preste atenção a nossas reclamações. Mas se isto acontecer, ficará com o governo a responsabilidade da revolta que inevitavelmente se seguirá".

Essas palavras do referido leaders, cujo nome a censura, embora permittindo a transmissão de suas declarações, não permitiu que revelassemos, foram, mais tarde roubustecidas por considerações de outros membros da oposição que igualmente ouvimos.

Por ordem direta da Chefia de Policia foram proibidas todas ás reuniões politicas. Anunciou-se, ao mesmo tempo, que a partir da meia-noite de hoje estariam canceladas todas as licenças do exercito. Soube-se ainda que no sabado as guarnições das grandes cidades passaram a noite com as armas embaladas e as metralhadoras prontas para qualquer emergencia.

Com a decisão do governo yugoslavo de assinar o pacto de adesão ao Eixo, o primeiro ministro Cvetavic, ordenou ás autoridades que todo o policia permanecesse de prontidão durante 24 horas, fio ficar de debelar possivelmente perturbações da ordem".

Noticias da fronteira informaram que inumeros oficiais do Exército continuava a cruzar ass linhas limitrofes passando para a Grecia e offerecendo sem serviços ao exercito daqquele país, declarando que preferiam lutar" entre soldados estranhos a sofrer a humilhação de se sujeitarem a estranhos dentro de seu proprio pais". Entre esses oficiais figuraram varios de altas patentes, inclusive tres da propria Guarda Real.

Nas dificuldades em que se está vendo, o principe regente resolveu recorrer á Igreja, para que, agindo sobre os espiritos, as autoridades eclesiasticas possam ainda evitar a catastrofe, que se receia venha sobre a Yugoslavia. Assim, a pedido, do proprio regente, o patriarca grego Ortodoxo convocou uma reunião do Synodo para quinta-feira proxima, afim de tentar acalmar, por intermedio da persuasão, o descontentamento crescente entre os serviços contra a cooperação da Yugoslavia com o Eixo, particularmente a Alemanha.

Na sua carta, e que acima nos referimos, em que deu sua demissão da pasta, ao ex-ministro da Agricultura, sr. Cubrilovic, declarou que "todo o partido agrario servio, que representava no gabinete, apoia sua atitude contra a assinatura do protocolo de adesão ao Eixo".

Aventa-se, nos circulos politicos, a possibilidade da constituição de um governo yugoslavo no exilio, que teria séde em Londres, caso o governo Cvetovik leve a efeito a capitulação nacional. Esse governo que seria reconhecido pela Grã Bretanha teria como chefe o sr. Gavrilovich, ministro Demissionario da Yugoslavia em Moscou, o qual é um dos mais ricos e prestigiosos homens do país.

O *leader* servio Tupanjanin anunciou, em carta dirigida ao "premier", Cvetovik, que no instante em que a Yugoslavia assinar o Pacto Triplice, o sr. Gavrilovich, que é tambem presidente do Partido Rural Servio, partirá imediatamente de Moscou.

Ao mesmo tempo que se informa sobre a retirada expontânea do representante servio em Moscou, noticia-se que a Russia, desde o dia 1º, quando se deu a incorporação da Bulgaria ao Eixo e a entrada das tropas nazistas em Sofia assinalou essa incorporação, o governo sovietico prohibiu a exportação de petroleo russo para a Alemanha, apesar do tratado de não-aggressão que com ela tem e dos diversos acordos comerciais assinados entre os dois paises.

— Hoje, quando os novos ministros prestavam juravam perante os prelados ortodoxos "cumprir seus deveres para com a Patria e a Igreja", o sr. Tupanjamin, na qualidade de vice-presidente do Partido Rural Servio, apresentava uma carta ao chefe do governo comunicando a renuncia de mais senadores do Partido.

A' ultima hora, hoje, a Grã Bretanha advertiu à Yugoslavia de que esta estaria se iludindo pro completo se pensava que aderindo ao Eixo sua atitude poderia vir a ser aceita, pela fraqueza militar do país, pela Inglaterra. Isto quereria dizer que na eventualidade da assinatura do pacto, ficaria a Yugoslavia sob o mesmo tratamento da Rumania e da Bulgaria, depois de ocupados pela Alemanha, isto é sob a ameaça, se necessaria a ação, do bombardeio ingles.

Confirmando a noticia, um secretario da legação britanica declarou aos jornais que a Inglaterra havia entregue "sua ultima representação" ao governo Cvetovik. Essa terceira e ultima advertencia britanica fizera-se por escrito, ao contrario do rompimento da Grã Bretanha com a Bulgaria, que foi feito verbalmente. E deve-se recordar que após o rompimento com a Rumania e a Bulgaria, a Inglaterra declarou que se "considerava livre para bombardear os pontos estrategicos dos dois paises."

A nota britanica foi entregue pelo proprio ministro Campbell ao ministro das Relações Exteriores, sr. Cincar Markovic. Na sua nota o governo britanico lembra a amizade anglo-yugoslava selada com sangue nos campos de batalha da Grande Guerra e expressa seu "verdadeiro espanto ante a mudança de atitude, tão drastica, da Yugoslava, apoz uma politica exemplar de neutralidade que vinha sendo mantida havia tanto tempo.

Os politicos da oposição convocaram um "meeting" para amanhã. A policia todavia está decidida a dissolve-lo, de acordo com o decreto que prohibe as manifestações politicas em publico.

Entre os muitos boatos que correm ha o de que o senador Veceslav Vilder já vôou para Stambul afim de ali organizar a oposição ao Eixo nos Balcans.

Um outro decreto governamental, á tarde, dissolveu o corpo diretor da Corporação de Radio de Belgrado e nomeou para chefe da censura á imprensa um alto-comissario com poderes extraordinarios, pondo tambem o radio sob sua direção.

Boletins aconselhando o assassinio dos membros do governo

Belgrado, 24 (Robert St. John, da Associated Press) — Com o cair da noite, a situação se tornou cheia-de-ameaças. A policia apreendeu, nas ruas, milhares de boletins em que se aconselhava o assassinio dos leaders governamentais, si for consumado o ato da adesão da Iugoslávia á aliança politico-militar Roma-Berlim-Toquio.

Alguns desses boletins estavam redigidos da seguinte maneira: "Povo — Esses leaders governamentais que concordaram com as exigencias do eixo totalitario são traidores. Eles põem em risco as cabeças de um povo de dezeseis milhões de pessoas. Devem compreender portanto que põem em perigo tambem as suas. São traidores que se enfileiram aos que trairam a patria no passado. O povo precisa reagir."

Emquanto isso, noticias procedentes do interior, especialmente da Servia Meredional, falam de iminencia de serios movimentos, com a possibilidade de choques entre macedonios e servios. O acordo com a Alemanha estaria sendo recebido entre manifestações de aplauso pelos macedonios, que tendo ligações com a Bulgaria esperam abertamente ser dentro em breve destacados da Iugoslávia para reincorporarem-se ao pais vizinho.

Noticia-se que, de seu lado, os servios, raivosos ante essa atitude, organizam sua ação ao mesmo tempo contra os leaders governamentais que apoiam o pacto com a Alemanha e os chefes macedonios, dos quais suspentam intenções separatistas. Daí uma nova fase da situação em que se vê o país, ameaçado de dissenções internas de todos os lados.

Um outro dos boletins espalhados pelas ruas de Belgrado dizia: "O governo está preparando a triação. Dentro de poucos dias, o pacto ao eixo será assinado. Isto será a vergonha e a morte do nosso país e o fim da nossa liberdade. Pela primeira vez na nossa historia, somos solicitados a dobrar o joelho diante do estrangeiro e a nos entregarmos voluntariamente á deshonra e á escravidão. E isto vem justamente agora quando todas as classes da nossa nação manteem um alto padrão de vida, como jamais tiveram, quando todos nós temos uma só alma, uma só vontade, um só pensamento: a defesa da nossa liberdade nacional, até a morte. Esta nação de dezeseis milhões de almas quer defender a liberdade da patria. Os dezeseis homens do governo querem realizar um ato de traição promovendo a escravização de todos nós. A nação esperou, com a maxima paciencia, que o governo preparasse as nossas defesas, mas nunca esperou que ele usasse de seus poderes para cometer traição. Mas nós estamos dispostos resolvidos a não nos vendermos. Não Deporemos as armas. Aqueles que põem em risco a nossa liberdade pagarão esse crime cêdo ou tarde. Todos os homens deste país teem o dever sagrado de tudo fazerem para impedir esse crime contra nós, que o governo está preparando. Nós não queremos o pacto triplice. Nós não queremos instrutores para o nosso exercito, nem turistas especialissimos nem tecnicos economicos. Não queremos ligações com os nossos inimigos. A Iugoslávia tudo tem feito e fará pela honra e pela liberdade, e nada em favor dos nossos inimigos mortais."

Logo que esses boletins foram descobertos, muitos deles apreendidos em mãos de transeuntes que os iam espalhando pelas ruas, as autoridades policiais tomaram medidas energicas, no receio deque a excitação popular leve á execução de atentados.

A pesar de se conhecer que os boletins partem dos partidos em oposição, os mesmos não trazem nenhuma assinatura.

Os planos do governo para a partida, esta noite, dos seus emissarios a Viena não foram alterados, acreditando-se que, com o preenchimento das vagas ocorridas com a saida dos ministros anti-nazistas, todas as dificuldades principais teriam sido afastadas.

Há todavia ainda a considerar o caso do sr. Mihajlo Constantinovic, o qual, como se sabe, abandonou o gabinete na mesma ocasião que seus dois companheiros oposicionistas á adesão da Iugoslávia ao pacto totalitario. O sr. Constantinovic declarou que não se considera mais ministro. No entanto, o regente Paulo não aceitou a renuncia desse titular e teima em que ele deve continuar na pasta. O sr. Constantinovic, retrucando, declarou que "não retirou a renuncia como ti-

(Continúa na 6ª pag.)

AINDA A TENTATIVA DE INVASÃO QUE TERIA SIDO LEVADA A EFEITO EM SETEMRO

Nova York, 24 (A. P.) — Numa transmissão ouvida aqui, o radio australiano disse que soldados australianos invalidados pela guerra voltaram para seus lares e contaram que foi repelida em setembro último uma tentativa de invasão da Inglaterra por tropas nazistas, equipadas em barcaças e em número de sessenta mil. A irradiação disse, ainda, que "esses homens asseveraram que a Marinha e a Royal Air Force foram ao encontro das barcaças, a meio caminho do Canal e no Mar do Norte, destroçando rapidamente as forças inimigas que iam tentar o desembarque".

Pode o governo turco confiar na neutralidade simpatica da Rússia

Ankará, 25 (Terça-feira) — (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota oficial distribuida esta madrugada pelo governo turco, com a data de 25 de março de 1941:

"Foram trocadas recentemente, entre os governos da Turquia e da União das Republicas Sovieticas e Socialistas as seguintes declarações:

Deante das noticias surgidas na imprensa estrangeira, segundo as quais, si a Turquia for obrigada a entrar na guerra, a Russia Sovietica procuraria valer-se das dificuldades que a Turquia teria que enfrentar para atacal-a, e deante das questões que surgiram em torno desse assunto, o governo sovietico deu ao da Turquia as seguintes informações:

1.º — Semelhantes noticias não correspondem, de maneira alguma á posição real do governo sovietico;

2.º — No caso da Turquia ser alvo de uma agressão e caso se veja ela obrigada a entrar na guerra, para a defesa de seu territorio, poderá a Turquia, na conformidade do pacto de não-agressão existente entre os dois paizes, confiar na "completa neutralidade simpatica da U.R.S.S.".

O governo da Turquia apresentou ao dos Soviets os seus mais sinceros agradecimentos por essa declaração e, por sua vez, declarou que a U.R.S.S., caso tambem venha a encontrar-se em situação semelhante, pode contar com a completa neutralidade simpatica da Turquia".

Movimento de tropas na fronteira russo-rumena

Ankará, 25 (Terça-feira) — (A. P.) — Tudo indica que a nova definição da atitude da Russia para com a Turquia já está produzindo os seus efeitos, si não na Alemanha, ao menos em alguns dos paizes ora a ela ligados como sinatarios do pacto triplice.

Assim é que, segundo noticias seguras recebidas da Rumania, o exercito desse pequeno reino está sendo novamente mobilisado e enviado para a sua fronteira com a União Sovietica, ao longo do rio Prut.

Por outro lado, sabe-se que tambem as tropas russas estão sendo reforçadas nessa fronteira, e que a U.R.S.S. está tomando varias medidas de precaução em seus portos do Mar Negro.

Um livro sobre crendices

O sr. Getulio Cesar apresenta-se com novos estudos sôbre um assunto interessantissimo, versado há mais de vinte anos pelo sr. Gustavo Barroso num ensaio que permanece exemplo admiravel de sagacidade na pesquisa folclorica e, ao mesmo tempo, de talento literario: *Terra de Sol*.

Na situação do sr. Getulio Cesar, de intimo conhecedor das superstições e dos mitos de velha região brasileira e de recolhedor paciente de fatos caraterísticos da psicologia regional, estão decerto brasileiros de outras áreas e regiões. Seria interessante ouvi-los. Interessante comparar o material que nos apresentassem, recolhido em meios diferentes: praieiro, agrario, pastoril, urbano, extremo norte, extremo sul, centro.

O diabo é que uma vez recolhido material dêsse gênero ou similhante, o folclorista amador se julga imediatamente um escritor, com a responsabilidade de fazer estilo ou de arredondar frases; ou um sociologo com a obrigação de generalizar e com o direito de sentenciar sôbre assuntos complexos, como são os de psicologia regional: do folclore, hoje sistematizado em ciência e á primeira vista facil: na realidade dificil e traiçoeira. Terrivelmente inimiga das generalizações baseadas nas sentenças enfaticas. Inimiga, portanto, daquilo que é mais caro aos amadores brasileiros de pesquisas folcloricas: generalizar e sentenciar com ênfase.

Chegam-me constantemente ás mãos trabalhos de folcloristas amadores nos quais só com esforço se enxerga o que trazem de positivo e de bom, tal o luxo de má literatura e de má filosofia que os envolve; o arremedo ridiculo de sociologia que os abafa. É em geral o nosso aparato de fingimento de erudição que o amador põe a sua maior vaidade. De modo que muitas vezes se perdem boas pesquisas folcloricas ou cronicas pitorescas sôbre o passado regional porque a vaidade do amador leva-o a simulações de um saber que não engana os editores, mesmo os menos cautelosos. Ou a simulações de saber ou ostentações literarias que igualmente os compromete.

O sr. Getulio Cesar não se apresenta com tais ostentações nem com aparatos de erudição suspeita. Ele conhece desde menino a área pastoril do Nordeste, rica em superstições que, por vezes se teem endurecido em verdadeiros blocos de misticismo violento, de um furor perigosamente vulcanico. O caso de Canudos. Em ponto menor o de Joazeiro.

Ora, êsses casos dramaticamente vulcanicos irrompem de acumulações que o observador vai encontrar no quotidiano da vida do sertanejo: nas suas relações com a agua, com o fogo, com o sol, com a lua, com as estrelas, com os animais, com as plantas. De modo que o conhecimento da mística da vida quotidiana, seja do sertanejo ou do praieiro, do gaúcho ou do amazonense, do adorador de Xangô de Pernambuco ou do macumbeiro do Rio, auxilia o cientista a organizar a geografia psicologica ou cultural do país sob um dos aspectos mais interessantes dessa geographia: a crendice popular.

E conhecedores da crendice popular, os governos, os educadores, as religiões cultas podem fazer obra solida de profilaxia social e de higiene mental com relação ás populações isoladas ou menos letradas do país, uma vez por outra vitimas, por motivos de mistica ou de religião inculta, de estupidas repressões ou perseguições policiais.

Colheitas de material como o que nos oferece agora, em paginas atraentes, o sr. Getulio Cesar, apresentam-se valiosas para o cientista e valiosas para o educador, o administrador, o sanitarista, o higienista, o psiquiatra, o médico, o padre, o homem de governo, todos os interessados na mistica do quotidiano da vida da nossa gente do interior. Misticas de que os Canudos e os Joazeiros, os surtos de cangaceirismo e de misticismo, são apenas expressões intensas ou erupções vulcanicas, para as quais devemos estar preparados pelo conhecimento de fatos, atitudes e crenças menos espetaculares porém mais significativas e mais caraterísticas da situação psicologica e cultural das nossas populações retardadas.

A parte duas ou tres generalizações talvez precipitadas e uma ou outra afirmativa enfatica, o livro do sr. Getulio Cesar, opulento de observações colhidas na vida intima do sertanejo e á margem da atividade dos cangaceiros do Nordeste, apresenta-se como uma das contribuições mais substanciosas aparecidas nestes ultimos anos para a organização, por areas ou regiões, daquele mapa de geografia psicologica e cultural do Brasil com que sonho há algum tempo. Mapa cujo valor pode ser menos aparente que o das cartas de geografia economica ou politica. Inferior é que não.

Gilberto Freyre

O professor Aloisio de Castro em Cordoba

Buenos Aires, 23 (Reuters) — Comunicam de Cordoba que o professor brasileiro Aloysio de Castro tem sido muito festejado pela classe medica local. Entre as homenagens de que tem sido alvo aquele cientista, destaca-se a sessão solene levada a efeito no salão do Decanato da Faculdade de Ciências Medicas, com a participação de altas autoridades, professores e estudantes.

No "Country Club" foi oferecido um banquete ao professor Aloysio de Castro com a presença de autoridades universitárias.

Continua como chefe do serviço de segurança dos palacios presidenciais

Assinou o presidente da Republica um decreto dispensando o major Flaviano de Matos, da função de seu ajudante de ordens.

O referido oficial, recentemente promovido em consequencia de um concurso para professor da Escola Preparatoria de Cadetes, continuará na chefia do serviço de segurança dos palacios presidenciais.

Os filhos nasceram no Brasil e não falam o nosso idioma

Florianopolis, 24 (A. N.) — O interventor federal demitiu os professores Nicolau Artur Werlang e Matias Afonso Veit, em virtude de ter ficado provado que os mesmos não faziam nas suas casas a pratica da lingua nacional e terem filhos nascidos no Brasil que não compreendiam o nosso idioma, o que revela desprezo pelos sentimentos nacionais.

Falecimento de um famoso filologo alemão

Berlim, 24 (H.) — Faleceu em Franckfort-sobre-o-Meno o professor Ludwig Harrald Schnetz, um dos mais famosos filologos do mundo.

O professor Schnetz falava perfeitamente mais de 90 linguas e dialetos os mais variados. Era especialista nos dialetos asiaticos, japoneses, chineses e manchús e havia determinado o parentesco existente entre as linguas do norte da Siberia e a falada pelos pele-vermelha.

O famoso filólogo, que considerava o hungaro como a lingua mais dificil do mundo, tornou-se celebre ao reconhecer a origem verdadeira dos indios siouxs, que eram considerados como da tribu dos Sioux, mas que na realidade pertenciam á tribu dos "Pawnees".

Visitas ao presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional

Esteve em visita ao ministro João Alberto, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, o sr. Ademar de Barros, interventor federal em São Paulo.

O chefe do executivo paulista tratou com o presidente da C. D. E. N. de problemas atinentes á economia bandeirante.

Tambem esteve na Comissão de Defesa da Economia Nacional o sr. Manuel Ribas, interventor no Paraná, que teve com o ministro uma conferencia sobre o problema da celulose paranaense e conferenciou tambem sobre a transformação do Serviço do Pinho, da C. D. E. N., no Instituto Nacional do Pinho, com o sr. Manuel Enrique da Silva, que acaba de ser nomeado para presidir a nova entidade autarquica.

No Palacio Rio Negro

O presidente da Republica recebeu em despacho hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Justiça e do Exterior.

Recebeu em audiencia: ministro Ataulfo de Paiva, sr. Leônidas de Melo, interventor federal no Piauí, e ministro Plinio Casado.

Criada uma função gratificada

Por um decreto assinado pelo presidente da Republica, foi criada a função gratificada de encarregado da secretaria do Tribunal de Contas, em substituição ao cargo de chefe do serviço da mesma secretaria.

PINGOS & RESPINGOS

Respondendo ao delegado fiscal em Minas Gerais, declarou o diretor das Rendas Internas que os atestados de óbito estão sujeitos ao imposto de sêlo.

É para atestar que o cidadão *morre* no sêlo, até á última.

* * *

Foi negado provimento ao recurso do sr. Aristides Casado que, além de ter recebido 144:000$ enquanto esteve afastado do cargo, reclamou a gratificação mensal de um conto de réis.

O sr. Casado é por demais modesto: achar que o Estado o deve gratificar por não ter servido no posto...

* * *

Os mensalistas da Inspetoria de Sêcas clamam providências, pois há três meses não recebem seus vencimentos.

Pagar-lhes será uma boa obra contra os *sêcos*...

* * *

Noticiam os jornais ter ingressado no mosteiro de São Bento o médico da Assistência dr. Haroldo Matos.

Passará ao *pronto socorro* das almas; é a fôrça do *hábito*...

* * *

Anuncia-se a publicação do livro "Ruidos Urbanos" do engenheiro Jeronymo Cavalcante.

Pela oportunidade e tom local a obra é destinada a fazer muito barulho.

* * *

Ainda no corrente ano terá inicio a construção da "Cidade Universitária".

Mas não fiquem assanhados os estudantes: é a de Porto Alegre, segundo informa um telegrama.

Cyrano & Cia.

COM OS CORREIOS

O extravio de exemplares desta folha enviados para o interior

Do gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos recebemos a seguinte nota:

"O "Correio da Manhã", em local de 22 do corrente, insiste na reclamação anteriormente feita, reafirmando o extravio de 20 exemplares de sua folha, destinados ao sr. Giolito Caruzo, em Cataguazes, pertencentes á remessa de 21 de fevereiro ultimo.

A Divisão de Imprensa do "DIP", em nota anteriormente inserida nêsse matutino, informára não terem sido entregues tais exemplares á Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal. Fê-lo pelo fato de não existir no arquivo daquela repartição o documento de entrega, comprovador da remessa reclamada. É que o original dêsse documento, por circunstancia inexplicavel, fôra levado para o arquivo do "Correio da Manhã", conforme a própria Gerência dêsse jornal, por um seu representante, já o esclareceu.

Não procede, no tocante a exemplares destinados a Cataguazes, a reclamação dêsse matutino.

Acresce que o "Correio da Manhã", ainda que insistindo a respeito, nem siquer há recebido reclamação sôbre a remessa de 21 de fevereiro ultimo, por isso que, o sr. Giolito Caruzo, em carta de 21, apenas se refere á falta de 20 exemplares da expedição do dia 11 de fevereiro ultimo.

O "Correio da Manhã" já está cientificado de que essa remessa, entregue no carro-correio do trem "A-1" — dependência da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, foi recebida, no mesmo dia 11, em Cataguazes, pelo empregado do sr. Giolito Caruzo, de nome Pedro, que tem autorização para tanto.

Relativamente á informação colhida pelo reclamante, que no caso é o sr. Caruzo, de que tais exemplares não deram entrada na agência postal de Cataguazes, o "Correio da Manhã" não desconhece que as folhas encaminhadas *fóra de mala*, como as de que se trata, são entregues, na gare das estações, mediante recibo, diretamente aos agentes de jornais, seus prepostos ou empregados.

Quanto ao último tópico da nota dêsse matutino, relativamente ao maço de jornais destinado aos assinantes de Bananal, que segundo afirmara o sr. Humberto Bruno, agente, alí, dêsse órgão, não o recebêra, transcrevemos a informação do agente dos Correios naquela localidade nos termos seguintes:

"Em resposta vosso telegrama numero 43322 de 22 de março, "Correio da Manhã" de 18 dêste, dos assinantes, deu entrada nesta agência em 23 corrente fóra da mala. Saudações. — *G. Bruno*, agente Correio Bananal."

Um congresso pan-judaico em Montevidéo

Nova York, 24 (A. P.) — O dr. Stephen Wise, presidente do congresso judeu norte-americano, anunciou que o primeiro "Congresso pan-judaico", compreendendo representantes das comunidades israelitas de todos os paises do mundo, se realizará em julho na cidade de Montevidéo.

PREMÊNCIA

Parques, jardins para crianças é do que mais o Rio de Janeiro precisa.

Passam a vida a crear leis complicadas para os páis destas crianças que não têm onde brincar. Leis que desmancham o entendimento e solidariedade entre as classes deste povo o mais democrata do mundo, que nunca se incomoda senão com a espontanea simpatia. Não ha lugares nem para crianças ricas nem para crianças pobres brincarem. O mesmo problema existe nos inumeros apartamentos dos arranha-céus abarrotados que são as favelas dos ricos e nos morros amontoados e nas casas de cômodos apinhadas onde nasce e existe tanta, tanta criança.

O bairro de Laranjeiras corre pareo com o do Jardim Botânico: são verdadeiros ninhos de crianças. Se, num dêles, já começam a se ocupar das crianças ,no de Laranjeiras nada, nada ha. E' tempo, é necessario que se faça com urgência alguma coisa para proteger a saúde da raça, impedir eses pinotes de meios-fios e meio de rua que provocam acidentes terriveis em consequências e para os motoristas e para as crianças, que se ficam vivas serão mais tarde adultos aleijados.

MAJOY

Será devolvida á França a tenda de Francisco I

Clermont Ferrand, 24 (H.) — A tenda de Francisco I, aquela em que esse rei de França passou a noite que precedeu a batalha de Pavia, será devolvida á França pela Espanha, segundo anuncia o "Paris-Soir".

Essa restituição ao patrimonio artistico francês de uma peça historica que se encontrava na Espanha, decorre do acordo celebrado recentemente para a permuta entre os dois paises de certo numero de obras de artę.

Há algumas semanas atrás, o governo francês hávia devolvido á Espanha a "Imaculada Concepcion", de Murilo, dez corôas dos "reis visigôdos" e a "Dama de Elche".

A comissão francesa, encarregada de, em nome do governo francês, remeter as preciosas peças ao governo espanhol, negociou em Madrid, sob a direção do seu presidente Hautecouer, diretor das Belas Artes, a restituição á França de certo numero de obras de arte.

Entre elas, figurava a tenda de Francisco I, uma tenda mussulmana, ricamente estofada, que se encontrava no Museu da Armeria, em Madrid.

O governo francês se comprometeu por seu lado a devolver á Espanha dois quadros de Velasquez: "Retrato de D. Maria d'Austria" e "Retrato do humanista Covarrubias".

ESTA' EM CALAU O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola brasileiro permanecerá ali uma semana

Callau, 24 (U. P.) — Procedente de Valparaiso, chegou ás 8 horas e 35 minutos da manhã, o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", o qual permanecerá uma semana neste porto. Ao ingressar na baía o navio saudou a praça com 21 tiros, respondendo a bateria da Escola Naval. Em seguida saudou a insignia do comandante geral da esquadra, comandante Grimaldo Bravo Arenas, desfraldada no cruzador "Almirante Grau", que respondeu á saudação. Em seguida dirigiram-se para bordo do "Almirante Saldanha" o capitão de corveta Victor Ortiz Salas, representando o diretor da Capitania e o capitão Manuel Galdo, capitão do porto, com o fim de saudar o comandante do navio brasileiro, capitão de fragata Antônio Alves Camara Filho. Na mesma lancha se transportou o primeiro tenente Juan Manuel Castro, nomeado pelo Ministério da Marinha ajudante do comandante Alves Camara. Em outra lancha oficial dirigiram-se ao "Almirante Saldanha" o encarregado de negocios brasileiros, Luiz Bastian Pinto e o adido militar, major Heraldo Filgueira. Em seguida o navio entrou no porto artificial, atracando no quadro norte. Entre 10 e 11 horas da manhã, oficiais do "Almirante Saldanha" trocaram visitas com as autoridades do porto. A' 1 hora da tarde o sr. Bastian Pinto ofereceu um almoço á oficialidade brasileira. Os oficiais do Brasil visitaram ás 4 horas da tarde o primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores. A's 4 horas e 30 visitaram o ministro da Marinha e Aviação, capitão de marinha Diaz Dulanto. Amanhã ao meio-dia será feita uma visita ao presidente da Republica, o qual, á 1 hora desse mesmo dia oferecerá um almoço no palacio do governo ao comandante e oficiais do navio escola. Ainda amanhã, será oferecido pelo ministro da Marinha e Aviação, um baile em homenagem á oficialidade do "Almirante Saldanha", nos salões do Country Club.

Em Nova York o sr. Pontes de Miranda

Nova York, 24 (A. P.) — Chegou a esta cidade, a bordo do "Brasil", o dr. Pontes de Miranda, ministro brasileiro na Colombia.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

As construções navais no Brasil

"El Mercurio", de Santiago do Chile, publicou o seguinte artigo editorial:

"A industria de construção naval tem no Brasil e, especialmente, no Rio de Janeiro, uma larga historia que se confunde com o dominio português. Portugal, mestre na arte de navegar mares remotos e descobrir terras lendárias, fabricava barcos tão bons quanto os melhores da Holanda ou Espanha e, portanto, não tardou em utilizar para isso as excelentes madeiras do Brasil. Grandes e pequenos navios saíam dos estaleiros coloniais, sem que a industria se interrompesse após a emancipação, e assim o vê quem esquadrinha a Baía de Guanabara, em cujos angulos há importantes estabelecimentos dessa natureza. A Marinha de Guerra propriamente nacional iniciou-se quasi que com a independencia, quando Luiz da Cunha Moreira, depois Visconde de Cabo Frio, tomou a pasta do ramo. A este ilustre precursor coube a tarefa de nacionalizar a esquadra, cuja oficialidade continuava sendo portuguesa, para o que, Lord Cochrane e outros de seus companheiros que voltavam do Chile, a numerosos oficiais e marinheiros da Inglaterra por intermedio de Barbacena e a alguns estrangeiros que se encontravam no Brasil. Cochrane, Taylor, Greenfeel, Tamandaré, Saldanha, Barroso, Jaceguay, Noronha, Gomes Pereira, formam o nucleo de honra da Marinha de Guerra do Brasil e nos ultimos tempos o almirante Protogenes Guimarães, reorganizador, a quem a instituição deve o impulso que vem tomando desde 1930, sob o governo do sr. Getulio Vargas.

Os estaleiros de guerra do Rio de Janeiro construiam naves menores. Em seguida, toda a frota fluvial, que é consideravel. Agora ampliam seu raio de produção. O presidente da Republica, em um discurso de 11 de junho ultimo, a bordo do couraçado "Minas Gerais", disse: "A sinfonia das fabricas onde se forjam os elementos de nossa defesa, navios que sulcam os rios e mares e aviões que vôam sobre o litoral, enche de satisfação dos entes que consagram todo o seu amor á patria. A's unidades construidas em nossos estaleiros, sucederão outras de mais elevada tonelagem, e em maior numero; e os monitores e caça-minas de hoje, terão como irmãos mais fortes, torpedeiros e cruzadores que, em futuro proximo sairão de nossos arsenais".

Expressando nossa satisfação pelo progresso do grande país amigo, destacamos o exemplo que nos oferece."

PRESO PREVENTIVAMENTE O SR. MONTEIRO LOBATO

A comunicação nesse sentido recebida pelo presidente do Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança, tendo noticia de que o escritor Monteiro Lobato, alí denunciado por haver injuriado os poderes públicos, estava se preparando para se ausentar do país, decretou a sua prisão preventiva.

O ministro Barros Barreto, presidente daquela alta corte de justiça, recebeu telefonema do coronel Escardele, superintendente de Segurança Politica e Social de São Paulo, comunicando que, em cumprimento á ordem de prisão, aquele acusado havia sido preso e recolhido á Casa de Detenção estadual, onde aguardará julgamento.

Reorganizados os estabelecimentos de subsistencia de algumas regiões militares

O presidente da Republica assinou um decreto-lei transformando o Estabelecimento de Subsistencia Militar da 1ª Região Militar, a partir do dia 1º do proximo mês de abril, em Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, com autonomia administrativa e subordinado diretamente á Diretoria de Intendencia do Exercito.

Sua atribuição é de prover todas as unidades com séde nos territorios das 1ª, 3ª e 4ª Regiões Militares e, eventualmente, os demais estabelecimentos regionais, além de, com prévia autorização do ministro da Guerra, repartições subordinadas a outros ministerios.

Os estabelecimentos de subsistencia militar das 2ª e 4ª Regiões Militares serão, naquela data, transformados em entrepostos de subsistencia militar, diretamente subordinados ao Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio.

Para a Companhia Siderurgica Nacional

Recebeu o presidente um telegrama, em que a Câmara Sindical da Bolsa e Fundos Públicos desta capital comunica haver autorizado a subscrição de 500 contos em ações da Companhia Siderurgica Nacional.

Pediu aposentadoria o ministro Armando de Alencar

Por meio de requerimento, o ministro Armando de Alencar, do Supremo Tribunal, acaba de solicitar aposentadoria, por motivo de saude, após mais de trinta anos de serviço público.

Para exercer a mais severa e assidua fiscalização

Contra a firma Manuel Duran Gonzalez foi lavrado auto, julgado procedente pelo diretor da Recebedoria do Distrito Federal, sendo imposta a multa de 300$000, minimo do artigo 29, § 2º, da lei n. 187, de 1936.

Outrosim, recomendou aquele diretor a mais severa e assidua fiscalização sobre as atividades comerciais da firma em apreço, insistindo no exame dos livros fiscais e comerciais para verificação da regularidade do pagamento do imposto de vendas e consignações.

O SR. MENZIES EM LONDRES

Londres, 24 (Reuters) — O primeiro ministro da Australia, sr. Menzies, prolonga a sua estadia na Grã-Bretanha. De volta de uma excursão ás provincias, o primeiro ministro australiano declarou hoje, em Londres, que espera ainda avistar-se com os membros do Congresso das "Trade Unions" e visitar o norte e o sul da Irlanda, onde conversará com o sr. De Valera.

Ao voltar á Australia, via Estados Unidos e Canadá, declarou ainda o sr. Menzies visitar tambem o presidente Roosevelt e o sr. Mackenzie King.

VAI SER ELABORADO O CODIGO PENITENCIARIO DO BRASIL

Reune-se hoje a comissão encarregada da revisão do projéto de 1933

Como uma das resoluções da Conferência Penitenciária Brasileira, que se reuniu nesta capital em fins de 1940, vai iniciar os seus trabalhos a comissão revisora do projéto de Codigo Penitenciário, publicado no "Diário Oficial" de 31 de agosto de 1933.

Essa comissão, que teve a aprovação do ministro da Justiça, está assim constituida: Lemos Brito, presidente; Heitor Carrilho, Roberto Lira, José Maria Alkimin, diretor da Penitenciária de Minas; Acácio Nogueira, diretor da Penitenciária de São Paulo, e Pereira Lira.

O projéto a ser revisto e adaptado ao novo Codigo Penal, recentemente promulgado, resultou da atividade da 14ª Sub-Comissão Legislativa, que, composta do saudoso professor Candido Mendes e dos srs. Lemos Brito e Heitor Carrilho, realizou 114 sessões durante dois anos e três meses.

O projéto, que foi levado á Câmara dos Deputados pelo sr. Pereira Lira, consta de vinte e cinco titulos com 854 artigos, tendo sido assinado pelos seus signatários em 26 de maio de 1933.

O sr. Acácio Nogueira deverá chegar hoje de São Paulo. O sr. José Maria Alkimin, que se comunicou ontem com o sr. Lemos Brito, da Penitenciária de Neves, em Belo Horizonte, e que estava de passagem tomada no avião de hoje, chegará ao Rio dentro de algumas dias, tendo adiado a viagem por motivo de moléstia em pessoa de sua familia.

A comissão funcionará na séde do Conselho Penitenciário, á avenida Almirante Barroso n. 90, 8º andar, estando a reunião de hoje marcada para ás 4 horas da tarde.

CONFORME AS CONTINGENCIAS DOS TEMPOS DE GUERRA

Comemorou a Italia o 22º aniversario do advento do fascismo

Roma, 23 (U. P.) — Com a solenidade de tempos de guerra, a Itália comemorou hoje o 22º aniversario da fundação do Partido Facista. Toda a peninsula, tanto as grandes cidades como os povoados e as pequenas aldeias, amanheceu embandeirada, realizando-se desfiles e reuniões alusivas á data.

Por motivo da celebração, o Partido votou uma ordem do dia em que expressa sua confiança no Duce e sua certesa na vitória final. Os jornais comentam a frase que há anos Mussolini escreveu no sentido de que "a Itália fará pagar, algum dia, a humilhação do dolar e da libra esterlina".

As demonstrações nesta capital foram encabeçadas pelos estudantes universitários fascistas, que formaram batalhões voluntários para lutar nas diversas frentes de batalha. Depois de desfilar pelas principais artérias a coluna se de milhares de pessôas estavam concentrou na Praça Veneza, onreunidas em torno do Monumento ao Soldado Desconhecido Italiano. A cerimônia foi assistida pelos membros do Diretorio do Partido.

A ordem do dia Partido Facista, em que se renova a confiança ao Duce e se reafirma a certesa no triunfo final das armas italianas, diz:

"Duce!

"O 22º aniversario da Fundação do Facismo encontra o povo italiano em armas, forjando uma nova História. O arrôjo da Itália Facista ao lançar-se contra o mais poderoso Império do Mundo consagra o heroico espirito da Revolução e o temperamento guerreiro da nova geração do Lictor. O Partido Facista, criado por vós para a luta e animado pelos mais elevados ideiais da vida, faz tremular sua bandeira ao sól orgulhoso de contribuir, com o sangue e valor, para esta guerra revolucionária.

"Duce!

"A vontade dos Camisas Negras é inquebrantavel! E, como sempre ás vossas ordens! Ganharemos!"

Declara que Roosevelt anunciará o plano de mobilisação

Washington, 24 (Reuters) — A senhora Roosevelt, ao receber hoje os jornalistas, declarou-lhes que o presidente Roosevelt, assim que regressar de sua viagem ao mar das Caraibas, anunciará o plano de mobilização para o programa de defesa nacional de todo o país.

O REGISTRO TORRENS

MELCHIADES PICANÇO

Há mais de meio século foi estabelecido no Brasil o registro *Torrens*. O decreto que o criou recebeu o n. 451 B, e tem a data de 31 de maio de 1890.

No mesmo ano, a 5 de novembro, o chefe do govêrno provisório baixou o regulamento n. 955 A, traçando regras para a realização do alludido registro. Quer dizer: não é novo, no país, o registro *Torrens*.

Mas — sem receio de ser inexato — pode-se asseverar que o seu sistema ainda não é conhecido do povo brasileiro. Insisto no meu ponto de vista, já externado, pela imprensa, várias vezes: a lei é filosoficamente ignorada, enquanto não se lhe conhece, com exatidão, o objetivo. Toda lei ou, melhor, todo texto legal deve ter uma razão que o justifique. Não há lei sem finalidade. E qual o fim do registro *Torrens*?

Léon Donnat, em seu livro *La Politique Expérimentale*, dá a razão do mesmo sistema: tornar mais seguro o direito de propriedade e facilitar a transmissão de bens. E' uma lei que, como se viu, possue até mesmo mais de uma finalidade.

A existência do registro *Torrens*, no direito brasileiro, tem padecido da falta de divulgação de suas vantagens. Além disso, houve tropeços na sua aplicação. O primeiro dêles ocorreu com a promulgação do Código Civil, que parecia ter acabado com o registro *Torrens*.

Foi preciso que uma lei orçamentaria a êle se referisse, para que se tivesse como subsistente a legislação a seu respeito. Mas verificou-se ainda outro tropêço, no caso: não se sabia, com segurança, se era federal ou estadual o processo do registro em questão. Ainda mais: não se tinha certeza se o registro *Torrens* era ou não conciliavel com a transcrição do título de propriedade no Registro de Imoveis. Tudo isso concorria para o enfraquecimento do sistema *Torrens* no Brasil.

Agora, porem, melhorou a sua situação legal, porquanto, desaparecida a multiplicidade de leis processuais até então existente no país, não pode haver mais controversia sôbre o processo a ser observado na materia.

O registro *Torrens* é hoje efetuado de conformidade com o disposto no Tit. XXII, L. IV, do Código de Processo. (Arts. 457 a 464).

Não há mais motivo para discussão: continúa em vigor a legislação de 1890, com referência ao mesmo registro, e é federal o respetivo processo. Aliás hoje, com a verificação do direito processual, não se poderia pensar mais em se promover qualquer registro com observância de leis estaduais.

O sistema *Torrens* não é incompativel com o de transcrição no Registro de Imoveis. Mas, uma vez sujeito o imóvel ao registro *Torrens*, o direito de propriedade deverá ficar tão garantido que se tornará superflua a transcrição.

Enaltecendo o sistema, escreveu Léon Donnat: "... *Pouvoir transférer sa terre aussi aisément que des titres de rente nominatifs est, au contraire, une commodité fort appréciable en tous pays*". (Obr. cit. pag. 102).

O proprietario, que tem o seu imóvel inscrito no registro *Torrens*, para transferil-o basta que lance no seu título o endôsso a favor do novo proprietario. Pelo menos, é êsse o modo de transferência que melhor se harmoniza com a sistemática do registro em apreço.

De acôrdo, porem, com o direito brasileiro "no caso de alienação de imóvel matriculado, ou de instituição de *onus* reais por virtude de contrato, redigirá o alienante o escrito da transferência, assinado por êle e duas testemunhas, referindo-se ao título, e indicando todos os encargos e hipotecas, que gravarem o imóvel." (Dec. 451, B, art. 35).

Além de facilitar a transmissão do imóvel, o registro *Torrens* tem a enorme vantagem de expurgar o direito de propriedade, pois, ficando o Estado responsavel pelo aludido direito, só permitirá a inscrição, no caso, quando dúvida alguma exista a respeito da propriedade.

Léon Donnat, depois de tratar do processo de matricula do imóvel no registro *Torrens*, escreveu: "*A partir de ce moment, l'administration vous en garantit la proprieté contre toute réclamation ultérieure. S'il s'en produit, elle soutient le procès et, en cas de condamnation, elle dédommage elle-même en argent les parties lésées.*" (Obr. cit. pag. 102).

E' da essencia do sistema a responsabilidade do Estado, em relação ao direito de propriedade. Inscrito o imóvel no registro *Torrens*, o poder público fica responsavel pela legalidade do direito do respetivo proprietario.

E' razoavel, portanto, que o Estado seja bem rigoroso na permissão da matricula. Para fazer face ao compromisso assumido para com o proprietario do imóvel, o Estado cobra uma taxa de inscrição. E' por meio dessa mesma taxa que se fórma o fundo de garantia.

O registro *Torrens* foi instituido na Australia meridional a 2 de julho de 1858. E foi Yves Guyot quem o tornou conhecido na França.

O sistema presupõe: *rigor na matricula do imóvel, responsabilidade do Estado pelo direito de propriedade, existência do fundo de garantia e facilidade no meio de transmissão do bem inscrito*. Sem essas condições, não haverá registro *Torrens*.

Para se matricular o imóvel, deve constar o mesmo do Registro de Imoveis. Feita, porém, a inscrição, a transferência da propriedade não dependerá mais da transcrição. Pelo art. 26 do decreto n. 451 B, de 31 de maio de 1890, realizada a alienação do imóvel, o oficial do registro entregará ao adquirente novo título de propriedade.

O registro *Torrens* não se difundirá no país se não houver larga propaganda de suas vantagens, tornando-se bem conhecido, ao mesmo tempo, o seu mecanismo legal.

Há muitas pessoas que não sabem o que seja registro *Torrens*. Outras ignoram que o Estado fica responsavel, no caso, pelo direito de propriedade. Muitas outras desconhecem o processo de inscrição. E bem poucas têm conhecimento da existência de um fundo de garantia, que responda pelas reclamações julgadas procedentes, quanto ao imóvel matriculado.

O sistema é bom, pelas garantias que oferece e pela simplicidade que apresenta no giro dos negocios, em relação á propriedade imobiliaria. Os particulares são mais beneficiados do que o Estado na aplicação do registro *Torrens*.

NOTAS HISTÓRICAS

UMA POSSE ORIGINAL

A substituição pacífica da Monarquia pela República, se é, para alguns, demonstração de superioridade moral, constitue, para outros, indício de indiferença ou mesmo covardia.

Verdadeiramente não se pode chamar de pacífica a implantação da República. O fato de não ter havido luta é insuficiente para provar que não houve preparação para a luta. Não foi uma comédia o movimento da guarnição do Rio de Janeiro. Alguns oficiais assinaram um "pacto de sangue": ou a república, ou suas vidas! O célebre episódio do propagandista, entrando no quartel, de madrugada, e pedindo uma farda "para mostrar como se morre pela república" — permite avaliar a exacerbação dos ânimos.

Não houve luta porque, á última hora, Floriano tudo pacificou, com o seu habitual senso de oportunidade. "Mutatis mutandis", o mesmo fizeram o pai de Caxias, brigadeiro Lima e Silva, em 1831, e a junta pacificadora, em 1930. Evitaram derramamento de sangue brasileiro.

Demais, para compreender a queda silenciosa da Monarquia, urge levar em conta importantes fatores conjugados, como a crise econômica, a crise política, o descontentamento do exército, o prestígio de Deodoro e Benjamin, o boato de prisão de Deodoro, a adesão de Rui, a ausencia de don Pedro II, a própria evolução das idéias sociais nos últimos quartéis do século XIX.

Fossem quais fossem as causas, simples ou complexas, o fato é que alguns episódios pitorescos assinalam a instalação do novo regime. Um dêles é o da transmissão da chefia de polícia.

Exercia o alto cargo de conselheiro José Basson de Miranda Osorio. Abandonado pelos auxiliares, permaneceu em sua mesa de trabalho.

Em dado momento, ouve rumor nos corredores. Abrem a porta. Aparece o capitão Vicente Antonio do Espirito Santo, que diz, cortejando:

— Eu venho aqui, em nome do governo provisório, para assumir a chefia de polícia...

— E eu — retrucou imediatamente o conselheiro Basson — e eu aqui estou para lhe transmitir o cargo...

Ergueu-se, apanhou o chapéu, cumprimentou — e saiu para sempre.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:

Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8822
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6303.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2,00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomazina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy. Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuhy. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorisado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

PARA ESTUDAR AS CONDIÇÕES DO NOSSO MERCADO INTERNO

Como aos membros da comissão encarregada dessa tarefa se dirigiu o ministro João Alberto

Flagrante colhido durante a reunião da Comissão Especial que estudará a situação do mercado interno

Tomou posse ontem, no Conselho Federal de Comercio Exterior a Comissão especial destinada a estudar as condições do mercado interno. Essa comissão, composta dos srs. João Le Lourenço, presidente; Paulo Magalhães, Hildebrando de Góes, Mario Corrêa de Araujo, Arthur Castilho e Vicente Galiez, foi nomeada pelo presidente Getulio Vargas, por proposta do ministro João Alberto.

Abrindo os trabalhos, o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional salientou a importancia e a complexidade dos estudos a cargo da comissão.

Mostrou o erro dos que, presos aos dogmas do liberalismo economico, advogavam para o Brasil a função de exportador de materias primas. As nossas industrias cresceram, assim, sem o amparo oficial, por esforço exclusivo da iniciativa particular. O caminho certo é o da industrialização, sem abandono da agricultura. O equilibrio, a verdadeira independencia economica, repousam na dupla base da industria e da agricultura. Antigamente, visava-se única e exclusivamente, o mercado externo. Nenhuma medida para o fortalecimento do mercado interno. Hoje, segue-se caminho diverso: todo o esforço de produção visa, em primeiro lugar, o consumo interno. Exportam-se as sobras. E' tipico o caso dos Estados Unidos: 90 por cento ou talvés mais da sua enorme produção é consumida no proprio país. O governo brasileiro compreendeu o verdadeiro caminho.

Prosseguindo na sua exposição o ministro João Alberto fez ciente aos componentes da Comissão das sugestões apresentadas por s. exa. ao chefe da Nação e que compreendem a aplicação da produção, sobretudo, através de uma politica de melhores preços; a creação da facilidades para a circulação interna da riqueza, estabelecendo-se o equilibrio das trocas internas, no sentido de um desenvolvimento mais homogeneo do país; o estudo das verdadeiras possibilidades em materias primas, afim de libertar a industria nacional do onus da importação estrangeira; o desenvolvimento da eletrificação como base da industria de transportes; colocação dos meios financeiros a serviço da economia nacional.

Lembrou o presidente da C. E. E. N. que devemos encarar a exportação como consequencia natural do alto rendimento da nossa produção, em quantidade, qualidade e preços, bem como importar de preferencia aquilo que concorra para o melhor equipamento economico e militar.

Usando da palavra, o sr. João Lourenço aduziu considerações a respeito do problema do mercado interno, ilustrando com exemplos alguns dos pontos de vista do ministro João Alberto. Depois de pôr em relevo a importancia e a complexidade dos problemas entregues ao estudo da Comissão, prometeu empregar o maximo dos seus esforços para que alcance seu objetivo.

A seguir os membros da comissão de estudos das condições do mercado interno trocaram idéias a respeito da melhor organização dos seus trabalhos.

O mosquito, inimigo número 1

Segundo conhecidos e reputados malariólogos nacionais, o mais perigoso mosquito para o homem, no papel de transmissor do impaludismo ou malária, é o *Anofeles gambiae*, que se infecta, ao picar os doentes, na elevada proporção de 62 %.

Até hoje não se havia encontrado em qualquer outro anofelineo tão elevada percentagem de propagação. Além do mais este "inimigo número um" transmite a filariose humana.

Importado há cerca de 10 anos do Continente Africano pelos navios denominados avisos, que faziam a travessia Dakar a Natal em menos de tres dias, representa a peor praga até hoje vinda do estrangeiro.

Para impedir a sua disseminação por outros Estados, além dos nordestinos já atingidos, as comissões sanitárias especializadas trabalham intensa e ininterruptamente, esperando-se, para breve, notável redução no aparecimento de novos casos. Este mosquito apresenta algumas particularidades. No periodo larvário necessita da ação dos raios solares, e segundo verificou um entomologista, as larvas podem permanecer certo tempo no fundo da água, sem vir á superficie para respirar. Outras particularidades acabam de ser reveladas e são de grande importância para eficiência dos meios de combate a serem postos em prática pelas turmas sanitárias.

Ao lado dos esforços contra a disseminação do anofelineo africano, vai-se processando, normalmente, o tratamento dos impaludados nas regiões afetadas, pelos processos modernos da quimioterapia. Dentre os medicamentos preferidos destaca-se a Atebrina, cuja descoberta constituiu a maior conquista da terapêutica antimalárica, dos ultimos tempos.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo os impaludados libertam-se dos parasitos que os expõem aos maiores perigos da vida.

Curar os impaludados não corresponde apenas a um dever de humanidade, mas a um ato de previdencia social. Cada vitima deste flagelo é um reservatório de parasitos em constante ameaça, bastando que um mosquito pique a pessoa doente do impaludismo, para transmitir a doença a qualquer pessoa sã.

Extermine-se, pois, o impaludismo das regiões atingidas. Para este fim encontra-se ao alcance de todos a Atebrina da Casa Bayer, que faz verdadeiros prodígios.

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo tambem por isso o mais econômico dos antipalúdicos.

Curem-se, pois, os impaludados, ao mesmo tempo que se extingam, para sempre, os fócos dos terriveis anofelineos, especialmente do africano, que merece, pela sua malignidade, o título de nosso inimigo número um.

VÃO SER FIXADOS NOVOS PERIODOS PARA A CAÇA NOS ESTADOS

Definitiva sua proibição no Distrito Federal

Será hoje discutida e votada a redação final da portaria de caça elaborada pelo Conselho de Caça, reorganizado no fim do ano passado pelo governo federal.

O atual conselho elegeu presidente para o corrente ano o doutor Alberto Rego Lins e vice-presidente o dr. Antonio de Arruda Camara.

A nova portaria estabelece o periodo de permissão para a caça de animais silvestres, de 1 de maio a 30 de setembro no Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e norte de Goiás.

De 1 de julho a 30 de novembro para o Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía.

De 30 de março a 29 de agosto para o Espirito Santo, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas, Mato Grosso e sul de Goiás.

Ficará proibida a caça no Distrito Federal durante todo o ano.

A caça de codornizes, perdizes marrecos e inhambús é vedada em varios municipios de diversos Estados, em virtude da disimação que teem sofrido essas especies.

Foi aumentado o numero de animais protegidos. Essa proteção é absoluta em relação a varias especies e relativa pela limitação do periodo de caça para certas especies muito perseguidas.

A nova portaria menciona os mamiferos e as aves que podem ser caçadas no periodo de permissão, bem como os animais que podem ser considerados daninhos, a juizo dos tecnicos da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

Aprovada que seja a redação final da portaria, deverá ser enviada ainda hoje pelo Conselho de Caça ao ministro da Agricultura.

EM CURITIBA

A primeira ordem do dia do comandante da Região Militar

Curitiba, 23 (Do correspondente) — Tendo assumido o comando da 5ª Região Militar, o general Pedro Cavalcanti fez divulgar a seguinte ordem do dia:

"Assumo hoje, com grande satisfação, o comando da 5ª R. M. e 5ª D. I., recebendo-o das mãos do meu presado camarada e amigo general Ari Pires, grande carater e grande proficiencia ao serviço da Patria e do Exercito.

Nada tenho a vos dizer — presados camaradas — senão que continueis na trilha do dever, do trabalhado e da disciplina.

O Exercito, onde esteja representado carece de ser um exemplo na attitude, na atividade e na compreensão dos seus deveres morais.

Muito temos que fazer em pról da instituição — votada que ela é á defesa da Patria, na sua honra, na sua liberdade e na sua soberania.

O Exercito exige de nós a dedicação integral ao seu serviço.

Nenhum encargo mais alto e mais nobre do que o que nos cabe.

Mas o resgate do nosso dever está em que saibamos ser dignos da farda, simbolo de benemerencia, de renuncia e de amor fiel á Bandeira.

Assim sejamos pelo destino que é o nosso e em bem da nossa Patria".

CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

A sessão inaugural — As delegações dos diversos Estados

Realizou-se, ontem, ás 3 horas da tarde, na séde do Departamento Nacional do Café, a sessão inaugural do Convênio dos Estados Cafeeiros, que, além de ultimar, estiveram reunidos em sessão preparatória. O novo Convênio tem por finalidade traçar os novos rumos da politica economica do café, de vez que o prazo do anterior expira a 30 de junho proximo.

Presidiu os trabalhos o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., que, de inicio, justificou a ausencia do sr. ministro Souza Costa, e apresentou, em seu nome, e no do titular da pasta da Fazenda, votos de boas vindas a todos os convencionais. Fez, a seguir, sucinta exposição sôbre os objetivos da assembléia, focalizando a presente situação do café, dentro e fora do país. Enumerou os assuntos que deverão ser tratados no presente conclave, além de outros mais que venham a surgir no decorrer das discussões, tendo os representantes dos Estados cafeeiros, iniciado, imediatamente, o estudo das diversas matérias. Os trabalhos prolongaram-se até ás 5,30 da tarde, quando foram suspensos, marcando-se outra reunião para hoje, ás 3 horas da tarde.

Estiveram presentes os diretores do Departamento Nacional do Café, srs. Noraldino Lima e Osvaldo de Barros.

As delegações dos diversos Estados estavam assim constituidas: São Paulo: Álvaro Rodrigues dos Santos, governo; Luiz Vicente Figueira de Melo, lavoura; João Melão, comércio; Minas Gerais: Francisco Balbino Noronha Almeida, governo; Joaquim Vilela, lavoura; Antônio Stockler de Queirós, comércio; Espírito Santo: Osvaldo Cruz Guimarães, governo; José Matos França, lavoura; Pedro Nolasco da Cunha, comércio; Paraná: Interventor Manoel Ribas, governo; João Aguiar, lavoura; Jayme Canet, comércio; Rio de Janeiro: Valfredo Martins, governo; Franklin Rabelo, lavoura; Argemiro Hungria Machado, comércio; Baía: Autran Dourado, governo; Candido Trancoso, lavoura; Salvador Ribeiro Gama, comércio; Goiás: Benjamin da Luz Vieira, governo; Diógenes Magalhães Silveira, lavoura; Valério Xavier Brandão, comércio; Pernambuco: Artur Moura, governo; José Pereira de Albuquerque, lavoura; Mario Pena, comércio.

Chega a Nova York o sr. Mario Mello

Nova York, 24 (A. P.) — A bordo do "Brasil" chegaram hoje a Nova York varias personalidades brasileiras, inclusive o dr. Mario Melo, secretário das Finanças do Distrito Federal, que se acha em missão de compras para o governo; o capitão médico da Marinha, dr. Heriberto Paiva, que veiu fazer estudos especiais, e senhorita J. R. de Albano, vencedora de um prêmio escolar no Brasil.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Annual Prize-giving** (folheto) da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, Rio; **Guia Postal-Telegrafico do Brasil**, edição do Departamento dos Correios e Telegrafos; **Nomenclatura dos Logradouros Publicos da Cidade do Rio de Janeiro**, edição da Prefeitura do Distrito Federal; **O Brasil de hoje, de hontem e de amanhã**, 31 de dezembro, edição do DIP; **Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior**, março; **Revista do Comercio do Café no Rio de Janeiro**, fevereiro; **Diretrizes**, ns. 36, 37, 38 e 39, Rio; **Brasiltur**, março, S. Paulo; **Touring**, janeiro, Rio; **Revista de Cultura**, março, Rio; **Revista da Camara Portugueza de Comercio e Industria do Rio de Janeiro**, janeiro; **Annaes Brasileiros de Ginecologia**, fevereiro, Rio.

COMO SE COMEMORARÁ HOJE NESTA CAPITAL O DIA DA CRIANÇA

Inauguração de tres cozinhas dieteticas e um concurso de robustez no João Caetano

A Secretaria de Saude e Assistencia comemorará eficientemente e com todo brilhantismo o Dia da Criança por intermedio do Departamento de Puericultura.

Serão inauguradas hoje as tres primeiras cosinhas dieteticas modelo, para atenderem diretamente a população infantil pobre, com dietas fornecidas diariamente em mamadeiras, dietas estas adequadas á fase de existencia do lactente e da criança da segunda infancia.

A capacidade das tres cosinhas dieteticas sitas á rua Teodoro da Silva, 560 (Vila Isabel), rua General Severiano, 51 (Botafogo) e avenida Rainha Elizabete, 48, orçará num total de 3.000 mamadeiras diariamente fornecidas.

O papel desses setores de alimentação cientificamente organizados não precisa ser encarecido bastando raciocinar superficialmente, que ele visam combater a mortalidade infantil no seu aspecto mais impressionante que é aquele originado pela sub-alimentação e perturbações nutritivas de toda ordem que acometem a infancia na sua primeira fase de existencia — a idade do lactente.

Persevera o dr. Jesuino de Albuquerque por intermedio do seu orgão tecnico o Departamento de Puericultura, e estará de parabens a infancia pobre do Districto Federal e o Brasil pela providencia pratica, imediata dada em favor da sua raça.

Festejará ainda o Departamento de Puericultura o "Dia da Criança" com um concurso de robustez realizado entre as crianças de zero a 24 meses que frequentam os seus 28 consultorios. O julgamento final entre os primeiros colocados será no Teatro João Caetano hoje tambem ás 3 horas, onde serão distribuidos os premios dados pela Prefeitura, pela sra. Carlos Florencio de Abreu, especialmente convidada para tal fim pelo secretario geral de Assistencia e Saude.

Ainda em comemoração ao Dia da Criança serão realizadas palestras pelo radio pelos medicos dos centros do Departamento drs. Alvaro Aguiar, Mario Guimarães Ramos e João Mauricio de Castro Moniz de Aragão.

A' noite farão conferencias na Sociedade de Medicina e Cirurgia, reunida extraordinariamente para comemorar o Dia da Criança, os drs. Carlos Florencio de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura, e Cid Ferreira Jorge, do mesmo Departamento.

INSTALA-SE A SOCIEDADE DE PUERICULTURA DO BRASIL

Inaugura-se hoje, ás 5 horas, na A. B. I., a Sociedade de Puericultura do Brasil, como parte das comemorações do "Dia da Criança". A sociedade é um dos atestados mais significativos do interesse com que o Brasil de hoje encara as questões relativas á infancia. Estabelecendo a medicina-preventiva como ponto capital, a Sociedade de Puericultura do Brasil está destinada a tomar uma importancia vital na educação e no aperfeiçoamento das nossas populações. Não se trata, de uma iniciativa isolada, de elementos desconhecidos do nosso público. A ela se filiam os nossos nomes mais em evidencia entre os entendidos no assunto, utilizando-se para difusão dos seus propósitos e dos resultados dos seus empreendimentos, os meios mais modernos com que é possivel contar: o radio, o cinema, o jornal, tudo enfim que possa trazer ás mães um conselho mais salutar, transmitir uma idéia mais útil, difundir enfim, os grandes preceitos, da higiene, sem a qual não existe infancia sadia, e portanto, sem a qual não é possivel criar uma Nação forte. Esse milagre que assistimos em nossos dias, depois de termos visto durante tantos anos o desinteresse dos nossos médicos e de governos falhos de responsabilidade pela infancia do Brasil, revela uma das faces mais profundas e mais intensamente criadoras da época que vivemos.

Atos do governador de Minas

Belo Horizonte, 24 ("Correio da Manhã") — Por áto de ontem o governador do Estado promoveu para a comarca de segunda entrancia de Bom Sucesso, o juiz de direito de Dores do Indaiá, dr. Dario Pessoa. Tambem por áto do governador o dr. Mucio de Abreu Lima, juiz de direito de Carangola, foi removido para a vara criminal de juiz de Fóra.

AS INTERPRETAÇÕES DO DASP

O presidente do Conselho de Aguas póde requisitar transportes por conta do Estado

O presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica solicitou ao presidente da Republica providencias no sentido de assegurar áquele Conselho o direito de requisitar transportes por conta do governo federal, em objeto de serviço.

O presidente da Republica enviou o processo ao DASP, para as informações necessarias, tendo aprovado depois o parecer daquela repartição assim redigido:

"Em 18 de março de 1941 — Excelentissimo senhor presidente da Republica — Vossa excelencia submeteu á apreciação deste Departamento o anexo processo em o qual o presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica solicita se digne vossa excelencia determinar que, pela Secretaria da Presidencia, seja providenciado o expediente necessario a assegurar ao C. N. A. E. E. o direito de requisitar transportes por conta do governo Federal, em objeto de serviço publico.

2. As disposições legais, que regulam o assunto, estão consubstanciadas no art. 1º do decreto n. 20.054, de 29 de maio de 1931, abaixo transcrito:

"Só terão direito a requisitar transportes por conta do governo federal nas estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas, os ministros de Estado ou as autoridades por eles previamente indicadas aos diretores das mesmas estradas."

3. Justificando o seu pedido, o C.N.A.E.E. salienta que não se pode beneficiar do dispositivo acima por isso que, de modo explicito, determina o mesmo que apenas

"os ministros de Estado ou autoridades por eles designadas, podem requisitar transportes por conta do governo federal."

4. Ao examinar o assunto, este Departamento não julga necessaria a expedição da circular em apreço.

5. Com efeito, em que pese a restrição contida no preceito inserto no item 2 desta exposição, não há examiná-lo isoladamente, abandonando-se o espirito, a razão de ser e o sentido da lei que o mesmo integra. Por outro lado, releva notar que, ao tempo de ser baixado o decreto n. 20.054, não havia junto á presidencia da Republica os orgãos como os de que se trata.

6. Em face do exposto, este Departamento tem a honra de restituir a vossa excelencia o anexo processo e de opinar contrariamente á solicitação em apreço, de vez que, no seu entender, os presidentes dos orgãos subordinados diretamente á vossa excelencia podem valer-se das vantagens contidas no art. 1º do decreto n. 20.054, de 29 de maio de 1931."

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Queixas mandadas arquivar pelo presidente

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou o arquivamento das seguintes queixas:

Distrito Federal — Neuza Maria Ferreira contra a firma Theodor Wille & Comp. Ltda. — Seção Pfaff.

Ernesto Pires Capela, contra a firma J. M. Magalhães & Comp. Ltda.

Estado de São Paulo — A requerimento do Ministerio Publico contra as seguintes firmas: Alves & Reis Fosforos Granada; Companhia Brasileira Fosforos; Companhia Fiat Luz; Soc. comercial Fosforos Ltda.; Soc. Industrial Fosforos Condor Ltda. e Soc. Fosforos Luminar Ltda.

Estado da Baía — Manuel José dos Santos contra Oscar Marinho Falcão.

Estado do R. G. do Norte — Mesquita & Comp. contra a Fazenda do Estado do R. G. do Norte.

A PRAIA DO GONZAGA EM SANTOS

A REMODELAÇÃO DO ATLANTICO HOTEL

MARIO G. BRAGA

Santos, 23 — Depois de uma hora de automovel de São Paulo á Santos descendo a Serra do Mar, eis-me aqui na praia do Gonzaga, que é a Copacabana dos paulistas.

As praias santistas não têm a monotonia das praias standardizadas e impressionam principalmente pelo cenário do mar, que é de um azul tão intenso e sereno que acalma o espirito do visitante.

Proximo á praia existem bem tratados jardins e avenidas que a circundam, onde os banhistas formam os seus grupos e inumeras moças de bicicletas dão uma agradável impressão higienica e esportiva.

As familias paulistas nas suas "limousines" deixam a capital bandeirante aos sabados e passam 3 dias na praia do Gonzaga, voltando na segunda-feira para os seus lares em São Paulo.

Três "cassinos" a funcionar talvez tenham concorrido para esse turismo nacional. Os navios que atracam no porto de Santos com seus bisonhos passageiros, concorrem para dar um colorido singular á Copacabana paulista.

Santos que é o maior porto exportador de café do mundo, pela sua situação privilegiada, é o futuro centro de turismo de São Paulo.

O que quero principalmente escrever é sobre a novidade de Santos, a remodelação do Atlantico Hotel, que está localizado na praia do Gonzaga e preparado para as exigências de luxo a que os estrangeiros estão habituados. Edificio de cinco andares, com cento e cincoenta apartamentos e lindissimos "terrasse", sala de estar em estilo modernissimo onde notamos as figuras mais representativas da sociedade paulista e onde tambem se comentam as novidades... — o comendador Pereira Junior assinou 500:000$000 para o plano siderurgico... o dr. Casper Libero, diretor da "A Gazeta", com 100:000$000; um salão de jantar que tem uma orquestra deliciando os ouvidos com belas melodias.

Tem tambem o Atlantico Hotel um serviço de luz indireta, cinema com ar refrigerado e salão de chá.

A praia do Gonzaga por essas razões e com o luxuoso Atlantico Hotel proporciona assim um refrigerio á vida trabalhosa da indústria e lavoura de São Paulo.

Voltando para a Capital Bandeirante, no "planeta" da São Paulo Railway, trem com luxuosas instalações, comodidade, asseio e um bar-restaurante fico a pensar nos trens da Central do Brasil... e como sou carioca não sou suspeito para lamentar.

A DATA DA GRECIA

A nação grega tem no dia de hoje a sua data maior. Em 25 de março de 1821 o valente povo helenico proclamava a sua independencia, pondo-se de pé como um só homem para confirmar pelas armas, numa luta que ia ser longa, essa sua decisão.

Insurgindo-se de vez contra o dominio a que a submettia a Turquia, nação que hoje a ela se irmana, a Grecia escreveu mais uma pagina admiravel na historia, e que foi a guerra pela sua independencia, por ela travada heroicamente, nos 12 anos de sua duração, com uma energia, com tal denodo, que se assistiu ao ressurgir dos feitos imortais daqueles que se ilustraram em Salamina e nas Termopilas.

Rei Jorge

Agora, 120 anos após aquele brado de independencia que ecoou pelo mundo todo, volta a gloriosa Helade a empunhar as armas para, repelindo a investida estrangeira, reafirmar a vontade inabalavel de viver livre, plenamente soberana em seu territorio. E, como de 1821 a 1833 ,reproduzem-se os atos admiraveis de heroismo, que permitem a um punhado de bravos resistir a massas de soldados longamente preparados para o assalto. E mais ainda, como no seculo passado e nos tempos de Milciades e de Temistocles, produzir-se-ão, sob outras investidas, feitos grandiloquentes, os quais continuarão os que veem tendo por campo a velha Albania.

A Nação Brasileira vê nas comemorações do acontecimento ocorrido ha 120 anos mais um ensejo para testemunhar aos gregos a sua simpatia.

O aniversario da independencia grega será comemorado pela Liga Greco-Brasileira, que no salão da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (avenida Graça Aranha, n. 39 A, 5º), realizará hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, uma solenidade, para a qual estão convidados todos os gregos e os amigos dos paises aliados. Antes, ás 11 1|2 da manhã, o consulado geral da Grecia fará celebrar missa festiva na Igreja Ortodoxa, á avenida Gomes Freire n. 109.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assino os eguintes decretos na pasta da Viação:

Declarando extinto um cargo excedente de condutor de trem, clase F.

Aprovando projêtos e orçamentos: referentes a construção de dez vagões para o transporte de gado nas linhas de simples aderência, de The Leopoldina Railway Company, Limited; para aquisição e adaptação de 75 jogos de freio vacuo automatico em vagões, de "The Leopoldina Railway Company, Limited"; para a construção de pontilhão, na Rêde Mineira de Viação; para o aumento do aterro destinado aos tanques de inflamaveis do Porto de Paranaguá; para a remodelação da ala-sul do edificio da Administração das Dócas e Obras do Porto do Recife, de que é concessionário o Estado de Pernambuco; e para a construção do aumento das officinas de Divinopolis, da Rêde Mineira de Viação.

O Lloyd Brasileiro vai comprar um barco de pesca

O Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, em sua ultima reunião, aprovou as negociações anteriormente realizadas, para a compra, para a referida empresa, do antigo barco de pesca "Tupiara", agora transformado cargueiro.

A compra será feita por ...... 850:000$000. O navio desloca 600 toneladas e é movido a motor e, ao que parece, irá servir na condução de presos e material entre Recife e Fernando de Noronha.

O acordo colombo-venezuelano para a delimitação de fronteira

Bogotá, 24 (H.) — Uma fonte fidedigna informa que um acontecimento importante, a conclusão do acordo colombo-venezuelano sobre a redelimitação de fronteiras, se verificará a 5 de abril vindouro em presença dos chefes de Estado dos dois paises na cidade de Cucuta. Será uma manifestação internacional, solene e historica, pois as questões que foram resolvidas por esse acordo estavam sendo discutidas ha cerca de 108 anos, e a monarquia espanhola não pudera resolve-las.

Numerosa comitiva acompanhará o presidente da Venezuela á fronteira.

A imprensa dos dois paizes está publicando diariamente comentarios abundantes e consideravel documentação sobre o acordo. Os meios oficiais colombianos pretendem associar o país á memoravel entrevista.

A EXTENSÃO DE UM GRANDE MOVIMENTO EDUCACIONAL

O apoio das classes armadas á obra da Cruzada Nacional de Educação

Um dos problemas mais sérios do país e que exige campanha sistematica e continua para a devida solução, é, sem dúvida, o do analfabetismo que, como uma nodoa negra, se extende por todos os Estados, nuns mais do que noutros, mas sempre de fórma que nos é muito deprimente.

Quanto a estatisticas sobre o analfabetismo no mundo inteiro, figura o Brasil com elevados coeficientes, é verdade que um tanto exagerados...

E' impossivel apagar com rapidez mancha tão feia. Todos os esforços nêsse sentido devem ser estimulados, sobretudo os de iniciativa particular, visando secundar os do govêrno.

Sempre houve certa dispersão nas campanhas de alfabetização que, nesta capital e nos Estados, tem surgido. A principio, muito entusiasmo, que se vai aos poucos arrefecendo, por motivos que não vale a pena agora esmiuçar.

Entretanto, a Cruzada Nacional de Educação, conseguiu vencer ou, melhor, interromper a série de fracassos, o que se póde atribuir á unidade de direção da instituição e á tenacidade de seu fundador e presidente.

Aliás, não é dificil apreciar os resultados dessa campanha. Nós mesmos, nestas colunas a temos divulgado, através de dados estatisticos, fotografias de escolas etc, tudo, emfim, a comprovar o seu éxito.

A Cruzada iniciou-se em 3 de fevereiro de 1932. Não lhe foi possivel nesse ano sair do terreno da propaganda. Mas já em junho de 1933 foram instaladas as primeiras escolas no Districto Federal, tend oantes, em agosto de 1932, o govêrno reconhecido a Cruzada como instituição de utilidade pública.

Seguiu-se a esse ato, outra demonstração expressiva de confiança na instituição: as classes militares, numa compreensão nitida de necessidade e de importância do novo movimento em favor da alfabetização do país, ofereceu-lhe valiosa contribuição, através de decidido apoio moral e constante auxilio material, cujos resultados o dr. Gustavo Armbrust nos deu ontem em ligeira palestra, no decurso da qual pudemos tomar as seguintes notas, que o diretor da Cruzada nos permitiu fixar dizendo-nos:

Vou aproveitar esta oportunidade para dizer-lhe o que é que elas têm feito e como têm cooperado conôsco: Em 1935 a Policia Militar do Distrito Federal atendeu ao nosso apêlo e disso resultou a instalação de oito escolas, cada uma delas patrocinada pelas suas oito unidades. De 1935 a 31 de dezembro de 1940 cursaram estas escolas 2.047 alumnos. A seguir vieram ao nosso encontro as seguintes unidades do Exército: Escola Militar, o 1º Regimento de Cavalaria, 1º Grupo de Obuzes, Escola de Aeronautica Militar, E 2º Batalhão de Caçadores. Depois a Marinha de Guerra: Escola Naval e Corpo de Fuzileiros Navais, e, agora, o Corpo de Bombeiros...

— Como se tem realizado essa cooperação ?

— Cada oficial, cada sargento e soldado contribuem para a manutenção da escola, que está sob o patrocinio da unidade a que pertencem. Quinhentos réis de um, mil réis de outros e assim por diante.

— Realmente, é muito expressiva essa cooperação.

— Isso mesmo. E' uma forma suave e sem sacrificio do contribuinte em auxiliar-nos a manter as escolas, que tantos beneficios têm prestado. E isso não é só aqui. O 24º B. C., em São Luiz, sustenta uma escola para jornaleiros; o Forte de Coimbra, em Matto Grosso, mantem uma escola com cerca de 80 alunos anualmente; o Forte Marechal Hermes; as Policias Militares do Rio Grande do Norte, da Paraiba e do Paraná. Diversas unidades da 9ª Região Militar etc. Os alunos da Escola Militar mantêm a escola "Duque de Caxias" com 60 alunos; os Guardas-Marinha sustentam a escola "Almirante Saldanha da Gama" com 90 alunos; o Corpo de Fuzileiros Navais patrocina a escola "Darcy Vargas" com 200 alunos; o 1º R. C. I. — 65 alunos; o 1º G. de Abuzes, 80 alunos; a Escola de Aeronautica Militar, 120 alunos e resumindo. Só no Distrito Federal foram arrancadas das trevas do analfabetismo, com o auxilio dos militares, cerca de seis mil crianças, nestes últimos quatro anos. Além de se instruirem, recebem, todos os alunos uma assistencia social, alimentação fornecida pelas várias unidades militares, uniformes, calçados e assistencia médica, etc.

— E os cursos dessas escolas ?

— Todos idênticos, 1º, 2º e 3º anos primários e vamos caminhando para os 4º e 5º anos, isto é, educação primária completa. Merece-nos particular atenção a educação civica.

Os alumnos, diariamente, hasteam a bandeira nacional, cantam o seu hino; á tarde ao arriá-la cantam o hino nacional. Incutimos no espirito dos nossos alumnos o culto ao nosso pavilhão e cada um dêles sabe que, toda a vez que contempla-lo, deverão pensar no Brasil.

— E o Corpo de Bombeiros ?

— Não esqueci a cooperação dos nossos abnegados soldados do fogo graças ao esforço e á tenacidade de seu digno commandante: coronel Aristarco Pessoa. Vou dizer em poucas palavras qual é a cooperação do Corpo de Bombeiros: construiu um edificio, com capacidade para 160 alunos, dotado de tudo o que é necessário para a educação primária. Tudo feito pelos próprios soldados do fogo, desde o aplainar do terreno até o quadro negro. Esta escola será inaugurada no proximo dia 19 de abril.

— Cooperação como esta é digna da maior divulgação...

— Ela representa muito mais do que solidariedade. Representa verdadeiro patriotismo. E quer uma prova ? Eis o telegrama que acabo de receber do general Pedro Cavalcanti:

"No meu boletim de ontem fiz apêlo ás guarnições do Paraná e Santa Catarina para concorrerem para a campanha contra o analfabetismo conforme o plano da Cruzada e distribuir material escolar nossos pequenos patricios na data natalicia do eminente dr. Getulio Vargas. Cordiais saudações. — *General Pedro Cavalcanti*."

Como vê, a cooperação dos militares é preciosa.

Ficamos realmente satisfeitos com a grande e valiosa contribuição das nossas classes armadas, que assim vem demonstrando são é espontaneo interesse pela benemorita campanha organizada pelo dr. Gustavo Armbrust, a quem o país fica devendo serviço de alto valor social, sob varios aspectos, pois ao seu esforço deve a instalação de 4.091 escolas, que estão funcionando regularmente.

A construção da estrada de ferro transaariana

Vichy, 24 (H.) — A construção da estrada de ferro transaariana, que ligará o Mediterraneo á Nigeria, através do Saára, foi oficialmente assentada na manhã de hontem.

Essa estrada de ferro, que partirá de Bouarfa, passando nas imediações de Colombechar, irá até Intahite, no centro da Africa Ocidental Francesa, e se dividirá em dois ramais que seguirão o curso do rio Niger. Um ramal, terminará em Segou, nas proximidades de Bamako, e outro se estenderá até Niamey, no curso superior do Niger. Esses ramais serão ulteriormente ligados á estrada de ferro da Africa Ocidental Francesa.

O traçado da linha foi estudado durante os ultimos doze anos. Atravessará uma região pouco acidentada, necessitando poucas obras de arte. Os trens pesados poderão circular, efetuando transportes de volume praticamente ilimitado a um custo equivalente ao dos vapores. A estrada de ferro permitirá o escoamento rapido da exportação anual de varias centenas de toneladas de mercadorias.

O equilibrio economico da empresa será assim assegurado. As despesas previstas para a execução dos trabalhos atingem o montante de 5.000.000.000 de francos.

Dessa maneira, o obstaculo do deserto do Saára, numa extensão de mais de 2.500 kilometros, quebrando a unidade e a potencia das possessões francesas na Africa, está prestes a desaparecer.

Certas linhas de aviões e serviços motorisados estavam funcionando, mas o preço excessivo e a capacidade limitada dos transportes não permitiam assegurar a ligação politica e economica, que a estrada de ferro poderá empreender. O Transaariano permitirá igualmente a entrada na economia nacional de muitas populações do centro da Africa, que se encontram atualmente isoladas do resto do mundo.

A obra gigantesca, que ultrapassa singularmente em importancia o quadro traçado de acôrdo com as informações colhidas até agora, permitirá escoar pelo Mediterraneo a produção economica do delta do Niger, produção consideravelmente desenvolvida pela irrigação do Sudan.

O Transaariano é o primeiro passo para a constituição de uma rêde ferroviaria transaariana internacional, que poderá ser concretisada com a construção dessa ferrovia e assegurará intercambio importantissimo entre a Europa e o Continente Africano.

UMA VIAGEM DE INSPEÇÃO DO GENERAL HUNTZIGER

Vichy, 24 (H.) — O general Huntziger, ministro e secretario de Estado da Guerra, partiu hoje por via aerea, afim de realizar uma viagem de inspeção á zona sudéste da França.

O general visitará sucessivamen Toulouse, Montauban e Tarbes. Como se sabe, o exercito metropolitano não pode ter efetivo maior de 100.000 homens. Todos os soldados mobilizados para a guerra já foram desmobilizados e o exercito se compõe atualmente de jovens que faziam o serviço regular quando foram iniciadas as hostilidades. Desses jovens, muitos já regressaram aos seus lares, não só para que fosse mantido o efetivo estabelecido pelo armisticio, como porque muitos já haviam terminado o tempo de serviço.

Tendo sido suprimido o serviço militar obrigatorio, os claros estão sendo preenchidos dentro do limite fixado, por voluntarios. Diariamente os jornais publicam chamadas para recrutamento de voluntarios para o exercito e para a aviação.

Vantagens de que não beneficiava antes o exercito são atualmente concedidas. O unico serviço obrigatorio é o dos campos de juventude, que tem a duração de oito meses, com carater educativo e social, excluida a instrução militar.

Os jovens que acabavam de ser chamados ás fileiras quando foi assinado o armisticio foram os primeiros a constituir os campos da juventude. Esses primeiros componentes já foram dispensados e atualmente os campos são constituidos por jovens que nunca fizeram serviço militar.

A ESPADA DE FOCH

Entre tantas notícias terríveis que nos chegam sôbre estes últimos dias da guerra lê-se um telegrama vindo de Lyon, no qual se narra um episódio de cortezia militar, digno de não ficar perdido no tumulto dos acontecimentos brutais.

Conta-se que um oficial alemão assistia à abertura de vários cofres existentes no sub-solo de um banco. Depois de revistados os mesmos, viu êle que tinha ficado ainda um intacto, de propriedade de uma senhora idosa, vestida rigorosamente de luto. Convidada a abrí-lo, qual não foi a surpresa do oficial que acompanhava aquela diligência, divisando no interior do cofre apenas um espada, que assim parecia representar todo o seu tesouro! A senhora em questão, ante a perplexidade do agente dos dominadores da sua pátria, informou: "E' a espada que pertenceu a meu marido: sou a viuva do marechal Foch..." A autoridade germânica perfilou-se e, com o braço estendido, acrescenta o despacho telegráfico, saudou a histórica relíquia e em seguida reverentemente fechou a porta do cofre.

Se a espada de Foch, depois de êle morto, não conseguiu, como a do lendário guerreiro árabe, inspirar pavor aos inimigos, mereceu dêstes pelo menos uma comovida homenagem de respeito. Não é a primeira vez que o herói da guerra passada se impõe à admiração dos vencedores atuais. A estátua do grande soldado, em Cassel, foi tambem felizmente poupada, enquanto eram arrasados outros monumentos que recordavam as vitórias das armas francesas, como se fôra possivel arrancar a memória dos fatos, destruindo-lhes as representações simbólicas.

Das glórias napoleônicas, disse um dia Charles Maurras, que não passavam elas de glórias de museu. Das glórias de Foch sabe-se que existe ainda aquela espada, nas fulgurações de cuja lâmina não se desdouraria de refletir o sol de Austerlitz e de Marengo, agora imobilizada melancolicamente num subterrâneo, assistindo ao eclipse das tradições heróicas de um povo que êle conduzira ao triunfo.

Tendo-se em vista a catástrofe que subverte hoje o mundo e afundou a França numa apagada e vil tristeza, a impressão que nos assalta, ao falarmos no nome de Foch, é de que estamos evocando uma figura da antiguidade clássica, tal a sensação de distância que nos dá a recordação dos seus feitos, obscurecidos tão vertiginosamente pela formidável desgraça que se abateu sôbre a grande nação.

Os soldados de Leonidas tiveram ainda, nos dias que correm, naqueles desfiladeiros da Grécia, em que barraram a invasão das hostes de Xerxes, os herdeiros da sua estranha bravura e do seu sublime espírito de resistência e de sacrifício. Dos *poilus* do Marne não se conhece infelizmente a descendência. A serenidade e a tenacidade do *Taciturno*, que se tornaram tão proverbiais, não frutificaram em exemplos na alma dos seus antigos comandados.

Referindo-se àquela passagem de Desaix em Marengo — "La bataille est perdue, nous avons encore le temps d'en gagner une autre" — lembra o herói de Salônica, o marechal Franchet d'Espèrrey, a frase lapidar de Joffre que vem nas suas *Memórias* datada de 24 de agosto de 1914: "Si la manoeuvre initiale avait échoué, il fallait en préparer une autre".

A célebre divisa do velho cabo de guerra — *um general não é derrotado senão quando êle se crê derrotado* — ficou, como se sabe, letra morta, deslembrada até mesmo por aqueles que lhe seguiram mais de perto o pensamento e a ação, desde as horas aflitivas dos começos da luta até ao dramático desenlace da batalha histórica que assegurou em definitivo a vitória francesa.

Nos ásperos cenários da África, que foi sempre um campo de experiências heróicas, os avatares de Scipião enchem de assombros belicosos aqueles desertos. Ao general romano, Scipião o Africano, como ficára na história, chamou Lucrecio — *belli fulmen*. O poeta-filósofo numa antecipação definira a guerra-relâmpago. Nas lutas antigas a acção coletiva como que desaparecia para se personificar na figura do chefe.

Belli-fulmen — raio da guerra — e *Blitzkrieg*, de que hoje tanto se fala, são na realidade a mesma coisa. O autor *De Natura Rerum* quis na definição admirável dar o sentido vertiginoso dos métodos empregados pelo Africano ante cuja rapidez e violência cediam desbaratados e vencidos os inimigos.

Nessa África que se converteu em escola de guerra para os soldados da Europa, formaram-se as melhores vocações militares francesas. Sem remontar a uma época mais distante, vemos um Gallieni, com a sua energia consular alargando as fronteiras da pátria; um Lyautey — da raça de Julio Cesar — fecundador de civilizações, levando consigo no sulco ardente da conquista os germes do pensamento mediterrâneo para renová-lo em outras plagas, revigorando-o ao contacto de bárbaras e virgens energias; um Mangin; um Marchand e tantos outros.

Foch não veiu, como Joffre, das lutas coloniais. O magistério fixou-o na França continental. O seu gênio militar soube dispensar um treino que foi tão util aos seus irmãos de armas. Professor de várias gerações de soldados, o que ensinou teoricamente aos alunos teve a fortuna de demonstrar praticamente na ação.

Êsse grande chefe que era Foch, escreveu Paul Valéry, não havia jamais comandado como chefe e nenhuma guerra parecia menos feita para êle do que aquela, de detalhes e de delongas. "Il est né, acrescenta o autor de *Eupalinos* pour les actes du plus grand style, et il ne se sent être lui-même que dans le mouvement et la manoeuvre à large envergure. L'action l'habite, et commande chacun de ses pensées. C'est un Français qui a la tête épique."

Esse francês de cabeça épica, na expressão epigramática de Valéry; que pôz, como legenda, nos seus livros de técnica militar — *In memoriam, in spem*, cumpriu quando chamado a salvar a pátria os votos que fizera na mocidade. Sabe-se quanto lhe era caro o pensamento de Kléber: "Il faut que la jeunesse prépare ses facultés".

Êle soube preparar as suas faculdades. Pertencendo a uma geração que sofreu as terríveis provações da derrota, mas de cujo coração jamais se havia enfraquecido a chama da *revanche*, Foch restituiu à França mutilada de 1870 os limites das suas tradicionais fronteiras, e era de supôr que houvesse deixado na alma dos seus comandados — os chefes do futuro — o fervor pela defesa da obra que seu gênio realizára.

Mudaram-se os tempos, e todos vimos com tristeza a extensão do desastre a que conduziram a França os sinecuristas da *Linha Maginot* e os politicos imprevidentes tão lamentavelmente divididos nas suas pequenas ambições.

A espada que empunhou aos clarões da vitória e que não encontrou, abatido pela morte o braço que a vibrava, quem a reerguesse na defesa de um tão rico patrimônio de honra, tem hoje para velar pelo seu destino de singular preciosidade histórica a dedicação comovida de uma viuva inconsolável.

Carlos Pontes

TUBERCULOSE

Reuniu-se aqui uma Conferência Regional de Tuberculose. Vários profissionais, na maior parte jovens, todos dedicados à especialidade, apresentaram os seus estudos sôbre a tuberculose do adulto, a necessidade de criar-se o seguro social contra o flagelo e a conveniência de fazer-se pelos raios X o exame do torax de toda a população. Trata-se, como se vê, de teses cientificas, esplanadas com critério. Elas envolvem alguns pontos importantes, sem dúvida, na luta contra a peste branca, que ainda é a maior calamidade que assola o Rio de Janeiro, onde as suas vítimas se contam por cerca de cem mil, entre os que têm a doença, seja em plena atividade seja em estado de latência.

Mas cumpre, uma vêz que o assunto, de tamanha magnitude, volta à arena das discussões, pôr em fóco a tuberculose infantil. Parece, com efeito, estar estabelecido, por todas as autoridades na matéria, que a enfermidade em questão é uma doença das crianças, como o sarampo, a coqueluche e tantos outros morbus comuns e conhecidos. O adulto póde contrair o mal, é certo, mas o fato não é muito vulgar, de sorte que a tísica tardia, como lhe chamaram os especialistas, não constitue um flagelo social. E' uma coisa excepcional, uma infelicidade que surge, aqui e alí, em alguns lares, como surge uma perna quebrada, uma cegueira por acidente, um desastre de qualquer outra natureza. Não ha quem não conheça os casais em que um dos cônjuges, tuberculoso, não passa a doença ao outro, embora vivendo ambos na maior intimidade.

Diga-se, ressaltando o valor da Conferência agora realizada, que uma das conclusões aprovadas nela unanimemente não esquecia proclamar que "o contágio para a primo-infecção é a pedra basilar sôbre que assenta a epidemiologia da tuberculose". Restava ficar bem claro que essa primo-infecção, na enorme maioria dos casos, se dá nos primeiros anos da vida humana. A criança, que evolveu para a puberdade indene do contágio, não será nunca uma candidata à sanha da peste branca. Marido e mulher, que formem o seu lar sem ter ainda um só bacilo nos pulmões, de certo que darão uma prole onde os pais não hão de transmitir aos filhos, *por contágio* direto, a terrivel doença.

Porque, como se sabe, é em casa que a criancinha adquire o mal, ainda no verdor da idade. Nasce isenta de qualquer contaminação, pois a tuberculose não é hereditária. Mas, vivendo o infante junto aos pais, bacilíferos, se infeciona com êles facilmente. E quando na familia não existe alguem capaz de servir de agente da contaminação, é que esta se deu por ter morado naquela casa, ou frequentá-la assiduamente, alguem que era ou é tuberculoso. De qualquer sorte, está estabelecido que o flagelo resulta de "uma endemia das habitações".

* * *

Noção prática: cuide cada um casar-se são, escolha com cuidado a casa, e não há que temer o flagelo da tuberculose no seu lar. E para as crianças possivelmente já envolvidas no turbilhão das circunstancias que conspiram contra o futuro delas, aí estão as medidas estudadas pelo govêrno, criando as escolas-hospitais, no campo e nas praias, com muito ar puro e muito sol. Tudo isso precisa não ser posto à margem, no Rio de Janeiro, sempre que se ventila a magna questão da profilaxia da bacilose de Koch.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos.

Maxima, 30°5; minima, 22°6.

Professores secundários

Não parece que tenham correspondido aos intuitos do govêrno as conclusões da Comissão encarregada de elaborar o projeto de lei referente ao professorado secundário. Em cêrca de 90 % dos casos, o professor dessa categoria passará a ganhar menos do que percebia, antes da assistência que se lhe pretende dar, no exercício da árdua e mal compensada profissão. Ficando limitado ao labor diário de 6 horas, implicitamente estará o professor condicionado a uma restrição de salário. Por palavras outras: haverá professores que não conseguirão atingir 800$000 mensais.

Ainda que alcançassem um conto de réis, não poderiam enfrentar e vencer o custo alto da vida, com encargos de familia. A limitação do trabalho a 6 aulas, possibilitaria uma vida mais suave ou menos penosa, se a remuneração fosse mais compensadora. De modo que, de conformidade com a pretensa solução do problema, o professor que era, anteriormente, profissional, por fazer do magistério a profissão exclusiva, terá de tentar vida nova, exercitando-se em outra profissão e reservando as *horas vagas* para lecionar em colégios.

Não é de admitir, portanto, que o problema esteja resolvido. A propósito dos vencimentos do professorado secundário, em varios paises, publicou o Boletim do Ministério do Trabalho, de agosto, um interessante estudo de confronto. Quem o fez? Exatamente a Comissão de Remuneração Condigna do Professor, em estabelecimentos de ensino particular!

Na maioria dêsses paises, da Europa, da América e até da Ásia, a situação do professor oferece margem para estudos que poderiam elucidar e encaminhar a questão no Brasil, fato tanto mais para notar quanto é certo ter partido o confronto da própria Comissão de Remuneração Condigna. Na Dinamarca, por exemplo, os salários dos professores de colégios ou ginásios particulares estão de acôrdo, em geral, com as disposições aplicadas aos ginásios do Estado e municipais.

E' verdade que em alguns dos paises confrontados o Estado não intervém na remuneração dos professores dos estabelecimentos secundários de ensino; em outros, porém, os salários são equiparados aos dos professores oficiais; e em diversos, predomina um salário mínimo tabelado. Êste alvitre parece ter preponderado para a regulamentação brasileira. Mas, com a limitação do tempo de trabalho, acontecerá que o remédio será anulado pelo efeito contrário.

Balanço do intercâmbio

Em tôrno de cifras que por mais de uma vez têm aparecido neste jornal, relativamente ao movimento do nosso comércio exterior em janeiro dêste ano, isto é, 274.735 toneladas, no valor de 486:042 contos, verificando-se uma diferença, para mais, de 18 % em tonelagem e 22 % em valor, em confronto com o movimento de igual periodo em 1940, com a elucidação das referidas cifras, poderemos conhecer a contribuição de cada Estado. A São Paulo deveria caber, como aconteceu, a maior percentagem dessa contribuição, ou sejam 48,22 %.

Ao porto do Rio de Janeiro tocou a percentagem de 16,14 %; a Baía figura com 8,56 %; Rio Grande do Sul, 5,03 %. Entre os Estados que em janeiro do ano em curso conseguiram aumentar a sua contribuição para o total das remessas feitas para os mercados externos, figuram São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Baía. O primeiro, mais de 57 %; o segundo mais de 123 %; o terceiro 40 % e o último 51 %.

Quanto à importação, foi o porto do Rio de Janeiro que absorveu o maior volume. Enquanto registrou a Alfândega do Rio valor representado por 42,93 %, a de Santos acusou 41,37 %. A grande quéda na importação registrou-a Pernambuco, confrontados os meses de janeiro de 1940 e janeiro de 1941: 130 % menos, ou em cifras positivas 9.492 contra 21.903 contos, no mês do período anterior.

Um exame mais completo demonstra que, exceptuada a Baía, foi do norte e do nordéste brasileiro que saiu menos ouro para o estrangeiro.

Congestionamento burocrático

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários acusava, pelo balanço encerrado a 31 de dezembro de 1940, um ativo de 600.000 contos. Como a associação em três anos de funcionamento, a média anual foi de 200.000 contos. Comparadas as receitas de 1939 e 1940, o crescimento foi de 32.000 contos, embóra figure ainda, no balanço, como a entrar, a contribuição que compete à União. Êste pormenor não altera, porém, o resultado das cifras. Referindo-se à volumosa soma de que já é possuidor aquele Instituto, e mostrando que o surto industrial do país entremostra a possibilidade de um aumento progressivo de receita, a *Gazeta*, de São Paulo, faz uma observação interessante. Entende a ponderação com a parcela aplicada às despesas com a administração e com a invertida em benefício dos associados, isto é, com aposentadorias, pensões, doenças e funerais. A primeira parcela foi de 42.719 contos; a segunda representava 15.732 contos. Que se conclue daí? Que cada beneficio custou o dobro em administração. Em palavras mais claras: para cada um conto de réis de benefícios, despendeu o Instituto dos Industriários dois contos com o seu dinamismo burocrático. A observação não é descabida, nem impertinente, como tambem não representará uma excepção. Aquele Instituto, se falasse, poderia talvez, referindo-se aos congêneres, invocar a frase do Evangelho:

— Atire a primeira pedra, quem estiver sem culpa.

Já nos primórdios das Caixas de Aposentadoria e Pensões, cuja legislação passou por mais de uma reforma, afim de evitar a falência dêsses aparelhos de assistência e previdência social, a verificação do excesso de despesas com o quadro burocrático constituiu a principal preocupação. Nem por isso foi procurado um remédio para o mal.

E a prova está no confronto oferecido pelo balanço, aliás muito promissor, do Instituto dos Industriários.

Nomes próprios

A adoção geral da nova ortografia, como toda mudança de hábito — pois o modo de grafar as palavras faz parte dos hábitos de cada um — está produzindo confusão no espírito da maioria das pessoas acostumadas aos dois *l* e aos *ph*. Mas essa confusão se não verifica tão só entre as criaturas letradas — que são as que faziam uso conciente da velha ortografia: tem enorme raio de ação, pois alcança os que, embora nada senhores do assunto, algo sabem do ler e escrever, cingindo-se a pouco mais do que essa elementariedade.

Numerosas pessoas terão de simplificar o próprio nome, do que resultará um Ruy achar que deve passar a ser Rui e um Mello acreditar na necessidade, para obedecer à lei, de se transformar em Melo. Far-se-á essa modificação na grafia dos prenomes e dos patronímicos, sem preocupação de maior, e no entanto, com êsse ingênuo proceder, cada um criará para si uma série de embaraçosas consequências para a própria identificação civil.

De fato, o nome completo e em grafia invariável acompanha o indivíduo durante toda a sua existência e até lhe sobrevive; é sua propriedade, constitue uma projeção jurídica da sua pessoa na sociedade. Esse nome está registrado nos diversos serviços oficiais com que cada um tem tido relações; fórma uma espécie de retrato inalterável — salvo em casos especialíssimos, procedendo-se de conformidade com a lei — que se encontra estampado de modo indelével em todos os documentos da pessoa. A ninguem é licito, pois, alterar de *motu-proprio*, sem dar satisfações aos poderes públicos, a grafia do respectivo nome, e muito menos tem o direito de substituir, suprimir ou acrescentar letras ao nome dos outros.

Convém que todos saibam aí a nova grafia obriga ou não a alteração dos nomes próprios.

Uma declaração nesse sentido conviria que o govêrno a fizesse, e largamente, por que se assim se não agir dentro em pouco será imensa a trapalhada no campo da identificação civil, com sérios danos de várias espécies.

Proteção ao trabalho

Recente decisão do ministro Valdemar Falcão pôs termo à controvérsia decorrível do fato de haver uma Junta de Conciliação e Julgamento, singularmente, contra jurisprudência pacífica e universal, considerado os profissionais liberais não abrangidos nas leis trabalhistas.

Pela decisão, sempre que houver contrato de trabalho, com remuneração permanente, paga periodicamente, por prazos certos, mesmo que o empregado seja profissional liberal e contratado para prestar serviços de seu ofício, protegem-n'o as leis, ficando-lhe asseguradas as garantias resultantes, atualmente, de qualquer contrato.

Não se modificou, assim, o ritmo de proteção ao trabalho, em conformidade ao programa constitucional do govêrno.

As declarações do marquês

O marquês de Wellingdon, que visitou o Brasil chefiando uma missão comercial, vem de fazer declarações entusiasticas sobre as realizações e o futuro de nosso país. Sua opinião cresce de significação ao ponderar-se que o seu autor pertence a um povo tradicionalmente comedido em seus encomios, sendo, além disto, um velho e experimentado estadista. Já ocupou, entre outros postos, o de vice-rei das Indias.

Tendo estudado de perto nosso desenvolvimento industrial, o titular britânico concluiu que o Brasil, além de ser um país consumidor em larga escala de seus proprios artigos manufaturados e máquinufaturados, apresenta flagrante tendência para constituir-se, no espaço maximo de um quarto de século, um dos mais importantes empórios fabrís do globo. Realmente, já no momento atual começamos a alcançar expansão nas vendas dos produtos da nossa indústria em varios mercados continentais.

São todavia operações comerciais que ainda pouco significam em relação à amplitude que certamente assumirá a nossa evolução industrial, dado que somos detentores de matérias primas em abundancia susceptivel de nos permitir notavel incremento das atividades industriais.

Seria ocioso negar que palavras de admiração sobre o nosso progresso, quais as proferidas pelo marquês, sumamente nos comprazem. Mas valem tambem como encorajamento em prol das nossas realizações objetivas no futuro e de satisfação pelo que já realizámos até agora, no concernente ao desenvolvimento da indústria nacional.

Colonização nacional

Povoar, colonizar são verbos a conjugar neste país e em todos os tempos, modos e pessôas. Terra apenas por si não tem valor. E não produz coisa alguma. Nada nos fornecem trechos vastissimos de Mato Grosso, Goiaz, Amazonas, Pará e de outras provincias, embora se encontrem revestidos por matas soberbas e prenhes da hulha branca de seus rios encachoeirados e talvez de alguns minérios dos mais necessários. Só o trabalho humano dinamizará esta riqueza estatica, que absolutamente nada nos dá no estado em que se encontra. E a dinamização desta riqueza é colonizar.

Colonizar tem aí lata significação. E' colonizar abrir estradas, limpar rios, drenar pântanos, devastar trechos de matas, fazer culturas, povoar. E esta colonização é absolutamente indispensavel. Ela distribuirá melhor a população por todo o nosso território; dará terra aos que a não possuem; aumentará a produção; mostrará, nesta época de imperialismos agressivos, o firme propósito em que nos encontramos de ocupar, explorar e reter tudo o que herdámos de nossos antepassados.

Não póde ser outro o sentido da marcha para o oéste. Retoma-se, firmemente, no segundo quartel do século XX, de modo racional, a marcha que vimos fazendo desorganizadamente, com imenso desperdício de forças, desde que por aquí desembarcaram os primeiros filhos da Ibéria. Passamos do periodo de conquista e exploração desordenada, sem plano e sem método, ao aproveitamento racionalizado e completo. À colonização, portanto.

Marcha para oéste é a criação de linhas de navegação aérea através de florestas virgens até os limites ocidentais do Brasil. Marcha para oéste é a reorganização dos meios de navegação da Amazônia, a instalação do Instituto Agronômico do Norte, a nacionalização das fronteiras e a fundação de colônias agricolas nacionais nas provincias despovoadas. Deve ser tambem a rêde rodoviária Baía-Fortaleza. Estas colônias serão constituidas por elementos nacionais. E' um fato novo no Brasil. Colônias, entre nós, eram povoadas por estrangeiros. Mudaram-se os cenários. E aos brasileiros cabem nas colônias nacionais os beneficios que anteriormente só os estrangeiros desfrutavam.

Esta idéia de colônias nacionais faz prosélitos. Na Paraiba vão adotá-la.

Será ela estabelecida no municipio litorâneo de Mamanguape, no vale do Camaratuba. A zona é de chuvas fartissimas, águas abundantes, florestas dênsas, quasi virgens. Encontram-se aí as últimas reservas florestais da provincia. E as mais numerosas e densas ocorrências de pau brasil. Mamanguape é o Amazonas da Paraiba. Amazonas pela pluviosidade, pelos cursos dágua numerosos, pelo vigor da vegetação arbórea, pelas possibilidades e pelo abandono. Há indios no municipio. E nada se tem feito por esta comuna que aí está vasta, fértil, improdutiva, despovoada, enquanto milhares de brasileiros da Paraiba necessitados de recursos abandonam a provincia. A colonização de Mamanguape abre um rumo novo na administração pública. Aí se localizará o imigrante. E criar-se-á uma nova zona de produção intensa em região isenta de sêcas, o que bastante contribuirá para um mais perfeito equilibrio econômico da provincia. Tal, porém, não será possivel sem alguns trabalhos de vúlto. E estes se iniciam.

Cumpre, antes de mais nada, drenar os pantanais do Camaratuba. E' um serviço que lembra o realizado na Baixada Fluminense. O leito do riozinho deve ser limpo, aprofundado e parcialmente retificado em algumas dezenas de quilómetros. Drenar-se-á, ainda, o vale do arroio Pitanga. Seguir-se-á o loteamento de algumas centenas de hectáres de sólo que se encontra parcialmente coberto de mata. Cada colôno receberá uma área de tamanho razoavel, dispondo de casa suficientemente confortavel, pequeno terreno cultivado, máquinas agricolas, sementes, animais domésticos. Uma cooperativa mixta de crédito e produção facilitará empréstimos e a distribuição dos produtos. Bôas estradas de rodagem ligarão a colônia aos portos de consumo — João Pessôa e Recife. Um agrônomo incentivará e dirigirá técnicamente os trabalhos agricolas. Um posto médico zelará pela saúde dos colonos.

Façamos votos para que Camaratuba se transforme, em futuro próximo, num dos pontos mais fecundos da Paraiba. E se iniciará, assim, o aproveitamento da mata paraibana, zona vasta, pluviosa, farta de águas correntes, isenta das sêcas periódicas, próxima dos portos, dos mercados consumidores e provida de estradas de rodagem e de ferro, abandonada até agora porque não se cogitava a sério das drenagens de seus vales e do povoamento de suas terras.

Comissários e escrivães

Há que reparar nos dois últimos concursos do DASP. Um, de comissário de policia, cujas vagas, ao que sabemos, ascendem a 48, e outro, de escrivão, tambem de policia, com vários claros a preencher. Os programas, além de publicados no órgão oficial, tiveram ampla divulgação em folhetos organizados por aquele departamento técnico de serviço público. Exige-se, no de comissário, Direito Penal e Judiciário, Direito Constitucional e Civil, Prática de Serviço, Corografia do Brasil e Idioma estrangeiro. No de escrivão: Direito Judiciário Penal, Direito Penal, Direito Constitucional, Direito Civil, Organização Policial, Português e Prática de Serviço.

Como se vê, ninguem hesitará em qualificar de mais rigorosas, num confronto, mesmo superficial, dos dois programas, as provas para escrivão. Que método teria havido para que o dêste, na sua estrutura e no seu desdobramento, fosse mais ampliado do que o outro? Na verdade, a função de escrivão é técnica, dessas para as quais se exigem conhecimentos profundos na interpretação da hermeneutica do Direito. Relegá-los, ou por outra, desconhecê-los o funcionário que vai lidar com o intricado dos processos, é, pode dizer-se, prejuizo certo para o poder público. Daí, e com razão, a exigência de matérias como as que são apontadas no programa.

O que se estranha é a disparidade de vencimentos entre uma e outra classe. Enquanto no cargo de comissário a classe inicial é aquinhoada com 1:100$000, a de escrivão percebe apenas 700$000! São dois cargos de responsabilidade e não se explica que um dêles, justamente o de programa mais complexo, esteja em plano de inferioridade de vencimentos.

Justo apêlo

O terreno, que o conselheiro Mayrinck ofereceu à Prefeitura, para a construção de uma escola, no cruzamento das ruas Moraes e Silva e Professor Gabizo, está ameaçado, ao que se diz, de ter outro destino. Cogitar-se-ia de para alí transferir o mercado da praça da Bandeira, que teve ordem de mudança por ser considerado um fóco de atentados à higiene. Assim sendo, a versão de que se pretende levá-lo para o principal trecho residencial do Engenho Velho produziu verdadeiro espanto entre os habitantes das ruas Professor Gabizo, Moraes e Silva, Otto de Alencar, Bandeirantes e outras que ficam nas proximidades do terreno visado. Existem alí residências cujos proprietários as ergueram, muitos com os maiores sacrifícios, confiados em que uma zona residencial como aquela não estaria sujeita aos incômodos de uma vizinhança de mercado. E' evidente a desvalorização que da execução do projeto redundará para essas residências, cujos donos, sujeitos aos altos impostos que lhes cobra a Prefeitura, têm motivos para estar inquietos. Ademais, as atividades em um mercado como aquele iniciam-se às 3 e mesmo 2 horas da madrugada. Não haveria mais sossêgo para os moradores das ruas já em sobressalto ante a perspectiva que se lhes desenha.

Tem, pois, plena justificativa o apêlo que se faz ao prefeito para que não seja transferido o mercado da praça da Bandeira para o terreno doado à cidade pelo conselheiro Francisco de Paula Mayrinck.

Recenseamento e geografia

Não será, decerto, uma das contribuições menores da operação censitária de 1940 para a cultura brasileira a que diz respeito à revisão e complementação dos levantamentos cartográficos do país.

O decreto-lei que regulamentou a execução do 5º Recenseamento Geral determina a publicação, afinal, de uma edição especial do Atlas - Estatistico - Corográfico - Municipal, a ser feita com o concurso direto do Conselho Nacional de Geografia e dos órgãos técnicos ao mesmo subordinados. Êsse Atlas compreenderá, para cada unidade da Federação, uma coleção de cartas fisicas e politicas dos municipios, elaborada segundo plano sistemático e uniforme.

Desde já, porém, há um serviço importante prestado pela campanha censitária aos trabalhos geográficos do país e é o que resulta do completo esquadrinhamento de todo o território nacional. E' que os agentes recenseadores tiveram que conferir, uma a uma, as linhas dos mapas municipais que orientaram a sua trajetória. Em muitos municipios descobriram pequenos núcleos de povoação que não figuravam nos cadastros, assim como anotaram numerosas divergências existentes entre as indicações cartográficas e a realidade fisica.

O delegado censitário da 4ª zona da Baía informou que, na maioria dos municipios sob sua jurisdição, os mapas são fiéis retratos dos respectivos territórios. Em alguns dêles há pequenos erros a corrigir. Assim, aperfeiçoa-se cada vez mais a obra do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Em troca dos roteiros que a ala de geografia forneceu para a distribuição dos serviços do recenseamento em todo o país, já a ala censitária fornece elementos para que a representação cartográfica amplie e retifique as suas investigações.

Progressos no ensino

Em seu relatório enviado ao ministro da Educação, o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos faz interessantes comunicações, algumas das quais causam satisfação a todos aquêles que lançam suas vistas para os problemas do ensino em nosso país.

Uma dessas comunicações informa que durante o ano passado foram criadas em nossa pátria 716 unidades escolares, das quais 643 no ensino primário, 24 no secundário, 34 no profissional e 15 no superior.

Êsse acrescimo feito ao número de escolas, conquanto não seja extraordinariamente vultoso, é excelente, sobretudo por ser constituido por estabelecimentos de ensino primário, justamente o grau de educação que maior esfôrço requer por parte do governo para o seu desenvolvimento.

Acelerando-se êsse progresso, o que se conseguirá com o aumento constante da verba para a educação nos orçamentos, lograremos rehaver o tempo perdido que nos faz lutar ainda hoje com elevada percentagem de analfabetos.

Nesse progresso registrado no aparelhamento escolar há outro fato digno de registro: a construção de 281 prédios, alguns com capacidade para tres mil alunos.

Marchamos, pois, para o ponto onde já deveriamos estar, e que, temos fé, não tardaremos a atingir.

O mosquito africano

Houve um momento em que se popularizou a impressão de que a malária ia alastrar-se pelo Brasil além, porquanto o *anophele gambiae*, devido à sua extrema prolificidade, não poderia ser exterminado. Felizmente agora se noticia que, depois de uma campanha cruenta e inexorável, os nossos sanitaristas, com o apoio eficiente que lhes foi levado pela Rockefeler, conseguiram expurgar o território de três Estados nordestinos — onde o mosquito se instalára profusamente — do terrivel virus. Trazido das costas africanas de avião e insinuando-se no território riograndense do norte, o *anophele gambiae* breve atingia o vale do Jaguaribe e, não fosse uma ação enérgica e bem articulada de combate promovido pela Saúde Pública, tenderia a ameaçar o resto do território brasileiro.

Já agora podemos satisfazer-nos plenamente com a dissipação de tal perigo, em vista das declarações positivas de que o venenoso inséto já não habita terras americanas, ficando circunscritos seus malefícios, como vinha acontecendo anteriormente, às costas da Africa.

Faculdade de Vitória

E' contraditória a situação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Vitória. Por um lado, os diplomas por ela expedidos não são reconhecidos nem pelo govêrno do Estado. Por outro, o *Diário Oficial* do Espírito Santo continúa a reconhecer a sua existência, pois o número de 14 do corrente mês anuncia a reabertura das aulas e o término das provas do concurso de habilitação alí realizadas. Tudo assinado pelo secretário, sacramentado e legalizado.

Afinal de contas, não há razões para descrer de instituições que se os diplomas não são válidos, emblema oficial da União. Mas... se os diplomas não são válidos, quem se animará a pretendê-los? Haverá mesmo alunos, ou somente os professores comparecerão à abertura das aulas, para a qual foram convocados pelo *Diário Oficial* do Espírito Santo?

As laranjas

A laranja chegou, não há muitos anos, a figurar nas pautas de exportação, como um dos mais destacados produtos, de vez que o seu valor importava, anualmente, em mais de cem mil contos. Enquanto isto, as novas plantações começavam a florescer, presumindo-se que com o desenvolvimento continuado desta produção, quer no Estado do Rio, quer no de São Paulo, o Brasil se colocaria no mesmo nivel de concorrência nos mercados internacionaes dos Estados Unidos, Palestina e Espanha.

A guerra veiu, porém, subverter por completo tão auspiciosa perspectiva. Já em 1940 a exportação de laranja ultrapassou apenas dois milhões de caixas, quando anteriormente a média das remessas para o estrangeiro já excedia a cinco milhões. Perdemos por completo os mercados da Europa continental, e a própria Inglaterra reduziu à metade suas aquisições. Mercê de tais percalços, a Argentina, mantendo as compras que fez em 1940 nas mesmas bases anteriores, passou a ocupar o primeiro lugar na importação das laranjas do Brasil.

O mercado interno, não obstante se desenvolvesse, havendo se registrado saídas avultadas para os portos do norte do país, manteve-se longe de absorver o excesso da produção. Não há, porém, motivo para desesperar de que, quando se restabeleçam as condições normais do comércio internacional, a laranja venha a reconquistar a sua classificação de destaque na exportação, retomando seu influxo de prosperidade, no momento, por geral desdita, tão seriamente comprometido.

Vestibulares de Direito

Depois de concluidos os exames vestibulares para a Faculdade de Direito da Universidade, verificou-se uma anomalia: o número de vagas era de cento e cinquenta e o número de aprovados, com direito à matrícula, era de cento e dezoito.

Dizemos "anomalia" porque o comum é haver maior número de aprovados que o de vagas abertas no primeiro ano. Desta vez, portanto, não se seguiu a norma habitual.

Alguns candidatos, baseados na existência dessas trinta e duas vagas, e alegando excessivo rigor da banca de latim, requereram revisão de prova. Ao que estamos informados, o sr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade, indefere sistematicamente os requerimentos. Por que? Não é a revisão um direito? Se a alegação dos candidatos fôr improcedente, não será melhor demonstrá-la por meio da revisão?

Caieiras

E' interessante conhecer o volume da produção de cal em todo o território brasileiro. As cifras do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura elucidam o assunto. Existem no país, em vários Estados 1.582 caieiras, sendo que Minas possue 244 dêsse total. Possuindo o Estado 288 municipios, 75 produzem cal. Detem o Ceará o segundo lugar, com 173 caieiras. E' que mais de metade dos municipios cearenses, que são 79, têm produção de cal.

O terceiro logar toca à Baía, com 140 caieiras.

Verifica-se com êsse Estado mais ou menos o que ocorre em Minas: tendo 150 municipios, apenas 41 produzem. Pernambuco dispõe de 119 caieiras e o Rio Grande do Sul de 110. A Paraiba conta 101. Os outros Estados produtores têm menos de 100 caieiras. Levando em consideração a percentagem, do ponto de vista geográfico, apura-se que mais de 40 % de caieiras estão situadas no nordéste.

O dia da Grécia

THOMAS LEONARDOS

Hoje, 25 de março, é o dia da Grécia. Há cento e poucos anos a pequena valorosa Nação Helênica ressurgiu livre no cenário europeu, após centenas de anos de dominação estrangeira.

Foi por volta de 1815 que a revolta começou. Um grupo de rebeldes filiados a uma sociedade secreta atacou as guarnições turcas na Moréa, repelindo-as. As represálias tomaram aspecto feroz. O patriarca grego de Constantinopla foi detido como refém e depois enforcado num domingo de Páscoa com numerosos bispos. A luta assumiu assim o aspecto implacavel de guerra religiosa, seguindo-se massacres de ambos os lados, especialmente em Tripolitza e na ilha de Chios.

Os gregos apelaram para os povos civilizados da Europa; mas Metternich, que empunhava as rédeas da diplomácia continental, atrapalhava todos os planos de socorro com a sua notória politica reacionária. Um exército egípcio recrutado pela Turquia desembarcou no Peloponeso e pacificou o país à custa de mais sangue.

Tudo parecia perdido para os patriotas gregos, quando algo de inesperado ocorre. Lord Byron, o inspirado poeta inglês, toma seu hiate de milionário e, deixando o Mar do Norte, vai lutar pela causa da independência helena. Reacende-se a luta e a humanidade acorda, pensando que só uma grande causa poderia ter como general o inspirado poeta. E os que choraram, lendo as estrofes da poesia bironiana, chorariam pouco depois a morte do herói em Missolonghi.

Tal sacrifício não foi em vão. O mundo despertára, lembrando-se do que fôra a Grécia e do que ela poderia ser ainda como nação.

E o que ela está sendo como nação livre os fatos de hoje nos mostram com retumbância. Repelindo um invasor dez vezes maior e mais forte, ferida pela morte do seu grande chefe, João Metaxas; na iminência de uma nova investida mecanizada no estilo da que quebrou a resistência francesa, ela aguarda impávida e serena o que o destino lhe quiser dar.

Quando nos lembramos que palavras como escola, ginásio, aritmética, geologia, história, retórica, física, biologia, anatomia, higiêne, terapia, poesia, música, tragédia, comédia, filosofia, teologia, ceticismo, estoicismo, epicurismo, ética, política, absolutismo, idealismo, filantropia, cinismo, tirânia, plutocracia, democrácia são gregas e que elas aí estão para nos mostrar que todos os problemas perturbadores da nossa idade tambem fervilharam na velha Grécia, podemos viver com êles a nova tragédia grega: a de um povo que luta para manter seu lugar ao sol.

O "Correio da Manhã" publicou, há dias, uma inspirada mensagem dos intelectuais brasileiros, encabeçada por Claudio de Souza que, em nome do PEN Club do Brasil, terminou com essas palavras: "Os trezentos soldados de Leonidas são hoje os trezentos fiéis da cultura livre espalhada na terra. Livres sempre, se bem que agrilhoados, eloquentes, se bem que amordaçados, têm a certeza da vitória e por ela esperam na confiança da Justiça".

Por certo a Grécia não é o único berço da civilização moderna. Foi, porém, incontestavelmente, um de seus mais opulentos repositórios de inspiração, beleza, arte e sabedoria. Sua civilização nunca chegou a morrer. Asfixiada pelos sucessivos invasores, ela brotava, teimosa, sob a bota do dominador, cada vez mais bela e mais atual.

Grupados em torno de seu rei Jorge II, cuja ascensão ao trono trouxe ao país uma fase fecunda de paz e prosperidade, aquele pequeno povo segue impávido a lição de Aristóteles, que dizia que a vida só valia a pena ser vivida com honra e liberdade, ou então era mil vezes melhor a morte.

Gregos e filohelenos erguem neste dia suas orações a Deus e fazem votos para que essa nova página de sacrificio e heroismo não seja escrita em vão.

Semana de Colaboração Inter-americana

Nova York, 24 (Reuters) — O cônsul geral do México sr. Rafael de la Colina, falando perante os representantes de vários grupos panamericanos reunidos por ocasião da inauguração da Semana de Colaboração Interamericana, disse que dentro de poucos mêses terão sido eliminados todos os desentendimentos existentes entre os Estados Unidos e o México, frizando que o "sempre crescente entendimento entre ambos os paises poderia ser a pedra de toque de toda a estrutura do panamericanismo".

Foi lida, em seguida, uma mensagem do presidente do México, sr. Avila Camacho, que acentua "o movimento destinado a reforçar os vínculos entre os povos do continente americano, mediante a promoção de relações culturais, econômicas e politicas entre as nações deste hemisfério, o que equivale à preparação do terreno para as decisões que afetam a defesa comum do ideal democrático, do respeito mútuo, da soberânia dos povos e da segurança continental".

Leu-se igualmente uma mensagem da senhora Franklin Roosevelt.

Entre os presentes notava-se o ex-ministro espanhol, sr. Alvarez del Vayo que pronunciou um pequeno discurso sôbre a solidariedade americana exaltando a compreensão mútua existente entre os paises deste hemisfério.

Falaram igualmente outros oradores representantes dos paises sul-americanos.

Aos presentes foi distribuido um folheto preconizando o conhecimento dos países latino-americanos o maior incremento das trocas comerciais entre esses paises e os Estados Unidos. Esse folheto contem a lista de todos os produtos latino-americanos que podem ser comprados nos Estados Unidos.

Em Brisbane a divisão naval norte-americana

Brisbane, 24 (U. P.) — Depois de uma visita de quatro dias a Sydney, chegou hoje a divisão naval norte-americana, composta por dois cruzadores e cinco destroyers, sob o comando do contra-almirante John H. Newton. Os marinheiros norte-americanos tiveram despedidas em Sydney de uma multidão calculada em 75.000 pessoas, inclusive as autoridades.

Ao comentar a visita dos navios americanos, o ministro da Marinha da Austrália, sr. W. M. Hughes, disse entre outras coisas: "A visita levará ao conhecimento dos ditadores que o interesse dos Estados Unidos nesta guerra não é somente gastar palavras. A União agirá sem dúvida alguma de forma concreta com respeito à situação no Pacífico."

Como um escritor suiço encara a situação

Berna, 24 (H.) — Analisando a situação helvetica na evolução do continente europeu, o escritor suiço romando Max Chênevière escreve ao órgão "Suisse", de Genebra:

"A Suiça romanda, pelo menos sua juventude julga, em geral, poder extrair ensinamentos proveitosos da renovação nacional dos paises latinos, principalmente das experiências de Pétain e Salazar enquanto que a Suiça alemã considera o exemplo nórdico incompatível com as suas tradições mais caras. De onde, esta atitude puramente defensiva na qual se colocam os suiços alemães enquanto que os suiços romandos desejam a mudança de situação.

"Eis o que nos paralisa: a Suiça Romanda e a Suiça Alemã tiram conclusões contraditórias da situação atual. É necessário sair dêsse "impasse". Ou os suiços alemães encontram uma fórmula de renovação nacional em conformidade com as suas tradições, o que seria certamente a melhor solução ou terão de concordar em ser dirigidos por nós. Em nenhuma hipótese, o atual estado de estagnação deverá perdurar. A mocidade reclama alguma coisa e seria perigoso nada lhe conceder."

Conversações entre representantes do rei do Annam e o almirante Decoux

Vichy, 24 (H.) — O "Office Français d'Information" anuncia: "Segundo certas informações, o almirante Decoux, governador geral da Indochina, teri arealizado conversações com representantes do rei do Annam, que estaria desejoso de obter direitos mais extensos no protetorado.

As mesmas informações acrescentam que, em consequencia dessas conversações o rei do Annam teria sido autorizado a fixar residencia em Hué.

Os circulos bem informados declaram ignorar a existencia de tais conversações e acrescentam que não existe um rei de Annam e sim um imperador, S. M. Bao-Dai, que sempre teve sua residencia na cidade de Hué".

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMACÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O North American NA-73 "Mustang"

P. H. C.

O perfil do North-American N A73, monoplace de caça construido para a R.A.F. sob o nome de "Mustang". Notam-se a posição curiosa do radiador e o comprimento inusitado do redutor.

O primeiro avião de combate desenhado em collaboração por engenheiros americanos e britanicos é o novo e possante North American de caça n.º 73, chamado na RAF "Mustang".

Trata-se de um monoplace, monoplano, monomotor, de asa baixa, extremamente rapido e bem armado.

As suas linhas lembram as do Vickers Supermarine "Spitfire", talvez mais elegante.

Construido em grande segredo, o NA-73 teve provas iniciaes difficeis, com diversos desastres, saindo gravemente ferido o piloto Paul Balfourt, chefe do serviço de provas em vôo da North American & Co. As provas finaes foram feitas com o amcso Vancee Breeze nos comandos, e esta é uma garantia de um avião perfeito, pelo menos como maquina voadora.

Como instrumento de combate, pode-se dizer que ele é a grande esperança da RAF — pois até hoje nenhum caça americano tem dado resultados comparaveis aos Spitfires ou Hurricanes. A sua velocidade é dada oficialmente como sendo de 670 km. H. O seu armamento é constituido por dois canhões de 37 mm. e seis metralhadoras — duas pesadas calibre 50 sincronizadas e alojadas no capot do motor, e quatro leves calibre 30 nas asas.

O motor é um Allison V-12 G de 1610 CV, que trabalha com helice tripá Curtiss Elecortic, montada na extremidade de comprido redutor.

A produção em grande serie já foi lançada, aproveitando as manufacturas encomendadas para o NA-68, igualmente monoplace de caça. North American é a fabrica que nos Estados Unidos, com Curtiss e Lockheed, tem as maiores installações, produzindo o maior numero de aviões até hoje. O plano de producção prevê uma saida de cinco "Mustangs" por dia, durante seis mezes. O contracto exige a entrega dos duzentos primeiros antes do mez de julho, no Canadá.

As caracteristicas do NA-73 são as seguintes: envergadura 11,40 metros; comprimento 9,82 metros; superficie sustentadora 17 metros quadrados. Peso vazio: 2.357 quilos. Peso em carga 3.865 quilos. Carga ao metro quadrado normal em ordem de vôo 227 quilos ao mq. A velocidade ascencional é de seis minutos até 5.000 metros. A velocidade de aterragem é de 122 quilometros horarios e a de cruzeiro de 550 Q. H. economica, dando autonomia de duas horas e 20 minutos.

A velocidade maxima é de 670 quilometros á hora.

O CASO DA AEROVIA

Chamamos, emquanto é ainda tempo, a atenção das autoridades aeronauticas civis sobre um fato que pode assumir a mais alta gravidade.

Ao que parece, passa uma aerovia bem na vertical do aerodromo de Manguinhos a uma altitude de quinhentos a seiscentos metros.

Como sabemos, Manguinhos, aerodromo do Aero Club do Brasil, onde funciona igualmente a Escola de Aviação Hugo Cantergiane, é quasi exclusivamente um campo de instrução. Acima de Manguinhos, entre quinhentos metros e mil metros fazem os socios e os alunos do Club o seu treinamento de acrobacias, devendo toda e qualquer manobra ser terminada acima de quatrocentos ou quinhentos metros.

Sabado passado — simplesmente para fixar uma data, pois as occorrencias são diarias — entre 6,30 e 10 horas da manhã deram-se tres, sem consequencias naturalmente...

Num avião Bueker, a conhecida aviadora Anesia Pinheiro Machado estava sobre Manguinhos em instrução de acrobacias de duplo comando com um dos instrutores do Ae. C. B., Réné, quando á mesma altura, seiscentos metros, passou a quinhentos metros de distancia do ponto onde voava o Bueker, um avião Lockheed...

Alguns minutos após, um dos nossos socios — Ciro Belmonte — queixava-se, e aliás o fato foi presenciado por muitos pilotos que estavam no terraço da séde campestre, que um JU-52 tinha-lhe cortado a rota durante um vôo de instrução.

Na mesma manhã fato identico reproduziu-se mais uma vez.

Pessoalmente, em meiados de janeiro, durante um vôo de acrobacias a setecentos metros acima da Manguinhos, tive a bem desagradavel sensação de ver passar, emquanto estava de cabeça para baixo, no topo de um "looping", um trimotor que voava calmamente a quinhentos metros, bem acima do cruzamento das pistas. Levei um susto justificado...

No ar quinhentos metros têm mais ou menos o mesmo valor do que cinco metros na rua. Passar a cincoenta metros de um avião de passageiros em vôo já representa um "fino" escandaloso, quanto mais inadmissivel quando um piloto está em vôo de acrobacias em que uma vez dado o movimento inicial para certas figuras como o "retournement", o avião custa para responder novamente aos comandos...

E a 200 quilometros a hora percorre-se mais de cincoenta metros por segundo!!!

O céo é vasto. Porque será que estes aviões de transporte insistem em passar por Manguinhos?

Si for por iniciativa propria, uma portaria proibindo passagem a menos de mil metros — e ainda á pouco — da projeção vertical do aerodromo de Manguinhos deverá ser baixada quanto antes.

Si realmente a tal aerovia existir, é preciso desviá-la com urgencia para léste ou oéste do campo, antes que aconteça uma desgraça.

Uma collisão no ar é uma questão de segundos, e as consequencias em terra firme poderiam ser ainda bem mais tragicas do que as da enseada de Botafogo.

Os que julgam que um avião de passageiros é bem visivel, que façam a experiencia e executem algumas acrobacias acima de um Douglas passando baixo... e verá que tem des chances em cada cem de chegar em cima dele antes de poder reagir.

Dez por cento, somente?

Sim, mas a aviação só tolera 0 % para a segurança...

P. HENRY C.

Informações telegraficas

A CHEGADA DO MINISTRO DA AERONAUTICA, A BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 24 (Do correspondente especial da Agencia Nacional) — Desde ás primeiras horas da manhã começaram a afluir ao campo da Pampulha numerosas pessoas, dentro as quais se destacavam autoridades federais e estaduais, que ali foram aguardar a chegada do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica.

Precisamente ás 10,50, o avião "Lockheed, em que viajavam aquele titular e a sua comitiva, surgiu nos céos de Belo Horizonte, comboiado por cinco aparelhos de bombardeio das Forças Aéreas Nacionaes. Assim que o aparelho baixou, seguiram, imediatamente, no seu rumo o governador Benedito Valadares, os secretários de Estado, comandante do 4º Corpo de Base Aérea, o presidente da Associação Comercial e outras personalidades militares e civis.

O sr. Salgado Filho teve uma recepção entusiastica, sendo, ao desembarcar, aclamado pelo povo que enchia as várias dependencias do campo. Trocados os cumprimentos, o ministro da Aéronautica seguiu, no carro oficial, em companhia do governador do Estado para a cidade, cujas ruas atravessou entre manifestações da população. Em companhia do sr. Salgado Filho, vieram o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aéronautica Militar, sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Industrias e tambem o capitão aviador Dionisio Taunay e o 1º tenente aviador Everton Frisch.

O avião "Loockeed" veio pilotado pelo capitão aviador Faria Lima. Esses componentes da comitiva do ministro da Aéronautica seguiram tambem para a cidade, acompanhando o carro do sr. Salgado Filho.

A viagem aérea decorreu em ótimas condições.

SURPREENDIDOS POR UM TEMPORAL

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — No encerramento de vôo a vela, no acampamento de Osorio, que vinha realizando a sua segunda semana, quatro planadores foram colhidos de surpresa no espaço pelo temporal que desencadeou ontem. Felizmente e com rara habilidade todos aterrissaram sem o minimo acidente.

NOVA LINHA AEREA ENTRE A ARGENTINA E O PARAGUAI

Buenos Aires, 24 (H.) — Será inaugurada na proxima quarta-feira a nova linha aérea entre Buenos Aires e Assumpção, com escalas em Rosário Santa Fé, Barranqueras e Formosa, cuja creação foi autorizada recentemente por decreto do Poder Executivo.

Desse modo, ficarão em funcionamento duas linhas aereas entre a Argentina e o Paraguai, servidas uma por simples aviões e outra por hydro-aviões.

No novo serviço serão empregadas as aeronaves "Macchi" de tipo "C-94", dotadas de dois motores e com capacidade para 16 passageiros.

Serão julgados todos os processos em pauta

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios realisa hoje mais uma sessão ordinaria sob á presidencia do sr. Jarbas Peixoto.

Serão julgados todos os processos em pauta inclusive de beneficios.

Pede para funcionar com um clube de mercadorias

O sr. Brigido Borba, que está respondendo pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda, mandou que a firma Rafael Guaspari & Cia. de Porto Alegre, modifique o plano respectivo, no processo em que a mesma pede para funcionar com um clube de mercadorias, naquela cidade.

Destruida a ponte de Pojuca, na Baía

Baía, 24 (A. N.) — Devido as grandes enchentes, foi destruida a ponte de Pojuca, na estrada que liga Irará ao ramal Tanque-Senzala, dificultando as comunicações entre os municipios de Irará e Coração de Maria. Ha duas semanas foi interrompido o trafego da linha de onibus e todo o transporte de cargas para aquela cidade.

O governo do Estado providencia medidas urgentes, afim-de restabelecer as comunicações e fazer escoar mais de onze mil fardos de fumo e 2.400 de algodão, que se acham retidos naquela zona.

Colidiram quatro destroyers norte-americanos

Washington, 24 (H.) — Quatro grandes destroyers da Marinha Americana colidiram e ficaram ligeiramente danificados durante os exercicios tecnicos á noite, ao largo de Pearl Harbor, anuncia o Departamento da Marinha.

Não houve mortos ou feridos graves.

Trata-se dos destroyers "Aylwyn", Farragut", "Sommers", e "Warrington" que serão rebocados para Pearl Harbor afim de sofrer reparações.

FRANCISCO SERRADOR

No momento em que falava o sr. Generoso Ponce Filho.

Com grande acompanhamento realizou-se ante-ontem, domingo, o enterro do sr. Francisco Serrador. O feretro saiu da capela mortuaria da Matriz da Gloria, onde o padre José Silveira celebrou a encomendação do corpo. Lentamente, o cortejo se dirigiu daquele templo, na praça Duque de Caxias, para o centro da cidade, passando pela Cinelandia, e entrando, em seguida, pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, afim de se deter um pouco, nesta ultima, em frente ao Teatro Serrador, construido pelo morto. Dali o feretro se dirigiu para o cemiterio de S. João Batista, onde chegou pouco antes das 5 horas. Ao baixar o corpo á sepultura, o sr. Generoso Ponce Filho, em nome do Sindicato Cinematográfico dos Exibidores, do qual o sr. Francisco Serrador foi presidente durante muito tempo, pronunciou a seguinte oração:

O DISCURSO DO SR. GENEROSO PONCE

"Quando um homem como este morre abre-se um vacuo na sociedade. Que homem, que tempera, que gigante!

Estava escrito que só a Morte faria cessar o trabalho desse dinamo incansavel de energia!

Francisco Serrador!

Com que respeito, com que admiração, com que emoção eu pronuncio o seu nome neste instante. A cinematografia brasileira, de que foi ele — em todos os sentidos — o pioneiro numero um — vem dizer-lhe comovidamente adeus. Quando o cinematográfo era no mundo todo apenas uma aventura que se julgava passageira, Serrador teve a antevisão iluminada de seu grandioso porvir. E deixou-se por ela inteiramente empolgar.

No Paraná, em Santos e São Paulo, na capital e no interior, esteve entre os primeiros que em nosso país abriram para o povo esse genero de diversões.

Os percalços, as dificuldades que nesses primordios se antepunham aos iniciadores, a sua falta de recursos, tendo de tirar do nada, com a sua inteligencia e a sua iniciativa os elementos com que realizar os seus projetos, — para quem conheceu de perto Serrador, — vê-se logo, devem ter influido decisivamente para que ele se empolgasse por esse genero de atividades. Porque, obstaculo aparentemente dificil de transpor — era como se fosse um imã, para este homem de aço; atraia-o logo!

O dinheiro para ele, para os realizadores como Serrador, para os predestinados dessa especie, nada vale, nada representa, senão como meio de ação, instrumento de luta, para realizar algo que chameja em sua imaginação privilegiada! Não tinha apego á fortuna; o que o seduzia nos negocios era a ação, a luta, a agitação criadora! Seu coração, imenso como sua bondade, completava o homem paradoxal, que sendo um grande homem de negocios, não punha no lucro material o seu objetivo.

Sonhador! Chamavam-no os pessimistas. Mas esse grande, admiravel sonhador, sabia concretizar em realizações esplendidas os seus maravilhosos sonhos! E um deles, por si só, realizado como o foi pela sua ação e pela sua energia ciclopica bastaria para encher de gloria imorredoura a vida de um homem!

Refiro-me, senhores, ao bairro dos Cinemas no centro da nossa capital, ao bairro Serrador, nome com que o povo o batisou logo e como, com justiça, deve a inteligente administração do Distrito Federal denomina-lo oficialmente!

Só essa criação imperecivel de seu genio criador fal-o-ia credor da imperecivel gratidão de nosso povo. Mas seus sonhos em pról de nosso progresso eram muito maiores. Alguns não os poude ele vêr realizados: a Cidade do Cinema, o grande centro produtor e, por ultimo, o imenso arranha-céu do Alhambra, este em vias de realização. Mas, dorme descansado Francisco Serrador! Teus filhos continuarão a tua obra. Conheço-os desde a infancia, pois juntos cursamos com alguns deles, os mesmos bancos escolares. E sei da justa adoração quasi fanatica que tributam ao seu glorioso Pai. Para eles, bem como para os seus dedicados colaboradores será um ponto de honra continuar a tua obra imorredoura.

Francisco Serrador!

Os cinematografistas, colegas e discipulos teus, choram o teu desaparecimento: eras tão bom, tão sinceramente bom que apesar das lutas e das competições naturais nos negocios, em decenios e decenios, só deixas, em todos eles, de Norte ao Sul do país, grandes amigos, grandes admiradores, cada um dos quais sente esta separação como a de um ente querido de sua propria familia.

E' o que venho dizer, nesta hora suprema, singelamente, mas com todo o coração em meu nome e no de todos eles, desincumbindo-me de honroso mandato do Sindicato Cinematográfico de Exibidores, bem como no de todos os importadores e distribuidores de films e no de todos os produtores de films brasileiros.

Francisco Serrador! *Adeus!*"

O prefeito desta capital, sr. Henrique Dodsworth, fez-se representar, na cerimonia do enterramento do sr. Francisco Serrador, pelo seu oficial de gabinete, sr. J. Correia Pinto.

A colonia espanhola prestou tambem significativas homenagens ao sr. Francisco Serrador, que era um dos seus membros mais proeminentes. A Sociedade Espanhola de Beneficencia além de enviar uma coroa de flores naturaes, fez-se representar, no enterro, por uma comissão de diretores, á frente de qual se achava o sr. Miguel Cavanellas. Tambem se fizeram representar o Centro Gallego, a Camara de Comercio Espanhola e a Associação da Virgem do Pilar.

A Associação Brasileira de Imprensa enviou á familia de Francisco Serrador o seguinte telegrama: — "A nossa imprensa, que sempre estimulou as grandes iniciativas de Serrador e compreendeu desde logo o alcance do seu mais arrojado empreendimento, está certa de traduzir um sentimento que é tanto de toda a classe como da cidade inteira, associando-se de coração ao fundo pezar que enluta a familia de tão generoso e inspirado pioneiro do progresso material, e do desenvolvimento das condições mais modernas da cultura da nossa esplendida metropole. — *Herbert Moses.*"

Pelo Sindicato Cinematográfico de Exhibidores será mandada rezar missa de setimo dia, ato esse que contará com a presença de todos os seus associados. Outras homenagens, ainda, serão prestadas proximamente á memoria de Francisco Serrador, por iniciativa da referida associação de classe.

Quatorze terroristas condenados pelo Tribunal Militar de Lisbôa

Lisboa, 24 (A. P.) — Quatorze "terroristas" foram condenados e um absolvido, pelo Tribunal Militar. Os condenados foram: Joaquim Aurelio Barros, Manoel Bruno Santos Coelho e José Vasques, a 31 anos de prisão; Pedro e Seneu Vasques Alvela, Germano Justino Alves, Joaquim Alves, Francisco Barata e Mario Rodrigues Tavares, a 28 anos; Constantino Costa, a 15; e outros a termos menores. O absolvido foi Antonio Monteiro Soares.

Os acusados pertenciam a um bando de terroristas que agiam, com intuitos politicos, ao mesmo tempo em Portugal e Espanha, ligados aos *pistoleros*, antes do advento do atual governo espanhol. Teriam roubado muito dinheiro, assassinado muitas pessoas e espalhado o terror em localidades fronteiriças.

PERSPECTIVAS DE FOME NA FRANÇA

Toulouse, 24 (U. P.) — A França terá chegado, a 15 de Maio proximo, ao limite onde a pronunciada escassez alimenticia entre francamente no terreno da inanição. Os peritos designados pelo governo de Vichy para reunir e distribuir todas as partidas de trigo e de carne disponiveis, concordam em que, a se manter o ritmo atual do abastecimento, já naquela data se terá esgotada toda a reserva existente.

Nos nove departamentos que margeiam a linha mediterranea, desde a fronteira da Espanha aos limites com a Italia, todas as existencias de generos alimenticios já foram esgotadas e as populações se alimentam das que recebem diariamente de outras procedencias.

As observações pessoais de correspondentes da United Press revelam, ou melhor, confirmam a opinião dos peritos de que não será possivel fornecer carne e trigo a esses departamentos se as demais regiões da zona livre da França não puderem continuar com seus suprimentos.

E, mais, as infortunadas provincias do Mediterraneo se verão completamente sem pão vinte e quatro horas depois de terem sido suspensas as remessas.

A conclusão a que chegam os entendidos é de que se o boqueio britanico não permitir a passagem dos carregamentos que vierem da America, haverá inanição antes de junho. Dos 17 departamentos compreendidos dentro do "cinturão da fome", nove carecem em absoluto de stocks de trigo.

As perspetivas são em extremo desalentadoras na região de Perpignam, onde ha ainda mais de cem mil refugiados espanhóis nos campos de concentração, assim como um Narbona, Meziers, Montpelier, Avignon, Arles, Marselha e ao longo da "costa dourada" da Riviera franceza, onde as despensas dos grandes hoteis estão completamente vasias.

Os alemães já não compram mais alimentos nesta região. Há atualmente missões germanicas instaladas nos hoteis de Toulouse, mas sua finalidade é fiscalizar as verbas e os estabelecimentos militares francezes da representação do Comité do Armisticio de Baden.

Ha algum tempo os alemães adquiriram abastecimentos no sul do paiz, especialmente gado em pé e trigo, porém, desde que a situação se tornou insustentavel, as autoridades locaes proibiram a saida desses produtos.

Os italianos não efetuaram compras e não se lhes teria permitido tão pouco tirar nada da França. Existe ainda uma grande população de imigrantes peninsulares em todo o vale de Gerona, especialmente familias inteiras que vieram para a França com o consentimento do governo depois da grande guerra, para resolver o problema da escassez de braços. Ha um centro especial da Cruz Vermelha italiana em Toulouse, que atende ás necessidades dessas familias.

Resoluções da Comissão Especial de Fronteiras

Reuniu-se sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, e com a presença dos srs. coronel Raul Silveira de Melo, sr. Dulfe Pinheiro Machado, Ulpiano de Barros, Moacir Silva e major Floriano Torres Homem, a Comissão Especial de Fronteiras.

Durante a reunião, a comissão decidiu:

a) — confirmar a concessão dos lotes "Buriti", "Ranchinho" e "Salina" situados no municipio de Corimbá, Estado de Mato Grosso e pertencentes ao sr. Pedro Paulino de Barros;

b) — Baixar em diligencia os processos de Mario Matos de Barros, Jovino Antunes, Dib Metran & Filho Ltda., José Batista, Demetrio Chompanidis, José Sahid & Irmão;

c) — Encaminhar ao interventor federal em Mato Grosso o processo de Joaquim Ribeiro Dutra.

As eleições na Suiça

Berna, 24 (H.) — Os socialistas tiveram ligeira perda nas eleições realizadas hontem, para os Parlamentos cantinaes.

Não houve, entretanto, grandes modificações na constituição dessas assembléas.

Em Lausanne a Camara Cantonal conta agora 22 socialistas, contra 23 que possuia antes. Os socialistas extremados foram totalmente afastados do Grande Conselho do cantão de Argovia.

Os socialistas perderam quatro cadeiras, no total de 62, em beneficio dos Radicaes e dos Agrarios.

OS MELHORES AGENTES RECENSEADORES

Foram entregues ontem, á noite, os premios por eles conquistados

Quando o classificado em primeiro lugar recebia o prémio que lhe coube

Os agentes que mais se destacaram nos trabalhos do censo no Distrito Federal foram agraciados com cinco premios, entregues em solennidade realizada ontem, á noite, na séde da Comissão Censitária Nacional, á praia Vermelha.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. J. Carneiro Felipe, que, usando da palavra, felicitou os premiados pelos resultados obtidos e demais agentes recenseadores pela valiosa contribuição. Além do sr. Benedito Silva, chefe da Divisão de Publicidade, estiveram presentes outros funcionários, cabendo a cada um dos chefes de serviço a entrega dos premios, que foram conferidos aos seguintes agentes:

Luiz Felipe Flores, primeiro colocado com o seu trabalho sobre o morro do Querozene.

Jaime Figueiredo, segundo colocado com o censo dos trabalhadores maritimos, tendo organizado uma especie de cadastro das atividades de caça e pesca do Distrito Federal.

Vitor D. Wellisch, terceiro colocado com o seu trabalho sobre o censo demográfico na Marinha, tarefa que mereceu elogios do ministro Aristides Guilhem.

João dos Santos Xavier, quarto colocado, que apresentou excelente trabalho, recebendo elogios dos srs. Carneiro Felipe e Macedo Soares.

Rui Noronha Santos, quinto colocado em virtude de haver batido o "record" de boletins coletados.

Entre os premios entregues ontem aos agentes recenseadores, figura um de 5:000$000, conferido pela Casa Bayer.

A espionagem na Noruega

Oslo, via Berlim — Aprovado pela censura alemã — (A. P.) — Durante a noite de ontem, foram afixados numerosos cartazes, em todas as partes do paiz, prevenindo severamente os norueguezes no sentido de não violarem o decreto de espionagem.

A recomendação oficial dizia:

"O comissario do Reich, sr. Joseph Terboven, decretou que fossem afixados cartazes, em todas as cidade e municipalidades norueguezas, esclarecendo todas as clausulas penais e as ordens contra a espionagem.

Recentemente, em diversas ocasiões os noreguezes foram levados a auxiliar os britanicos, por meio de atos e palavras. Num caso de espionagem ocorrido na costa ocidental e que já foi julgado, foram violadas, expontaneamente, as disposições legais. Por infrações dessa natureza, a Côrte Marcial do Reich já pronunciou dez sentenças de morte.

Na maioria dos casos em que os norueguezes infringiram as determinações do decreto, apresentaram como justificativa, o desconhecimento das clausulas penais. Fica o povo, por meio do presente edital, concitado a ler os cartazes com maior atenção. Todos devem saber a que penalidades ficam sujeitos e quais os perigos que enfrentam, no caso de infração das leis."

Pede vista do processo

O diretor das Rendas Aduaneiras transmitiu ao inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro o processo em que João Marques Gomes, por seu advogado Ari Monteiro Lopes, pede lhe seja concedida vista do processo do Tesouro sob n. 54.520-35.

Fundação Anchieta, a pedra angular de uma grande obra social

IVO FELISBERTO

Especial para A TRIBUNA

O trabalho que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto vem realizando neste Estado, em materia de serviço social, não póde ser ainda apreciado em toda a sua extensão e alto valor, não só por estar em fáse de pleno desenvolvimento, como ainda por que toda analise poderia parecer inspirada pelo prestigio de sua creadora.

Esta ultima razão, porem, não entibia os que se habituaram a exercer a missão serena e impessoal da critica, através da imprensa, sobretudo quando, como no presente, a opinião publica dispõe de meios de comparação e de exame que lhe permitem ajuizar bem dos conceitos sobre a administração e seus vultos principais.

Dentro do conceito de familia e da importancia que lhe confere, como base social, o Estado Novo, cabe perfeitamente a conceituação da ilustre dama entre os vultos da administração e ela propria realiza, no sector de atividade a que se dedicou, uma obra de alcance elevado para o Estado e a Nação.

Bem diferente da ação que outrora caracterizava a missão puramente caritativa ou assistencial das esposas dos chefes de Estado, é a que escolheu para si a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ampliando no Estado, à frente de cujos destinos se acha seu preclaro esposo, uma obra social do mesmo porte da que vem realizando, na capital da Republica, a sua digna genitora.

A coluna dorsal do seu trabalho é a Fundação Anchieta, cuja estruturação cientifica honra os estudos juridicos e sociologicos da sra. Amaral Peixoto.

O grande Miguel Couto afirmou certa vez, com inteira propriedade:

"O conceito de filantropia, esmola, caridade, desapareceu de ha muito para ser substituido pelo de rigoroso dever, da trivial obrigação de todos para com todos. O termo serviço deriva de servo — Servitium abstractum a servo — aplicado na antiga Roma ao trabalho obrigatorio; e o adjetivo que lhe jungiram esclarece que esse trabalho ha de ser exercido por toda a sociedade. A solidariedade tornou-se uma quasi ciencia, com um carater acentuadamente técnico".

Pois a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, deu à Fundação Anchieta "esse carater acentuadamente técnico", de que nos falava Miguel Couto, mestre da medicina e homem de pensamento, uma das glorias da terra fluminense.

Sentiu, em primeiro logar, a primeira dama do Estado, o desajustamento que se produz nos lares com a saída das jovens para as ocupações de comercio nas suas formas mais comuns, os balcões de agências lotericas, de pequenos varejos e outras especies.

Ainda não se fez um inquerito definitivo sobre as atividades femininas, desenvolvidas, nestes ultimos quinze ou vinte anos, a um gráo de disseminação tal que não seria dificil capitula-las entre os fatores de limitação da prole que já entram a preocupar as altas esféras da administração.

Alcançou, num lance, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, as incognitas do problema e trouxe, com a Fundação Anchieta, uma das chaves para a sua solução.

Que é a Fundação Anchieta?

Uma escola de preparação de donas de casa, uma oficina de especialização no dominio das prendas e artes domesticas, uma forja magnifica de caracteres femininos dentro do espirito de cooperação que constituiu sempre o segredo da harmonia e consistencia dos nossos lares, permitindo, através da estabilidade das familias, a nossa resistencia contra os fatores dissolventes e as idéias perigosas de desagregação.

Mas como a criadora da Fundação Anchieta, com a sua inteligencia penetrante e esclarecida, os seus conhecimentos juridicos hauridos num curso que realizou com o maximo de dedicação e assiduidade, queria dar à sua obra aquele "carater acentuadamente técnico", a que aludiu Miguel Couto, nos conceitos que transcrevemos, a preparação das moças atingiu a um grão de perfeição que toda a cidade testemunhou, deante dos trabalhos expostos ha pouco tempo.

Para atingir a esse resultado, 24 moças recrutadas na propria Fundação, fizeram um curso especializado das artes domésticas, cujo ensino tem acompanhar como monitoras, chegando a executar os trabalhos finos de agulha determinadas peças de tão perfeito acabamento que as mais distintas casas de moda da alta sociedade, visitando a Feira de Petropolis, onde foram expostos, fizeram aquisição de todas as confecções, considerando-as capazes de suprir a falta que se sente no mercado com a restrição de importações da lingerie francesa.

Ha ainda outras moças frequentando a Escola Técnica de Serviço Social, de maneira que a Fundação Anchieta preencha, noutros setores, toda a finalidade da grande obra ideada pela sua criadora.

Não se limita, contudo, a Fundação Anchieta, onde se acham trezentas jovens, a prepara-las no dominio das artes domesticas, trabalhos de agulha, costura, confecções de chapéos. Ha ainda outros cursos de irrecusavel alcance pratico, como o de noções de higiene e profilaxia, ministrados com rigor cientifico, de maneira a preparar as moças modestas que procuram a Fundação Anchieta, para proteção de sua saude e de seus filhos, contribuindo para os objetivos superiores de melhoria do nosso tipo racial.

Esta obra se enquadra, com justiça, dentre a classificação cientifica das diversas fórmas de serviço social como preventiva e construtiva.

De inicio, por que diziamos, de inicio, que ainda era cedo para aprecia-la em toda a sua extensão e, que, porem, não exclue o conciente exame do seu alto valor, atestado até mesmo pelo reconhecimento de pessoas que, adquirindo o trabalho das jovens da Fundação Anchieta, não sabiam que provinha de mãos aparelhadas para a atividade, pela criação feliz de uma casa de reeducação sobre que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto vai assentar os alicerces de toda a grande construção que ideiou e está executando, para dar á sociedade fluminense a consistencia dos grandes laboratorios de formação das melhores reservas para o Brasil.

(Transcrito d'"A TRIBUNA", diario vespertino de Niterói, de 17 de Março corrente).

NOTICIAS DO DASP

Uma resolução do governo paulista

O governo do Estado de São Paulo, por decreto de 19 do corrente, resolveu aplicar aos servidores militares do Estado as disposições do artigo 278 e seus paragrafos 1º e 2º do decreto federal n. 1.713 de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionarios Publicos). Essas disposições referem-se ao tempo de serviço dos funcionarios que não gozaram a licença premio até a data em que entrou em vigôr o referido estatuto, tempo esse que será contado pelo dobro para efeito de aposentadoria.

OS CONCURSOS

Medico Psiquiatra — A prova escrita (dissertação e resolução de questões) do concurso para Medico-Psiquiatra, está marcada para o proximo dia 2.

Redator do DIP — E' o seguinte o resultado das letras 1 e 2 da prova para Redator XIV, do Departamento de Imprensa e Propaganda:

O primeiro numero refere-se ao de inscrição do candidato: o segundo a nota obtida na parte I, e o terceiro, ao gráu alcançado na parte II: — 2: [illegible] e 7; 4: 38 e 54; 5: 43 e 65; 6: 51 e 75; 7: 28 e 19; 8: 11 e 20; 9: 82 e 90; 10: 86 e 34; 11: 7 e 22; 13: 37 e 40; 14: 48 e 71; 15: 22 e 16; 16: 34 e 25; 19: 32 e 35; 20: 25 e 25; 22: 21 e 21; 23: 58 e 40; 24: 44 e 39; 25: 43 e 52; 26: 46 e 70; 27: 22 e 24; 28: 27 e 27; 29: 14 e 2; 31: 14 e 16; 32: 57 e 38; 33: 72 e 80; 34: 77 e 70; 35: 46 e 24; 36: 74 e 74; 37: 66 e 39; 38: 23 e 22; 39: 69 e 77; 41: 15 e 9; 42: 51 e 42; 43: 32 e 33; 45: 8 e 33; 46: 13 e 14; 48: 20 e 42; 49: 28 e 28; 50: 91 e 45; 51: 16 e 17; 52: 19 e 54; 53: 18 e 21; 54: 16 e 14; 55: 19 e 1; 56: 5 e 6; 57: 13 e 8; 58: 5 e 10; 60: 56 e 65; 61: 19 e 25; 62: 2 e 4; 63: 98 e 93; 64: 76 e 95; 65: 23 e 2.

Chamados a exame medico — Os DASP está chamando ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade fisica, os candidatos abaixo:

Dia 27, ás 11 horas: (Datilografo) Antonio Camilo Neto, Albino Lima, Bernardino Teixeira Barreira, Paulo Lodi, José de Carvalho, Walker Calvet Corrêa, José Massena, Ari Machado Ramos, José Luiz Gregório, Dario Figueiredo Costa, José Evaristo de Miranda Sobrinho, Eurico Ramos Rodrigues, Helio Pereira, Isidio Anacleto do Nascimento e Woigrand Santos.

Médico-Psiquiatra — Carlos Augusto Lopes, Oswaldo Domingos de Morais, Paulo Franklin de Sousa Elejaide, José Pereira Muniz Sobrinho e Aurelino Cesar Navarro.

A's 13 horas (datilografo) Mathilde Macias Pinheiro, Abigail Vidovich, Maria Antonia Fernandes Campos, Maria José Freixo, Ana Teixeira Soares, Maria de Lourdes Loureiro, Rachel Walker Veloso, Maria da Conceição Tourinho de Lemos Brito, Maria Isabel Bastos da Silva, Alda Milet Moreira Lopes, Leonor Timotheo, Eudi Calado Jardim, Edméa Barreto de Almeida, Maria Antonieta da Nobrega Espinola e Maria de Lourdes Carauta dos Reis.

Oficial Administrativo — As provas de Português do concurso para oficial administrativo poderão ser vistas pelos candidatos dentro da seguinte escala: amanhã: — de 16 ás 18 horas — candidatos de 1 a 400; quinta-feira — de 16 ás 18 horas — candidatos de 401 a 800; e sexta-feira de 16 ás 18 horas — Candidatos de 801 em diante.

Merceologista e mercecologista auxiliar — Será hoje identificada, ás 17 horas, na Divisão de Seleção a de Português e Matematica, das provas de habilitação para Merceologista de qualquer ministério, e Marceologista Auxiliar da Imprensa Nacional.

Os candidatos poderão examinar as provas dentro da seguinte escala: Merceologista: quinta-feira, de 15 ás 17 horas; Merceologista auxiliar — sexta-feira, de 15 ás 17 horas.

Auxiliar de escritorio — Os candidatos á prova para Auxiliar de Escritorio, do Ministério da Guerra, constantes da relação publicada na edição de 14 de março do "Diario Oficial", deverão comparecer á Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), 2º andar, no proximo dia 28, ás 19,30 horas, afim de prestar a parte de datilografia, da aludida prova.

Nesse dia, ás 21 horas, deverão comparecer á Escola Remington, (rua 7 de Setembro, 59, 1º andar) afim de se submeterem á mesma parte da prova, os candidatos que tenham optado pela máquina Remington.

Os cartões de identificação deverão ser procurados nos dia 26 e 27 do corrente, das 12 ás 18 horas, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, (antigo edificio da Imprensa Nacional, á Praça Marechal Ancora).

COM A OCUPAÇÃO DE NEGHELI, AS FÔRÇAS BRITANICAS DOMINAM AS ROTAS ETIOPES QUE CONDUZEM A ADIS-ABEBA E HARRAR

Cairo, 24 (U. P.) — As forças anglo-africanas apoderaram-se da estrategica cidade de Negheli, na região meridional da Etiópia, e prosseguem sua intensa luta pela posse de Harrar e Keren, onde, segundo se informa, registram-se avanços ingleses.

A ocupação de Negheli assegura o contrôle da parte sul da Etiópia pelas forças imperiais já que as operações da defesa italiana se haviam centralizado nesse ponto. A cidade caiu depois de 3 dias de assedio durante os quais os contingentes que formavam o grosso das fôrças italianas se retiraram e deixaram na praça apenas uma pequena guarnição para fazer frente à arremetida britânica.

As fôrças britânicas que ocuparam Negheli formam a segunda coluna que partiu do Kenya para marchar pelo norte da Somalia Italiana e em seguida invadir a Etiópia. Os ingleses, com aquela praça em suas mãos, dominam agora as rotas etiopes que conduzem a Adis Abeba e Harrar.

Depois de consolidar suas posições em torno da cidade e de deixar um forte contingente de tropas na referida cidade, os ingleses prosseguiram sua marcha.

Negheli encontra-se a 285 quilometros da cidade de Moyale que, por sua vez, se situa entre a fronteira da Etiópia com o Kenya, a uns 150 quilometros a léste de Yavello.

Na frente oriental da Etiópia as forças imperiais continuam seus ataques contra os italianos no Passo de Marda, a 14 quilometros a oéste de Jijiga. A luta entrou hoje no 5º dia de desenvolvimento e os despachos oficiais denotam a confiança em que os carros blindados e os tanques sobreponham os últimos obstaculos que os italianos opõem a marcha dos invasores sobre Harrar e Diredawa.

A artilharia de campanha apoia o assalto contra as posições italianas, formadas, em sua maior parte, por parapeitos em meio da quebrada que conduz ao Passo e por cavernas utilizadas apressadamente. As unidades da R. A. F. cooperam no ataque, bombardeando a retaguarda italiana e a importante ferrovia Djibouti-Adis Abeba, através da qual chegam abastecimentos a capital etiope.

Os ingleses prosseguiram simultaneamente seus ataques sobre Diredawa cuja estação ficou convertida em um montão de ruinas.

Em torno de Keren combateu-se intensamente pois italianos e ingleses disputam as elevações estrategicas que circundam a cidade. As tropas imperiais conquistaram Dologorodo, mas os peninsulares, depois de 5 contra-ataques, reconquistaram o pico de Brigadier e o monte de Sankil de onde dominam agora todas as vias de acesso a Agordat e Keren. A luta estendeu-se a todas as partes da praça e as hostilidades ainda prosseguem hoje ao cumprir-se o 51º dia do ataque britânico. Teem sido travadas tambem renhidas lutas aereas pois os italianos se esforçam por não deixar que os ingleses bombardeiem Adis Abeba e suas imediações.

Os aparelhos imperiais bombardearam tambem as comunicações do inimigo e alcançaram, com seus projetis, a estação ferroviaria de Asmara onde foram destruidos comboios que estavam destinados a Keren.

Prosseguem tambem as operações contra Debra Markos. Na região meridional da Libia as forças imperiais continuam suas operações de limpesa em torno de Jarabub e de exploração do deserto e caminhos que conduzem áquele oasis.

A SOMALIA BRITANICA SOB CONTRÔLE DOS INGLESES

Nairobi, 24 (Reuters) — O comunicado do Quartel General Britânico em Nairobi informa:

"A Somalia Britânica está agora sob inteiro contrôle das forças britânicas e a estrada que vai de Berbera a Hargeissa, nas proximidades da fronteira da Abissinia, está aberta ás nossas trópas. Depois de vencida tenaz oposição dos italianos que dominam Marda, a oéste de Jijiga, as fôrças britânicas avançadas capturaram posições táticas vitais, com perdas insignificantes. Prosseguem as operações. Um novo fator foi introduzido na conquista da Abissinia. Um centro de administração, a umas 400 milhas das linhas de comunicações britânicas, foi ocupado por tropas trazidas pelo ar, acompanhadas por alguns funcionarios britânicos.

Algumas mulheres e crianças residentes ali já tinham sido evacuadas."

AS ATIVIDADES AEREAS

Cairo, 24 (Reuters) — O comunicado da R. A. F. relata intênsa atividade das forças aereas britânicas na Africa Oriental Italiana, em apoio a operações diversas levadas a efeito pelas trópas de terra.

"Os aviões britânicos, diz o comunicado, atacaram as posições inimigas em Keren, estações ferroviarias, principalmente Asmara, onde foram abatidos dois dos diversos caças que procuraram interceptar a ação dos pilotos ingleses.

Em Gondar vários incêndios irromperam entre os objetivos visados, depois que foram atacados edificios, quarteis e armazens.

Na linha ferrea Djibuti-Adis Abeba, os aviões da força aerea Sul Africana conseguiram acertar diversos impactos em trens carregados de mercadorias, destruindo pelo menos um dêsses. Tambem em Afden e Gota foram bombardeados e metralhados trens na linha ferrea e grandes concentrações inimigas na estrada entre Urso e Awash e no Passo de Marda".

Uma grande formação de bombardeiros inimigos protegidos por aparelhos de caça incursionaram ontem sobre Malta, mas foram repelidos e perseguidos pelos aparêlhos de combate da R. A. F., segundo informa um comunicado do comando dessa fôrça. Um dos aviões atacantes foi abatido por um "Messerschmidt" que, por sua vez, foi derrubado por um outro aparêlho britânico.

Em consequencia da ação das baterias de terra e aviões de caça, três aparêlhos nazistas foram destruidos durante os raids de ontem contra a ilha de Malta.

Nove bombardeiros de merguho "Junker" foram abatidos pelos caças britanicos e 4 foram destruidos pelo fogo das baterias anti-aereas.

O comunicado do Quartel General da R. A. F. sobre o conjunto das operações aereas na Africa e no Mediterraneo, informa:

"Grandes formações de bombardeiros germânicos, escoltados por numerosos caças, participaram do raid efetuado ontem contra a ilha de Malta, no decorrer do qual foram destruidos 13 aparêlhos alemães.

Os dânos causados foram insignificantes.

Na Abissinia, as fôrças sul-africânas continuam a preparar o caminho para o avanço das trópas britânicas.

Em Urso númerosas bombas atingiram carros de abastecimentos que se dirigiam para Diredawa.

As comunicações inimigas entre Diredawa e Awasha foram violentamente atacadas.

Em Miesso foi atacado um comboio ferroviario.

Nas proximidades de Adis Abeba, em Metahara, 20 caminhões e colunas de soldados foram atacados a metralhadoras, tendo irrompido alguns incêndios nos caminhões.

Em Sella, na Somalia Britânica, os pilotos britânicos informaram ter visto númerosos nativos ondulando bandeiras brancas e bandeiras britânicas.

Todos os aparêlhos britânicos regressaram dêssas operações, com exceção de dois pilotos de caça que desceram em paraquédas".

SUCUMBIU NA LUTA UM CHEFE REPÚBLICANO ESPANHOL

Barcelona, 24 (Reuters) — O coronel Enrico Lister, chefe repúblicano espanhol foi morto na Africa, onde estava servindo ao lado das trópas francêsas livres. Quando rebentou a guerra civil espanhola, Lister era chefe sindicalista em El Ferrol, na provincia de Galicia. Foi depois, ao lado do coronel Modesto um dos mais famosos comandantes do exercito repúblicano. Foi o organizador da quinta brigada, que defendeu Madrid. Tinha apenas trinta e quatro anos. Fugiu para a França depois do colapso final repúblicano na Catalunha.

Comunicado italiano

Roma, 24 (H.) — Foi publicado o seguinte comunicado do Quartel General das Forças Italianas:

"Aviões inimigos desfecharam um ataque contra a localidade de Devoli, interceptados pelos nossos aparelhos de caça, dois "Hurricanes", foram abatidos. As baterias anti-aereas derribaram um terceiro aparelho inimigo. A base aerea de La Vallete foi atacada varias vezes por formações do corpo aereo alemão escoltadas por aviões de caças alemães e italianas. As instalações do porto, um reservatorio de essencia, um cruzador, dois vapores de grande tonelagem e tres de tonelagem media foram atingidos por bombas de grosso calibre. Durante um combate aereo, aviões de caça italianos derribaram quatro aviões inimigos. Na Africa do Norte, continua a ação dos destacamentos mecanizados alemães nos confins orientais do deserto syrtico. Destacamentos do corpo aereo alemão bombardearam e metralharam concentrações mecanizadas na Cyrenaica.

No Mar Egeu, nossa aviação de caça atacou uma base aerea inimiga na ilha de Creta, incendiando um avião que se achava no sólo e danificando varios outros.

No Mediterraneo Oriental aviões alemães afundaram um navio tanque de seis mil toneladas e danificaram sériamente um navio mercante inimigo.

Na Africa Oriental o inimigo renovou os ataques contra o setor de Keren na noite de 22 e na manhã de ontem.

Em todos os setores foi porem repelido com pesadas perdas, tendo, deixado em nosso poder um estandarte da Legião Estrangeira".

Um combolo francez atravessou — Gibraltar —

Berna, 24 (Reuters) — Um comboio de navios francezes, escoltado por destroyers, atravessou o estreito de Gibraltar, dirigindo-se ao Atlantico Sul — informa um despacho de Tanger para a Agencia Noticiosa italiana.

Acrescenta a informação que as autoridades do bloqueio britanico não tentaram interceptar o comboio.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A viagem do secretario da Viação a Glicerio — Juntamente com alguns dos seus auxiliares e com o professor Franca Amaral, esteve em Glicerio o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio, que viajou em carro especial ligado ao trem da carreira da Leopoldina Railway. De sua comitiva fez parte tambem o sr. Atilio Correia Lima, conhecido urbanista brasileiro, autor do projeto de construção de Goiania, e que será encarregado de estudar a urbanização da região onde está sendo levantada, pelo governo estadual, a grande Central Hidro-Eletrica de Macabú.

Aqueles tecnicos estiveram antes em Macaé, onde teve logar o almoço oferecido ao secretario de Viação pela comissão de fiscalização das obras da usina. Depois do almoço e de uma breve visita á cidade, seguiram então para Glicerio e dali, pela rodovia para o local em que estão situados os escritorios da comissão aludida. Nesse logar, percorreram uma casa especialmente construida para abrigar os estudantes de engenharia e os tecnicos nacionais ou estrangeiros, que desejem apreciar os detalhes da obra daquela Central, destinada, como se sabe, a resolver em definitivo o problema de energia eletrica e iluminação publica de todo o norte fluminense. Proximo á mesma, será instalada uma colonia de férias para os respectivos operarios e funcionarios, iniciativa que se estenderá tambem á praia de Atafona, no municipio de S. João da Barra, pois uma outra colonia será creada ali, com o mesmo fim.

O major Helio de Macedo Soares e Silva examinou detidamente todos os serviços da execução, verificando o seu andamento e ordenando diversas medidas de ordem técnica, tendo ainda feito filmar e fotografar os aspectos mais interessantes de todos eles, pelo cinematografista do DIP e pelo fotografo do Serviço de Propaganda e Turismo do Estado, que o acompanharam nessa viagem.

Os serviços de Caça e Pesca — O Serviço Tecnico de Caça e Pesca, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, acaba de receber, do governador do Pará, 56 animais da caça e de ornamentação, inclusive onças pintadas, macacos, micos, capivaras, veados, araras, papagaios, colereiros, guarás, um socó boi, um tucano e outros. Além desses animais, foram tambem ofertados pela administração daquele Estado do norte diversos peixes, como o poraquê e o aparí, e uma grande tartaruga.

AS CONSEQUÊNCIAS DO ULTIMO TEMPORAL

Arvores arrancadas, ruas intransitaveis e trafego paralizado

Os velhos aspectos das enchentes, tão familiares aos cariócas, mais uma vez se repetiram de sabado para domingo, trazendo a todos a visão das ruas inundadas, de arvores caidas, trafego paralisado, etc. Sem que houvesse vitimas pessoais a lamentar, o aguaceiro trouxe, contudo, dânos materiais acentuados, achando-se, entre as suas consequencias, a quéda de uma velha arvore á rua Aprazivel, 5, em Santa Tereza, arvore que, tombando sobre antiga muralha alí construida há quasi um século, fê-la ruir, levando, consigo, postes que sustinham fios de luz e telefône. Não foi a quéda da arvore que levou consigo, própriamente, a amurada. Os alicerces desta vinham sendo batidos, há longo tempo, pelas águas que corriam de uma vala mandada abrir pelo dono do terrêno. Essa vala, que corrigia a direção das águas pluviais, foi abrindo os alicerces á muralha e, daí, o acontecido.

Além do sucedido em Santa Tereza, há a acusar o alagamento de varios trêchos em que mais se fazem sentir as consequencias das chuvas mais fortes. Assim a praça da Bandeira, a rua 24 de Maio, a rua São Francisco Xavier e, no centro, a avenida Gomes Freire e ruas do Lavradio, Senado, Invalidos, Riachuelo, Relação e outras próximas. O trafego de bondes esteve, por algum tempo, paralisado.

Aumenta a exportação

Vitória, 24 (A. N.) — A exportação de ferro gusa pelo porto desta capital continúa tomando grande incremento. Desde o primeiro embarque, em setembro de 1939, que a exportação segue em linha ascendente. Em 1940, essa exportação atingiu a 4.050 toneladas. A Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, adquirindo novos aparelhamentos, aumenta sua produção e realiza promissoras entabolações, esperando efetuar grandes remessas de minério para o exterior.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telephone 22-2304.

MATOU A RAPARIGA E SUICIDOU-SE

O soldado Heitor Nelson da Silva, n. 174, da 1ª companhia do 4º batalhão, encontrava-se, á madrugada de domingo, de serviço na legação da Dinamarca, á rua Almirante Tamandaré, 57, quando, saindo a dar umas voltas por perto, ouviu, ao passar pela rua Marquez de Abrantes, para os lados da praça José de Alencar, varios tiros. Acorrendo ao local, o soldado Heitor foi encontrar, na rua Catete, em frente ao predio n. 115, estendido na calçada, um cadaver de mulher, de cor parda, vestindo costume azul e, alguns metros além, tambem estirado na calçada, e agonizante, o soldado n. 116, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, Adelino Amaral.

Um outro inferior da Policia Militar, que primeiro acorrera aos disparos, contára, em linhas rapidas, o que vira. Adelino, descendo a rua do Catete, esbarrara cerca das 3 horas da madrugada com um casal que seguia em sentido contrario. Parando, Adelino entrou a discutir acaloradamente com a rapariga, de cuja companhia sumira o rapaz que a seguia, naturalmente temeroso de consequencias graves. Nesse instante, sacando de um revolver, Adelino alvejou a mulher por tres vezes, prostrando-a por terra. Depois, voltando a arma contra o ouvido, deu ao gatilho, varando o craneo com outra bala.

Correu, após a narrativa, o 174 ao telefone a dar ciencia de ocorrido ás autoridades do 4º districto, que compareceram, fazendo remover para o necroterio o cadaver da infeliz, emquanto Adelino era conduzido, numa ambulancia, para o posto Central de Assistencia, onde veio a falecer ao receber socorros. São ignorados outros detalhes do facto, assim como a propria identidade da assassinada, em cuja bolsa apenas foi encontrada uma moeda de 200 rs. Nos bolsos do assassino-suicida a policia apreendeu cerca de vinte retratos de mulher.

PRESO EM FLAGRANTE DE FURTO

O individuo João Silva, que se diz morador em Vila Militar, foi preso quando roubava a caixa de esmolas da egreja de N. S. das Dôres, em construção na avenida Paulo de Frontin. A prisão foi efetuada por um rondante que apresentou o larapio á delegacia do 14º distrito.

IA ARDENDO A TINTURARIA

Quando fazia ligação de uma turbina para secar roupa na tinturaria Duchesne, á rua do Catete, 183, o operario Roberto Oliveira, morador á rua Cuba, 464, foi surpreendido pela explosão da referida turbina, agravada pela circumstancia de se haver desprendido uma faguiha que foi cair a uma tina localisada perto e onde haviam posto certa porção de gasolina. A gasolina inflamando-se entrou a ameaçar a casa toda e, daí, o haver sido pedido auxilio aos Bombeiros, que compareceram com o material da estação de São Salvador, sob o comando do sargento Nelson. O fogo foi prontamente extinto.

COLHIDO PELO RAPIDO PAULISTA

Quando tentava atravessar a passagem de nivel sobre o leito da Central em Ricardo de Albuquerque, o carro particular 8174, licenciado pelo Estado do Rio e dirigido por Armando Silva Mota, seu proprietario, foi colhido pela composição do R. P-4, que descia para Alfredo Maia.

O carro ficou destrogado sendo o seu proprietario removido, em estado de shock, para o H. C. E.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Alvaro Miranda foi colhido por auto o operario Manoel Medeiros, morador á rua Mateus da Silva, 121, o qual, com fratura do craneo, teve os socorros da Assistencia, sendo internado no H. P. S.

— Na avenida do Mangue, proximo a Carmo Neto, foi atropelado pelo carro 28.024, de propriedade de Francisco Faria Barata, o operario Paulo Gonçalves, morador á rua Jogo da Bola, 53. A vitima teve o craneo fraturado e foi recolhido ao H. P. S.

AGRESSÕES

No logar denominado Pedra Lisa, na Favela, ha varios barracões, dois dos quaes são ocupados por Valdemiro e Antonio Oliveira, operarios, os quaes, ao regressarem, á madrugada de ante-hontem, ao comodo, ouviram gritos que partiam de outro barracão ao lado, residencia do operario Euclides Silva. Acorrendo ao local, os Oliveira foram dar com Euclides gravemente ferido a faca, no abdomen, sendo que a vitima acusou o individuo Orlando Simeão, tambem residente num outro barracão, em companhia de Luiza Baleia, de a ter deixado naquelas condições. De fato, ao acudir aos gritos de Euclides, os Oliveira viram Orlando a correr morro abaixo, levando ainda na mão a arma assassina. Euclides veio a falecer instantes depois, sendo o caso levado ao conhecimento da policia que removeu o corpo para o necroterio. O assassino está sendo procurado.

— Mercedes Conceição, residente á rua Carmo Neto, 148, e Alzira Bastos, domiciliada áquela mesma rua n. 170, se desavieram, por serem ambas, apaixonadas de um mesmo barato don Juan. Vae daí e a Conceição, parrando pela porta de Alzira, a essa dirigiu uma piada. Alzira abespinhou-se e, sacando de uma navalha, cresceu sobre a rival, golpeando-a no braço esquerdo. A vitima foi pensada na Assistencia, tendo a agressora fugido.

ACIDENTES DE BONDE

Na rua Monsenhor Felix, o bonde n. 449, da linha Irajá-Madureira, dirigido pelo motorneiro Norival Rocha, colheu o operario Dimas Cunha, morador á rua D. Guilhermina, 2, fraturando-lhe o craneo.

A vitima foi recolhida ao Hospital Getulio Vargas. O motorneiro foi preso.

— Em frente á residencia, á rua General Roca, 36, foi atropelado por auto o menor Mauro, de 6 anos, filho de Salim Kalin.

A pequenina vitima sofreu forte contusão abdominal e foi internado no H. P. S.

— Na estrada Campo Grande foi vitima de queda de bonde d. America Conceição, moradora á rua Elias Lobo, 15, a qual, com fratura da rotula direita, foi internada no Hospital Rocha Faria.

IA ARDENDO O AÇOUGUE

Uma ponta de cigarro atirada a um monte de serragem levou os Bombeiros a um açougue existente á rua Dr. Garnier, 119. As chamas foram prontamente extintas sendo de pouco vulto os prejuizos. Os Bombeiros extinguiram o fóco a baldes dagua.

SUICIDOU-SE INGERINDO UM TOXICO

Um caso doloroso ocorreu ontem, á rua Leopoldo, 349, residencia do sr. Luiz Gonçalves Ferraz. Um filho seu, o colegial José Gonçalves Ferraz, de 15 anos, fôra alvo de uma censura do pae por motivos que se prendiam ao pouco aproveitamento revelado, pelo rapaz, em relação aos estudos, nestes ultimos dias. A censura abalou, de tal modo, o menino que, dali a instantes, uma ambulancia era chamada a socorrer alguem envenenado na casa 347 da rua Leopoldo. Era José que, envergonhado, ingerira um toxico, vindo a falecer pouco antes da chegada da ambulancia. O comissario Napole fez remover o corpo para o necroterio.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o delegado da Capital, sr. Pereira Gestas. Ás 12 horas, entrará de serviço o 1.º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

O TREM COLIDIU COM O ONIBUS

Domingo último, na passagem de nivel do leito da Leopoldina Railway, na rua Alberto Torres, em São Gonçalo, o onibus n. 4.066, da Viação Cabuçú, dirigido pelo motorista Jorge José Eleuterio, foi colhido pela locomotiva do expresso campista.

Em consequencia do acidente ficaram ligeiramente feridos os passageiros do onibus João Paulo da Silva, residente á rua Ibiassú s/n.; Pedro José de Oliveira, morador á rua das Flôres n. 711 e Joaquim Viana Martins, residente á travessa Fonseca n. 218.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro local, havendo a delegacia regional da policia registrado o fáto.

AGRESSÃO A FACA

Na estrada da Atalaia, domingo último, por questão de somenos importancia, Virgilio Silva, de 39 anos de idade, morador á estrada de Titióca n. 131, agrediu a faca Francisco Rodrigues de Oliveira, de 34 anos de idade, morador no morro do Valadão, o qual sofreu ferimentos contusos no braço direito.

O agressor foi preso em flagrante por Verissimo Braz e conduzido á delegacia da Capital, onde foi autuado.

AGRESSÃO A PAU

Por questões sem importancia, Iolanda Pinheiro, de 31 anos de idade, residente á rua Santa Rosa s/n., ontem, na rua da Conceição, agrediu a páu Altair da Costa, de 28 anos de idade, residente á rua Barros n. 403, casa 19, produzindo-lhe ligeiras escoriações.

A agressora foi presa em flagrante por um soldado da Força Policial e apresentada á delegacia da Capital, onde foi autuada.

O REBOQUE DO BONDE SALTOU DOS TRILHOS

Na manhã de ontem, ocorreu, na rua Passo da Patria, um acidente com um dos bondes da Cantareira, do qual poderiam advir consequencias bem lamentaveis.

Descia aquela via pública, pela manhã, com destino ás barcas, cheio de passageiros, o bonde linha "Icaraí" n. 64, conduzido pelo motorneiro Sebastião Henrique.

Em frente ao n. 119, o reboque n. 163, puxado pelo eletrico referido, saltou violentamente dos trilhos, devido a um defeito nos mesmos, indo o truck traseiro, após atravessar a rua, encaixar-se nos trilhos do lado oposto. Não obstante os gritos de pavor dos passageiros, o reboque ainda foi arrastado uns vinte e tantos metros, pois os freios do eletrico não obedeceram prontamente á manobra de parada.

Só por milagre não se verificou nenhum acidente pessoal, o que por certo ter-se-ia dado si no momento por alí transitasse qualquer outro veiculo em sentido contrario.

O AUTO-CAMINHÃO COLIDIU COM O POSTE

Na rua General Castrioto, ontem, á tarde, perdeu a direção e colidiu com um poste o auto-transporte n. 620.

No acidente ficaram feridos Plinio Delfino, de 17 anos de idade, e Narciso Fortunato da Silva, de 26 anos de idade, ambos residentes á travessa Luca n. 276, tendo o primeiro sofrido ferimentos contusos na cabeça e possivel fratura do craneo; e o segundo, ferimento contuso na região geniana.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro, havendo a policia registrado o fáto.

Os navios allemães e italianos nos portos americanos

Washington, 24 (Reuters) — O embaixador do Chile, sr. Rodolfo Michels, informou ao secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles que, em vista das informações pelas quais o governo dos Estados Unidos ou companhias particulares preparam-se para adquirir os navios das potencias do Eixo, que se encontram nos portos americanos, o governo do Chile deseja participar de qualquer acordo que possa ser realizado a respeito dos cinco navios germanicos ancorados em portos chilenos.

Ao mesmo tempo, o embaixador desmentiu as noticias de imprensa segundo as quais os três barcos dinamarqueses expropriados ultimamente pelo Chile seriam cedidos. O embaixador Michels disse ser isso completamente falso. Acrescentou que o governo do Chile mantem estes barcos para o comércio costeiro entre os portos do Chile e de Buenos Aires, até que tenha sido resolvido um acordo com o governo britanico para empregá-los no comércio de ultramar.

OS ESCRITURÁRIOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

As indicações para promoção na classe

A Comissão de Eficiência do Ministerio do Trabalho, afim de atender ao preenchimento de 128 logares vagos de escriturario de classe F, dos quais 116 criados pelo decreto-lei numero 2.874, de 16 de dezembro de 1940, e 12 decorrentes de promoções que deverão ser feitas á classe G, em virtude também do referido decreto-lei, indicou os 23 candidatos abaixo relacionados, 11 dos quais devem ser promovidos pelo principio de antiguidade e os demais por merecimento.

Indicação por antiguidade: 11 vagas — 1 — Francisco Pessoal Maciel. 2 — Fernando Costa Guedelha. 3 — Francisco Bucheler. 4 — Osvaldo Alves Sampaio. 5 — José Santana de Barros. 6 — Ercilio Pereira da Cunha. 7 — Maria Carolina de Souza Ribeiro. 8 — Saíd José Gedeon. 9 — Francisco Braga Filho. 10 — José Gomes da Cunha. 11 — José de Almeida.

Indicação por merecimento: 12 vagas — 1 — Elizabet Hanel 15,77. 2 — Fernando Aramor Neto dos Reis 15,23. 3 — Desidério Tibiriçá Beszedits, 14,22. 4 — Umberto Lourival de Macedo, 13,94. 5 — Antônio Alves Tavares, 13,72. 6 — Adí Otavia de Vasconcelos Bastos, 13,60. 7 — Antenor de Santana Zeferino, 13,49. 8 — Luciano Itagiba, 13,05. 9 — Antônio Rodrigues da Costa, 9,61. 10 — José Jeronimo do Nascimento, 7,99. 11 — João Batista de Oliveira, 6,77. 12 — Anastacio de Queiroz, 6,71.

Existindo apenas doze funcionários em condições de serem promovidos pelo principio de merecimento, deixou a Comissão de apresentar lista triplice.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Comunicam-nos da Agencia Nacional:

"Já está em vigôr, no Distrito Federal, o decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro de 1941, que obriga o registro de todos os estrangeiros que *entraram* ou *entrem* no país, em caráter "temporário".

Para esse fim, o Serviço de Registo de Estrangeiros distribuirá fórmulas especiais de requerimento, a serem preenchidas pelos interessados, que deverão estar munidos dos respectivos passaportes e três fotografias, de acordo com o modelo adotado.

Os estrangeiros que tiverem quaisquer dúvidas sobre a sua situação em face do referido decreto, deverão procurar esta Repartição, onde serão atendidos das 15 ás 17 horas, para obterem os esclarecimentos necessários, afim de não se tornarem infratores e ficarem sujeitos ás penalidades estabelecidas.

O Serviço de Estrangeiros chama a atenção dos interessados sobre o preenchimento dos formularios, que deve ser feito com perfeito conhecimento de causa, pois a lei não conhece outra responsabilidade sinão a dos que os subscrevem."

Missão naval norte-americana para a Venezuela

Washington, 24 (Reuters) — O sr. Escalante, embaixador da Venezuela e o secretário de Estado interino, sr. Welles, firmaram um acôrdo pelo qual os Estados Unidos mandarão á Venezuela uma missão naval composta de seis membros. O acôrdo terá a duração de quatro anos. O embaixador venezuelano, depois da assinatura do documento, declarou: "Acho-me satisfeito com a verdadeira cooperação dos Estados Unidos na formação dos nossos futuros almirantes".

O Departamento de Estado frisou que a missão fôra solicitada pela Venezuela e terá carater consultivo junto á Marinha da Venezuela. O ministro Escalante declarou mais que alguns membros da missão seriam designados para a Escola Naval, enquanto outros serviriam nos estaleiros do governo em Porto Cabello.

Ao mesmo tempo que cresce a excitação popular

(Continuação da 1ª. pag.)

tular da Justiça nem modificou sua atitude contraria á adesão da Iugoslávia ao pacto, de maneira nenhuma."

O principe Paulo, não obstante continua tambem na mesma posição, tanto que não deu substituto ao sr. Constantinovic, por considerar que "tecnicamente ele ainda figura no gabinete.

Noticia-se que o ministro inglês, sr. Campbell, logo após entregar ao ministro das Relações Exteriores, sr. Cincar Markovic, a nota de protesto de seu governo contra o encaminhamento que estão tendo os passos do governo iugosláve para a aliança com a Alemanha, convocou uma reunião de todos seus secretarios e adidos militar e naval, reunião essa que, no dizer dos elementos britanicos, foi de "altissima importancia."

O esforço do ministro inglês no sendido de impedir a partida dos delegados iugoslavos para Viena, a assinarem a adesão da Iugoslávia ao pacto triplice, não surtiu todavia efeito, pois o trem ministerial acabou mesmo partindo ás 10 e 6 minutos da noite, levando para a antiga capital do Imperio austriaco o presidente do conselho sr. Cvetovik e o ministro das Relações Exteriores sr. Cincar Markovic.

Tentaram exercer pressão sobre o Kremlin

Ankara, 24 (U. P.) — A julgar pelas informações veiculadas hoje, a Alemanha tratou, sem obter exito, de retardar a noticia de que existe um acordo de não agressão entre a Turquia e a Russia, como se estivesse visando ganhar tempo para consolidar suas vantagens nos Bálkans.

Sabe-se que os alemães tentaram exercer pressão sobre o Kremlim, para que seja retardada a noticia do intercambio dos documentos entre aqueles dois paises, temendo que isso possa decidir a Iugoslávia a manter-se afastada do Eixo.

Em fontes autorizadas dos-se que um conhecimento prematuro das intenções de Moscou e Ankara, na semana passada, moveu os diplomatas germanicos a intensificar a pressão sobre o govêrno de Belgrado, para que resolvesse sua crise de gabinete enquanto procuravam tambem influir no ânimo dos estadistas sovieticos.

Caso a Alemanha procurasse reter a referida noticia, ficaria patente que os fermanicos teriam tentado, em primeiro logar impedir o intercambio com a esperança de intensificar a "guerra de norvos" no país. Desse modo, na duvida de que poderia contar com a amizade da Russia, a Turquia se veria obrigada a capitular ante a pressão que exerce a Alemanha para sepera-la da Grã-Bretanha.

Em Moscou já se encontra pronto o comunicado referente ao intercambio entre a Russia e a Turquia, equivalendo de fato a uma declaração reciproca de não agressão.

Na maior parte dos circulos otomanos, deduz-se que essa bôa disposição da Russia constitue uma significativa variante na politica exterior do Sovieta. Sabe-se agora que ha somente nove, dias, ou seja a 15 do corrente, o vice-comissario das Relações Exteriores, Vishisky, iniciou as negociações ante o govêrno turco. Nessa data o referido vice-comissario offereceu garantias escritas ao embaixador otomano em Moscou, no sentido de que a Russia não abriga designios contra o territorio turco nem contra os Dardanelos, e que não trataria de crear qualquer situação embaraçosa á Turquia, si este país se visse envolvido em uma ação bélica para proteger "sua esféra de interesses vitais."

A Turquia respondeu de forma similar ha alguns dias. Em alguns circulos governamentais expressa-se que as altas autoridades turcas desenvolvem sua atividade em Moscou para sua pronta publicação afim de contrabalançar a manobra germanica, si bem que se julga que isso não contribuiria para robustecer a resistencia iugoslávia.

De qualquer forma, deduz-se que a Russia deseja patentear seu desagrado á politica nazista nos Balkans, manifestada logo ao se verificar a entrada de tropas alemãs na Bulgaria, e exteriorizada agora ante a possivel dominação da Iugoslávia.

Os circulos russos prevêm que a penetração alemã na Iugoslávia causará a ruptura das relações por parte da Grã-Bretanha, e a requisição das unidades da frota mercante iugoslava com o que se entorpeceriam as comunicações sovietivas no Mar Negro, pois esses navios ultimamente mantiveram um trafego ativo entre o referido mar — os portos do Egeo e o Mediterraneo.

Depreende-se disso, que a Russia possivelmente deixará patente seu repudio para com a Iugoslávia como o fez com a Bulgaria, ao permitir a pentração nazista, antecipando-se desse modo ao possivel transito de tropas através de seu territorio.

Enquanto isso, a Turquia continua acelerando seus preparativos de defesa. Todos os estabelecimentos fabris, dedicados aos fins da defesa, trabalham agora ininterruptamente durante ás 24 horas do dia.

Sabe-se que o govêrno considerou a possibilidade de chamar ás fileiras outras classes, antecipando-se aos acontecimentos que possam ocorrer na Grecia, os quais afetariam toda a região balkanica.

A situação dos extranumerários do Juizo de Menores

O D. A. S. P., em parecer aprovado pelo chefe do governo, pronunciando-se sobre a situação dos atuais extranumerarios mensalistas, que desempenham tais funções no Juizo de Menores, após estudar o assunto conclue que "a solução cabivel, no caso, no entender deste Departamento, será a transformação da função de escrevente juramentado em escrevente auxiliar, compativel com as necessidades dos serviços, e em harmonia com o disposto nos artigos 144 e 152 do decreto-lei n. 2.035, de 1940". Sobre o assunto, conforme sugere o D. A. S. P., será ouvido, novamente, o Juizo de Menores.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dolar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$000	4$000
Marco	6$070	6$070
Escudo	$705	$705
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$620	4$620
Peso uruguaio	7$870	7$870
Chile	$600	$600

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$850 e para o dolar, à vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$500	19$640	19$660
Marco	—	6$620	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$520	—
Peso uruguaio	—	7$730	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra Area	76$850	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$820	—
Peso uruguaio	—	6$530	—
Libra Area	65$810	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$300 e vendia à vista a 20$700 e cabo a 20$780.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$600 por grama.

O Banco do Brasil comprava o dolar nas quantidades seguintes:

	Grammas
Ontem	134.521,561
De 1 a 22	686.592,576
Até o dia 24	821.114,137

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 22-3-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$050
Alemanha Verrechnungsmark	—	6$070
Nova York	16$530	19$778
Japão	—	4$661
Argentina	—	4$635
Suiça	—	4$602
Portugal	—	$705
Suecia	—	4$730

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$850

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 22-3-941)

Dolar	—	20$706
Escudo	—	$904
Unterstuetzungsmark	—	3$711
Libra AREA	—	80$050
Italia	—	$925
Peso argentino	—	4$910
Franco suiço	—	5$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura e fechamento (Official)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.88	46.88
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.25	c 23.25 livre
Berne	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P	c 23.15	c 23.15
França (não occupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.33

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.25	c 23.25 livre
Berne	c 23.22	c 23.22 comercial
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P	c 23.15	c 23.15
França (não occupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.33

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 24.
A's 9.11 da manhã.
Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.80	P. 16.80 Nom.
Taxa de compra	P. 16.50	P. 16.50 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 430.50	P. 431.50
Taxa de compra	P. 430.00	P. 430.50

MONTEVIDÉU, 24.
MONTEVIDÉU
A's 9.11 da manhã.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.20	P. 20.20 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 252.50	P. 252.30
Taxa de compra	P. 252.00	P. 252.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex-div.	45.10.0	44.10.0
Novo Funding, 1914	34.0.0	34.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.0.0	7.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.5.0	8.5.0
Funding de 1931, 5 % — B	34.10.0	35.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	7.0.0	6.10.0
Bahia, 1928, 5 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	16.0.0	16.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.2.6	5.2.6
São Paulo Gas	4.12.6	4.12.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.8.9	0.8.9
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	60.10.0	60.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.3	1.10.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	10.10.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.8.3	2.8.3
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.14.3	0.14.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.7 1/2	1.0.7 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927/47	33.0.0	32.10.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex-dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div.	104.5.0	101.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	77.15.0	77.10.0

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
BALANCETE EM 22 DE MARÇO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	149.371:584$700
Despesas Geraes	136:586$000
	149.508:170$700

PASSIVO

Fundo de Reserva	31.779:347$800
Banco do Brasil — C/corrente	111.491:028$000
Redescontos	6.237:894$900
	149.508:170$700

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1941
Carneiro de Mendonça — Diretor. P. A. Sattamini dos Santos — Contador-Tesoureiro interino. (47870)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 24 de março de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	2.292	
Pela Leopoldina	2.409	4.701
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		849
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	667	
Cabotagem	653	1.320
		6.870
Até o dia 22:		
De São Paulo	12.201	
De Minas Geraes	45.786	
Do Estado do Rio	24.995	
Do Espirito Santo	30.530	113.512
Até esta data:		
De São Paulo	12.201	
De Minas Geraes	50.487	
Do Estado do Rio	25.844	
Do Espirito Santo	31.850	120.382
Existencia anterior — dia 22		445.197
Entradas de hoje		6.870
Entregue pelo DNC — Revertido ao mercado		3.314
		455.381

Embarques:			
Africa — O. Norte	3.333		
Somma	3.333	3.333	
Até o dia 22	148.190		
Até esta data	151.523		
Consumo local, 2 dias	1.000		4.333
Existencia ás 6 horas da tarde			451.048

Ontem, esse mercado funccionou firme, com as cotações em alta e procura muito animada.

Os negocios registrados foram de 9.017 sacas, ao preço de 19$000, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$000
Tipo 4	20$500
Tipo 5	20$000
Tipo 6	19$500
Tipo 7	19$000
Tipo 8	18$000

Pauta: cafés comuns: 1$400 e finos, 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: anterior, mole 25$000; duro, 24$000; anterior, mole 24$800; duro, 23$800; mesmo dia no ano passado, mole, foi domingo, duro, idem.

Embarques: ontem, não houve; anterior, 1.700 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entradas: ontem, 34.300 sacas; anterior, 30.655 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia de ontem, para embarque: 1.438.633 sacas; anterior, 1.409.328 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas: Sacas
Não houve.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em março	9.60	9.35
Em maio	9.75	9.52
Em julho	10.06	9.86
Em setembro	10.11	10.00
Em dezembro	10.11	10.00

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 30 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em março	9.45	9.35
Em maio	9.56	9.52
Em julho	9.67	9.67
Em setembro	9.51	9.86
Em dezembro	9.88	10.00
Vendas	71.000	40.000

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 10 pontos e baixa parcial de 3 a 12 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em março	6.50	6.33
Em maio	6.80	6.58
Em julho	7.04	6.80
Em setembro	7.30	7.00
Em dezembro	7.45	7.19
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 30 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em março	6.58	6.33
Em maio	6.73	6.58
Em julho	6.95	6.80
Em setembro	7.13	7.00
Em dezembro	7.31	7.19
Vendas	15.000	8.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 25 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Entraram de Minas 250 sacos; sairam 2.000 ditos e ficaram em deposito 85.563 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 82$700; anterior, 82$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.177.100	4.177.100
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	500	—
Para Santos	1.000	—
Sul do Brasil	6.000	—
Norte do Brasil	—	1.300
Existencia em sacos de 60 quilos	1.738.100	1.745.600

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.48	2.48
Em julho	2.46	2.46
Em setembro	2.51	2.50
Em janeiro	2.50	2.48

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.52	2.43
Em julho	2.54	2.46
Em setembro	2.57	2.50
Em janeiro	2.54	2.48

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 225 fardos e ficaram em deposito 10.006 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 39$000 a 40$000; tipo 4, de 36$500 a 37$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 29$500 a 30$500; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Mattas, typo 5, compradores	30$000	30$000
Base 5, Sertão	35$000	35$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	300	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	176.600	176.300
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 quilos	105.100	105.300

Abatimento de consumo: 500 sacos de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em março	41$600	42$000
Em abril	40$400	41$200
Em maio	40$700	41$000
Em junho	41$000	41$200
Em julho	41$100	41$400
Em agosto	41$500	42$000
Em setembro	42$300	42$500
Em outubro	43$000	43$100
Em novembro	43$500	43$800

Vendas: 1.500 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em março	41$300	43$300
Em abril	40$500	41$000
Em junho	41$000	41$200
Em julho	41$400	41$500
Em agosto	41$400	42$000
Em setembro	42$000	42$700
Em outubro	43$200	43$400
Em novembro	43$700	43$000

Mercado, estavel.
Vendas: 500 arrobas.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	42$000 a 42$500
Tipo 5	42$000 a 42$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	10.79	10.78
para julho	10.75	10.74
para outubro	10.66	10.63
para dezembro	10.65	10.63
para janeiro	10.65	10.61
para março	10.62	10.59

Mercado — Normal. Houve pedidos dos comerciantes.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.09	11.11
American Futures, para maio	10.78	10.78
para julho	10.75	10.74
para outubro	10.66	10.63
para dezembro	10.64	10.63
para janeiro	10.63	10.61
para março	10.61	10.59

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, tornou a melhorar.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 24.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.99	8.95
Pernambuco Fair (não oficial)	9.19	9.15
American Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.99	8.95
American Futures, para março	8.64	8.60
para maio	8.60	8.61
para julho	8.66	8.62
para outubro	8.60	8.56
para dezembro	8.57	8.53
para janeiro	8.56	8.52

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos; disponivel americano, alta de 4 pontos; termo americano alta de 4 pontos.

LIVERPOOL, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.62	8.60
para maio	8.63	8.61
para julho	8.64	8.62
para outubro	8.58	8.56
para dezembro	8.55	8.53
para janeiro	8.54	8.52

Mercado — Normal.
Liquidação de contratos.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

A BOLSA

Regulou a Bolsa, hontem, bastante animada, notando-se haver grande interesse na realização de negocios, pois, os valores em evidencia eram muito variados. Notava-se interesse tanto na compra como na venda de titulos e assim a maioria dos mesmos revelou-se firme, ou melhorada em suas cotações. Fecharam as apolices da União bem colocadas e as municipalidade firmes, com as de sorteio em situação favoravel. As acções de Bancos e companhias continuaram bem colocadas, o mesmo se inferindo das debentures em atividade, conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:	
Divida Externa:	
Emprestimo de 1922, 7 %, $5.000, $28.000, $50.000, (por $1.000), a	3:030$000
Divida Interna:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 11, 80, 25, a	800$900
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	155$000
Ditas de 1:000$, 10, 24, 44, a	795$000
Ditas port., 2, 2, 12, a	820$000
Ditas idem, 14, 41, a	821$000
Ditas idem, 2, 2, 6, 10, 26 a	822$000
Ditas idem, 1, 2, a	825$000
Ditas em cautela, 130, 130, 250, 425, a	795$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 4, 8, 36, a	860$000
Dito c/ juros de 14 semestres, 50, a	1:150$000
Apolices Municipais do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 150, a	553$000
Dito de 1914 de 200$, 6 %, port., 30, a	180$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 %, port., 3, 63, a	186$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 %, port., 1, 5, 5, 6, 18, a	215$000
Apolices Estaduais:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port. 4, a	30$000
Ditas idem, 11, 35, 37, a	33$000
Ditas idem, 200, a	34$000
Municipais de Belo Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 12, a	865$000
Ditas idem, 100, a	870$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, nom., 20, a	875$000
Ditas port., 2, 7, 9, 10, 40 40, a	890$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, 1, 3, 5, 5, 7, 40, 50, 92, 167, 200, a	167$000
Ditas idem, 5, 13, 50, 71, a	168$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 52, a	184$000
Ditas idem, 5, 50, 200, a	183$000
Ditas idem, 1, 7, 10, 100, 100, 100, 200, a	183$500
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 1, 2, 2, 4, 10, 12, 50, 76, 90, 390, a	174$000
Ditas idem, 50, 300, a	174$300
Ditas idem, 110, a	175$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 3, 4, 7, 50, a	89$000
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 600$000, 8 %, port., 10, 30, a	615$000
Ditas idem, 31, a	620$000
Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, 5 %, port., 20, a	1:005$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, a	211$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. Ditas idem, 50, a	212$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 6, 13, 15, 18, 42, a	1:057$000
Ditas idem, 3, 6, 6, 9, 75, 75, a	1:056$000
Acções de Bancos:	
Funcionarios Publicos, 10, a	50$000
Idem, 100, a	51$000
Brasil, 11, 25, a	500$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom., 50, 87, a	240$000
Belgo Mineira, 48, 50, 50, 100, a	405$000
Idem, 5, 100, 100, a	406$000
C. Brahma, preferenciaes, 800, a	470$000
Idem, ordinarias, 800, a	460$000
Debentures:	
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, 5, a	204$500
Idem, 50, 245, 250, 600, 850, 21.410, a	205$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	4:000$
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:008$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:032$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:032$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:055$	1:052$
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	800$000	703$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	703$000
Div. Emissões, port.	820$000	810$000
Ditas em cautela	—	700$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	862$000	860$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	—	890$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom.	650$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	165$000	167$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	185$000	185$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	175$300	175$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	—	88$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:055$	1:057$
Ditas de 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
E. do Paraná de 200$ 5 %	—	143$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	780$000	—
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	620$000	615$000
Ditas de Porto Alegre, 5$, 3 ½ %0	34$000	33$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$ 7 %, port.	870$000	865$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	560$000	555$000
Ditas, nom.	—	405$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	183$000	180$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	188$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	187$000	186$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
Decreto 1.550, 7 %	—	194$000
Ditas decreto 1.635, 7 %	196$000	—
Ditas, decreto 2.330, 7 %	—	194$000
Decreto 3.264, 7 %	180$000	—
Bancos:		
Brasil	502$000	500$000
Commercio	—	205$000
Funcionarios Publicos	—	51$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	176$000
Ditas, port.	180$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	683$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	205$000
Brasil Industrial	350$000	300$000
Manuf. Fluminense	150$000	—
Petropolitana	—	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$000	132$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	240$000	238$000
Ditas, port.	—	244$000
Belgo Mineira	407$000	405$000
Mesbla, preferenciaes	—	209$000
Docas da Baía	—	10$000
Debentures:		
Progresso Industrial	—	200$000
Lar Brasileiro	—	204$500
Docas de Santos	—	201$000
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil, 5%	—	815$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de talões, fichas e cartões para maquina "Hollerith" e artigos constantes do grupo 14.

Dia 25 — Departamento Nacional de Produção Animal, Inspetoria Regional em Ponta Grossa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada.

Dia 25 — Estrada de Ferro Baía a Minas, para o fornecimento de materiais diversos.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada para a linha auxiliar.

Dia 26 — Comissão Técnica Especial da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, para a demolição de diversos predios das ruas Senador Euzebio, Visconde de Inhaúma e Santana.

Dia 26 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de material destinado á revenda.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

MATTOS & DUQUE

Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo á fls. 8, o juiz da 8ª vara civel decretou a falencia da firma Mattos & Duque, composta dos socios Paula Duque Estrada Meyer e Francisco Lourenço de Mattos, este ultimo falecido, sendo a dita firma estabelecida á rua do Senado, 20 B, com negocio de moveis. O termo legal retroagiu a 30 de janeiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitação de credito; designado o dia 26 de maio vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores e nomeados syndicos J. Bastos & Oliveira.

FOUAD GEAMMAL & CIA.

O juiz da 1ª vara civel julgou improcedente, resalvando aos reivindicantes Carone & Cia. o direito de se habilitarem na falencia da firma supra, pela classificação que lhe tocar.

JOSE' MULLER

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, os creditos do I. A. P. dos Comerciarios e Ismar Pereira.

BERNARDO GOMES DE PAIVA

O juiz da 11ª vara civel designou o dia 24 de abril vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores.

Assembléas de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

12ª vara civel — Aristides Silva.

13ª vara civel — Augusto de Sá & Cia. Ltda.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em abril	6.75	6.75
Em maio	6.79	6.78
Em julho	6.79	6.78

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	87.62	87.00
Em julho	85.12	84.37

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em maio	7.03	7.12
Em julho	7.14	7.20
Em setembro	7.23	7.28
Em outubro	7.25	7.30

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em maio	7.15	7.07
Em julho	7.22	7.17
Em setembro	7.30	7.25
Em outubro	7.33	7.27
Vendas	40.000	40.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23	23 ¼
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ¾	22 ¾

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	13.66	13.80
Em setembro	13.78	13.84

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 324; vitelos, 80; suinos, 183; ovinos, 9.

Rejeitados — Bois, 1 1|8; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 178 3|4; vitelos, 5; suinos, 36; ovinos, 4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 144 1|8; vitelos, 45; suinos, 130; ovinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 423; vitelos, 54.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 187 2|4; vitelos, 32 2|4; suinos, 43.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 82 4|8; vitelos, 7; suinos, 16.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 182; vitelos, 42; suinos, 59.

Rejeitados — Suinos, 3; parciais, 620 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	4.625:010$300
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	32.769:929$600
Em egual periodo de 1940	32.608:775$900
Diferença para mais em 1941	161:133$700

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 24-3-1941)

N. 363 — De Boston, vapor americano "Mormacmoore" (varios generos), sr. Tieté.

N. 364 — De Curação, vapor holandês "Rosalia" (oleo combustivel), sr. L. Gomes.

N. 365 — De Nova York, vapor nacional "Aiuruoca" (carvão), sr. L. Gomes.

N. 366 — De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorsstrand" (varios generos), sr. L. Gomes.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Nova York, vapor nacional "Aiuruoca".

De Boston e escalas, vapor americano "Mormacmoore".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Guarahú".

De Itajaí e escala, hiate nacional "Angela".

De Curação, vapor holandês "Rosalia".

De Baía Blanca, vapor nacional "Campos".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Cubatão".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Aratanha".

Para Imbituba, vapor nacional "Itaquatiá".

Para Santos, vapor nacional "Tamandaré".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Yamabiko Maru".

Para Lisboa e escala, paquete português "Angola".

ENTRADAS DE ONTEM

De Santos, vapor nacional "Piratini".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

De Buenos Aires e escala, vapor finlandês "Hegland".

De Laguna, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão "Santa Catarina".

De Santos, vapor nacional "Guararema".

De Antonina, vapor nacional "Oiti".

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itaquera".

SAIDAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Potengi".

Para São Francisco e escala, vapor nacional "Tutoia".

Para Angra dos Reis, vapor nacional "Miranda".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Anibal Benevolo"	25
Portos do norte "Caxias"	25
Vigo e esc. "Siqueira Campos"	25
Nova York "Canturia"	25
Porto Alegre "Inconfidente"	26
Buenos Aires "Uruguai"	26
Nova York "Argentina"	26
Buenos Aires "Dolorienne"	27
Portos do sul "Ana"	27
Portos do sul "Butiá"	27
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	27

VAPORES A SAIR

Aracajú e esc. "São Paulo"	25
Porto Alegre "São Bento"	25
Baía e esc. "2 de Julho"	25
Imbituba e esc. "Aratuú"	25
Nova York e esc. "Alegrete"	25
Areia Branca e esc. "Arassú"	25
Itajaí e esc. "Apodi"	26
Joinville e esc. "Vesper"	26
Nova York "Uruguai"	26
Antonina e esc. "Aratain"	26
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	26
Porto Alegre e esc. "Caxias"	26
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	26

Forçou o desembarque de 348 refugiados

Marselha, 24 (A. P.) — A policia franceza foi a bordo do navio "Capitaine Paul Le Merle", que se preparava para partir para o México com 380 refugiados espanhois, e forçou o desembarque de 348 desses refugiados.

Apesar de todos esses refugiados haverem obtido licença para embarcar, o Ministério do Interior não consentiu qu os espanhois em idade militar deixassem o territorio francês.

Os funcionarios mexicanos protestaram contra o ato da policia, argumentando que a evacuação dos refugiados espanhois tinha sido estabelecida por acôrdo entre os govêrnos francês e mexicano, em agosto último.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Capitão Mar e Guerra PAULO DA COSTA COUTO

(30º DIA)

Clarice Costa Couto, Dr. Rodoval de Freitas, senhora e filho, sensibilisados com as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido esposo, cunhado, irmão e tio, CAPITÃO DE MAR E GUERRA PAULO DA COSTA COUTO, convidam todos seus parentes, amigos e colegas para a missa de 30º dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Mãe dos Homens (rua d'Alfandega), amanhã, quarta-feira, dia 26, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (X 06606)

ARLINDO DE AMORIM PESSÔA

Edna Ferraz Pessôa e familia, Raul e Renato de Amorim Pessôa, familias Candido Afonso Moreira e Edgar Afonso Moreira, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar no dia 27, na egreja São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por alma de seu esposo, irmão, sobrinho e primo, ARLINDO DE AMORIM PESSÔA. Antecipadamente agradecem a todos pelo comparecimento a esse ato de religião. (X 07454)

ARMANDO DE ARAUJO SILVA

(EX-FUNCIONARIO DA CASA DA MOEDA)

Zulmira Araujo Bittencourt, esposo e Alfredo Araujo Silva, esposa e filhos, Cybele Araujo Teixeira, esposo e filhos, Haroldo Araujo Silva, esposa e filhos, Dr. Angelo Pinheiro Bittencourt, esposa e filhos, sensibilizados com as manifestações recebidas pelo falecimento de seu querido irmão, tio e cunhado, ARMANDO ARAUJO SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja S. Jorge á rua da Alfandega c| praça da Republica, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã. (X 07452)

JOSE' BRAZILIANO DE ARAUJO

General Edgard Facó, senhora e filhos, Major João Facó, senhora e filhos, José Facó, Eurico Facó, Raymundo Facó, Gustavo Facó Filho e Americo Facó mandam celebrar missa de setimo dia no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, quarta-feira, dia 26, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de seu irmão, cunhado, tio e primo, JOSE' BRAZILIANO DE ARAUJO, falecido em Cascavel, Estado do Ceará, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a esse ato de religião, agradecendo antecipadamente a todos o seu comparecimento. (X 07442)

DR. HENRIQUE BAPTISTA

Maria Magdalena Baptista e Lica Clotilde, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos, as homenagens prestadas a seu inesquecivel esposo e pae, o fazem por esse meio, comunicando que deixam de mandar celebrar missa, em respeito ás crenças de seu pranteado extincto. (X 07439)

OSCAR C. DE SOUZA MACHADO

Elida Machado Belchior, Gilda Machado, Haroldo Souza Machado e senhora, Laís Machado, Roberto de Souza Machado, senhora e filho, Sylvio Pellico Machado, Emilia Carneiro Machado, José Carneiro Machado, senhora, filhos e genro, Leopoldo Carneiro Machado, Mario Carneiro Machado, senhora e filho, Viuva Aurelia Belchior e filhas, penhorados agradecem as provas de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, OSCAR C. DE SOUZA MACHADO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já se confessam agradecidos. (X 07433)

PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO

(7º DIA)

Amalia Lobo de Morais, Paulo Lobo de Morais, Mario Lobo de Morais, Fausto Lobo de Morais, Nair Lobo de Morais, Aluizio Lobo de Morais, João Vieira de Carvalho e senhora e João Carlos Vital, senhora e filhas, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufragio da alma de seu genro, cunhado e tio, PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 26 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja da Candelaria, desde já antecipando os seus agradecimentos. (X 09241)

DR. JOSE' JUSTINIANO DE CASTRO REBELO

(6º mês)

Sua familia comunica a parentes e amigos que fará celebrar uma missa por alma do querido e saudoso JOSE' JUSTINIANO DE CASTRO REBELO, amanhã, quarta-feira, dia 26, ás 11 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (X 06610)

JOANNA PERPETUA NEVES GONZAGA

(VIUVA FELICIANO GONZAGA)

Heloisa Gonzaga dos Santos, Dr. José A. dos Santos Junior, Dr. Nicolau Tolentino Gonzaga, senhora e filhos e demais sobrinhos convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua adorada e inesquecivel mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, fazem rezar amanhã, quarta-feira, dia 26, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (X 07481)

CLARINDA BEMVINDA DE MELLO CASTELLO BRANCO

(Falecida em Maranhão)

Major Herminio Castello Branco, filhas, genros, netos e demais parentes, convidam aos seus amigos, para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida mãe, avó, bisavó, CLARINDA, pelo seu eterno descanço, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares ás 9.30, amanhã, quarta-feira, dia 26, antecipando os seus maiores agradecimentos. (X 05923)

PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO

(7º DIA)

Carlos de Saboia Bandeira de Mello, senhora e filhos, Fernando de Saboia Bandeira de Mello, senhora e filhos, Henrique de Saboia Bandeira de Mello, Monsenhor Frei Carlos Eduardo de Saboia Bandeira de Mello, Maria Carolina Bandeira de Mello, Esther Bandeira de Mello Arroubas Martins e filhos, Cecilia Bandeira de Mello e Lydia Bandeira de Mello, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em sufragio da alma de seu irmão, cunhado e tio, PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da egreja da Candelária, desde já antecipando os seus agradecimentos. (X 09242)

PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO

(7º DIA)

Elsa Morais Bandeira de Mello e filhas, e Eduardo Julio Bandeira de Mello, profundamente reconhecidos a todos os que acompanharam o enterro de seu pranteado marido e pae, PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanço de sua alma, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, declarando-se antecipadamente gratos. (X 09240)

JULIÃO FERREIRA DOS SANTOS

Almerinda de Almeida e filhos, Violante Ferreira dos Santos, João Ferreira dos Santos e filhos, Esther Ferreira dos Santos e filhos e Padre Aramis Serpa e irmãos participam o falecimento e convidam aos parentes e amigos para o enterro de seu irmão e tio, JULIÃO FERREIRA DOS SANTOS. O feretro sairá do Hospital de São Francisco de Paula, á rua General Canabarro, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas. (X 05930)

Agradecimento

Prof.ª Chiquita de Vasconcellos, Dr. Arnaldo Cavalcanti, sua senhora, Prof.ª Véra Vasconcellos Cavalcanti e seu filho, Tte. Fernando V. Cavalcanti, agradecem sensibilisados, a todos os seus parentes e amigos que enviaram corôas, telegramas, cartões e compareceram ao enterro e á missa de 7º dia de sua saudosa mãe, sogra e avó, FRANCISCA RAMOS DE VASCONCELLOS. (X 07464)

Agradecimentos

S. JUDAS THADEU
Agradeço graça inesperada
J. C. A. M.
(X 6330)

SÃO JUDAS THADEU
Paulo Rocha Gomes
de joelhos agradece. (xxx)

SANTO ANTONIO
Maria Augusta, agradece uma graça alcançada. (X 6003)

Frei Fabiano de Christo
Agradeço uma graça concedida.
Córa
(X 7465)

Ao Divino Espirito Santo
Agradeço a graça alcançada.
Eliany
(X 6391)

Queriam distribuir brindes, a titulo de propaganda

O sr. Brigido Borba, que está respondendo pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda, mandou arquivar o processo em que Chaves & Cia. de Petropolis, no Estado do Rio, pediram permissão para distribuir brindes, a titulo de propaganda.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O INIMIGO DAS MULHERES" NO SERRADOR — No Teatro Serrador teremos hoje mais uma representação da comedia de Goldoni, versão brasileira de Gastão Pereira da Silva, "O Inimigo das Mulheres". Procopio Ferreira e Bibi Ferreira nos principais papeis da peça obtêm todas as noites grande sucesso.

—o—

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Carlos Gomes a comedia "Tudo pela moral", segunda peça da temporada de Mesquitinha naquela casa de diversões. Mesquitinha, Nelma Costa, Flora May, Abel Pêra, Modesto de Souza e outros tomam parte no espetaculo, que tem despertado e continua despertando o maior interesse nos meios teatrais.

—o—

A NOVA REVISTA DO RECREIO — Com o habitual concurso de Aracy Cortes, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Oscarito, Manoel Vieira e outros artistas que perfazem o seu concurso á companhia, será levada hoje no Teatro Recreio a revista "Assim... ai eu", original de Olavo de Barros e Saint Clair Lopes. Os numeros de Aracy, Margot e Zaira são especialmente aplaudidos todas as noites.

—o—

"NOSSA GENTE E' ASSIM" NO RIVAL — Continua despertando interesse na cena do Rival a comedia de fundo historico, "Nossa gente é assim", da autoria de Melo Nobrega, e recebida como que Jayme Costa acaba de revelar ao publico. Jayme Costa, Dea Selva, Darcy Cazarré, Luiza Nazareth, Sady Cabral, e outros tomam parte na representação.

CONVENCIDO DO SENTIMENTO DE AMIZADE PELOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do sr. James Farley

Nova York, 24 (A. P.) — O sr. James Farley, ex-diretor geral dos Correios, declarou, a noite passada, pelo radio, que a sua recente excursão á America do Sul o convenceram do "genuino sentimento de amizade pelos Estados Unidos" que ali existe.

O orador declarou que a necessidade de cooperação economica era grandemente sentida na America do Sul, e afirmou que a intensificação do comercio entre as Americas devia ser levada a efeito "mesmo com sacrificios".

O sr. James Farley declarou ainda que os fins do programa de boa vontade criam os de organizar os paizes da America como "companheiros no hemisferio Ocidental".

Supõe-se ter sido construido pelos incas

Puno, Perú, 24 (A. P.) — Foi descoberto, no sitio denominado Camenora, a tres quilometros desta localidade, um reservatorio de grandes proporções, que se supõe tenha sido construido e usado pelos incas.

O descobrimento causou grande regosijo publico, e a população local começou imediatamente a desviar os rios Chancollane e Anche para armazenar agua no reservatorio, aumentando assim sua capacidade para a irrigação da campina.

Conferencia Inter-Americana de Advogados

Havana, 24 (Reuters) — O vice-presidente Cuervo Rubio inaugurou hoje oficialmente a Conferencia Inter-Americana de Advogados no salão nobre do Capitolio. Estavam presentes mais de 300 delegados entre os quais notabilidades juridicas de fama mundial.

Restos de um fortim da época romana

Lisbôa, 24 (A. P.) — Noticia-se que o arqueologista portuguez, coronel Costa Veiga, descobriu, nas montanhas perto da aldeia de Rio Caldo, restos de um fortim da época romana. Uma comissão da Universidade do Porto vai ao local, no proximo mês, proceder á verificação.

Frutas argentinas para os Estados Unidos

Nova York, 24 (A. P.) — Chegou a êste porto o "Brasil", transportando 50.214 caixas de frutas argentinas, — o maior carregamento de frutas já entrado neste porto nesta estação.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O SÃO LUIZ E O CARIOCA APRESENTARÃO DEPOIS DE AMANHÃ, "TEU NOME E' PAIXÃO" — Como já é do conhecimento de todos, depois de amanhã, quinta-feira, o São Luiz e o Carioca exibirão simultaneamente o superfilm da Paramount intitulado "Teu nome é paixão".

Dois dos interpretes de "Teu nome é uma paixão"

A interprete principal é Dorothy Lamour, uma Dorothy modificada para melhor, sem tranças, completamente vestida, com maior desenvoltura artistica e, embora pareça exagero, mais linda do que de costume.

Ao lado de Dorothy, aparecem em "Teu nome é paixão" Robert Preston e Preston Foster, e é em torno desse triangulo que gira o empolgante argumento do superfilm que vai inaugurar o Carioca, a nova casa de espetaculos da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

—o—

NO ODEON, SEXTA-FEIRA, "CREADOR DE CAMPEÕES" — Além de Pat O' Brien, "Creador de campeões", que o Odeon exibirá sexta-feira proxima, ainda reune um bom cast em que se destacam Gale Page, Ronald Reagan, Albert Basserman, John Litel, Henry O' Neil e famosos campeões desse violento sport, nos Estados Unidos.

"Creador de campeões" é, assim, um filme dedicado especialmente aos moços que praticam sport e para os cidadãos cuja idade não mais permite essa pratica, mas que aplaudem e incentivam os que lutam, lealmente, nos campos esportivos.

—o—

Errol Flynn, o herói de "Gavião do Mar" que a Warner Bross, lançará brevemente no Odeon, Carioca e São Luiz, simultaneamente

No Ministerio da Guerra

O ministro irá á Imprensa Nacional — O ministro visitará hoje, ás 9 horas, o novo edificio da Imprensa Nacional.

O novo ministro da Bolivia visitou o general Eurico Dutra — O sr. Carlos Maximiano de Figueiredo, nosso ministro junto ao governo da Bolivia, esteve hontem em visita de cumprimento ao titular da pasta da Guerra, com o qual se entreteve em palestra amistosa.

Os que estiveram em conferencia com o ministro — Conferenciaram hontem com o titular da pasta da Guerra sobre assuntos que se prendem aos orgãos que dirigem os generaes Silva Junior, Silio Portela, Isauro Reguera e o coronel Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar.

Inspeção de saude solicitada pela Comissão de Promoções — Por solicitação da Comissão de Promoções, foi mandado inspecionar de saude o major Antonio Carlos Bitencourt, da E. E. F. E.

Vencimentos de sargentos instrutores — O ministro declarou que:

"Atendendo ao que expõe o diretor de Recrutamento, em oficio n. 121, de 29 de janeiro ultimo, determino que os vencimentos dos sargentos do quadro de instrutores continuem a ser sacados pelo Quartel General das Regiões Militares em que servirem".

O general Reguera reassume a Inspetoria do Ensino — Por ter terminado o periodo de férias em que se encontrava, reassumiu hontem as funções de seu cargo o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, sendo dispensado o coronel Oscar de Araujo Fonseca, que o vinha exercendo interinamente.

Classificação de oficiais excedentes — Os oficiais excedentes que desempenhavam as funções de fiscais administradores nos corpos, vão ser classificados nas unidades do nordéste, onde existem claros.

A proposito dessa providencia, o general Boanerges Lopes de Souza, diretor da Arma de Infantaria, esteve ontem, á tarde, em conferencia com o titular da pasta da Guerra.

Reabertura das aulas do C. P. O. R. — De acôrdo com as diretivas de instrução para 1941, serão reiniciadas as atividades do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva no proximo dia 1º de abril, quando serão reabertas as aulas.

A direção espera o comparecimento de todos os alunos, sendo o uniforme: tunica, calção verde oliva, capacete, botas ou perneiras.

Chefia de gabinete da Diretoria de Intendencia — Assumiu as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Intendencia o coronel Raul Vieira da Cunha, sendo dispensado desse cargo o capitão Pedro Gomes da Silva, que reassumiu as funções de adjunto do mesmo gabinete.

Serviço de Intendencia da 4ª Região — O tenente-coronel intendente Odilon Gomes da Silva comunicou haver assumido, interinamente, a chefia do Serviço de Intendencia da 4ª Região, com séde em Juiz de Fóra.

Exclusão de atiradores — Foram excluidos da Escola de Soldado, os seguintes atiradores da E. I. M. n. 395: Alfredo Mauricio da Silva Neto, como incurso no artigo 31 do I. S. T. I.; e Antonio José de Souza Ribeiro, Arnaldo Breiz, Farid Magid Salomão e Luiz Carlos Almeida da Silva, todos como incursos no artigo 31 do R. D. E. (in-fine), por incapacidade moral.

Pagamento de vencimentos do Q. G. da 1ª Região — O pagamento dos vencimentos do corrente mês do pessoal do Quartel General da 1ª Região, será efetuado hoje, das 12 ás 15 horas.

Apresentação de enfermeiro — Apresentou-se á Diretoria de Saude, por ter sido transferido da Fabrica de Realengo para o Hospital Militar de Alegrete, o sargento-enfermeiro Nelson Bezerra de Souza Cruz.

Designação de intendentes — O diretor de Intendencia designou para servirem nas S. 1, S. 2 e S. 3, respectivamente, os tenentes intendentes Tómaz Pereira, Benedito Francisco de Toledo e Ubirajara Cabral da Silveira, recentemente transferidos para aquela diretoria.

Inspeção para efeito de inclusão no quadro de acesso — Para efeito de inclusão no Quadro de Acesso, foi mandado inspecionar de saude, o tenente-coronel João Carlos Barreto, recentemente transferido para o Estado Maior e que se encontra em transito.

Transferencia de oficiais — Foram transferidos os 1os. tenentes: Arsenio Nobrega Filho, Eurico Seixo de Brito, Hildebrando de Assis Duque Estrada e Araren Arare da Cunha Torres, todos do Q. O. (R. Sampaio, 3º R. I., 9º B. C. e Btl. de Guardas, respectivamente) para o Q. S. G., por terem sido designados os 3º e 4º auxiliares de instrutores de Educação Fisica da E. M., e do C. I. M. M., e o 1º. aluno da E. T. E. e o 2º do curso de Geodesia e Topografia, respectivamente; e os ditos Alberto Cunha, Evaristo Lopes dos Santos Neto e Kival Saldanha da Cunha, do Q. O. (4º R. I., 7º B. C., e 12º R. I., respectivamente), para o Q. S. P., por terem sido designados auxiliar de instrutor da E. M., ajudante de ordens do cmt. da I. D/3 e auxiliar de instrutor do C. P. O. R. da 5ª R. M., respectivamente, e Otavio Rodrigues da Silva, da 1ª comp. do 1º Batalhão de Engenharia para a Companhia Escola de Engenharia.

Adido á Diretoria de Infantaria — Foi mandado adir á diretoria de Infantaria, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e ter vindo a esta capital, de ordem do ministro, o coronel Filomeno de Assis Brandão.

Entrou em transito para Rosario — Foi desligado da Diretoria de Cavalaria, afim de seguir ao seu destino, o capitão Fernando da Silveira e Silva Junior, do 2º Regimento de Cavalaria de Transporte, sediado na cidade de Rosario.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia, os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: — capitão Rubens Rosado Teixeira, da C. C. N. Q. G. E., por não ter conseguido acomodação nos vapores que seguem para o Rio Grande do Sul, onde ia gozar férias.

Em 22 — Por motivo de transito: — capitão Azuil de Lima Franklin, do S. E. da 9ª R. M., por ter tido permissão para passar parte do transito em Campo Grande (Estado de Mato Grosso) e seguir no dia 24 para sua unidade;

Por outros motivos: — tenente coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, do Q. E. M., por ter de regressar a Curitiba no dia 24, por conclusão de férias; capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, do S. E. da 9ª R. M., por conclusão de férias e ter que seguir para Mato Grosso e 2º tenente Ismael Leite Xavier, da 2ª Cia. Ind. Trns., por ter de regressar para sua unidade.

Desligado do gabinete ministerial — O coronel José Agostinho dos Santos reuniu, ontem, á tarde, a oficialidade do gabinete do ministro da Guerra para desligamento do capitão Oldemar Travassos da Cunha Teles, que acaba de efetuar matricula no curso de aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito. Depois de apresentar as suas despedidas e as da oficialidade ao antigo companheiro que se desligou, o coronel Agostinho, chefe daquele gabinete, fês lêr pelo adjunto do gabinete ministerial capitão Luiz Peres Moreira o seguinte aviso do ministro da Guerra:

"E' desligado da Secretaria do Conselho Superior de Economias da Guerra, em virtude de matricula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito, o capitão I. E. Oldemar Travassos da Cunha Teles. Ha anos, quando esteve sob meu comando em corpo de tropa, tive oportunidade de observar-lhe a eficiente atuação em época normal e em campanha. Nas funções que acaba de deixar, demonstrou, durante mais de dois anos, acentuado espirito de disciplina, organização e dedicação ao trabalho, manifestado tambem em atribuições outras atinentes ao gabinete e que lhe foram confiadas, razão por que louvo esse oficial pelos bons serviços prestados".

Em seguida, o capitão Travassos respondeu agradecendo. Encerrada a cerimonia, dirigiu-se á sala da Imprensa em visita de despedidas aos jornalistas ali acreditados.

Chamados ao C. P. O. R. — Deverão comparecer até o dia 26 do corrente, amanhã, quarta-feira, ás 7 horas, ao "Bureau de Matriculas do C. P. O. R.", afim de regularisarem a situação de matricula os candidatos abaixo:

Infantaria — Orlando Palazzo, Valfrido Andrade de Souza, José Victoriano Maciel Xerez, Luiz Fernandes de Souza, Sebastião Bastos de Barros, José Modesto Vieira, Bertino Gomes, Renato Rodrigues, Bianor Gerson Guerreiro, João de Moura Coutinho, Rubinette Pereira da Silva, João Panno, Ivo Franco Bittencourt, Manoel Antonio Pinto de Almeida, Afro de Amaral Fontoura, Carlos Augusto Teixeira, Aroldo Henrique Girand, Pery de Araujo Bona, Nelson Tossego, Walter Sebastião da Rocha Vianna, Roberio Julio de Oliveira, Liverman Martins, Carlos Ferraz, Luiz Paulo Barbosa da Luz, Frederico Teixeira Filho, Victoriano José Maciel Xerez, José Luiz Bittencourt, Aldebran Alves de Souza, José Avelino da Silva Sobrinho, Fernando Bezerra dos Santos, Ricardo Ramos de Albuquerque, Denio Leite Novais, Alfredo Mario Perchat, Lyrio Mauricio da Fonseca, Goethe Pires de Lima Rebello, Israel Andrade Correia, Silvino Augusto Diniz, Fernando Dantas d'Avila, Gulubano Domingues da Silva, Francisco Orofino, Telmo Teixeira Cortes, Aloysio Franchini Mello, Sinval de Castro Véras, Miguel Marcondes Armando, Alberto Corrêa e Castro Junior, Jayme Nicolau Roberti, Dalton da Costa Britto, Geraldo de Araujo Ferreira Braga, Euvaldo Neiva de Souza, Armando Maia, Mario Bortolozzo Alves, Nelson Avila, Tomé, Floriano Peixoto de Oliveira Torres Homem, Paulo Trajano Brandão, Antonio José Pyrrho de Andrade e Jorge de Carvalho Britto Davis.

Cavalaria — Ernesto Machado, Helio Washington de Mesquita, Ayrton Gonçalves Fróes, Armenio Corrêa Ribeiro, Manoel Luiz dos Santos Werneck, Antonio da Rocha Vianna, Francisco Antunes Guimarães Junior, Geraldo Lucchetti, Carlos Fernandes Lima, Francisco Agostinho dos Reis e Vaz, Armando Fernandes da Silva, Armando Solfiere Cavalcante de Albuquerque, Julio Belmiro Rodrigues de Araujo, Herminio Barroso Pereira de Mello, Adão Heder Novais, Antonio Ribeiro d'Albuquerque Junior e Milton Loureiro.

Artilharia — Salli Szynferber, Ambrosio Leitão da Cunha, Abilio Rodrigues do Carmo Junior, Abeilard de Bittencourt Amarante, Paulo Franco de Souza, Jairo Machado, Stones Bentes da Costa, Edison Monteiro de Barros, Idolo Carletti, Antonio Wanderley Torres, Edgard Rodrigues Campelo, Sylvio Proença Nunes, Benedicto Ribeiro de Brito, Obdiel Claro de Souza e Adolfo Bindo Emilio Crocchi.

Engenharia — Lauro de Moraes Faria, Murillo Garcia Moreira, Manoel Nunes Coelho de Azevedo Filho, Jachson Pitombo Cavalcante, Fanor Cumplido Junior, Luiz de Andrade Cunha e Paulo Franchini Mello.

Com o fito de harmonisar os interesses dos alunos com as horas de trabalho do Centro, a Direção do C. P. O. R. pretende organizar uma turma que receberá instrução na parte da tarde, constituida pelos alunos do 1º ano de Infantaria e Cavalaria que, por diversos motivos, não possam frequentar o curso na parte da manhã. Os alunos interessados deverão se apresentar até o dia 29 do corrente, nas secções das armas a que pertençam.

Chamados á Inspetoria Geral do Ensino — Estão sendo chamados, com urgencia, na Inspetoria do Ensino, os seguintes candidatos á Escola Preparatória de Cadetes: Elton Batista de Oliveira, Pompeu Cornélio Silva Loureiro, Marcos de Jesus Pereira Porto, Wadner da Silva Barros, João Carlos Magalhães Galhardo, Nicholson Chastenet Halfeld, Rafael Cirne da Costa Lima, Ney Vergilio de Carvalho, Airton Rodrigues Maciel, Geraldo de Araujo Ferreira Braga, Geraldo da Fonseca Magalhães, Paulo Tasso Escobar, Atos Cesar Batista Teixeira, Edgar Manuel Espalter Brilhante, Euclides Pereira de Sousa Filho, José Escobar Bevilaqua, Paulo de Almeida Ribeiro, Altair de Almeida Pitta e Carlos Augusto Calazans Mena Barreto.

Veio de Moulevade — Já regressou de Moulevade, onde fôra a serviço da Fabrica de Andaraí, o capitão Erico Miró Ericksen.

Licença para tratamento — Foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude, ao capitão Oyama Muniz.

Aguardando classificação — Foram mandados adir á Diretoria de Intendencia, onde aguardarão classificação, os capitães Maximiano Luiz Chaves, Ricardo José do Nascimento e Luiz Carlos Valder, recem desligados da Escola de Intendencia.

Exclusão de atiradores — Foram excluidos dos Centros de instrução abaixo, os seguintes atiradores:

E. I. M. 307 — Capital Federal — Alberto Rodrigues Pereira, Alvaro Placido, Carloman Braga dos Santos, Edson dos Santos Moreira, Jaures Lopes Fernandes, José Abreu, José Apeni, José Pereira Trindade, Murilo Ferreira Guimarãis, Paulo Teles de Araujo, Roberto Cunha, Sadi da Costa Leite, Sebastião Garcia, Ubirajara Goulart da Silveira, Veloso José Soares e Valdir de Freitas, todos como incursos no artigo 31 das I. S. T. I.; e Helio Luiz da Costa, de acordo com o artigo 24 das I. S. T. I.

E. I. M. 29 — Capital Federal — Humberto Correia e Togo Lobato, este por ter efetuado matricula na E. P. C. e aquele de acordo com o artigo 31 das I. S. T. I.

XII Conferência Rotariana

Fortaleza, 24 ("Correio da Manhã") — No proximo dia 16 de abril realizar-se-á, nesta capital, a XII Conferência Rotariana, já tendo sido iniciados os preparativos para receber 200 conferencistas vindos de varias partes do país. O interventor e o prefeito do Estado preparam varias homenagens.

II Congresso Nacional de Tuberculose

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Porto Alegre será sede na segunda quinzena do proximo mês de maio, do II Congresso Nacional de Tuberculose. Centro medico dos mais importantes do país, a nossa capital terá ocasião de reunir os mais destacados valores da medicina brasileira e sul-americana. A comissão executiva, integrada pelos maiores tisiologos suriograndenses, vem trabalhando ativamente no sentido de que o proximo conclave obtenha o mais completo êxito. Ainda agora, regressou do Rio de Janeiro o professor Ulisses Nonohi, que ali esteve em missão especial da comissão organizadora.

Falando ligeiramente sobre o grande acontecimento cultural, declarou que todas as classes sociais do Rio Grande do Sul colaboram para o exito do II Congresso Nacional de Tuberculose.

Assumiu a direção do D. I. P. do Ceará

Fortaleza, 24 ("Correio da Manhã") — Assumiu o cargo de diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, o jornalista Fran Martins. Sua nomeação foi recebida nos meios intelectuais com especial agrado. O sr. Fran Martins é escritor conhecido e autor de varias obras.

As cooperativas de mate de Santa Catarina exportam para a Argentina

O diretor do Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro Fernando Costa que a Federação das Cooperativas de Mate Limitada de Santa Catarina já iniciou a exportação para a Argentina, tendo feito seu primeiro embarque de 1.250 sacos. Ainda este mês, efetuará nova remessa de mais de cinco mil sacos e, até abril proximo, realizará uma exportação total de 16.600 sacos. Diante do apoio recebido do Instituto Nacional do Mate passaram, assim, as cooperativas hervateiras a exercer seu legitimo papel de defesa dos interesses economicos dos produtores, podendo levar diretamente o produto do seu trabalho aos centros consumidores do estrangeiro.

CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) Nestor Dias da Cunha solicitou autorização para pesquizar minerios da classe IX no distrito, termo e comarca de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. — O plenario deferiu o pedido pelo prazo de dois anos.

b) Vitor Nunes solicitou autorização para pesquizar minerio asfaltico ou chisto betuminoso em terras de sua propriedade no 1º distrito de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. — O plenario indeferiu o pedido, por já ter sido dada autorização de pesquiza para a área requerida.

c) — Nestor Dias da Cunha solicitou autorização para pesquizar asfalto natural no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. — O plenario deferiu o pedido pelo prazo de dois anos.

d) Saunders & Comp., Paul J. Christoph Co., Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., Armour of Brazil Corporation, Conselho Nacional de Petroleo, Fernandes Junior S. A., Peixoto Gonçalves & Comp., Companhia Brania de Petroleo S. A., Sociedade Importadora e Exportadora Ltd. Bromberg & Comp., Dantas & Krauss, Rêde de Viação Cearense, Diretória de Aeronautica Militar e Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região Militar requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

O "Dia da Criança" no Ceará

Fortaleza, 24 ("Correio da Manhã") — O "Dia da Criança" será comemorado aqui com varias festas. Será lançada a pedra fundamental do Hospital da Criança "Carlos Carneiro de Mendonça". Outras festas serão organisadas pelo Departamento Estadual.

A VENDA DO PESCADO

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro, atingiu, na semana de 9 a 15 do corrente mês, a 345.527 quilos, no valor de 527:845$100.

As maiores vendas foram as seguintes: badejo de alto mar, 8.356 quilos a 4$180 o quilo; camarão verdadeiro médio, 2.469 quilos, a 8$966; garoupa de 2ª, 20.680 quilos, a 2$510, namorado 5.920 quilos, a 4$610; pescadinha de alto mar, 9.970 quilos a 3$588; sardinha verdadeira grande, ... 171.875 quilos a $416; sioba 7.495 quilos a 3$128; e xerelete, 10.881 quilos a 2$016 o quilo.

Segundo ainda informações do sr. Ascanio de Faria, diretor da Diretoria de Caça e Pesca, esse movimento, de 1 de janeiro a 15 de março, foi de 3.999.506 quilos, no valor de 5.622:133$500.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Para facilitar o trafego

Por ato de ontem o prefeito aprovou o projeto n. 3.494, da Secretaria Geral de Viação e Obras, modificando o alinhamento do canto das ruas Barão de Bom Retiro e José do Patrocinio, em Grajaú. Essa medida visa modificar o angulo formado pelos logradouros referidos, que torna dificil o trafego naquela parte, vista a falta de visibilidade.

SECRETARIA DO PREFEITO

Departamento de Vigilancia

Despachos do chefe do Serviço de Controle — Antônio Pascoal Vieira — Adhemar Francisco do Nascimento — José Joaquim Borges — Egidio Britto — Manuel de Sousa Vieira — Balbino Costa — Antônio Chagas — Antônio Vicente Correia. — Submetam-se á inspeção de saude.

Daniel Rodrigues — Processo n. 357-41. — Submeta-se á prova de habilitação.

Manuel de Araujo — João Pedro da Silva — Davi Dormea — Godofredo da Silva Viana — Jacinto Carvalho Leão — Rubem da Silva — Carval Bento Dantas — Nelson de Freitas — Submetam-se á inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Atos do diretor — Designando para o 1º Distrito Centro o fiscal, classe 34, Manuel Castro Branco.

Despachos do diretor — Aristides de Melo da Silveira — Anacleto Icro — A. Baldino Pereira — Antônio Cardoso de Sousa — A. S. Verde — Alberto Leão Gião — Bento Moscoso Castro — Casa Bancaria Irmãos Lopes S. A. — Centro Espirita Casa de Jesus — Cia. Expresso Marinelli S. A. — Edmo Monteiro Guimarães — Florinda Guedes de Lucas — Francisco Alves — Henrique Ucha Santos Dumont — José Francisco Carvalhal — J. Leite & Borges — J. Marques & Moreira — José Pires Esteves — Luis Fernandes Guimarães — Lowndes & Sons Ltda. — Mariano Duran Dias & Irmão — Maria M. Vinagre — Mauricio Ghidalevick — Manuel Nunes Naricio — Mario Bianchi — Militão Gonçalves da Cruz — Marx Ferraz Filho Ltda. — Paz & Cia. Ltda. — R. Gay — Pacheco & Regal — Raul de Melo — Roque Abarao — Santos, Bello & Cia. — Ubirajara O. Reis — Vitor Ugo — Zimelewicz & Orgler. — Cobrem-se.

R. Rebecchi & Comp. — Cancele a intimação, em face da informação pelo fiscal em 17-8-40.

Manuel Dias C. Filho — Cancele a intimação, em face da informação de 19-10-40.

Lisander da Costa Leite. — Pague a primeira multa, volte.

Alberto Burle de Figueiredo — Nada ha que deferir. O automovel do requerente não foi apresentado, em 1940, para o respectivo emplacamento, porque o mesmo, assim, direito ao numero 31, que de conformidade com as determinações superiores, foi destinado a carro oficial.

V. Chiamenti — Deferido.

Valente, Silva & Cia. — Indeferido.

Joseph Lewis — Indeferido. O local não é apropriado á colocação do vitrine.

Maria C. da Costa Ribeiro. Pobbio Sirtell de Caldas — Cancele os autos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Aviso n. 35 — O Departamento do Pessoal comunica aos servidores da Prefeitura que se encontrarem licenciados, que devem apresentar os seus pedidos de prorrogação de licença sempre cinco (5) dias antes do termino da mesma, afim de que o pagamento de suas remunerações não sofra interrupção, tendo em vista tambem o disposto no paragrafo unico do artigo 156 do Estatuto dos Funcionarios Publicos.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimento — Compareça, com urgência, a este Serviço o responsavel pelo numero 117, lote 5.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigências do chefe — Feliciano José da Cruz. — Compareça para esclarecimentos.

Teresa Sampaio de Sousa. — Compareça afim de ser identificada.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Abigo da Silva Rebêlo — Alcione Xavier — Antonieta Carvalho do Nascimento, — Artur José Lopes — Carminda Afonso Sardinha, Celeste Maia Rocha — Cecilia Gonçalves de Oliveira — Celio de Sousa Gomes — Odete Cardoso de Pinho — Otávio Alexandre de Azevedo e Rosa Rodrigues da Silva Santos. — Restituam-se.

Glória Antunes Lopes de Oliveira — José Lulu do Vale — Jurandir Macedo Silva — Maria da Conceição Torres e Maria Noêmia Quilino. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Maria Antonieta Soares. — Aguarde oportunidade.

Luci Lacerda de Albuquerque. — Transfira-se para a séde do 3º Distrito Educacional.

Maria Augusta Figueira de Matos. — Indeferido, por não ser função atribuida a professora readaptada na função, administrativa.

Camille Vanier — Deferido.

Wilson Viana Nascimento — Defiro.

Alice Mey Corderi — Indefiro.

Ester Lima de Vasconcelos Caldas. — Indefiro, em vista do laudo médico.

Alzira Lima de Carvalho — Alice Bichara — Americo Brasilio de Sousa — Elsa Lauro Neves da Oliveira — Elsa Maria Fernandes Rodrigues — Esmeralda Jesus Sousa — Fany Golub — José Noronha Santos — Margarida Melo Lopes — Maria Vieira Maia — Reinaldo Melo Rocha — Sylvio Reis de Castro — Silvia Ragno Leite e Zoé Fonseca Régua. — Registre-se.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Transferência de professores:

Nos cursos Primarios para Adultos (SPA).

Professoras efetivas: Luiz Marcial, de Almeida Feijó, da CPA Barão do Rio Branco, de Melo, para o CPA Estácio de Sá.

Leonila Viana Rodrigues, do CPA Julio de Castilhos, para o CPA General Trompowsky.

Leonila Correia Jorge da Cruz, do CPA Diogo Feijó, para o CPA Floriano Peixoto.

Maria Carolina de Moura Couto, do CPA Diogo Feijó, para o PA Floriano Peixoto.

Luci Murfi Cyra, do CPA Cruzeiro, para o CPA Floriano Peixoto.

Benjamin Pinto Celho de Vasconcelos, do CPA Leitão da Cunha, para o CPA Floriano Peixoto.

Manuel Luiz Machado Junior, do CPA João Pedro Varela, para o CPA Bolivar.

Antonio Ribeiro, do CPA Martins Junior, para o CPA Getulio Vargas.

Jorge da Silva Silva, do CPA João Caqueiro, para o CPA Nucleo Agricola de Santa Cruz.

Professores extranumerarios: Elvira Emilia Melo da Silveira Mendonça, do CPA José Pedro Varela, para o CPA Tiradentes.

Léia da Costa Vaia de Abreu, do CPA José Pedro Varela, para o CPA Tiradentes.

Luis Carlos de Miranda Santos, do CPA Colombia, para o CPA Tiradentes.

Letícia de Alencar Pimentel Duarte, do CPA Epitacio Pessoa, para o PA José de Alencar.

Jorge d'Escragnolle Taunay, do CPA Epitacio Pessôa, para o CPA José de Alencar.

Eponina Regazzi Palmeira, do CPA, Francisco Manoel, para o CPA Epitacio Pessôa.

Lourdes Aurelina de Viterbo, do CPA Julio de Castilhos, para o CPA José de Alencar.

Luci Aroeira Monteiro, do CPA Barão Homem de Melo, para o CPA Estácio de Sá.

Cecilia de Faria Castro, do CPA José Pedro Varela, para o CPA Estácio de Sá'.

Laura Coelho Lucchi, do CPA Julio de Castilhos, para o CPA Manuel Cicero.

Julia Palhares, do CPA Julio de Castilhos, para o CPA Manuel Cicero.

Alaide de Sousa Pinto do 5 DC, para o CPA Joaquim Nabuco.

Astregildo Borges de Araujo Filho, do CPA Nascimento Silva, para o CPA General Trompowsky.

Guiomar Monteiro Dias Freire, do CPA Diogo Feijó, para o CPA Floriano Peixoto.

Mariana Coutinho de Freitas, do CPA Delfim Moreira, para o CPA 816 Uruguai.

Dalton Antônio Pinto de Miranda, do CPA Delfim Moreira, para o CPA Uruguai.

Elsa Lucas Ventura, do CPA José Pedro Varela, para o CPA Prudente de Morais.

João Paulo Bacelar de Vasconcelos, do 5 DC, para o CPA Prudente de Morais.

Matilde Gondim Lopes, do CPA Leitão da Cunha, para o CPA Argentina.

Mario Cardoso de Amorim, do CPA Leitão da Cunha, para o CPA Bezerra de Menezes.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Tavares de Sousa & Comp. Ltda. — Aceite-se.

Silvio Lauringer. — Autorizo, em termos, a restituição em face dos pareceres.

John Roger e Companhia Brasileira Fichet & Schwartz-Hautmont S. A. — Deferido, ouvido préviamente o Tribunal de Contas.

Alexandre Gundlach. — Restitua-se, em termos, o depósito efetuado pela guia n. 564, de novembro de 1940, do D. C. B.

Club de Regatas Lage — Indeferido, de acôrdo com o parecer.

Olinto da Gama Botelho. — Indeferido, em face do parecer do senhor diretor do D. R. I.

Carmen Emilia Stutzel Navarro. — Restitua-se, em termos a importancia de 211$200.

DEPARTAMENTO DE RENDA IMOBILIARIA

Serviço de Controle Fiscal

Despachos do chefe — Alice Flores — Rua Joaquim Martins n. 360. — Pague-se o imposto relativo ao exercicio de 1940, emissão numero 304.003.

Estela da Costa Barros e outros — Rua Antiga Fazenda de Botafogo — Esclareça o interessado quanto ao lançamento dos terrenos sito a antiga "Fazenda de Botafogo".

Companhia Brasileira de Terrenos — Rua Sarandi, lote n. 34 — Pague-se o imposto relativo ao exercicio de 1938, emissão 824.179.

Alfredo Palhares de Pinto — Rua Tobias Moscoso, lote 52 — Junte o interessado o titulo de propriedade.

Manuel Pinto da Silva — Rua Paraiso — Esclareça o interessado para que fim é destinada a certidão solicitada.

Maria de Almeida — Rua Lino Teixeira ns 76-80 e outros. — Pague-se o imposto relativo aos exercicios de 1937 a 1940, emissões, 829.549 e 829.567.

Bertoldo Esteves Moreira — Rua Almirante Saddock de Sá n. 43 — Pague-se o imposto relativo aos exercicios de 1938 e 1939, emissão 800.793.

Ermelinda Rosa de Oliveira — Estrada Intendente Magalhães n. 2.282 — Pague-se o imposto de 1937 a 1940, do predio n. 8, rua Maia e terrenos á rua Salustiano Silva, exercicio de 1937 do terreno á rua das Flores com 90 x 87 e esclarecer quanto ao lançamento dos terrenos sitos á rua Maia, Romão Alves e Recife e Flores.

Antonio da Silva São Bento — Rua A, lote 9, quadra 1, (Vila Maria). — Prove o interessado a quitação da inscrição 855.243 nos exercicios de 1938 e 1939.

C. C. C. P. Pessoal do Ministério da Guerra — Travessa Comendador Filipe n. 32 — Pague-se o imposto relativo a 7 duodécimos de 1939 e todo o exercicio de 1940, emissão n. 329.570.

Antônia Temperani — Rua Capitão Pires, lote n. 14 — Pague-se o imposto de 1940, emissão 810.073.

Joaquim da Costa Pina e outros — Rua Voluntarios da Patria n. 257 e outros. — Pague-se o imposto relativo á 3 mêses do exercicio de 1939, do predio sito á Avenida 28 de Setembro ns. 387-397-A.

Adriano Rodrigues de Carvalho — Rua Condessa de Belmonte, lote n. 107 — Prove o interessado á quitação do exercicio de 1937.

Rodolfo Gonçalves de Siqueira — Largo do Boticario n. 32 — Pague-se o imposto relativo á 6 duodécimo do exercicio de 1940, emissão 141.901.

Osmard Faria — Avenida João Ribeiro n. 182. — Pague-se os 4 duodecimos restantes do exercicio de 1940, emissão 201.656.

Cinira Junqueira Schmidt — Rua Cadete Polônia n. 102 — Pague-se o imposto relativo a 6 mêses do exercicio de 1940.

Dulcina de Medeiros — Rua Teixeira de Azevedo n. 193 — Pague-se o imposto relativo a 5 mêses do exercicio de 1938.

Sofia Castelo Branco Curti — Avenida do Exercito, lote n. 5. — Pague-se o imposto de 1939, relativo a 4 mêses.

Julio Augusto Lopes — Rua Guatambu', lote n. 30. — Pague-se o imposto relativo ao exercicio de 1939.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Higiene e Assistência Social

Requerimentos de: Antônio João Elzib — Clotilde Marins — Francisco Machado Carvalho — Osmar Shemid Torres — Honorina Maria de Lima — Oscar Nogueira Barros — Feliciana Correia — e Eduardo Zaidan — Deferidos, pagas as respectivas taxas.

Joaquim Luiz Gomes Coutinho e Elisabeth Franco Americano — Deferidos, pagas as respectivas taxas.

Laboratorio Bromatologico

Exigências do sr. chefe de Serviço, para serem cumpridas no Laboratório Bromatologico:

Laboratório Beltrand Ltda. — Emilio Tannure — Cooperativa de Lavradores de Laranja — Benevenuto Covas & Valério — Antonio Candido de Toledo — Companhia Cervejaria Bohemia — Cumpram a exigência.

Amélio Trivellato — Autentique a formula.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Designação de comissão: Designando os engenheiros Osmani Coelho e Silva, João Augusto Maia Penido e Adalberto Alvares de Castro, para, em comissão, procederem a uma vistoria no terreno n. 221 da rua Assapuva, tendo em vista a solicitação do chefe do Serviço de Geologia, constante do processo numero 203.750-41.

Despachos do diretor — Vicência Elias — Certifique-se de acordo com a informação.

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Despachos do engenheiro chefe — Deferido, pagos os emolumentos de "continuação":

Instalações:

S. A. Internacional das Estradas Armadas Frankigno (Moveis). — 3:787$400.
Vaccani & Toci — 70$400.
Viuva Domingos Olimpio — 91$900.
Laboratorios Associados do Brasil Ltd. — 91$900.
J. Sousa & Tavares (moveis) — 249$600.
Companhia Industrial de Refrigeração Ltda. — 70$400.
Pindoll Joseph — 55$000.
Adelino Mota & Comp. — 134$800.
José Rodrigues de Freitas — 88$000.
Almeida & Dias. — 163.400.
A. C. Oliveira Ramos — 70$400.
F. Grose. — 91$900.
Companhia Constructora Pederneiras S. A. — 2:695$600.
B. Dutra & Comp. Ltda. (moveis). — 446$700.
Artur Balfour & Comp. — (South America Ltda). — 55$000.
Silva Liberato & Comp. — 55$000.
M. F. Areal — 141$900.
Gonzalez & Irmãos — 56$100.
Manuel Pereira — 56$100.
José L. Pereira — 55$000.
João José Fernandes (movel). — 110$100.
Belmiro de Almeida — 70$400.
Fábrica de Calçado Helena Ltda. — 113$300.
M. R. Ribeiro — 70$400.
Companhia Nacional de Tecidos S. Francisco Xavier — 4:790$500.
General Electric S. A. — 7:834$300.
Gusmão Dourado & Baldassini Ltda. (moveis). — 3:442$800.
Silva, Soares & Comp. — 249$200.
Manuel da Cunha — 99$000.
Companhia United Shoe Machinery of Brasil — 91$900.

Exigências a satisfazer — Umbelina dos Santos Costa. — Compareça para esclarecimentos á vista do requerido no processo da instalação, 1.458, de 1941.

DEPARTAMENTO DE PARQUES

Despachos do diretor — Côrte de árvores — Nemésio Dutra e Pacifico Afonso Caniné — Atenda-se de acordo com o decreto-lei n. 2.049 de 1940.

Derrubada de mato: Raul de Avila Goulart. — Atenda-se de acordo com o decreto-lei n. 2.049-40.

Ato do chefe do 1-PQ — Designação de serventuario: Designando, o apontador, padrão 35, Osvaldo de Sousa Ribeiro, para substituir o apontador, padrão 35, Antonio de Paula Chaves, durante o impedimento deste.

Transferência de férias: Transferindo, por conveniência do serviço, do periodo de 10 a 29 de novembro, para ter inicio a partir do dia 24 do corrente, ás férias do feitor, Joaquim da Costa Soares.

Apresentação de serventuario: Registando a apresentação em serviço na data de 19 do corrente, do trabalhador extranumerario, João Inacio, o qual se achava licenciado, conforme mem. n. 306-A, de 18 do mesmo mês, do V. S. A.

Registando a apresentação em serviço na data de 12 do corrente, do trabalhador, padrão 13, Sebastião José Soares, o qual se achava licenciado, conforme mem. n. 427-L, de 11 do mesmo mes, do V. S. A.

De acordo com o laudo médico declarado no memorandum em apreço, o serventuario em causa deverá ser aproveitado em serviços leves e ao abrigo do tempo.

VIDA CATÓLICA

FESTA DA ANUNCIAÇÃO DE N. SENHORA

25 de março

No paraiso terreal, imediatamente após a culpa dos nossos primeiros paes, Deus, levado pela sua misericordia infinita, ao mesmo tempo que, pela sua justiça, castigava os delinquentes, lhes prometia um Salvador, dando-lhe quando o seu peccado, pelo infinito da offensa merecia a condenação eterna.

Os profetas foram preparando os caminhos do mesmo Salvador, anunciando sua vinda ao mundo, dizendo que nasceria de uma virgem de estirpe real. A' proporção que os tempos se passavam mais ardente era a ansia dos que esperavam a salvação de Israel.

Era chegado o tempo, de ha muito esperado, estando os justos na ancia incontida de ver o Redentor do mundo. O velho Simeão, sacerdote do templo, vivia a promessa divina de não morrer sem ver o desejado das Nações.

Em Nazareth, na humilde morada onde vivia santamente com o seu Casto Esposo José, a mais pura das virgens, filha de Joaquim de Ana, parenta do proprio Esposo, pela consanguinidade da casa do real profeta — David, Maria, de joelhos, humilde e pia, solicitava do Eterno a graça de mandam seu Filho para salvar o mundo. E, mergulhando no mar profundo da humildade, acrescentava que lhe concedesse a gloria de ser serva da que fosse escolhida para Mãe do Verbo Eterno.

Nesse precioso momento seu quarto todo se iluminava de uma luz celestial, aparecendo-lhe, em fórma humana, o Archanjo São Gabriel, Embaixador do Eterno, que a saúda de um modo singular: "Ave, Maria! Cheia de graça! o Senhor é Comvosco!

E, de frase em frase, lhe comunica o desejo do Deus Eterno de se incarnar no seu seio virginal. Afasta todas as duvidas que o receio de perder a virgindade fez Maria objectar, dizendo-lhe que o que nella se ia operar era obra exclusiva do Espirito Santo. Para corroborar sua asserção, afirmando que nada era impossivel a Deus, disse que Izabel, sua prima, apesar de velha e esteril, concebera, já se achando no sexto mês de gestação.

No cerebro privilegiado da Virgem tudo passou como um relampago, aquilatando, ao mesmo tempo que da dignidade que lhe era outorgada, de todos os percalços que lhe acarretariam a maternidade do Homem Deus.

E de seus labios virginais, numa floração de bençãos imensuraveis para a humanidade, brotou a mais sublime das frases proferidas por uma simples creatura, frase que agradou sobremodo a Deus, porque foi o consentimento para a redenção do mundo:

"Eis aqui a serva do Senhor: faça-se em mim segundo a vossa palavra".

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Na egreja da Ordem de Nossa Senhora do Terço, realizar-se-á, amanhã, ás 9 horas, missa em louvor á Nossa Senhora das Graças, mandada celebrar pela Devoção de sua invocação.

Será oficiante o capelão, conego dr. Francisco Franre, que, ao Evangelho, fará predica alusiva.

FESTA DA ANUNCIAÇÃO DA VIRGEM MARIA

Haverá, hoje, ás 7 horas da manhã, no Convento do Carmo, em louvor á Anunciação da Santissima Virgem, missa de comunhão geral na Ordem Terceira Carmelitana.

"HORA SANTA" PAROQUIAL DO REALENGO

Realizou-se hontem, no templo do Santuario do Coração Eucaristico de Jesus, onde tem séde a Obra da Adoração Perpetua, a "Hora Santa" da Paroquia do Realengo. Foi orador da solenidade o vigario.

O templo achava-se lindamente ornamentado. Brilhante parte coral fez-se ouvir em lindos trechos musicaes.

O movimento do Departamento da Propriedade Industrial

Durante o mês de fevereiro proximo passado, o Departamento Nacional da Propriedade Industrial, pelo seu diretor, deferiu 54 privilegios de invenção, indeferiu 13 e rejeitou 10; deferiu 12 modelos de utilidade, indeferiu 10 e rejeitou 1; deferiu 2 de melhoramentos e indeferiu 2; deferiu 1 de modelo industrial e indeferiu 3; deferiu, uma garantia de prioridade; deferiu 328 registros de marcas e indeferiu 85; deferiu 38 titulos de estabelecimentos e indeferiu 2; deferiu 8 nomes comerciais e indeferiu 1; deferiu 4 transferencias de patentes, 18 de marcas, 3 de caducidade de marcas nacionais e 3 de caducidades de marcas internacionais. Pelo Protocolo Geral do Departamento passaram, no mesmo periodo, 2.339 papeis e a renda total do D. N. P. I. foi de réis 180:224$100, durante o referido mês.

Não é órgão consultivo de particulares

A Companhia Brasileira de Petroleos Ipiranga apresentou ao ministro do Trabalho uma consulta sobre o pagamento de importancia referente a férias de empregados.

O titular do Trabalho mandou arquivar a consulta, á vista do parecer do DNT que esclarece não ser órgão consultivo de particulares.

LIVROS NOVOS

Desembargador Zótico Batista — CODIGO DE PROCESSO CIVIL ANOTADO E COMENTADO — Volume II

O elogio do excelente trabalho do desembargador Zótico Batista que é o *Codigo de Processo Civil anotado e comentado* já foi feito nesta secção, merecidamente, ao sair o primeiro volume dessa obra.

Em relação ao segundo volume, ora aparecido, só temos que reafirmar os conceitos já emitidos, realçando o fato de ter havido meticulosa revisão, que permitiu ter-se uma edição bem cuidada.

No segundo volume o desembargador Zótico Batista conclue a sua analise teorica e pratica do codigo, terminando as apreciações sobre o Registo Torrens e indo até ao fim da lei, na pagina derradeira tecendo considerações sobre as condições da retroatividade das leis processuais.

Legitimo *Vade-Mecum* dos que lidam no fôro, essa obra honra as letras juridicas brasileiras.

J. Colombo de Sousa — UNIDADE NACIONAL E UNIDADE MORAL

E' precioso o livrinho *Unidade nacional e unidade moral* de autoria do sr. J. Colombo de Sousa, cuja materia é o discurso que o escritor pronunciou como presidente do Centro Dom Vital, de Fortaleza, na sessão de reinstalação desse gremio cultural.

De fato o livrinho é valioso, visto encerrar uma bela e erudita lição sobre a ação do catolicismo no Brasil como causa fundamental da unidade nacional. Constitue uma obra cultural cuja distribuição deve ser largamente feita pelos bons catolicos, pois ensinará a compreender-se a obra da Igreja na formação da verdadeira brasilidade e contribuirá para se extrair a exata filosofia da nossa historia.

Belfort de Oliveira — CARTILHA DO TRABALHADOR

A *Cartilha do Trabalhador* representa uma feliz idéia de se reunir em livrinho pratico, que se pode trazer no bolso, a relação de todas as leis em vigor sobre os diversos assuntos que dizem respeito aos direitos e deveres do empregado em geral.

A obrinha, em linguagem simples e clara, relaciona tudo quanto constitue direito e dever do trabalhador, traz capitulos especiais sobre a mulher e o menor no trabalho, e indica as leis agrupando-as de modo propicio á consulta. Anexos encerram o volumeto, completando a utilidade da Cartilha.

Adalberto Mario Ribeiro — A REMODELAÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL

Em caprichado lavor tipografico foi publicado o estudo que o veterano jornalista Adalberto Mario Ribeiro escreveu sobre *A remodelação da Imprensa Nacional*, formando separata da *Revista do Serviço Publico*, cujo numero de fevereiro ultimo trouxe esse estudo.

Esse trabalho tem a virtude de servir tanto para consulta como para divulgação do concernente á organização do serviço a que se refere e mostra inteligentemente o que é a grandiosa obra governamental constituida pelo modernissimo aparelhamento da Imprensa Nacional, cuja esfera de ação acaba de ser muito alargada.

O autor do trabalho se não esqueceu de revelar o muito que ha de precioso nesse departamento, o que lhe permitiu escrever observações interessantes e lançar felizes evocações.

J. S. da Fonseca Hermes e Murillo de Miranda Basto — LIMITES DO BRASIL

O trabalho *Limites do Brasil*, memoria que os srs. J. S. da Fonseca Hermes e Murillo de Miranda Basto apresentaram ao IX Congresso Brasileiro de Geografia, realizado no ano passado em Florianopolis, acaba de ser editado em bem confeccionado volume, que o Itamaratí está judiciosamente divulgando.

Essa obra tem originalidade e alto valor para estudo: é uma descrição geografica da nossa linha divisoria, que os autores fazem pormenorisadamente, apoiados na documentação do Ministerio do Exterior.

Quadros diversos detalham algumas descrições e fotografias ilustram o volume.

Juiz Saul de Gusmão — A AÇÃO SOCIAL DO JUIZO DE MENORES.

Um grosso volume de quinhentas e poucas paginas forma a exposição do que realizou o Juizo de Menores em 1939, sob a administração do juiz Saul de Gusmão.

Tem-se aí um repositorio excelente de informações utilissimas e que evidenciam o modo brilhante como o Juizo de Menores vem trabalhando pelo progresso social do país.

A materia é abundantissima: instrutiva introdução, capitulos sobre o movimento de internações, desligamentos, etc., fiscalização das casas de diversões, o regimen pedagogico dos estabelecimentos subordinados ao Juizo, o Instituto 7 de Setembro, o Laboratorio de Biologia Infantil, as obras para menores mantidas pelo Estado, a Semana da Criança, o amparo á criança desvalida, série de discursos do juiz, relação das portarias, trabalhos especializados dos srs. Cunha Melo, Afonso Louzada, Murilo B. de Araujo, Raul de Paula e Martins Silva, a legislação sobre os menores, numerosos anexos, fartura de graficos.

Eis uma bôa contribuição para a nossa ainda escassa literatura sobre as questões sociais.

Mario Gomes da Silva — FOLHAS AMARELAS (Versos).

O sr. Mario Gomes da Silva mostra com a sua coleção de poesias *Folhas amarelas* ser um versejador ainda bisonho, ainda a engatinhar pelos recantos da arte em que Bilac brilhou.

Essas poesias são ingenuas manifestações literarias pertencentes á uma fase de iniciação que deveria ficar cingida ao campo das admirações da familia do autor, o que, entretanto, não quis vêr a prefaciadora, que exalta tais versos com vivo entusiasmo.

Dr. Moacir Henriques de Mendonça — FEBRE AMARELA SILVESTRE.

Estudo sucinto, claro e interessante é o que o dr. Moacir Henriques de Mendonça escreveu sobre a *Febre amarela silvestre*.

No livro há grande numero de observações clinicas do autor, que muito contribuem para o melhor conhecimento da especie em questão do mal amarilico.

Anibal Torres de Melo — TRATADO DE CUNICULTURA MODERNA.

Num volume de duas centenas de paginas o sr. Anibal Torres de Melo, técnico agro-pecuario, reuniu numerosas observações sobre a arte de criar coelhos, que sistematizou para formar um tratado pratico em que os animais estudados são apreciados desde a anatomia e a fisiologia até ao seu aproveitamento comercial.

Joaquim Miguel Arrojado Lisbôa — CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROBLEMA CARVOEIRO EM SANTA CATARINA.

Para constituir o boletim n. 48 do Departamento Nacional da Produção Mineral, foi publicado o estudo do sr. Joaquim Miguel Arrojado Lisbôa sobre o problema do carvão em Santa Catarina.

Esse trabalho, eminentemente técnico, é assaz desenvolvido e termina com considerações que os especializados na materia deverão apreciar.

Aumento de capital de uma casa bancaria

O sr. Brigido Borba, que está respondendo pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda, aprovou o aumento de capital da casa bancaria Francisco Bernardino, de Capivari, no Estado de São Paulo.

Imigrantes japonêses para o Brasil

Toquio, 24 (U. P.) — A Agencia Domei informa de Kobe que o segundo grupo de emigrantes que se dirigem para o Brasil, composto de 464 pessoas, entre as quaes 55 familias, partiu de Osaka a bordo do "Arabia Marú". No mesmo navio são enviados plantas, flores e outros presentes que os escolares japonezes mandam aos collegiaes do Rio de Janeiro.

Os navios estrangeiros forçados a entrar em portos espanhóis

Madrid, 24 (A. P.) — O governo baixou um decreto isentando das taxas portuarias e demais impostos, os navios estrangeiros que forem forçados a atracar em portos espanhois. O decreto vigorará enquanto durarem as hostilidades.

Aos navios que aportarem nas condições previstas na nova lei será permittido o uso dos serviços do porto e das docas, mediante o pagamento de uma taxa minima.

Assaltaram a residencia do ministro da Colombia no Mexico

México, 24 (A. P.) — Três ladrões assaltaram a residencia do ministro da Colombia, sr. Jorge Zawadzky, roubando joias de prata de valor não revelado.

Os ladrões ameaçaram a filha do ministro, de 10 anos de idade, que acordara, forçando-a ao silencio.

CRÔNICA ESPIRITA

"INTELECTUALISMO"

Do livro "Consolador" do qual aqui publicamos uma parte do capitulo "Cultura" sob o titulo "Razão", no dia 9 de fevereiro, publicamos hoje a parte que se lhe segue sob o titulo:

"INTELECTUALISMO"

— *A alma humana poder-se-á elevar para Deus tão sòmente com o progresso moral, sem os valores intelectuais?*

— O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita.

No circulo acanhado do orbe terrestre, ambos são classificados como adiantamento moral e adiantamento intelectual, mas, como estamos examinando os valores propriamente do mundo, em particular, devemos reconhecer que ambos são imprescindiveis ao progresso, sendo justo, porém, considerar a superioridade do primeiro sôbre o segundo, porquanto a parte intelectual sem a moral pode oferecer numerosas perspectivas de queda, na repetição das experiencias, enquanto que o avanço moral jamais será excessivo, representando o nucleo mais importante das energias evolutivas.

— *Podemos ter uma idéia da extensão de nossa capacidade intelectual?*

— A capacidade intelectual do homem terrestre é excessivamente reduzida, em face dos elevados poderes da personalidade espiritual independente dos laços da materia.

Os élos da reencarnação fazem o papel de quebra-luz sobre todas as conquistas anteriores do espirito reencarnado. Nessa sombra, reside o esforço de lembranças vagas, de vocações inatas, de numerosas experiencias, de valores naturais e espontaneos, que chamais sub-consciencia.

O homem comum é uma representação parcial do homem transcendente, que será reintegrado nas suas aquisições do passado, depois de haver cumprido a prova ou a missão exigidas pelas suas condições morais, no mecanismo da justiça divina.

Aliás, a incapacidade intelectual do homem fisico tem sua origem na sua propria situação, caracterizada pela necessidade de provas amargas.

O cérebro humano é um aparelho fragil e deficiente, onde o espirito em queda tem de valorisar as suas realizações de trabalho.

Imaginai a caixa craniana, onde se acomodam celulas microscopicas, inteiramente preocupadas com a sua séde de exigencias, sem dispensarem por um milesimo de segundo a corrente do sangue que as irriga, a fragilidade dos filamentos que as conservam, cujas conexões são de cem milesimos de milimetro, e tereis assim uma idéia exata da pobreza da maquina pensante de que dispõe o sabio da terra para as suas orgulhosas deduções, verificando que, por sua condição de espirito caído na luta expiatoria, tudo tende a demonstrar ao homem do mundo a sua posição de humildade, de modo que, em todas as ocasiões, possa êle cultivar os valores legitimos do sentimento.

— *Como é considerada, no plano espiritual, a posição atual, intelectiva da Terra?*

— Os valores intelectuais do planeta, nos tempos modernos, sofrem a humilhação de todas as forças corruptoras da decadencia. A atual geração, que tantas vezes se entregou à jatancia atribuindo a si mesma as mais altas conquistas no terreno do raciocinio positivo, operou os mais vastos desequilibrios nas correntes evolutivas do orbe, com o seu injustificavel divórcio do sentimento.

Nunca os circulos educativos da Terra possuiram tanta facilidade de amplificação, como agora, em face da evolução das artes graficas; jamais o livro e o jornal foram tão largamente difundidos; entretanto, a imprensa, quasi de modo geral, é orgão de escandalo para a comunidade e centro de interesse economico para o ambiente particular, enquanto que poucos livros triunfam sem o bafejo da fortuna privada ou oficial, na hipotese de ventilarem os problemas elevados da vida.

— *A decadencia intelectual pode prejudicar o desequilibrio do mundo?*

— Sem duvida. E é por essa razão que observamos na paisagem politico-social da Terra as aberrações, os absurdos teoricos, os extremismos, operando a inversão de todos os valores.

Excessivamente preocupados com as suas extravagancias, os malfeitores da inteligencia trocaram o seu labor junto ao espirito por um lugar de domínio, como os sacerdotes religiosos que permutaram a luz da fé pelas prebendas tangiveis da situação economica. Semelhante situação operou naturalmente o mais alto desequilibrio no organismo social do planeta, e como prova real dessas assertivas devemos recordar que a guerra de 1914-1918 custou aos povos mais intelectualizados do mundo mais de cem bilhões de francos, salientando-se que, com menos da centessima parte dessa importancia, poderiam esses povos haver expulsado o fantasma da sifilis do cenario da Terra.

— *Há uma tarefa especializada da inteligencia no orbe terrestre?*

— Assim como numerosos espiritos recebem a provação da fortuna, do poder transitorio e da autoridade, há os que recebem a incumbencia sagrada em lutas expiatorias ou em missões santificantes, de desenvolverem a boa tarefa da inteligencia em proveito real da coletividade.

Todavia, assim como o dinheiro e o poder, o talento são ambientes de luta onde todo o êxito espiritual se torna mais porfiado e dificil, o dinheiro intelectual, muitas vezes, obscurece, no mundo, a visão do espirito encarnado, conduzindo-o à vaidade injustificavel, onde as intenções mais puras ficam aniquiladas.

— *O escritor de determinada obra será julgado pelos efeitos produzidos pelo seu labor intelectual na Terra?*

— O livro é igualmente como a semeadura. O escritor correto, sincero e bem intencionado é o lavrador providente que alcançará a colheita abundante e a elevada retribuição das leis divinas a sua atividade. O literato futil, amigo da insignificancia e da vaidade, é bem aquele trabalhador preguiçoso e nulo que "semeia ventos para colher tempestades".

E o homem de inteligencia que vende a sua pena, a sua opinião e o seu pensamento no mercado da calunia, do interesse, da ambição e da maldade, é o agricultor criminoso que humilha as possibilidades generosas da Terra, que rouba os vizinhos, que não planta e não permite o desenvolvimento da semente alheia, cultivando espinhos e agravando responsabilidades pelas quais responderá um dia, quando houver despido a indumentaria do mundo para comparecer ante as verdades do Infinito.

— *Os trabalhadores do espiritismo devem buscar os intelectuais para a compreensão dos seus deveres espirituais?*

— Os operarios da doutrina devem estar sempre bem dispostos na oficina do esclarecimento, sempre que procurados pelos que desejam cooperar sinceramente nos seus esforços. Mas provocar a atenção dos outros no intuito de regenerá-los — quando todos nós, [illegible] desencarnados, estamos em função de aperfeiçoamento e aprendizado, não parece muito justo, porque estamos ainda com um dever essencial, que é o da edificação de nós mesmos.

No labor da doutrina, temos de convir que o espiritismo é o cristianismo redivivo, pelo qual precisamos fornecer o testemunho da verdade e, dentro do nosso conceito de relatividade, todo o fundamento da verdade na Terra está em Jesus Christo.

A verdade triunfa por si, sem o concurso das frageis possibilidades humanas. Alma alguma deverá procurá-la supondo-se elemento indispensavel à sua vitória. Como seu orgão no planeta, o espiritismo não necessita de determinados homens para consolar e instruir as criaturas, depreendendo-se que os próprios intelectuais do mundo é que devem buscar, espontaneamente, na fonte de conhecimentos doutrinarios o beneficio de sua iluminação. — *Emmanuel.*"

Fred. Figner

Economia & Finanças

A PRODUÇÃO DE OLEO DE MAMONA

A produção de oleo de mamona no Brasil tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, quér se trate de oleo para a indústria, quér para fins farmaceuticos. Nada menos que 11 Estados da União são produtores de oleo de mamona industrial. São êles, Pernambuco, Ceará, Pará, Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Baía, Piauí e Minas Gerais. Em 1938, sôbre uma produção nacional de 1.256.708 quilos, Pernambuco, somente, produziu 754.477 quilos, ou sejam 60 % da produção total do país. Apenas, 5 Estados produzem oleo de ricino: São Paulo, Baía, Sergipe, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Sôbre uma produção nacional de 2.421.761 quilos, em 1938, São Paulo, sòzinho, produziu 1.886.209 quilos, isto é, 79 %. A Baía é o segundo Estado produtor, com 517.295 quilos, em 1938.

O futuro da cultura da mamoneira no Brasil depende, é obvio, mais do desenvolvimento da indústria de oleo do que da exportação de bagas de mamona. Os Estados Unidos estão vivamente empenhados no estudo das propriedades secativas do oleo de mamona, como provavel substituto do tung, que aquele país importa, em larga escala, da China. Das 100.000 toneladas de oleo de tung que a China exporta anualmente, os Estados Unidos absorvem 75 %, sendo a sua principal utilização como secativo na indústria de tintas e vernizes.

Dadas as crescentes dificuldades de exportação criadas para a China pela guerra com o Japão, regista-se certa escassês de tung no mercado norte-americano, aumentando, como consequência, o interesse dos Estados Unidos pela mamona brasileira.

Segundo dados recentemente publicados pelo "Oil Paint and Drug Reporter", os resultados das pesquisas, até agora feitas, foram bastante favoraveis à mamona do Brasil, cujo oleo é considerado superior, por muitos títulos, aos de linhaça e de perila, para os fins em que é utilizado o oleo de tung.

Vejamos agora a exportação brasileira de oleo de mamona. Em 1940, elevou-se a 1.214 toneladas, no valor de 1.873 contos.

Em 1939, os principais importadores do nosso oleo de mamona foram a Suiça, com 145 toneladas, a Italia com 60, a Argentina com 60, a Noruega com 55, a Suécia com 47, a Alemanha com 36 e outros menores.

A guerra, que fechou a maioria desses mercados, ao invés de prejudicar, favoreceu o nosso produto. É aliás, interessante observar que só aos paises bloqueados vendemos quasi tanto oleo de mamona quanto o total das vendas em 1939.

Só a Italia e a Alemanha nos compraram 404 toneladas, representando 33 % do total por nós exportado no referido ano.

Para a Italia, Alemanha, Suécia, Noruéga, Holanda, Finlândia e França, contra os quais o bloqueio é hoje mais rigoroso, vendemos 532 toneladas, isto é, 44 % do total da exportação do produto.

JÁ PRODUZIMOS MAIS DE 200.000 TONELADAS DE ALFAFA

É na producção de forrageiras que se baseia, em grande parte, o progresso pecuário de um país, porque ela assegura a boa nutrição dos rebanhos e possibilita sua multiplicação. E, entre as plantas forrageiras, a alfafa é a de maior importância, do ponto de vista nutritivo, além de ser muito apreciada tanto pelo gado vacum como pelo cavalar.

A única restrição que apresenta para sua maior difusão no nosso meio é ser essa forrageira exigente quanto ao clima e condições físicas do solo em que deve vegetar. Por isso mesmo, só tem sido produzida em quantidades apreciaveis nos Estados do Sul.

Segundo dados organizados pelo Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, em 1939, produzimos 211.275 toneladas, assim discriminadas: São Paulo, 12.300; Paraná, 66.072; Santa Catarina, 14.653 e Rio Grande do Sul, com 115.250 toneladas.

UM DOS MAIS SELECIONADOS REBANHOS NELLORE DO BRASIL

Acompanhado do interventor Julio Muller e de directores da Produção Animal, o ministro Fernando Costa, na viagem que fez a Pinheiro, visitou no município de Piraí a Fazenda Indiana, que possue 650 cabeças de gado zebú, da raça pura Nellore, rebanho êsse considerado, no gênero, um dos mais selecionados do Brasil.

O titular da Agricultura e comitiva apreciaram ali as novas instalações introduzidas e o trato dos campos, colhendo magnífica impressão de um lote de novilhas e vacas, que se destacou pela uniformidade, precocidade e ótimo estado de carnes.

O interventor matogrossense pretendeu, há tempos, adquirir dessa Fazenda alguns reprodutores para seu Estado, não sendo, entretanto, possivel visto que o restante da produção de 1939 havia sido vendido a uma cooperativa do Estado do Pará, num total de 54 cabeças.

Durante a visita, o ministro recomendou ao professor Mario de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, estudar a possibilidade da importação de zebús, para atender às necessidades dos nossos planteis puros, lembrando a localização provisória desses animais numa ilha próximo do continente.

Finda a visita, o ministro Fernando Costa, o interventor em Mato Grosso e os técnicos presentes cumprimentaram o zootecnista Durval Garcia de Menezes, que orienta os trabalhos de criação racional da Fazenda Indiana.

Não constitue falta grave prevista em lei

Sylla Ribeiro dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pedindo que fosse despachado favoravelmente o processo concernente ao inquerito administrativo instaurado pelo Banco do Brasil contra o seu parente Elnizio Landim.

O titular do Trabalho mandou transmitir à interessada o seguinte despacho: "Atendendo a que a agressão de que trata o presente processo foi praticada na via publica (rua 7 de setembro) tendo sido os dois empregados do Banco presos e processados pelas autoridades criminais; atendendo a que o artigo 93 do regulamento aprovado pelo decreto n. 54, em sua alinea *g* prescreve ao considerar falta grave "átos lesivos da honra e bôa fama praticada *no serviço* contra qualquer pessoa, ou ofensas fisicas nas mesmas condições, salvo em caso de legitima defesa, propria ou de outros"; atendendo a que não está caracterisada, pela prova testemunhal a ocorrencia de "átos reiterados de indisciplina" por parte do acusado, afim de se concretisar a falta grave prevista no artigo 93 doreferido regulamento aprovado pelo decreto n. 54 de 12 de setembro de 1934; resolve não conhecer do recurso interposto por se não enquadrar em nenhuma das hipoteses previstas nas alineas do artigo 5º do regulamento aprovado pelo decreto n. 24.784 de 1934".

MAIS SINDICATOS RECONHECIDOS

O ministro do Trabalho deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes sindicatos, feitos de acordo com a nova lei de sindicalisação: Sindicato das Industrias do Trigo e de Massas Alimenticias e Biscoitos, no Estado de Pernambuco; Sindicato dos Lojistas do Comercio, de Porto Alegre; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Marmores, Calcareos e Pedreiras, Sindicato dos Empregados em Escritorios das Empresas de Navegação, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio, Sindicato dos Cabineiros de Elevador, Sindicato da Industria de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos, todos desta capital; Sindicato da Industria da Construcção Civil de Pequenas Estruturas, de São Paulo; Sindicato dos Hoteis e Similares, de Campinas; Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, de Santos; Sindicatos das Industrias de Vidros e Cristais Pianos e Ocos, no Estado de São Paulo.

Intentaram ação em juizo

A firma Williams & Co. reclamou contra o áto da Inspetoria da Alfandega de Recife que recusou encaminhar o requerimento em que solicitava relevação de perempção que motivou o acordão do Conselho Superior de Tarifa n. 1.896.

Tendo os interessados resolvido intentar a competente ação em juizo, mandou o ministro da Fazenda aguardar a decisão judiciaria.

Anulada pelo ministro do Trabalho a decisão da Junta

Os Serviços de Aguas, Esgotos, Luz, Tração e Prensa de Algodão de São Luiz pediu avocação do processo em que são partes os referidos serviços e Servulo de Araujo Silveira.

O ministro avocou o processo, nos termos e para os efeitos do parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, que opina pela anulação da decisão, visto não ter havido proposta de conciliação e nem constar da mesma o comparecimento ao julgamento do reclamante assim como da reclamada.

Pertences de aeroplanos para uma empresa de aviação

A Diretoria das Rendas Aduaneiras expediu ordem à Alfandega do Rio de Janeiro, autorizando o desembaraço livre de 24 caixas vindas de Nova York pelo vapor nacional "Comandante Pessoa", contendo ferramentas e pertences dos aeroplanos antes despachados, com destino aos serviços da Navegação Aérea Brasileira.

AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Devo ao comercio, ao público em geral e especialmente aos meus inumeros e sinceros amigos uma **explicação** relativamente ao caso das estampilhas que foram trocadas na Recebedoria do Districto Federal: Em meados de 1939, vindo a nossa casa como de costume, — farmacia — á Rua Uruguayana 208, o sr. Edgard Florencio de Souza, antigo funcionario da Recebedoria do Tesouro desta cidade, pessoa essa que sempre procedeu com a maxima lisura, grangeando assim nossa sympathia e absoluta confiança, desde 1932, data da acquisição de nosso estabelecimento commercial. Bom cliente e bom amigo, assim como sua familia, consumindo medicamentos de nossa casa, conforme provam os nossos livros comerciais.

Em meados de 1939 — o sr. Edgard pediu-me que assinasse uma petição dirigida a Recebedoria na qual solicitava, a troca de certo numero de estampilhas que haviam caido em desúso, por outras do exercicio a seguir, alegando que esse requerimento só poderia ser assinado por comerciante idoneo: que esses valores ou estampilhas pertenciam a terceiro, seu amigo, que as adquirira como de costume, em maior quantidade, em exercicios anteriores e não tivera ocasião de usá-las nas épocas apropriadas; que era comum essa troca, absolutamente legal e tratava-se de pessoas acima de qualquer suspeita.

Dada a confiança que depositava no sr. Edgard e observando o prestigio que o mesmo desfrutava na dita Recebedoria, atendi ao seu pedido, assinei o requerimento **como simples e comum OBSEQUIO** que se faz a qualquer amigo de confiança, **SEM TER AUFERIDO OU SIQUER IMAGINADO AUFERIR** o mais insignificante resultado de semelhante troca.

Decorrido algum tempo, mostrando-me sempre o "Diario Oficial", onde eram publicados os despachos e encaminhamentos do processo, tudo na mais perfeita ordem, foi estabelecendo-se assim, cada vez mais, a confiança cimentada havia já 7 para 8 anos.

Logo após receber na Tesouraria do sêlo, as novas estampilhas, entreguei-as imediatamente ao sr. Edgard que já as aguardava no seu "guichet".

Foi esta UNICA E EXCLUSIVAMENTE, a minha função em toda essa história de estampilhas. Agí de ABSOLUTA BÔA FE'.

Diante de tanta lisura, tudo feito em processo perfeitamente regular, e crente nas alegações do dito funcionário sr. Edgard, não puz dúvida alguma, quando pela segunda vez solicitado, em pedir ao meu presado amigo sr. Arthur dos Reis tambem negociante conhecidissimo em todo o nosso comercio, que assinasse um requerimento semelhante. Arthur atendeu, com absoluta bôa fé, como qualquer outro amigo o teria feito. Esse requerimento correu tambem na Repartição com perfeita regularidade. Eu me oferecí para assinar o segundo requerimento, ao que se opôs Edgard apresentando justificadas razões. Voltou Edgard mais tarde a solicitar terceiro favor. Achava-se presente meu irmão Eduardo Freire dos Santos Pereira. Foi esta a terceira vitima da bôa fé. Devo repetir que esses favores foram pelo sr. Arthur dos Reis e por meu irmão Eduardo feitos por mero **obsequio**.

Há pouco, entretanto, fomos surpreendidos com um chamado do ilustre 1.º Delegado Auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves e comparecendo imediatamente a sua presença, é que surprêsos fomos cientificados de toda a triste e desagradavel verdade, a quem narrámos fielmente o que acima explicámos.

O caso está entregue a JUSTIÇA que pronunciará o seu **veredictum**. Foi essa tão somente a nossa participação em todo esse rumoroso caso das estampilhas, que tantos dissabores e prejuizos de toda a ordem nos tem trazido.

Agimos de inteira **BÔA FE'** — o que estamos certos, ficará plena e definitivamente evidenciado em Juizo, através da atuação profissional de nosso advogado o sr. dr. Carlos de Araujo Lima.

Estamos certos de que outro qualquer, em nosso caso, teria agido do mesmo modo.

Estamos bem com Deus, estamos bem com as nossas consciencias.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1941.

Jeronymo Freire dos Santos Pereira.

De pleno acôrdo. O primeiro signatário narrou integralmente a verdade.

Arthur dos Reis
Eduardo Freire dos Santos Pereira
(47738)

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II — (EXTERNATO)

EXAMES DO ARTIGO 100

Ultimas chamadas

Provas escritas, hoje, 25, ás 7 horas da noite:

Prova escrita de português — 3ª série — 4778 — 4802 — 4908 4927 — 12123 — 12127.

Prova escrita de português — 4ª e 5ª séries — 4641 — 12104.

Prova escrita de francês — 4ª série — 4748.

Prova escrita de geografia — 3ª série — 4789 e 12185.

Prova escrita de geografia — 4ª série — 4826.

Prova grafica de desenho — 3ª série — 4778 — 4908 — 4927.

Prova grafica de desenho — 4ª série — 4941.

Hoje, ás 8 1|2 da noite — Prova escrita de historia da civilização — 4ª série — 4826.

Hoje, ás 8 1|2 da noite — Prova de historia natural (escrita), — 4ª série — 4826.

Exames de 2ª época

Ultimas chamadas, hoje, 25, ás 2 horas:

Prova escrita e oral — Francês — 1ª e 2ª séries — alunos: Otto Guimarães Corrêa, Agathyrno Silva Gomes, Hilton Oliveira Pitombo, Gilson Martins Pedrinha, respectivamente.

A' 1 hora:

Português — Somente oral — 4ª série — Fernando Gastão de Catta Preta Machado e Alice Haas.

Português — Prova escrita e oral — 4ª série B — Jair Alvares Gomes Barroso.

4ª prova parcial de Português — 3ª e 4ª séries — alunos Lygia Neves de Moura e William Maia Pfoltzgrafr.

Desenho — Prova grafica — ás 2 horas — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — alunos: Francisco de Assis Sales, Darcy Coelho França, Alberto Macedo Filho, Roberto Muciolo, Marcos Bencehis, Luiz Divitus, Paulo do Nascimento Rosa, Luiz Pinto de Souza Netto, Ary Barreto de Carvalho e Amely Bocater.

4ª prova parcial de francês — 3ª série — Lygia Neves de Moura.

4ª prova parcial de historia do Brasil — ás 3 horas — aluno Ary Barreto de Carvalho.

Historia da civilização — Oral — ás 3 horas — aluno Rodolfo Tasso da Rocha Carneiro.

Ciencias fisicas e naturais — Oral — ás 4 horas — aluno Rodolfo Tasso da Rocha Carneiro.

Matematica — somente oral — 1ª série — ás 2 horas — Rodolfo Tasso da Rocha Carneiro.

Matematica — escrita e oral — ás 2 horas — 2ª, 3ª e 4ª séries — Alberto Macedo Filho, Napoleão Francisco Rodrigues e Jair Alvares Gomes Barroso.

Curso complementar — Quimica — 1ª série — ás 3 horas — escrita e oral — Hugo Alves Pequeno.

Matematica — Escrita e oral — ás 2 horas — C. complementar — 1ª série — Arakem Luiz dos Tabajaras De Nunes Rodrigues.

4ª prova parcial de biologia, á 1 hora e psicologia ás 3 horas — alunos Walkyria Brancaltys de Almeida do curso complementar.

Admissão á 1ª série

Estão chamados hoje, até ás 3 horas, os que foram admitidos, afim de pagarem as matriculas, sendo considerados cancelados os processos dos que deixarem de atender á chamada.

Outrosim, ao gabinete de Educação, para o exame medico, deverão comparecer os candidatos que, embora admitidos, ainda não completaram essa formalidade.

Ainda mais — Todos os candidatos admitidos deverão comparecer amanhã, quarta-feira, ás 3 horas, para realizar o teste para a homogenização das turmas correspondentes.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Estão chamados com urgencia, á secretaria, os seguintes alunos, afim de regularizarem suas matriculas:

Curso de arquitetura:

Segundo ano — Edmo de Souza Aguiar, Sergio Wladimir Bernardes, Vitor José Castel-Ruiz de Azevedo e José Eiras Pinheiro.

Terceiro ano — Carlos Vanotti, Edgard da Costa Ramos, Lister Perrone e Mauro Gomes Ribeiro.

Quarto ano — Carlos Otavio da Silva, Carlos Luiz Khulmann, Fernando Gomes Ferreira, José Borges de Castro e Pedro Samuel Teofilo Albano.

Quinto ano — Carlos Calderaro, Arí Gomes da Silva, Helio da Luna Dias, João Henrique Vieira da Cunha, Luiz Augusto Silva Teles, Maria Luiza Lobo da Silva, Newton Pena Rosa, Orlando da Silva Azevedo, Onofre de Freitas e Oudraci Dias.

Sexto ano — Alberto Borgeth Filho, Arnaldo Rocha Filho, Antonio Garcia Monteiro, Edgard Jacinto da Silva, Ernesto Tosta da Silva, Francisco Rocha Vilaça, Gilberto Muylaert Tinoco, Giselda Carlos Godinho, Helio Domingues Alonso, Osvaldo Arí Gomes e Rafael Morales Ribeiro.

Curso de pintura:

Terceiro ano — Diná Schwartz Daise da Saboia Barbosa, Franz Weissamn, Maria Graça Couto Campelo e Margarida Ribeiro.

Quarto ano — José Senem Bandeira; matriculados para efeito de concurso: Orlando de Santa Helena Orico e Eunice de Manso Cabral.

Curso livre de pintura — Alcendina Guimarães Inocencio, Anibal Magalhães Filho, Giacomina Staffa, Maria da Silva, Mozar Seixas da Silva, Prudencia Silveira Pires e Rute Cunha.

Candidatos aprovados nos exames vestibulares para o curso de pintura que devem comparecer á secretaria, com a maxima urgencia: Alexandre Marcelo Polone — Gerda Renato Hersfeld — Lucia Bica de Alencastro — Maria Dourado Cerqueira Bião — Beatriz Baliu' Monteiro — Celia de Souza Prates e Violeta Campofiorito Saldanha da Gama.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25. (xxx)

O sindicato dos médicos e o imposto sindical

O Sindicato Medico Brasileiro, hoje Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, consultou ao Departamento Nacional do Trabalho sobre si póde providenciar para a convocação da assembléa geral que deverá fixar o imposto sindical.

O diretor do D. N. T. deferiu o pedido, respeitado o disposto no artigo 16 do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940.

São segurados obrigatorios do Instituto dos Industriarios

O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da Lavanderia Cooperativa de Responsabilidade Limitada.

O titular do Trabalho despachou nos termos do parecer da comissão especial incumbida de estudar as duvidas sobre filiação de segurados das instituições de previdência social, a qual opinou que os empregados em questão são associados obrigatorios do Instituto dos Industriarios.

Declarações

CLUBE MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª e 2ª convocações

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente são convidados os sócios para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará ás 15 horas e 30 minutos de quarta-feira, dia 26 do corrente mês, na Séde do Circulo dos Oficiaes Reformados do Exercito e da Armada, no 1º andar do flanco esquerdo do Quartel General, (ingresso pela rua Visconde da Gávea), consoante a letra "B" do art. 31 dos Estatutos em vigor.

Se não houver numero legal, haverá uma 2ª convocação, para ás 16 horas, do referido dia, realisando-se a Assembléa com qualquer numero de socios presentes.

ORDEM DO DIA:

Modificações de Artigos dos atuaes Estatutos.

Secretaria do Clube Militar, 22 de Março de 1941.

Ten. Cel. Murillo Monteiro Pereira da Cunha
Diretor-Secretario
(47860)

"Terras, Villas e Cidades" S. A. Convite

Com o fim de realizar o pagamento dos juros das acções preferenciaes entre seus acionistas, são estes convidados a comparecer na séde social, á rua Uruguayana, 104-1º andar, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1941. — A DIRETORIA.

(X 07446)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da série "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes, aos juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de Fevereiro ultimo ("Coupon" n. 7), as relações até o n. 653.

Rio 25 de Março de 1941.

(X 06615)

A' PRAÇA

F. SORIA, firma estabelecida nesta praça á Av. Rio Branco, n. 157, com a LIVRARIA ODEON, comunica á praça em geral e á sua distinta clientela que, em virtude do contrato celebrado com o sr. A. SORIA passará a denominar-se F. SORIA & CIA., a qual ficará responsavel pelo ATIVO e PASSIVO da firma extinta.

A nova firma, F. SORIA & CIA., acha-se inscrita sob o n. 149.411, no D. N. I. C. e espera receber as mesmas atenções que foram dispensadas á antiga firma, o que antecipadamente agradece.

F. SORIA & CIA.
(X 06616)

Companhia Belém S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições estatuarias, temos a maior satisfação em apresentar aos srs. acionistas o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1940, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Embora ainda reduzido neste exercicio o volume dos negocios, foram eles, todavia, bem orientados, de acordo com as possibilidades da nossa sociedade, como poderão os srs. acionistas verificar do balanço e dados constantes da escrita e do nosso arquivo, que se acham á sua disposição na sede social.

Agradece a Diretoria a colaboração de todos para o bom desempenho de sua gestão.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1941.

LAURO DE SOUZA CARVALHO,
Diretor-presidente.
JOSE' VASCONCELOS CARVALHO,
Diretor-secretario.

BALANÇO GERAL DA "COMPANHIA BELÉM S.A."

1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Capital		300:000$000
Caixa	5:590$000	
Acções em caução	1:000$000	
Depositos da Diretoria		1:000$000
Banco Financial Novo Mundo	65:610$900	
Bens imoveis	300:000$000	
Fundos de reserva		71:207$800
	372:207$800	372:207$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

	Diversos		
20	a Lucros e perdas — Rs.: 119:972$100		
15	Alugueis — Pelo saldo desta conta	56:001$200	
16	Juros e descontos — Idem Idem	63:970$900	119:972$100
20	Lucros e perdas a Diversos — Rs.: 119:972$100		
9	a Impostos — Pelo saldo desta conta	16:453$100	
10	a Despesas Gerais — Idem Idem	37:126$100	
17	a Instituto dos Comerciarios — Idem Idem	296$300	
18	a Honorarios — Idem Idem	4:200$000	
19	a Fundo de reserva — Lucro liquido que se transfere	61:896$400	119:972$100

LAURO DE SOUZA CARVALHO, Diretor-presidente
JOSE' VASCONCELLOS CARVALHO, Diretor-secretario.
S. CORREIA JUNIOR, Contador — 32.371

Companhia Belém S. A.

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Belém S. A. infra-assinados, tendo estudado os negocios e operações do exercicio — recem-findo, de 1940, tomando por base o inventario, balanço e contas da Diretoria e demais elementos de que dispuzeram, são de parecer que todas essas peças e contas estão revestidas de perfeita regularidade, merecendo a aprovação da Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1941.

SEBASTIÃO MOREIRA DE AZEVEDO
VICTOR NICOLAU PESSOA CAVALCANTE
ANTONIO FRANCISCO MATOSA
(47879)

SOCIEDADE ANONIMA HUMAYTÁ

Relatorio a ser apresentado aos srs. Acionistas em Assembléa Geral Ordinaria a ser realizada em 5 de abril de 1941.

Srs. Acionistas.

Dando cumprimento ao que preceituam os nossos estatutos, vem esta Diretoria prestar-vos conta de sua gestão no exercicio de 1940; todos os esforços foram empregados no sentido de bem orientar os negocios, como se póde ver do balanço e demais documentos juntos. Devido aos compromissos assumidos com a construção de dois apartamentos no Edificio Irapuan, lastima não poder distribuir dividendos. Junto o parecer do Conselho Fiscal e desde já se coloca a disposição dos acionistas para quaesquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1941

Abdias Pinho Borges, Presidente.
Alcides Cesar, Tesoureiro.

SOCIEDADE ANONIMA HUMAYTÁ

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Humaytá, tendo examinado o inventario, balanço e contas da Diretoria, verificando ainda a escrituração da mesma Sociedade no exercicio de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1940, encontraram tudo em perfeita ordem, sendo assim de parecer que devem ser aprovados, bem como todos os atos da Diretoria, relativos ao citado periodo.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1941

JOAQUIM BEZERRA CAVALCANTI — JOÃO ALONSO FURTADO MEMORIA — EUGENIO PASSOS.

SOCIEDADE ANONIMA HUMAYTÁ

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1940

Ativo

Imoveis	1.061:575$100	
Ações caucionadas	20:000$000	
Caixa	8:434$000	
Construções	15:000$000	1.105:009$100

Passivo

Capital	200:000$000	
Caução	20:000$000	
Depositos	1:000$000	
Fundo de Reserva	15:207$000	
Fundo de reparações e depreciações	4:815$400	
Lucros e perdas	180:201$500	
Contas correntes	683:785$200	1.105:009$100

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1940

Credito		*Debito*	
Saldo em 1-1-40	124:811$600	Impostos	33:558$400
Alugueis de Casas	137:459$900	Despesas Gerais	42:326$200
		Fundo de reserva	3:077$200
		Fundo de Rep. e Dep.	3:077$200
		Saldo p/1941	180:201$500
	262:271$500		262:271$500

ABDIAS PINHO BORGES — Presidente. ALCIDES CESAR. Tesoureiro. MOACYR GUEDES PEREIRA — Guarda-livros. Reg. 35591.
(X 06611)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar: rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 384, fundos. — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirá Cavalcanti, 70 — fundos. — Rio Comprido.

Araujo F. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 54 — porão — S. Christovão.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5800

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7820
Agencia Cattete 25-0805
Agencia Praça da Bandeira . 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meyer 29-4667
De noite:
Domingos e feriados........ 28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo 28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis 43-8860
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-8797
Informações em Nictheroy, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone 42-8534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2828

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e 43-3768
São Paulo 23-0790
Bello Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Muriahé .... 43-4876 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4876
Piraby 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) 42-3302
De Nictheroy para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 3,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feira não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante, Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santíssimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção do Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 575 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quinta e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº. 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 503 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro, praia de S. Christovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 3 horas da tarde e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quinta e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — teleph. 22-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 3 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Rezende, 128 22-3573
Notificações — Rua Rezende, 128 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerinon, 83 43-6654
Notificações — Rua Camerinon, 83 43-2678

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 25-3554
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 25-2291

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2888
Notificações — Rua General Severiano, 91 26-5600

CENTRO 5
(Está sendo installado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4288

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4576
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2209

CENTRO 9
Portaria — Rua Goyaz, 408 .. 29-1555
Notificações — Rua Goyaz, 408 29-3638

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-8139

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2837

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 289 29-8017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 143 .... Bangú 90

CENTRO 14
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 55.

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.

A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação, de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 54. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina, autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida, que é dispensada se estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer na officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade, autorização dos paes ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

O REGISTRO DE APARELHOS DE RADIO

Comunicam-nos:

Para perfeito conhecimento dos leitores do vosso conceituado jornal solicito a fineza de fazerdes publicar as notas abaixo:

— O Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores da Directoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, avisa aos possuidores de aparelhos de radio que, de acordo com o decreto-lei n. 2.979 de janeiro ultimo, o prazo para o registro sem multa será encerrado no dia 31 do corrente, sendo aplicada a multa de 25$ aos que o fizerem depois daquela data, salvo os aparelhos que forem adquiridos ou montados depois de 1 de abril, o que deverá ser provado documentadamente no ato do registro. Os referidos aparelhos poderão ser registrados em qualquer agencia postal, mediante a apresentação de um selo postal de 5$000, nome e residencia do possuidor, marca e numero do aparelho.

Solicita, outrossim, aos possuidores desses aparelhos, que procurem regularizar com antecedencia os respectivos registros, afim de serem evitados os atropelos de ultima hora.

Aos comerciantes em aparelhos radio-receptores de radio-difusão, avisa-se que de acordo com o artigo 3º e paragrafo 1º do decreto lei n. 2.979, de janeiro ultimo, estão obrigados a comunicarem aquele Serviço, até o dia 5 de cada mês, nomes e residencias dos adquirentes, bem assim as marcas e numeros dos aparelhos vendidos no mês anterior.

Essa comunicação deverá ser dirigida ao Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores á Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

A falta de observancia aos dispositivos acima citados, importará na aplicação da multa de 200$000 a 1:000$000."

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça Saenz Peña; Praça Vieira Souto, Rua Gago Coutinho, Praça Verdun, Pavilhão Mourisco, Rua Gomes Serpa, Rua Vilela Tavares, Rua Raul Pompéia e Rua General Osório.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferência hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %.. 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 800$000
Diversas Emissões, miudas ... 775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 704$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... —
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal .... 720$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 22º dia: Atrazados.

NA PREFEITURA — Estão marcados os seguintes pagamentos pela Caixa Reguladora de Emprestimos:

Dia 25 — Matricula 28.795; dia 1, matricula 15.772; dia 4; matriculas 138 e 20.099; dia 10, matricula 32.038; dia 12, matricula 10.827; dia 13, matricula 10.653; dia 14, matricula 4.934; dia 17, matricula 20.954; dia 19, matriculas 7.535, 15.843, 41.092 (41.092); dia 20, matriculas 6.364, 12.665, 14.668, 16.372, 23.210 e 25.021.

NO MINISTERIO DA GUERRA — O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, de ordem do ministro da Guerra, antecipará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de março, na seguinte ordem:

Tropa — Hoje: Unidades do 1º dia util; dia 26: unidades do 2.º dia util; dia 27: unidades do 3.º dia util.

Pensionistas — Dia 28: Letra A a J; dia 31: Letra K a Z.

Aposentados — Dia 1.º de abril: Letra A a J; dia 2 de abril: Letra K a Z.

I — O pagamento ás unidades obedecerá rigorosamente á ordem acima.

II — As unidades que não apresentarem suas folhas a tempo só poderão receber numerario no mês de abril.

III — As requisições da Verba Material só serão pagas entre o dia 5 e 20 de cada mês.

IV — Os aposentados e pensionistas apresentarão prova de identidade.

V — Os aposentados e pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidos depois do dia 10 de abril, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido — CD 71, CD 192, P 147, 173, 372, 918, 1523, 2738, 2984, 4273, 5130, 5569, 5574, 5870, 6157, 7163, 7421, 7715, 8047, 8323, 9849, 13616, 17031, 17025, 17158, 18615, 18923, 19408, 19802, 20057, 20030, 20374, 21436, 22091, 22205, 22588, 23252, 23637, 24823, 24334, 24415, 25214, 25571, 25708, 26023, 26220, 26779, 27171, 27210, 27503, 28480, 28502, 28677, 29220, 29271, 29276, 30006, 30187, 30416, 30408, 30357, 30871, 31070, 31406, 31620, 33380, 33762, 33732, 33567.

Desobediencia ao sinal — SP 1-05200, RM 6-4081, P 1777, 4464, 5631, 6062, 8098, 9235, 11682, 13312, 14008, 14033, 20410, 20028, 21717, 22838, 24385, 16048, 26381, 27031, 27988, 28724, 30807, 33157.

Retardar a marcha — P 10014.

Contra mão — CD 103.

Contra mão de direção — P 1063, 7027, 11432, 13790, 22124.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 15761.

Falta de atenção e cautela — P 1284, 1808, 14000, 16043, 23645, 23341, 30874.

Abandonado — P 4929, 16662, 22326, 23161, 30015, CD 86, CD 123.

Fila dupla — P 897, 1115, 17127, 23511, 25978, 28081, 28737, 31777.

Recusar passageiros — P 13338.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Milton Mendes Adão, Pedro de Almeida Barbosa, Aydano de Araujo Salles, Manoel Cardoso dos Santos, Nelson Rodrigues de Almeida, Alberto Goulart de Macedo Soares, Lincoln Bellisario Antunes, Francisco Horacio de Andrade, Job Dias Magalhães, Francisco de Souza Araujo, Manoel da Silva Campos, Julio Conrado Frazer, Joaquim Luiz Soares Junior, John Douglas Whyte, Wilson Pinto Bessa, Durval Soares Catão.

Reprovados — 8.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 25:

"Comandante Ripper", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 15 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 29:

"Itaité", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 30:

"Itassucê", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.131 (decreto lei), de 21 de março de 1941, que autoriza a aquisição da Fazenda "Alambari Pequeno", no Municipio de Rezende, destinada á construção da barragem para o abastecimento dagua á nova Escola Militar.

N. 3.132 (decreto lei), de 21 de março de 1941, que dispõe sobre a venda, em hasta publica, das areas de terrenos que menciona.

N. 3.133 (decreto lei), de 21 de março de 1941, que autoriza o prefeito do Distrito Federal a isentar o Instituto São Francisco de Sales do pagamento do imposto predial do imovel que menciona.

N. 3.134 (decreto lei), de 21 de março de 1941, que concede ao Touring Clube do Brasil a utilização do terreno que especifica.

N. 6.939, de 6 de março de 1941, que revoga o decreto n. 5.154, de 13 de janeiro de 1940.

N. 6.940, de 6 de março de 1941, que autoriza a firma Brusse & Cia., a comprar pedras preciosas.

N. 7.001, de 21 de março de 1941, que regulamenta a execução do serviço de tomada de contas, referente aos exercicios anteriores.

N. 7.003, de 21 de março de 1941, que declara caducas as autorizações outorgadas pelos decreto ns. 3.007 e 3.008, ambos de 22 de setembro de 1938, ao cidadão brasileiro Vitor Amaral Freire para, por si ou pela "Companhia Matogrossense de Petroleo", em organização, proceder a pesquizas de petroleo e gases naturais.

N. 7.026, de 21 de março de 1941, que declara nula a extinção de um cargo excedente.

N. 7.007, de 21 de março de 1941, que extingue cargo excedente.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Carpincho impoz-se facilmente na eliminatoria dos dois anos

O programa oferecido ante-ontem á aficion no hipodromo da Gavea, contava como principal atrativo, com a disputa do premio Dopada, destinado aos produtos nacionais de dois anos sem vitória no país, despertando justificada espectativa o encontro de Carpincho, Paranista, Recita, Exú e Star Bright, que formavam o seu campo. Carpincho, o representante da Coudelaria Paula Machado, que acabava de ocupar o segundo posto na prova ganha pelo seu companheiro de box Cades, avantajando-se a Exú, Dopada, Ebulo, Star Bright e Carapão, nesta nova apresentação começou um brilhante êxito, dando conta de Exú de forma cômoda no último tempo de 48" 4/5 para os 800 metros. O pensionista do entraineur E. Freitas, que teve a hábil direção de J. Zuñiga impoz-se de um a outro extremo, sem se aperceber um só momento de seus perseguidores, que não deram grande impressão.

No handicap para animais de qualquer país, com que foi encerrada a reunião, as preferencias da maioria dos apostadores recaiu no uruguaio Caminito, e no entanto o filho de Field Argent não produziu a performance esperada, finalizando em quarto lugar. Figurante reabilitou-se amplamente de sua derrota de domingo anterior, logrando vencer em excelente forma. Bem dirigida pelo jockey D. Ferreira, a neta de Colorado ganhou de atropelada derrotando por cabeça Marauyra, em 119" 3/5 os 1.800 metros. O terceiro lugar coube a Kiiwa, a cerca de cinco corpos.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Narciso — 1.600 metros — 10:000$000. 1º — Zunido, c., 3 a., São Paulo, por Middle West e Jessica, do sr. P. P. de Lara, entraineur P. Rosa, 55 quilos, J. Silva; 2º — Capelo, 55, D. Ferreira; 3º — Tabú, 55, J. Morgado. Correu mais Opétalo. Tempo, 106 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 27$100; dupla (24), 176$200. Apostas, 17:760$000.

Premio Carapuca — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Rapidez, c., 3 a., Pernambuco, por Sunderland e Catuama, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 quilos, P. Simões; 2º — Balaklana, 55, D. Ferreira; 3º — Paz, 55, W. Andrade. Correram mais Gentilissima, Bourlette e Tradição. Tempo, 92 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 14$100; dupla (14), 28$800. Placês, 11$100 e 18$800. Apostas, 32:170$000.

Premio Dopada — 800 metros — 10:000$000. 1º — Carpincho, m., 2 a., São Paulo, por Sucurú e Ukrania, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 54 quilos, J. Zuñiga; 2º — Exú, 54, G. Costa; 3º — Star Bright, 54, R. Freitas. Correram mais Recita e Paranista. Tempo, 48 4/5 segundos. Ganho por oito corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 10$700; dupla, 14$200. Placês, 10$000 e 10$000. Apostas, 31:910$000.

Premio Rapidez — 1.600 metros — 10:000$000. 1º — Acatuya, c., 3 a., Pernambuco, por Sunderland e Ilka, do sr. F. J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 55 quilos, P. Simões; 2º — Lysis, 55, J. Morgado; 3º — Porá, 55, A. Henriques. Correram mais Bidú, Iporanga e Opalfa. Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 40$800; dupla (13), 34$600. Placês, 11$300 e 11$400. Apostas, 43:175$000.

Premio Azaléa — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Não me esqueças, c., 3 a., São Paulo, por Luminar e Alcantara, do sr. E. A. Soares, entraineur W. Costa, 53 quilos, D. Ferreira; 2º — Barulho, 55, J. Zuñiga; 3º — Baiá, 55, P. Simões. Correram mais Boleador, Danglar, Ocelera e Perventa. Tempo, 78 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 16$400; dupla (13), 73$100. Placês, 13$400 e 18$200. Apostas, 65:710$000.

Premio Burity — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Angahy, a., 4 a., São Paulo, por Thermogene e Ya Yá, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 56 quilos, J. Zuñiga; 2º — Neguinho, 54, R. Benitez; 3º — Sid Gallahad, 55, J. Morgado. Correram mais Ararad, Atrazado Mahé e Tuchão. Tempo, 97 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 41$300; dupla (13), 48$300. Placês, 13$800 e 35$000. Apostas, réis 68:090$000.

Premio Não me esqueças — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Sucuruyy, c., 5 a., São Paulo, por Sucury e Vera, do sr. H. S. Vasconcellos, entraineur P. Gusso, 53 quilos, J. Silva; 2º — Vesuvio, 53, A. Araujo; 3º — Nicodemo, 54, J. Zuñiga. Correram mais Zurú, Bandolin, Lilith, Monita e Buster Keaton. Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 70$700; dupla (34), réis 13$800. Apostas, 79:790$000.

Premio Talvez! — 1.800 metros — 6:000$000. 1º — Figurante, c., 5 a., Inglaterra, por Figaro e Attractive, do sr. E. A. Soares, entraineur W. Costa, 50 quilos, D. Ferreira; 2º — Marayra, 54, P. Simões; 3º — Kiiwa, 49, O. Serra. Correram mais Carminito, Riguelra e Indayatuba. Tempo, 119 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 29$500; dupla (13), 72$000. Placês, 15$400 e 25$600. Apostas, 101:910$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 439:510$, sendo com os concursos, 533:655$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 3:388$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 15 pontos, 6:992$000.

Betting de 10$000 — Dêze vencedores, cabendo a cada um 784$000.

Betting de 5$000 — Cento e seis vencedores, cabendo a cada um 261$000.

Betting duplo — Vinte e tres vencedores, cabendo a cada um 1:376$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com os projetos afixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gavea.

RESULTADO DO CLASSICO RAPHAEL DE AGUIAR

Na reunião de ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, foi realizado o clássico Raphael de Aguiar, na distância de 2.000 metros e 12:000$000 de prêmio, no qual Bonheur e Tenor, foram batidos por Telró, que na última apresentação em público vencera Blue, Pandeiro, Zakaria e Zurik. A disputa da prova ofereceu algum interesse ao chegarem os competidores á reta final, onde Bonheur e Tenor juntaram-se á Telró, travando-se então ligeira mas renhida luta entre êles, levando a melhor o filho de Violator e Autora. Nos últimos momentos, Pandeiro em forte atropelada dominou Tenor e Bonheur formando a dupla com o pilotado de Armando Rosa, que percorreu os dois quilômetros em 130". Os demais prêmios do programa tiveram por ganhadores Pagã (J. Montanha), Bella Esperança (A. Rosa), Miss Chelita (A. Rosa), Velonora (A. Nappo), Tambor (A. Gutierrez), Armour (A. Nobrega) e Sikia (A. Rosa). Movimento geral das apostas, réis 321:225$000, sendo com os concursos, 365:795$000.

AINDA POR DECIDIR A TAÇA "GUSTAVO CAPANEMA"

Os paulistas venceram a segunda partida, determinando um terceiro jogo

O scratch de amadores de S. Paulo e um aspecto do jôgo quando os cariocas atacavam

O jogo realizado anteontem, no estadio de São Januario, entre os scratches de amadores cariocas e paulistas não correspondeu á espectativa. Um fato todo excepcional contribuiu para essa situação: a saida de um dos backs do quadro local que influiu muito na ação deste, fazendo-o atuar aquem das suas possibilidades.

E enquanto o scratch carioca decrescia, os visitantes melhoravam, e dai o encontro não agradar, porque estes ultimos não apresentavam novidades: jogavam, apenas, melhor que os defensores da Liga do Rio de Janeiro.

É de precisão salientar que quando o team da cidade perdeu Durval, acidentado aos cinco minutos, não atuou mal no 1º tempo. Conduziu-se até com certo brilho mesmo, sentindo apenas a falta do seu 11º elemento, pelo recuo de Salim, para medio e depois para o posto de Durval. Os paulistas, embora completos nada faziam de aproveitavel, notadamente a sua linha de ataque que é fraquissima.

E sempre com vantagens para os cariocas, que haviam marcado o seu único goal nos ultimos 35 minutos, terminou o 1º tempo.

No periodo final, os paulistas reapareceram mais unidos, e com a sua marcação na linha media distribuida melhor, inutilizaram essa ofensiva, e empurrava o seu ataque para a frente.

Os forwards visitantes falhavam — apezar, de por vezes, estar á boca do posto de Oncinha, e de um lance de grande confusão surgiu o ponto de empate.

Os cariocas decaem ainda mais, cedendo terreno, para dar margem ao segundo goal, que não foi mais do que ponto da vitoria dos visitantes, e igualmente os paulistas conseguiram igualar a serie de "melhor de tres" para a primeira posse da "Taça Gustavo Capanema".

Se a parte tecnica foi fraca, a social superou, pois dentro e pequeno publico que esteve dominando em São Januario, vimos na tribuna de honra do estadio, os srs. dr. Ademar de Barros, interventor de São Paulo, Gustavo Capanema, ministro da Educação e patrono do troféo em disputa, Luiz Aranha, presidente da CBD, Castelo Branco, presidente FBF, além de varias autoridades esportivas, representando suas entidades e clubes.

Em campo, a disciplina não apresentou senões, salvo num ato despercebido para quasi todos que o juiz expulsar de campo um jogador carioca, por um motivo que desconhecemos.

O arbitro é que, por vezes, não foi feliz falhando diante de algumas fases, apesar do jogo facil.

O encontro foi iniciado com os players em frente ao pavilhão, sendo executado o Hino Nacional pela banda da Policia Municipal.

E desse modo se resume a partida desdobrada ante-ontem em São Januario, cujos quadros tiveram esta ordem:

Scratch paulista — Barbosa; Zequinha e Peixeiro; Gherardi, Moacir e Edmundo; Demais, Anastacio, Alemão, Armandinho e Ciro.

Scratch carioca — Oncinha; Durval e Moacir; Eduardo, Jofre e Faca; C. Luiz, Salim, Helman, Jacir e Lenine.

Juiz — Mario Viana.

O jogo iniciou-se favoravel aos locais, mas num lance, Durval machucou-se deixando o campo. Salim desceu para medio e Eduardo para back.

Os locais continuam superiores, mas Barbosa impede a abertura do scor, mas no 35º minuto, Helmar foi seguro por Peixeiro na area, e o juiz marca o penalty, que serve para Lenine assinalar o unico goal dos seus.

Terminou o 1º tempo com esse resultado. No reinicio os paulistas fazem sua virada e Edmundo aproveita uma duvida entre Durval e Jofre, para na ponta da area, em tiro cruzado, fazer o goal de empate.

Os paulistas continuam mais perfeitos e Alemão com facilidade finaliza um bom passe de Ciro marcando 2º goal do team visitante.

Os cariocas, que vem nesse momento perder Moacir, expulso do campo ficam mais descontrolados, e Salim que era o n. 1 do quadro volta para o ataque e Jacir volta para o seu posto de back.

E sob um mau aspecto, terminou o jogo, com a vitoria dos amadores paulistas, pelo score de 2 x 1.

Esse resultado obriga á Federação a realizar a terceira partida para a posse da Taça Gustavo Capanema, sendo preliminarmente a noite de sabado, para a mesma.

Foi o proprio titular que tirou a sorte para a escolha do local, cabendo aos paulistas dar campo para o proximo jogo.

A renda alcançou somente a quantia de 7:224$900.

No intervalo do jogo, o senhor Paulo Sampaio, um dos chefes da delegação paulista ofereceu um lunch á imprensa, agradecendo a atenção com que foram distinguidos os seus companheiros.

Celio de Barros respondeu-lhes amistosamente.

A partida preliminar foi vencida pelo infantil do Vasco sobre o do America, por 2 x 1. Esse encontro constituiu uma vergonha para os responsaveis dos dois teams, pela indisciplina verificada em campo. Uma vergonha!...

TENNIS

O "DIA DO CRONISTA"

As festas de ante-hontem no Tijuca T. C.

Apezar da manhã chuvosa de domingo, tiveram muito brilho as festas organisadas pelo Tijuca Tenis Club, para homenagear a cronica esportiva desta capital, cuja maioria acorreu ao convite que lhe fôra endereçado pelo fidalgo gremio da rua Conde Bomfim.

O programa foi iniciado com a celebração de uma missa, na Egreja de São Sebastião, por alma dos chronistas fallecidos, áto piedoso que foi muito concorrido, achando-se presentes alem das familias de alguns deles a diretoria do Tijuca incorporada tendo á frente o seu esforçado presidente dr. Heitor Beltrão.

A seguir, iniciou-se na séde do club, a parte esportiva na qual participavam os cronistas. Foi disputada uma partida de volley-ball, entre dois quadros assim organizados:

Branco — Mauricio Augusto, Osmar, Siqueira, Georgino e Cordeiro.

Vermelho — Lourival, Paulo, Silva, S. Araujo, Isac Levy e Durval.

Este ultimo perdeu por 2x0, seguindo-se o encontro de basketball onde os crackes não demonstraram na pratica o que escrevem. Novamente os alvos foram vencedores, com este team: Mauricio e Augusto; Pedro, Osmar e Drumond — 21 pontos. O seu adversario, estava constituido nesta ordem: Lourival e Paulo; S. Araujo; Levy Siqueira e Isac, e dep. Durval — 10 pontos.

A turma mudou de roupa e foi para a elegante piscina cajuti, disputar uma sensacional prova de resistencia: 25 metros livres. Venceu Augusto Rodrigues, em 2,17, chegando em 2º, dois minutos após P. Barboza, Siqueira foi o 3º e Osmar Graça, o 4º. Depois foram retirados da piscina completamente exaustos, os concurrentes Mauricio Levy, Cook e Durval, que receberam naquelle momento os socorros de urgencia.

As provas de tenis, devido á chuva, foram adiadas para esta semana.

Encerradas as provas esportivas, a diretoria do Tijuca conduziu os seus visitantes á "Casa do Tenista", oferecendo-lhe um vatapá á baiana, tendo usado a palavra o dr. Heitor Beltrão saudando a imprensa carioca e agradecendo o seu apoio ao gremio alvi-rubro, e varios dos homenageados.

Em seguida foram entregues medalhas de prata aos vencedores das tres provas, e de bronze aos demais participantes.

E no meio da satisfação geral, foi encerrado o "Dia do Cronista" organisado pelo Tijuca T. C. que assim mais uma vez se mostrou extremamente gentil para com os rapazes da cronica esportiva da cidade.

VARIAS SPORTIVAS

AINDA A PROVA "5 DE JULHO"

Devido ao estado agitado do mar a direção esportiva da Coluna Nautica Marambaia, resolveu transferir para o proximo domingo, 30 do corrente, a disputa da prova de natação "5 de Julho de 1937", que deveria ser realizada domingo, entre o morro da Viuva e a rampa dos clubes de Santa Luzia.

O OLIMPICO CONVOCA

A nova diretoria do Olimpico convida todos os seus jogadores de basketball, de todos os quadros, a comparecer em sua séde, quarta-feira, 26 do corrente, ás 5,30 horas da tarde, onde ser-lhes-á servido um "cock-tail".

A "SUBIDA DA MONTANHA"

Entre os volantes desta capital, havia muito interesse pelos treinos que iam realizar na estrada Rio-Petropolis, para a prova "Subida da Montanha", organizada pelo Automovel Clube do Brasil, para o próximo domingo, 30. As chuvas que cairam no local da prova não facilitou o desejo dos concorrentes, apesar de alguns terem comparecido e percorrido todo percurso, em observações.

A NATAÇÃO ENTRE OS MENINOS

Muito concorridas estiveram as provas eliminatórias da Liga de Natação, realizadas na tarde de ante-ontem, na piscina do Guanabara, para classificção dos concorrentes inscritos no Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, que terá lugar no dia 30. Embora algumas provas deixassem de ser realizadas, outras preliminares deixaram ótima e promissora impressão sobre o desfecho que as mesmas devem oferecer, quando for disputado do titulo de campeão.

O S. CRISTOVÃO VENCEU

O S. Cristovão A. C. levou o seu quadro de profissionais para enfrentar o team principal do Mavills F. C. no campo do Retiro Saudoso, e desse amistoso, saiu vencedor o gremio visitante, por 5x1. A concorrencia foi numerosa rendendo mais de 2 contos na bilheteria a favor do clube menor. O médio Arquimedes, dos alvos, sofreu um acidente na cabeça, sendo levado para a Assistência, onde foi medicado.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

Lisboa, 24 (A.P.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de ontem do Campeonato de Football: Sporting 4 x Benfica 2; Belenenses 3 x Unidos 2; Porto 5 x Barreirense 1.

— Durante o match Belenenses x Unido, um espectador, de nome Fernando dos Anjos, levou com a bola na cabeça e ficou muito ferido, sendo recolhido, sem fala, a um hospital.

O GUANABARA VITORIOSO

Na piscina do C. R. Botafogo, realizou-se domingo, á tarde, o primeiro jogo da "melhor de três" entre os segundos teams de water-polo do Guanabara e do Vasco da Gama, para decisão do campeonato dessa categoria. O quadro azul turquêsa levou o seu adversário de vencida pelo score de 5x3. O segundo encontro, será domingo, 30.

FOOTBALL SUBURBANO

No esporte menor houve alguns encontros amistosos, que levaram aos seus respectivos campos, regular assistência. Alguns dos seus resultados se resumem nesta ordem: Scratch da Associação Carioca 3 x Jardim 2; Engenho de Dentro 4 x Del Castillo 3; Rio de Janeiro 2 x Bela Vista 2.

O INTERNACIONAL CAMPEÃO

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — O Internacional venceu o torneio initium; o Rio Branco, antigo Força e Luz, conseguiu o segundo lugar.

ALEKHINE EM PORTUGAL

Lisboa, 23 (A.P.) — O famoso enxadrista Alexandre Alekhine fez entrega ontem dos prêmios aos vencedores do Campeonato Português de Xadrez, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

Francisco Lupi, campeão desde 1938, fez uma demonstração, jogando uma simultanea com 15 dos melhores enxadristas de Portugal, vencendo 9, empatando 3 e perdendo 3. Alekhine foi o juiz das partidas.

PEDINDO SUGESTÕES

A Liga de Football oficiou aos seus clubes filiados, pedindo-lhes sugestões para o "Projéto Avelar" e, comunicando-lhes que as mesmas lhes sejam remetidas até o dia 31 do corrente.

A TERCEIRA PARTIDA

O Scratch de Amadores voltará amanhã, á noite, no estadio de S. Januario para realizar um ensaio, para o seu terceiro encontro com os paulistas, em disputa da "Taça Gustavo Capanema". O embarque da delegação carioca deve ser efetuado, quinta-feira, pela "Litorina", e hoje devem ser escolhidos os membros de sua direção. Os jogadores vão ser selecionados amanhã.

A CHUVA PREJUDICOU

A Liga de Athletismo tinha marcado o ultimo treino dos athlétas cariocas que vão intervir nas eliminatórias do Sul-Americano, para sabado e domingo ultimos, porem a chuva prejudicou muito a competição do primeiro dia, no Vasco, sendo transferida a parte final do dia seguinte. Os resultados obtidos foram fracos, e a L. A. R. J. vae realizar as provas restantes esta semana, a tempo de embarcar a sua delegação sexta-feira para a capital paulista.

NO SETOR BANCARIO

Sabado, á tarde, apesar do máu tempo, foram disputadas varias provas do Initium dos Bancarios, no campo do S. C. Brasil. Esse torneio será concluido sabado proximo, estando colocados para a final os teams do Bandustria, Satellite, Borges e Boa Vista.

REUNIU-SE A LEGISLATIVA

Somente com a ausencia do dr. Edmundo Bento de faria, esteve reunida ontem, pela primeira vez a Junta Legislativa da Liga de Football, afim de iniciar os estudos em torno do "Projéto Avelar", correndo os trabalhos sob a presidência do sr. Gastão Soares de Moura.

Acompanhando a ação dos membros do referido poder, achavam-se presentes os presidentes do Bonsucesso, S. Cristovão, Fluminense e Bangú, tendo este como

ESCOTISMO

FORMANDO DIRIGENTES DE PATRULHAS

No domingo proximo vindouro na Quinta da Bôa Vista, segundo programa que está sendo organizado, a Federação Carioca de Escoteiros vae inaugurar o seu Curso de Monitôres, cujo escôpo principal é formar chefes de patrulhas ou monitores nas tropas Escoteiras.

O curso foi entregue a direção competente, energica e entusiastica do coronel Vicente Lopes Pereira, brilhante oficial da Policia Militar do Distrito Federal, veterano chefe escoteiro e nome largamente estimado, pelo que, só a sua indicação, constitue garantia de pleno exito á novel Escola.

Conversando comnosco, o infatigavel educador declarou-nos, que ao lado das lições de técnica do escotismo e trabalhos práticos de campo, serão escolhidos diversos conferencistas que abordarão temas interessantes de historia, Economia, pedagogica, jogos Educativos, e outras disciplinas, procurando desse modo aumentar o cabedal dos que serão mais tarde guias dos escoteiros mais novos.

O curso, nessas condições, vae ser lançado com bases novas, com orientação util e racional.

Os chefes das tropas Escoteiras, não devem perder a oportunidade de matricular os escoteiros antigos. O coronel Vicente é um construtor seguro, largamente experimentado, aproveitando todos os valôres que lhe forem entregues para o competente treinamento.

Os grupos que tiverem ons monitôres serão bôas tropas de escoteiros. Os que descurarem, certamente escaparão á padronização, farão mais esforços que os outros e não se inspirarão numa técnica sadia.

Muita atenção, pois, a êste consêlho prudente.

O curso será iniciado com uma excursão ás Paineiras.

REGRESSOU O GENERAL HEITOR BORGES

Regressou a esta capital o general Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que, dias, se encontrava em Minas, fazendo uma ligeira estação de repouso.

O ilustre oficial general de nosso Exército, que tem sido a alma da reorganização do Escotismo Brasileiro, de ha muito vem trabalhando para a expansão dêsse explendido metodo de educação complementar da mocidade, retornando á atividade no orgão maximo do movimento escoteiro, representa poderoso estimulo aos seus cooperadores, não só aqui, como no Estado, dado o apreço e fraternal estima que todos lhe devotam, aliadas a sua extensa cultura e profundo espirito de brasilidade. Por isso mesmo, é com desvanecimento, entusiasmo e justo orgulho que todos o recebem, de retôrno, não só na U. E. B. como em suas Federações filiadas.

O PRIMEIRO REVÉS DO BOTAFOGO NO ESTRANGEIRO

Vencido pelo scratch de Nova York

Randall Island, 23 (U. P.) — No majestoso stadium de quatro milhões de dollares, situado nesta pequena ilha na confluência dos rios, East e Harlem, entre os bairros de Bronx e Harlem, realizou-se esta tarde, perante 10.000 espetadores o jogo de foot-ball entre o scratch de Nova York e o Botafogo Foot-Ball Clube do Rio de Janeiro.

O combinado novayorkino, constituido em parte de elementos que já figuraram com destaque no "soccer" europeu é cognominado de "All Stars". Entre estes figuram o back esquerdo Laszlo Sternberg, antigo astro do football viennense, já tendo integrado o scratch austriaco, e Jimmy Mc Guire, que já integrou durante três anos o "team" de profissionaes do "Celtic" de Glasgow na Grã Bretanha.

O tempo estava bom, raiando um sol debil de primavera, mas, a temperatura estava bastante baixa e soprava vento de léste.

Ás 2,58 horas entraram em campo os players do Botafogo, saudados com grandes aplausos, pelos membros das colonias portuguesa e espanhola, seguidos imediatamente dos componentes do combinado "All Stars".

O consul geral do Brasil, sr. Oscar Correia, esteve em campo e cumprimentou os jogadores do Botafogo.

A seguir entrou em campo o juiz da pugna, sr. Manoel Piri, acompanhado pelos dois "bandeirinhas" Huch McTay e Charles Ferro.

Depois dos cumprimentos entre os players que trocaram apertos de mão, foi tirado o "toss" o qual favoreceu o Botafogo. Os players cariocas aproveitaram-se dessa circumstancia para jogar a favor do vento.

Precisamente ás 15.13 horas os dois teams ficaram alinhados em campo, apresentando a seguinte constituição:

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Laxixa, Procopio e Zarcy; Patesko, Heleno, C. Leite, Geninho e Pirica.

Reservas — Brandão — Geraldino — Zézé Moreira — Sardinha e Borges.

Combinado de Nova York — Stan Chesney; Mario Brandolini e Laszlo Sternberg; Jimmy McGuire (capt.), Joe Martinelli e James Brady; Jack Brown, Eddie Ruby, Fabri Salcedo, Churck Steele e Aldo Giannoti.

Reservas — Jimmy Reavie — Bob Laverty — Sol Elsner Campton e Anderson.

Ás 15.17 horas Salcedo impulsionou a pelota, mas os americanos perderam imediatamente para os brasileiros, que ficaram constantemente no ataque. O back Sternberg, ex-defensor do "Hakon" de Viena, foi, todavia uma barreira praticamente intransponivel. Quasi todos os ataques eram desfeitos pelo "crack" austriaco e a linha do Botafogo, passou a alvejar o goal de muito longe, sem resultado algum, porquanto o keeper Chesney era justamente um dos pontos altos do scratch local. Nessa fase de ataques continuos sob a pressão dos cariocas, destacou-se o player Pirica, como o mais perigoso forward brasileiro. Nos primeiros quinze minutos o extrema-esquerda carioca conseguiu escapar quatro vezes e desfechar quatro tiros certeiros em goal que foram surprehendentemente defendidos por Chesney, de maneira brilhantissima.

A defesa do Botafogo, que até então pouco teve que fazer, parece ter menosprezado o valor do adversario e aos 16 minutos, estando toda ela mal collocada, permitiu que Jack Brown escapasse livremente pela direita, depois de driblar Zarcy. Brown centrou livremente e a bola, passando por toda a defesa, foi cair aos pés de Aldo Gianotti na outra extrema. Este "fechou" diretamente sobre o arco e com uma cabeçada mas, relativamente facil de ser defendida venceu Aymoré, conquistando assim o

1º goal do combinado

Os cariocas não desanimam e voltam ao ataque, mas Sternberg e o keeper Chesney jogam admiravelmente, tirando-lhes toda "chance". Os passes do Botafogo, constituem belo espetaculo, mas, nada produzem. A defesa local forma uma barreira compata.

Contra toda a logica, os cariocas em constante ofensiva nada conseguem e aos 26 minutos, Gianotti escapa e repetindo a mesma jogada feita anteriormente por Brown, passa-lhe a pelota pelo alto e Brown, assinala o

2º goal do combinado

Os cariocas redobram seus esforços para diminuir a diferença do placard que já os começa a desnortear. Zarcy, machuca-se n'uma das pernas e é substituido por Zézé Moreira.

A linha do Botafogo nada consegue deante da cerrada defesa dos locaes e Carvalho Leite, marcadissimo, não consegue arrematar. Escoam-se os restantes minutos do primeiro tempo, sem que o score se alterasse, deixando os players o campo para o descanço regulamentar, quando o placard assinalava o score de:

Combinado de Nova York — 2.
Botafogo — 0.

A impressão do cronista é que ambas as bolas, que o keeper Aymoré, deixou passar, não eram indefensaveis, embora a sua pequena estatura, lhe impedisse alcançal-as, pois ambas entraram proximas á trave superior do arco.

2º tempo

O team do Botafogo entra em campo sensivelmente modificado. No goal, aparece o keeper Brandão em logar de Aymoré, cuja estatura elevada contrasta com a de Aymoré e parece constituir uma resposta ás duas bolas muito altas que venceram o guardião do primeiro tempo. Na linha de backs, surgiu Borges em logar de Nariz. Por sua vez, o combinado local fez entrar Anderson no logar de Chuck Steele.

Os nova-yorkinos, moralmente influenciados pela vantagem de dois goals entraram em campo, monopolisando todo o jogo, emquanto o Botafogo fazia ingentes esforços para contel-os.

Os americanos mantem-se no ataque durante os minutos iniciaes da segunda fase e já aos 8 minutos de jogo, Anderson consegue fazer

o 3º goal do combinado

Os cariocas alarmam-se com o placard que parece prenunciar uma grande derrota e com extraordinaria fibra, não se deixam desanimar. Forçando o jogo palmo a palmo conseguem depois de 15 minutos de jogo equilibrar a partida e após lançar-se novamente na ofensiva. A primeira grande oportunidade de abrir o score foi conseguida, quando o juiz assignalou um free-kick proximo á área, proveniente de um "hands" de Sternberg. A penalidade bem batida, ia ser arrematada por Patesko, quando Heleno, chocou-se com aquele, atrapalhando-a sua ação.

Heleno, ao sair do campo e é substituido pelo player Sardinha. A produção da linha não melhora, mas, o Botafogo, continua exercendo violenta pressão, que diminuir a diferença do marcador. Carvalho Leite continua rigorosamente marcado por Jo Martinelli e nada consegue fazer. Os cariocas passam a conduzir os seus ataques pela ala esquerda, destacando-se Pirica que trabalha infatigavelmente. Finalmente aos 30 minutos de jogo o extrema-esquerda carioca consegue se desvencilhar do varios adversarios, em perigosa escapada e arremata violentamente. O keeper Chesney consegue ainda alcançar a pelota com um socco e desvial-a do goal. Insiste novamente Pirica e, apesar de estar perto do arco, não chuta em goal, provavelmente pelo fato de cinco tiros certeiros desfechados anteriormente terem sido milagrosamente defendidos por Stan Chesney. Pirica, então, prefere passá-la, na porta do goal a Patesko e este, mais feliz, emenda imediatamente conquistando o

1º goal do Botafogo

Os cariocas parecem ter creado alma nova e dão a impressão que pretendem igualar o jogo nos quinze minutos que ainda faltam. Efetivamente começou a jogar um team completamente diferente e em impetuosas cargas, os cariocas dominaram completamente, alvejando o goal americano. Efetivamente, três minutos depois, Sardinha, avança com a pelota, recebida de Patesko e desfecha forte tiro em goal. A pelota vence Chesney, mas, o juiz, alegando que Sardinha estava impedido, resolveu

anular o goal do Botafogo

A decisão do referee evidentemente abateu o moral dos players visitantes, cuja impetuosidade decresceu novamente, porquanto ficaram perdidas as esperanças do empate.

Os minutos restantes passaram-se ainda com o Botafogo no ataque e a defesa local "fechando" completamente o jogo.

A pugna terminou em ambiente bem cordial, precisamente ás 17.05 horas (hora de Nova York) com o score de:

Combinado de Nova York — 3.
Botafogo — 1.

Depois do match o cronista da United Press, ouviu o treinador Ademar Pimenta, o qual declarou que não somente o estado, mas tambem as dimensões do campo prejudicaram muito o Botafogo.

Efetivamente com as fortes nevadas que cairam ha duas semanas, o campo evidenciava ainda os efeitos do degêlo, estando quasi sem grama. Além d'isso o espaço destinado ao foot-ball embora o stadium seja muito grande é reduzidissimo. As dimensões do gramado em que hoje jogou o Botafogo são as seguintes: Comprimento 105 jardas — Largura 55 jardas. O campo é aliás tão pequeno que Ademar Pimenta lembrou ao cronista que o keeper Chesney chegou a defender diretamente um tiro de meta tirado por Aymoré no goal oposto.

JUSTIÇA MILITAR

O crime do fuzileiro naval — Condenado a sete mezes e 15 dias de prisão pelo crime do art. 97 (insubordinação) do Codigo Penal, Luiz Francisco da Silva, fuzileiro naval n. 8.487, não se conformando com a punição que lhe foi imposta na primeira instancia apelou para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos derám entrada ontem na respetiva Secretaria. O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Marinha que lhe condenou achava-se composto dos seguintes juizes: capitão de corveta Afonso Aranha Parga Nunes, presidente; dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor; capitães-tenentes Antonio Pedro Barbosa, Diogenes de Oliveira Dias e Decio Santos de Bustamente. Funcionou o promotor dr. Adalberto Barreto.

Alvará de soltura — Foi expedido pela 3ª Auditoria de Guerra alvará de soltura em favor de Otacilio Ramos, do 1º G. A. Dorso, por ter terminado a pena de quatro meses de prisão que lhe fôra imposta pelo respectivo Conselho Permanente desse juizo.

Pensionistas chamadas — Estão sendo chamadas ao Cartorio da 1ª Auditoria as sras. Olivia Vieira de Andrade, viuva do capitão Hercules Teixeira de Andrade; e Abiaci Ferreira Conde, irmã solteira do 1º tenente Dejoces Conde Ferreira, para regularizarem o respectivo processo de montepio militar.

Sorteio de Conselho — Na 3ª Auditoria de Guerra, realiza-se hoje, á 1 hora, a cerimonia do sorteio dos juizes que deverão compôr o Conselho de Justiça Permanente para funcionar durante o 2º trimestre do corrente ano. Essa cerimonia terá a presença do representante do comandante da 1ª Região Militar.

FUNDAÇÃO ATAULFO DE PAIVA

(Liga Brasileira Contra a Tuberculose)

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) durante o mês de fevereiro de 1941, em seus diferentes serviços:

Serviço de vacinação B. C. G. — Vacinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Batista da Lagôa, Hanemaniano, Arthur Bernardes, Alemão Policlinicas de Botafogo de São Cristovão, Maternidades das Laranjeiras, de Cascadura, Madureira, Jacarépaguá, Miguel Couto Getulio Vargas Carlos Chagas, Institutos Clinico de Madureira, da Estiva, Ordem do Carmo, da Penitencia, Sanatorio Rio Comprido, Casas de Saúde São José, São Cristovão, São Sebastião, Santo Antonio, Dr. Eiras, Dr. Arnaldo de Morais Cruz Vermelha Brasileira, Saúde Pública, Fundação Gaffrée Guinle, Beneficiência Portuguêsa, Vacinações feitas no Instituto Viscondessa de Morais, Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, Hospital Evangelico, Domicilios particulares Total 1.191. Revacinações feitas (por via oral) 56, numero de tubos fornecidos para fóra do Instituto Viscondessa de Morais 3.326. *Serviço de Contrôle B. C. G.* — Consultas feitas no Ambulatório do Serviço 2.317, numero de dóses distribuidas de vacina no Laboratório do Instituto Viscondessa de Morais 7.932, numero total de vacinados em 1941 2.451, desde 1927 93.680.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 828, doentes novos 35, injeções 797, Aplicação de Pneumatorax 90, Exame de Raio X (Radiografias e radioscopias) 132, Exames de Laboratório: escarro 42, fezes 20, urinas 72, Reação de Wassermann no sangue 23, medicamentos fornecidos 191.

Dispensario de São Cristovão — Consultas, 832; doentes novos, 147; injeções, 820; e receitas aviadas, 82.

Preventorio Dona Amelia (Paquetá) — Crianças internadas, 200.

Atentados em Shangai

Berlim, 24 (H.) — O DNB divulga informações procedentes de Shanghai anunciando que se registraram varios atentados com bombas contra as sucursais dos bancos governamentais de Tchung King, situadas nas concessões internacionais.

Uma bomba-relogio colocada na sucursal do Banco Central causou vinte mortos e mais de cem feridos, produzindo estragos de vulto no edificio.

Os meios bancarios de Shanghai estão consternados com tais atentados, que determinaram o aumento do policiamento nos mencionados estabelecimentos.

A VIDA SOCIAL

A "perúa"

Não foram poucos os casos de individuos ateus que, mesmo á hora da morte, conservaram o espirito de negação. O que já contei sôbre o desembargador Tinoco, num dos capitulos anteriores, teve algo de semelhança com o que succedeu a João Brigido.

Em Fortaleza, onde faleceu o terrivel panfletario quasi centenario, sabia-se e comentava-se o episodio. O historiador J. B. Capivary recolheu-o, numa de suas passagens por lá. Durante toda a sua vida, Brigido, homem de talento indiscutivel, mas de uma implacabilidade sem nome com os inimigos e desafetos, fazia garbo de não acreditar em nenhuma religião, achando-as todas um luxo desnecessario. Sua agonia foi penosissima, porque êle sucumbiu cêgo e meio paralitico. Percebendo o fim daquela longa e tumultuaria existencia cheia de tantos odios, alguem lembrou á familia do escritor a conveniencia de vir um padre ministrar ao moribundo os ultimos sacramentos. Assim se fez.

João Brigido, apezar de tudo, reconheceu no sacerdote o vigário Feitosa, com o qual, aliás, guardára sempre relações de amizade. Procedidas as formalidades preliminares indispensaveis, o reverendo, que era uma figura de grande respeitabilidade no clero cearense, exortou o velho campeão da imprensa oposicionista a crêr em Deus e nos seus santos mandamentos. Não era tarde, teria acrescentado Feitosa, para uma reconciliação e esta seria abençoada, garantindo o perdão divino e a entrada da alma do heresiarcha arrependido na mansão celestial.

O panfletário escutou as palavras do sacerdote em silencio. Dir-se-ia que se aliviava das dores. Depois, reunindo o que lhe restava de forças fisicas, considerou:

— Pouco se me dá, Feitosa, o caminho que tomarei. A carne, sem dúvida, apodrecerá e acabará debaixo da terra. Quanto á alma, ha de se extinguir com o corpo. E se não se extinguir, tanto pior para ela. E' uma perda como outra qualquer. Deixêmo-la ir direitinho para o inferno. Desligada de mim mesmo, nenhum interesse me despertará. Será como a primeira camisa que vesti.

O padre ainda insistiu. Preparava-se para desenvolver novos argumentos, quando verificou que Brigido, num arranco inesperado, exalava o derradeiro suspiro.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

A EXCEÇÃO

Em tudo cá pela Vida
há sempre um mas, um porquê;
mas no nosso amor, querida,
não há nem mas, nem porquê...

Renato de Campos

— Através de toda a minha obra, não tenho tido senão um cuidado artistico — a Verdade, senão um ideal — a Vida.

VICTOR MARGUERITTE — *Le compagnon.*

Afonso XIII

A Câmara Espanhola de Comércio, o Centro Galego, a Associação do Pilar e a Beneficencia Espanhola farão celebrar solenes exéquias de Afonso XIII no próximo dia 28, ás 10 1/2, na matriz da Glória, praça Duque de Caxias.

Diplomáticas

A bordo do *Uruguai*, chegará amanhã o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, que volta á sua missão junto ao nosso governo, após curta estada em seu país.

Festa carnavalesca

O "Baile dos Esfarrapados" — Este ano, o sabado de Aleluia oferecerá aos folides cariocas um dos espectaculos mais interessantes. O High Life dará nesse dia o mais diferente de seus bailes, o "Baile dos Esfarrapados", idéa levada a effeito ha cerca de dez anos, pelo pintor português Saul de Almeida. Saul está novamente entre nós e encontrou entre os chefes da Empresa Paschoal Segreto a melhor acolhida á sua idéa. Assim, nos salões do High Life haverá este ano, o "Baile dos Esfarrapados", numa apoteótica e sensacional despedida carnavalesca. Os seus realizadores cogitam de convidar todos os artistas do radio, teatro e cinema, que se apresentarão caracterisados. Quem ganhará desta vez, o primeiro premio?

Confraternização odontológica

Com a incorporação da Assistencia Dentaria Infantil — Zeferino de Oliveira ao patrimonio da Municipalidade, em um almoço de despedida de sua Congregação Técnica, realizada em dezembro findo, foi deliberado convocar-se a classe odontologica para uma reunião festiva, de verdadeira confraternização, todos os anos, em data de 21 de abril, consagrada a Tiradentes. A comissão da solenidade, sob a presidencia do dr. J. A. Brito Junior, constituida dos drs. Octavio Euricio Alvaro, Alexandrino Azra, Paulo Macedo, Georgina Palhares, Perla Hoineff e Silvino Silveira, em um almoço intimo oferecido pelo dr. Brito Junior e senhora, ante-hontem, no Hotel Vista Alegre, em Santa Teresa, acaba de organizar o respectivo programa. Este constará de um grande almoço no Restaurante Pão de Açucar, ao meio-dia, no dia 21 de abril vindouro, o que já conta com significativo numero de adesões. Serão convidadas as sociedades odontologicas dos Estados vizinhos.

Almoços

O coronel Edgard Soares Dutra foi na semana passada homenageado com um almoço por um grupo de amigos e camaradas, em virtude de ter de seguir para o Rio Grande do Sul, onde assumirá o comando de um regimento. Nessa homenagem tomaram parte, entre outros os coroneis Mario Silva Vale, José Renato Tomaz Gonçalves, Pedro de Mesquita Teles, comandante Raposo, drs. João Carlos de Mesquita Teles, Luiz Soares Dutra, cap. Vicente Giaguone, cap. J. Neto, Lauro Pacheco e Nelson Paló. Em nome dos presentes, usou da palavra o coronel Gonçalves, que enalteceu as qualidades do homenageado, do qual foi instrutor. O coronel Dutra agradeceu a homenagem.

— Por motivo da recente nomeação do secretario de embaixada, sr. Vasco Leitão da Cunha para o cargo de chefe do gabinete do ministro da Justiça e Negocios Interiores, um grupo de seus amigos, funcionarios do Itamaraty, vai oferecer-lhe, hoje, um almoço, que se realizará ás 13 horas no Jockey Club.

Homenagens

Ministro Salgado Filho — O almoço em homenagem ao sr. Salgado Filho, primeiro ministro da Aeronautica do Brasil, oferecido por seus amigos, admiradores e classes representativas, será realizado no dia 8 de abril proximo, ás 13 horas, no salão do Club Gymnastico Português. A comissão promotora dessa homenagem está assim constituida: ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, Waldemar Falcão, general Góes Monteiro, srs. Negrão de Lima, Pacheco de Oliveira, Lineu de Paula Machado, João Carlos Vital, Rovaldo Lodi, Orlando Soares de Carvalho, Manoel Ferreira Guimarães, Antonio Ribeiro França Filho, Hortencio Lopes e João Paim Camara.

As listas para adesões encontram-se nos seguintes locais: Camara de Comercio Nippo Brasileira, r. da Alfandega, 107-1º; "Jornal do Comercio", av. Rio Branco, 117; Associação Comercial do Rio de Janeiro, r. da Candelaria, 9; Confederação Nacional de Industria, r. do Mexico, 168; Federação dos Sindicatos Patronais, av. Nilo Peçanha, 155; Sindicato dos Comerciantes Atacadistas, r. da Alfandega, 107; Jockey Club Brasileiro; Club Militar; Confeitaria Colombo; coronel Samuel Gomes Ribeiro, Aeroporto Santos Dumont; embaixada do Japão, r. das Laranjeiras, 192; Sindicato dos Empregados do Comercio; Associação dos Empregados do Comercio; Instituto dos Comerciarios; Instituto dos Industriarios, r. da Quitanda, nº 71; sr. José Francisco Moreira, r. do Mercado, 34; Instituto dos Maritimos; Ministerio da Marinha; Ministerio da Guerra e sr. Luiz Zeagler, Edf. Guinle, 4º andar.

Natalicios

Será cumprimentado hoje, pela passagem do seu aniversario natalicio o sr. Onofre da Silva e Oliveira, juiz da Irmandade N. S. da Pena e funcionario da Veneravel Ordem de S. Francisco de Paula.

— Faz anos hoje a menina Miriam, filha de d. Celina Leite Sallès e do sr. Osmundo Sallès.

— Faz anos hoje a menina Lucy, filha de d. Mariana Tiziano e do sr. Domingos Tiziano, distribuidor desta folha. Lucy receberá, sem duvida, muitos mimos de suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o aniversario da menina Maria Celeste, filha do dr. Dinorah de Araujo Caldeira e do sr. Oswaldo do Amaral Caldeira, sargento-instrutor do Exercito.

— Faz anos hoje o sr. Vasco Teixeira, comerciante nesta capital.

Casamentos

Realiza-se no proximo mez de abril, em Petropolis, o enlace matrimonial do sr. Humberto Amorim de Paula, funcionario da Companhia Souza Cruz, naquela cidade, com a senhorita Maria Rosa Alcover y Cots, filha do dr. Sandalio Alcover y Cots, medico ali residente, e da sua esposa, d. Joana Dulce Alcover y Cots. O noivo pertence a uma velha familia de Petropolis, sendo neto do comendador José Gomes de Amorim, capitalista e antigo comerciante naquela cidade.

Viajantes

Para Lambary, onde vai fazer uma estação de repouso, parte hoje a sra. Yvonne Lins Garcez, acompanhada de suas filhas Dayse e Dircinha, sua cunhada, d. Dynard Garcez, e as senhoritas Maria José Carneiro da Silva e Maria Rosa Marina Freire.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Recife: Mario Penna, dr. José Julião Netto, Wladimiro Madasi, James Drumm, Stephan P. Danforth e Clarence H. Wiseley; para a Cidade de São Salvador: dr. Osorio Galvão, Juan Homs, Frank Fologotti, Frederico Smolka e James Agut e de Caravelas: sra. Martha Manz.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, da Foz do Iguassú: dr. Angelo Murgel; de Curityba: Renato Costa Pereira e de São Paulo: Frederico Augusto Schmid.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: Nice Silveira Miraglia, Jabir Sgrillo, Adolpho Basbaum, João de Deus da Rocha Alves e Domenico Mariani; de Curityba: José Eduardo de Domenico; de São Paulo: Jules Higier, sra. Edna Higier, Abbot A. Thayer, sra. Mary M. Thayer e sra. Marion F. Morgan e de Belo Horizonte: Lelio Augusto Fernandes da Graça, Leonardo Guitierrez, sra. Avancy Guitierrez, Romero Guitierrez, Rogerio Guitierrez, dr. Antonio Carlos de Oliveira, George A. Mulford, Manoel Ferreira Guimarães, Adalberto Antici e Frederic Eggenstein.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Belém do Pará: Maise A. Levy e sra. Maria R. Novoa; da Parnahyba: Dante Pires de Lima Rebello; de Recife: Marcilio G. Jacques e Sylvio Fontoura e da Cidade de São Salvador: Lauro Passos, Antonio Paciello e Charles Hasler.

— Pelo *Uruguai*, da Frota da Bôa Vizinhança, embarca amanhã para o Perú, via Nova York, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O sr. Manoel Ferreira Guimarães pretende estudar, no Perú, as possibilidades de maior desenvolvimento de suas relações comerciais com o nosso país. Ao regressar, terá oportunidade de expor, perante a associação de classe a que pertence, as observações colhidas no Perú, com referencia á intensificação do seu comercio com o Brasil.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço
Agrião com rabada
Polenta
Queijo em massa doce

Jantar
Sopa de arroz com acelga
Frango guisado com castanhas
Doce de abacaxi

ALMOÇO

AGRIÃO COM RABADA

Tome uma bonita rabada, lave-a muito bem, esfregue bastante limão e deixe-a em vinhas d'alhos alguns minutos.

Prepare um bom refogado com toucinho, cebola, tomate, salsa e alho bem esmagado. Junte a rabada. Refogue-a muito bem e só depois de dourada junte agua. Deixe cosinhar até soltar os ossos. Retire-os com paciencia, e junte á carne 16 molhos de agrião finamente picados.

Deixe cosinhar lentamente porém não junte mais agua pois o agrião contém muita agua.

POLENTA

Ferva ½ litro de leite com 1 colher de manteiga e sal.

A' parte desmanche com agua, 1 chicara de fubá de milho, e misture no leite fervendo.

Cosinhe bem a massa e junte 3 gemas que tambem devem ficar bastante cosidas.

Retire do fogo, junte 1 chicara de queijo ralado misture bem e deite a massa em forma molhada.

Depois de morno, vire no prato, polvilhe com queijo e sirva, tendo á volta o "Agrião com rabada".

QUEIJO EM MASSA DOCE

Misture 2 gemas com 1 bôa colher de manteiga, uma pitada de sal e 2 colheres de açucar.

Aos poucos adicione farinha de trigo até formar uma massa delicada, que possa ser estendida sobre a mesa. Corte em pedacinhos, coloque no centro um pedaço de queijo Clabb, polvilhe com açucar e canela, enrole apertando bem as pontas, pincele com gema e leve ao forno em taboleiro untado.

Depois de assados, polvilhe com açucar de baunilha.

JANTAR

SOPA DE ARROZ COM ACELGA

Leve ao fogo a caçarola com carne, temperos, 1 chicara de arroz e agua suficiente.

Condimente com sal e pimenta. Quando o arroz estiver bem cosido, passe-o juntamente com o caldo por peneira bem fina. Leve ao fogo novamente porém junte acelga, finamente picada.

Na hora de servir junte 2 gemas, 1 colher de manteiga e queijo ralado.

FRANGO GUIZADO COM CASTANHAS

Córte um frango pelas juntas, condimente-os bem e leve-o ao fogo em caçarola sobre um bom refogado. Junte agua só quando estiver quasi cosido, deixe seccar. Depois que abaixar a agua, junte 1 prato de castanhas cosidas e descascadas e cenouras ligeiramente cosidas e cortadas em bolinhas com o cortador proprio. Não cosinhe demais as castanhas para não se desmancharem.

Adicione por ultimo 1 calice de vinho branco.

DOCE DE ABACAXI

Faça uma calda com 300 grs. de açucar. Tome o ponto de fio forte.

Junte rodelas de abacaxi (sem os miolos), dê uma fervura leve até a calda voltar ao ponto de fio forte novamente. Deite o doce em peneira, deixe escorrer até secar. Passe depois por açucar cristal e sirva.

NOTA — Use peneira de taquára para não escurecer o doce.

Poços de Caldas

A Villa Quisisana, um dos redutos mais aprazíveis de Poços de Caldas, é o ponto ideal para qualquer vilegiatura.

Nesse esplendido recanto, no meio de uma natureza encantadora, está instalado um dos melhores hotéis do Brasil, o Quisisana Hotel, de propriedade da mesma empresa que, durante muitos anos, têve sob sua responsabilidade o Palace Hotel, daquela mesma cidade.

O Quisisana Hotel é um estabelecimento moderno, modelado pelo sistema dos seus grandes congeneres europeus, pelo que, além dos seus serviços comuns, setôr onde atinge a perfeição, no que toca ao confôrto e comodidade, possue estupendos anexos, como play ground, piscina, campo de tennis, parque, rink, etc, estando, assim, aparelhado para proporcionar ótimos recreios aos seus hospedes.

Além disso, Quisisana, com um excelente serviço de captação, possue duas fontes de aguas minerais: a 15 de novembro, de aguas sulfurosas, cuja eficacia na cura das colites e ulceras do estomago e duodeno é notavel, e a Quisisana, de aguas ferruginosas, que atuam como um poderoso tonico. Aliás, as aguas sulfurosas, usadas em banho, são tambem milagrosas, na cura de reumatismos e doenças da pele. E esses banhos podem ser tomados no proprio Quisisana Hotel, que possue, para isso, duas formidaveis piscinas termicas, sendo uma para crianças e outra para adultos.

Eis, assim, justificado o nosso asserto inicial, quando afirmamos que Quisisana constitue o ponto ideal para qualquer estação de cura ou repouso. (xxx)

Fallecimentos

Falleceu hontem na capital da Baía, o prof. Alfredo Rocha, antigo politico, deputado estadual em varias legislaturas, jornalista, secretario aposentado do Ginasio do Estado, correspondente do *Jornal do Commercio* por largos anos. Deixa viuva d. Leobina da Franca Rocha e cinco filhos, drs. Alvaro, Aderbal, Annibal, Albano e Aloysio da França Rocha. O dr. Aderbal Rocha é clinico nesta capital.

— Falleceu no Porto, na idade de 60 anos, o sr. Ernesto Canavarro, administrador do jornal *Primeiro de Janeiro*, daquela cidade de Portugal.

— Falleceu hontem, o sr. Julião Ferreira dos Santos. O feretro saíra do Hospital S. Francisco de Paula, na rua General Canabarro, ás 4 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Serão rezadas as seguintes missas: — Amanhã, por alma de: Pedro de Saboia Bandeira de Mello, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; capitão de mar e guerra Paulo da Costa Couto, ás 9½ horas, na egreja Mãe dos Homens; Armando de Araujo Silva, ás 9 horas, na egreja S. Paulo Apostolo, em Copacabana; Paulo Barreto Vianna, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento; José Brasiliano de Araujo, ás 9½ horas, na egreja de S. José; Oscar C. de Souza Machado, ás 9½ horas, na egreja da Candelaria; dr. José Justino de Castro Rebello, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Joanna Ferreira Neves Gonzaga, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e Clarinda Renevide de Castilho Franco, ás 9½ horas, na egreja da Cruz dos Militares.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Puericultura do Brasil — Hoje, terça-feira, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, ás 5 horas da tarde, tomará posse a diretoria da Sociedade de Puericultura do Brasil, da qual é presidente o conde Pereira Carneiro.

Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literario Português á rua Senador Dantas n. 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do sr. Raul Bittencourt. Nessa reunião, além da recepção de sócios já eleitos, proceder-se-á á eleição de novos sócios efetivos e correspondentes.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário — Reune-se hoje ás 17 horas, a comissão designada pelo Centro para estudar o problema da orientação profissional e a escolha da profissão. São seus membros os professores Alvaro Kilkeroy, Bernardo Moreira de Carvalho, Carlos Alberto Franco, Pedro de Couto, José Peregrino da Silva e Manuel Marinho. Na proxima quinta-feira 27 o Conselho Diretor tratará de assuntos de interesse para as classes professores e instrutores, como o retrocesso dos periodos bienais para o periodo retribuido desses docentes do ensino secundário municipal e a retribuição [illegible] desses referidos professores.

CONFERENCIAS

Curso de Serviço Publico — Na série de conferencias promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, incluem-se cursos de Serviço Publico, de Direito Publico e de Economia Publica. Esses cursos estão a cargo de conferencistas que se recomendam pelos seus conhecimentos teóricos e práticos da vasta e complexa matéria a ser versada. Hoje, 25, ás 5,15 horas da tarde, no Palacio Tiradentes, realizar-se-á a primeira conferencia do "Curso de Serviço Público". Versará sobre o tema: "O serviço público federal no decenio Getulio Vargas" e será realizada pelo sr. Moacir Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do Dasp.

Na Fundação Darcy Vargas — O dr. Artur Guimarães, da Secretaria de Saúde e Assistencia fez a 19 do corrente uma conferencia para os menores jornaleiros da Fundação Darcy Vargas, sobre o tema — "O perigo das moscas — Conveniencia e dever do asseio — Meios de evitar e combater um resfriado". Terminada a conferencia, foi projetada uma pequena sessão cinematográfica alusiva ao assunto [illegible] A mosca — Vantagens do asseio — Conselhos [illegible]. Ao finalizar, a gentileza do dr. Artur Guimarães foi correspondida com uma salva de palmas dos pequenos jornaleiros.

RADIO

O COMENTARISTA

E' facil compreender a importancia que tem o comentarista no radio de hoje. Usando dum meio de divulgação poderosissimo que fala a cultos e analfabetos com a mesma facilidade, ele se constitue uma especie de orientador da opinião publica, de guia de mentalidades e quem centenas de milhares de ouvintes aplaudem em cada programa.

A função do comentarista ainda está quasi inexplorada entre nós. Ha alguns bons cronistas colaborando nos programas, mas são poucos. E esses não lêem os seus trabalhos ao microfone. Apenas escrevem, cabendo a leitura aos locutores comuns da estação.

Por outro lado, as suas cronicas versam apenas sobre determinados assuntos, deixando de focalizar a vida brasileira sob todos os seus aspetos, como seria de desejar.

Mas, o comentarista é uma figura a ser escolhida pela estação com o maximo rigor. Não se admitirá, por exemplo, um desses cavalheiros de tipo comum que pretendem dar, com uma instrução falha, uma impressão de cultura — transformando em comentarista... Também no radio, de nada vale a oração complicada e pedante diante da boa simplicidade de estilo...

O comentarista, se autor da opinião da emissora sobre todos os assuntos versados, deve ser um exemplo de seleção. — H. P.

VARIAS

Alterações na B. B. C. — A partir do dia 30 de março, o programa em inglês da BBC, irradiado das 17,45 ás 19,00 (hora do Rio) será dado pela estação GSF de 15,14 megaciclos (19 metros), e não mais na estação GSN, de 11,82 megaciclos (25,38 metros).

O proximo cartaz estrangeiro — A PRA-9, segundo nos declarou Cesar Ladeira, o seu diretor artistico, já tem um novo cartaz estrangeiro em São Paulo para apresentação muito breve. Tão cedo termine a temporada de Elvira Rios, a emissora estará tratando da estréa dos Lecuona *Cuban Boys* que vêm pôr um pouco do ritmo da conga na sua programação. O numero, um dos organizados pelo famoso Lecuona, gosa de regular prestigio no exterior — circunstancia que ha de aumentar por certo o interesse suscitado pela sua presença entre nós.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: *Teatro da Cinelandia* apresentando "Desafio ao Destino", baseado no argumento cinematografico e em versão radiofonica de Ivo Peçanha, com Heloisa, Helena, Lydia Matos, Paulo Roberto, Sylvia Regina e outros.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Carlos Galhardo, Moreira da Silva, Edú e sua zalta e outros. De 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando: Odete Amaral, Olga Praguer Coelho, "Brasil Caboclo" e "A vida em perguntas e respostas".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Nacional — De 18 hs. em diante: Dorival Caymmi, Aracy Cortes, Quarteto de Bronze, "Vida Musical e Pitoresca dos Compositores" com Lamartine Babo e outros.

Guanabara — A's 21 hs.: "Programa musicada variada" com Cristovão de Alencar.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Hernando Bernal, Carmen Barbosa, Jorge Murad, José Maria Abreu, Arnaldo Amaral e outros.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal do Professorado; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão direta da Academia Carioca de Letras (Silogeu Brasileiro), da sessão de posse do academico Melo Nobrega, na cadeira patronimica de Gonçalves Crespo.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um programa comemorativo do "Dia da Criança". Audição de cantos brasileiros pelos Orfeões das escolas municipais do Distrito Federal, em gravações da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura.

I Congresso Brasileiro de Urbanismo

Foram entregues ontem ao presidente da Republica pelo dr. F. Batista de Oliveira, presidente do I Congresso Brasileiro de Urbanismo, realizado recentemente nesta capital, as conclusões finais desse certame.

No trabalho apresentado ao chefe da Nação, foram focalizados todos os estudos do Congresso, bem como incluida uma lista das teses nele discutidas e aprovadas. Figura, tambem, nesse trabalho uma exposição detalhada sobre o Instituto de Urbanismo, o Departamento Nacional de Urbanismo, o Código Brasileiro de Urbanismo e o Instituto Brasileiro da Casa Popular.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Botafogo desistiu da revanche

Nova York, 24 (Reuters) — A delegação do Botafogo F. C. do Rio de Janeiro embarcará para o Brasil no próximo sabado pela manhã.

O chefe da embaixada do Botafogo, que pleiteára um jogo-revanche com o quadro americano que derrotára o seu equipo domingo ultimo por 3x1 desistiu desse proposito depois de inspecionar demoradamente o campo do "Star Light Park", além de ser de toda inconveniencia para a prática do football association, está em [illegible] das últimas nevadas que tornaram o terreno muito pegajoso. Aliás, foram estes fatores que concorreram em grande parte para a derrota do clube brasileiro hontem.

"Assim, o encontro-revanche que se efetuaria no proximo domingo não mais se realizará e o Botafogo regressará ao Rio de Janeiro no sabado pela manhã.

O campeonato russo de xadrez

Moscou, 24 (U.P.) — O Campeonato Nacional de Xadrez iniciou-se ontem no Palácio Uritky de Leningrado com a participação de numerosos jogadores de fama internacional.

Todos os participantes teem menos de 30 anos de idade, e a maioria deles já disputou torneios internacionais de Amsterdam, [illegible] e Hastings, na Inglaterra.

O mais conhecido é Michael Botvinik, campeão [illegible] nacional [illegible] e somente 29 anos de idade. Outros dos jogadores são Paul Keres, de 25 anos, anteriormente estoniano mas agora cidadão sovietico; André Lillenthal, de 28 anos de idade, outróra hungaro, que optou pela cidadania sovietica; Icor Pondreviky, de 27 anos; Isak Boleslaviky, de 21 anos e Vassile Smyloff, de 19 anos. Comparece tambem o tchecoslováco Salo Flour, campeão pelo seu país. O campeonato será continuado em Moscou.

FILMS E "ASTROS"

Cinemas em funcionamento

Se em todos os meios ela foi sentida, nos meios cinematográficos a morte de Francisco Serrador repercutiu como poucas poderiam fazer. "Bairro Serrador" e cinema são, no Rio de Janeiro, coisas inseparaveis. Êle deu á nossa cidade um quarteirão inteiro de cinemas — peculiaridade do Rio, como as borboletas que, elas, não existem mais...

E o impressionante na carreira de Francisco Serrador não é apenas a carreira do empreendedor, do homem triunfante na esfera dos negocios — é, alem de tudo isto e principalmente, o homem que lutou pela implantação do cinema no Brasil. Quando êle começou com o "Coliseu" em Curitiba (fundado com dinheiro que o imigrante espanhol Francisco Serrador juntou a vender peixe) e com o "Bijou" em São Paulo, abrir cinemas devia ser risco não muito agradavel de correr. Hoje êles broiam como cogumelos e certos de vencer nesta terra sem teatro. Mas ao tempo do écran primitivo, das peliculas italianas, e, logo depois, do "dandá p'ra ganhá tentem" do cinema yankee, abrir um cinema era empregar com audacia um capital. Se evocarmos o modo doloroso — podemos dizer "doloroso" se tivermos em vista o homem de aspirações que era Serrador — pelo qual êle ganhou seu primeiro dinheiro no Brasil, teremos desde Curitiba as dimensões do homem que crearia na capital a "Cinelandia".

A morte de Serrador enlutou os cinemas do Rio. Os que fundou não deixaram de funcionar e nem o seu energico fundador aplaudiria tal homenagem. Mais do que uma vida a ser lastimada êle deixou uma obra a ser continuada. Rudes golpes não puderam abatê-lo; a lição que deixa é a lição de coragem e espirito construtor dum aventureiro que deixou Valencia como seus antepassados a deixavam para correrias maritimas; que ganhou e perdeu fortunas; que se levantou sempre das derrotas muito mais estimulado para as lutas e vitórias...

Não. A Cinelandia fechada seria revoltante como homenagem a Francisco Serrador.

A. C.

Gary Grant

Diario para o fan

Cary Grant, segundo o testemunho de uma cronista norte-americana, e testemunho que qualquer pessoa póde ratificar é dos astros de Hollywood de carreira mais homogênea. Desde que foi o galã de Sylvia Sidney em *Madame Butterfly* tem sempre se destacado, quer nas comedias quer nos filmes dramaticos em que tem aparecido ao lado seja de que estrela fôr.

A cronista, como se podia ver pelo artigo todo, era fan 100 % do nosso amigo Cary. Mesmo sabendo-se disto, entretanto, nada ha a dizer contra suas opiniões, não acham?

TREMENDOS TESTS

Numa página de moda da revista havia, entre outras coisas, varias fotos de Dorothy Lamour e Brenda Marshall mostrando como aplicar o baton sem haver perigo de sair o mesmo dos labios. As duas meninas diziam que tomavam café, almoçavam, bebiam gelados, etc. e depois de um dia cheio ainda podiam dormir pintadinhas.

Só não falavam nos verdadeiros tests, aqueles tremendos que um escritor inimigo figadal da poesia definiu como o contato de duas mucosas em transmissão abundante de microbios...

CAVALHEIRISMO

Uma senhora jornalista, regularmente entrada em anos, estava entrevistando Edmund Gwenn. Vaidosa ainda a despeito dos janeiros, caiadissima, e cheia de ademanes, a velha reporter lá pelas tantas perguntou a idade de Edmund:

— Sessenta e cinco.

— Tanto! Mas não parece...

E, certa de ter preparado o terreno para uma lisonja prosseguiu:

— E a mim, quantos anos me dá?

— Tenho a certeza, respondeu Gwenn cautelosamente, que a senhora tambem não parece.

CORREIO MUSICAL

MAGDALENA TAGLIAFERRO NA E. N. DE MÚSICA — O govêrno federal acaba de praticar um dos seus mais felizes atos concernentes á nossa cultura musical: incumbiu a nossa gloriosa patricia Magdalena Tagliaferro da regência de um curso de aperfeiçoamento na Escola Nacional de Música. Concretizou-se, assim, uma aspiração do mundo artistico desta cidade e que era ter a eminente pianista ministrando ensino na nossa mais importante escola de música.

Pela primeira vez ter-se-á um curso de aperfeiçoamento musical organizado de modo completo, obedecendo a plano traçado para eficiente estudo superior do piano, pois para tal houve tempo que permitisse a elaboração do programa e, mais ainda, ter-se-á tempo para a realização dos objetivos visados. Já no ano passado a ilustre Magdalena Tagliaferro encantára com suas aulas magnificas de um curso especial levado a efeito na mesma Escola; agora ampliará essa sua obra encetada com tanto êxito, para o bem máximo do nosso progresso artístico.

E' sobretudo aos srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Sá Pereira, diretor da Escola Nacional de Música, que o Brasil ficará devendo a realização dêsse curso de aperfeiçoamento, graças ao que tambem serão colhidos aqui os frutos dos famosos ensinamentos que a admiravel Magdalena Tagliaferro tem ministrado na França, em sua cátedra do Conservatório de Paris. — *L. G.*

ALBERT WOLFF REGERA' OS CONCERTOS SINFÔNICOS DO TEATRO MUNICIPAL — Chega depois de amanhã, quinta-feira, ao Rio, o maestro Albert Wolff, grande figura do cenário musical que, procedente de Santiago do Chile, onde conquistou novos triunfos, regerá a Orquestra do Teatro Municipal na Temporada de Concertos Sinfônicos, cujos ensaios serão iniciados imediatamente para a inauguração, em abril próximo, da Temporada Oficial de 1941. Recolhe êle agora os frutos de uma vida inteira dedicada á compreensão dos novos e á exaltação dos valores reais. Pioneiro e paladino da música moderna, desde quando frequentava as "galerias" dos teatros, até quando empunhou a batuta de maestro-regente na "Opera Comique" de Paris, travou a mais audaz das batalhas para um artista de verdade em uma época de bruscas transições: a de adivinhar, descobrir e sustentar a valorização do gênio que transgredindo a imperiosa lei do costume, impôs seu tom avassalador e o entronca vitoriosamente com o acento clássico. E foi assim que, sob sua regência, surgiram na França os nomes hoje laureados de Maurice Ravel, Darius Milhaud, Eric Satié, Maurice Delanney, Vines, Strawinsky, Prokofieff, emfim toda a moderna éra sinfônica. E outros surgirão, porque Albert Wolff tem o esp'rito voltado sempre para os novos, para as forças renovadoras do gênio que valorisam os clássicos criando contrastes que maravilham e embebecem. Sua vinda ao Rio, sua presença á frente de Orquestra do Municipal vae encher do mais vivo júbilo o público de concertos desta cidade.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Inspeção permanênte concedida a dois institutos

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação:

No expediente foram lidos os telegramas do ministro da Educação, agradecendo a manifestação de simpatia por motivo do ato governamental que melhorou a situação do professorado, e do sr. Ari de Abreu Lima, agradecendo manifestação de simpatia pela eficiencia do ensino na Universidade de Porto Alegre. Foi lido ainda o parecer 10, da Comissão de Legislação, referente a requerimento de professores dos cursos de farmácia e odontologia anexos á Faculdade de Medicina de Porto Alegre pedindo sua inclusão na congregação daquela Faculdade. O parecer concluiu por que devem aguardar a nova organização do ensino superior, visto no momento nenhuma lei existir amparando a pretensão.

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os pareceres: da Comissão de Ensino Secundário, referente ao pedido de inspeção permanênte para o Ginásio Barão de Antonina, em Mafra, Santa Catarina, concluindo favoravelmente, e da mesma comissão referente ao pedido de inspeção permanênte para o Ginásio Americano do Salvador, Baía, concluindo favorávelmente.

NOVO DIRETOR PARA A SECRETARIA DA C. D. E. N.

Para diretor da secretaria da Comissão de Defesa da Economia Nacional, em substituição ao dr. João Firmino Corrêa de Araujo, que solicitou demissão, foi nomeado o dr. Alberto Dantas Carrilho, funcionário do Ministério da Agricultura.

O novo diretor da secretaria da C. D. E. N. desde a criação da comissão, vinha exercendo as funções de chefe da secção administrativa.

INSTITUTO DO PINHO

Como o vê o Centro de Materiais de Construção

Numa reportagem sobre o pinho, divulgada em 1923, encontramos esta definição de Baltazar da Silva Lisboa: "Pinho — he arvore de 60 a 100 palmos de cumprido, cresce em grande copia na comarca de Pernagoá, donde se conduzio para este Departamento a mastriação da Não *D. Sebastião*, no governo do Conde da Cunha, e he de excelente prestimo, preferivel ás demais madeiras para mastros".

Esse depoimento em português antigo e de tão veneravel idade mostra-nos a quanto tempo o pinho já é justamente avaliado embora tenha sido durante muitos anos tão precariamente explorado.

Só o Serviço do Pinho veiu trazer ordem ao ao cáos e — é opinião de todos os produtores, industriais e exportadores desta grande riqueza nacional — só o recem-creado Instituto Nacional do Pinho poderá impor a ordem definitiva.

DISCIPLINA

No Centro de Materiais de Construção fomos encontrar o seu vice-presidente, sr. Manuel Jacinto Ferreira.

— O Serviço do Pinho, inegavelmente, já tinha sido um desafogo para os madeireiros do Brasil, disse-nos o sr. Jacinto Ferreira, porque antes dele a indisciplina era verdadeiramente funesta aos negócios. Tive oportunidade de me avistar, no Uruguai e na Argentina, com firmas que nem queriam receber os representantes do Pinho Brasil, comprando, áquele tempo, por preço incrivelmente mais alto o Pinho Spruce. Tudo por culpa dos próprios exportadores que, em lugar de se disciplinar, se degladiavam. Tanto exportávamos pinho bom a preço irrisório, como mandávamos refugo, pinho que nem deveria sair do lugar da produção.

O INSTITUTO

— Ampliando o Serviço do Pinho no Instituto Nacional do Pinho, prosseguiu o nosso entrevistado, o governo vem de tomar uma providência que produzirá de certo resultados para a nossa economia. Acho feliz a escolha do presidente, o sr. Manuel Enrique da Silva.

"Muito terá a fazer a nova instituição. Os encargos que gravam a madeira do local de procedência ao local de consumo; os operários e produtores enfrentando ainda graves problemas na luta pelo pão, e a organização dos preços de custo e venda para produtor e revendedor, são problemas urgentes. Em junho de 1940 foram estabelecidas quotas de exportação para os mercados platinos, fixadas para cada produtor e exportador num total de 10 milhões de pés quadrados. A medida, na ocasião, foi ótima; mas desde outubro do ano passado o mercado platino exige com insistência mais Pinho Brasil e estão todos impossibilitados de exportar. As quotas, boas na ocasião, passaram a prejudicar.

"O transporte da madeira do local onde é colhida aos portos de onde vae ser exportada como desses últimos ao estrangeiro é outro entrave sério. Desde dezembro estamos com um promissor pedido de amostras de madeiras para a Venezuela e até agora não conseguimos obter o transporte para remetê-las.

Uma simples leitura do decreto-lei, que creou o Instituto Nacional do Pinho, entretanto, terminou o vice-presidente do Centro de Materiais de Construção, evidencia a força de que será dotado este organismo autônomo. A alegria que vai pelo sul madeireiro do Brasil é a melhor prova da esperança que anima todos, alegria de que tambem nós partilhamos e todos os que confiam na extraordinária riqueza que é o Pinho Brasil."

MAIS UMA DOAÇÃO AO MUSEU IMPERIAL

A mobilia da sala dos embaixadores do paço de São Cristovão

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, recebeu ontem, por doação dos herdeiros do conde Modesto Leal ao Museu Imperial de Petrópolis, a mobilia que, no regime monárquico ornava a sala dos embaixadores, do paço de S. Cristovão.

Os moveis doados são um sofá, três poltronas, oito cadeiras e dois espelhos com os respectivos aparadores, tendo sido avaliados, no inventário, em cem contos de réis.

A entrega foi feita pelo inventariante do espólio, d. Aurea Leal Rocha Miranda, que, com a concordancia dos demais herdeiros, deu cumprimento ao desejo várias vezes manifestado em vida pelo conde Modesto Leal.

A LEI DE PROTEÇÃO Á ECONOMIA POPULAR É RIGOROSAMENTE CUMPRIDA NO ESTADO DO RIO

Dos poucos senhorios que aumentaram alugueres, alguns foram condenados e outros desistiram do aumento

As disposições de proteção á economia popular vêm sendo cumpridas no Estado do Rio com o máximo rigor, estando as autoridades fluminenses empenhadas em coibir prontamente qualquer infração da lei federal que regula o assunto. A intervenção imediata do governo local teve como resultado o desaparecimento quasi completo das infrações, notadamente das relativas ao assunto indevido dos alugueres de casa.

Neste particular, existem poucos processos em andamento na Delegacia de Ordem Politica e Social, encarregada de providenciar sobre o assunto.

E' curioso notar que os proprietários de casas, desde que verificaram a condenação, pelo Tribunal de Segurança Nacional, de uns tantos colegas menos precavidos, nunca mais cogitaram de aumentar alugueres.

Os últimos que se aventuraram a isso, em desacordo com a lei, estão a caminho do Tribunal, sendo que alguns deles, residentes em Petrópolis, desistiram por escrito da iniciativa. Um houve, tambem naquela cidade, que teve uma atitude de grande prudência. Um seu inquilino, que ocupava um pequeno prédio da Avenida Quinze ha mais de desesseis anos, teve o aluguel do mesmo duplicado do dia para a noite. Debalde procurou convencer ao senhorio que aquela medida feria de frente a lei da economia popular. O homem estava disposto a tudo. O inquilino ou pagava 600$000 mensais ou teria de mudar-se imediatamente. Poucos dias depois, entretanto, o senhorio é que havia mudado... de idéia e mandava dizer ao inquilino de corda no pescoço que ficasse quieto, que continuasse na casa mesmo por 300$000 mensais. A admiração da ex-futura vítima foi grande, mas logo tudo se esclareceu: é que naquele dia o Tribunal de Segurança tinha condenado um outro senhorio, pela mesma razão do aumento excessivo de alugueres.

De todos os municipios do Estado do Rio, Petrópolis é o único onde ainda ha recalcitrantes quanto ao cumprimento da lei em questão. Nos de Rezende, Campos, Friburgo, etc. já desapareceram os exploradores. Até em Niterói eles vão rareando. Basta saber que houve ali apenas uma denúncia contra aumento de aluguel.

Verifica-se, assim, que a energia posta em prática pelas autoridades, por ordem do interventor Amaral Peixoto, no tocante ao assunto, tem produzido os melhores resultados, francamente apurados na ausência de denúncias contra os exploradores.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.229
Ano XL

NEM POVO, NEM BANDEIRAS, NEM MUSICA POR OCASIÃO DO EMBARQUE DO PRIMEIRO MINISTRO E DO CHANCELER YUGOSLAVOS PARA VIENA

Diz-se nos circulos diplomaticos de Belgrado que poucas horas depois da assinatura do protocolo a Alemanha desfechará seu ataque á Grécia

Belgrado, 24 (Robert St. John, da Associated Press) — Ás 10 horas e 6 minutos da noite, partiu finalmente para Viena o trem ministerial levando o presidente do Conselho, sr. Cvetkovic, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Cincar Markovic, que vão assinar o protocolo de adesão da Iugoslávia à aliança politico-militar do eixo totalitário.

O comboio ministerial saiu de uma estação suburbana, fortemente guardado por 50 agentes da policia secreta.

Assistiram à partida todos os membros do gabinete e os representantes diplomaticos da Italia, Rumania, Eslovaquia, Hungria e Bulgaria. Não compareceu o ministro japonês.

A viagem, no que se anuncia, será feita pelo caminho mais curto, isto é via Budapest, de modo a chegar a Viena a tempo de se dar a assinatura amanhã ao meio-dia.

Na ausência do presidente do Conselho, ficou encarregado de dirigir as atividades do gabinete o vice-presidente sr. Macek, ao qual caberá portanto enfrentar as receiadas desordens como resultado da adesão da Iugoslávia ao pacto de Berlim.

Diz-se nos circulos diplomáticos que dentro de poucas horas após a assinatura, pela Iugoslávia, do pacto totalitário, a Alemanha provavelmente desfechará seu ataque à Grécia.

Nos mesmos circulos admite-se que haverá a reação da Turquia nesse caso.

O público não foi admitido à partida do trem ministerial. Somente tiveram ingresso à "gare" suburbana de onde partiu o comboio, sob pesada guarda, as autoridades oficiais, diplomatas e os jornalistas credenciados para êsse fim. Á todas as entradas da estação viam-se policiais armados com carabinas. Fóra da estação porem havia verdadeira multidão.

Um outro aspecto teve a partida dos delegados para a assinatura do protocolo de Viena: não havia nem bandeiras nem bandas de música nem, como é de hábito nessas ocasiões, aviões voando sobre a "gare".

O presidente do Conselho Cvetkovic apareceu solene e carrancudo, e nessa atitude se manteve ao receber as despedidas do mundo oficial.

Na mesma hora em que o trem ministerial partia, grande massa popular aglomerava-se diante da legação britânica e de momento a momento jovens sérvios subiam as escadarias da legação oferecendo-se para se alistarem nos exércitos aliados.

A atmosfera desta capital permanece a mesma de antes. Há grande animação nas ruas e a policia patrulha o centro úrbano, com armas embaladas.

O que se declara em Berlim

Berlim, 24 (U. P.) — Nos meios autorizados, ao que se declara, a Iugoslávia assinará amanhã o pacto de adesão ao eixo, provavelmente na presença do chanceler Hitler e do ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Joachim von Ribbentrop.

Estas mesmas fontes, entretanto, se recusaram a ampliar sua laconica declaração, dizendo apenas que "não se espera nenhum comunicado antes da terminação da cerimonia de Viena, a qual, provavelmente, terá lugar amanhã á tarde."

Presume-se que o ato será realizado no mesmo salão do palacio Belvedere em que foi assinada a triplice aliança, e sabe-se que os srs. Hitler e von Ribbentrop estão em suas residencias do sul da Alemanha esperando a solução da crise ministerial iugoslava.

Ambos dever.o estar de regresso a Berlim na proxima quarta-feira para receberem o ministro das Relações Exteriores japonês, sr. Yosuke Matsuoka, e acredita-se que desejam ardentemente que a adesão da Iugoslávia fique decidida antes desse dia, de vez que contando com toda a Europa oriental de seu lado o eixo poderá se dedicar plenamente a considerar os problemas relacionados com o Extremo Oriente.

O unico ponto que fica por ser esclarecido é se a Iugoslavia ingressará no eixo nas mesmas condições que o fizeram a Hungria, Eslovaquia, Rumania e Bulgaria conforme o pacto triplice, ou se, pela primeira vez, o protocolo conterá clausulas especiais que limitem a posição da Iugoslavia, naturalmente a pedido desta.

Muito embora até o momento a imprensa alemã não tenha feito menção á cerimonia de amanhã, indubitavelmente a aclamará como outro triunfo diplomatico do eixo e um duro golpe para a Grã Bretanha.

Nos circulos autorizados, ao se referir a atitude da Wilhelmstrasse com respeito aos Balcans, declarou-se:

"E' perfeitamente conhecida a atitude do governo alemão no que concerne a toda a região do sudéste da Europa, [illegible], porem, não podemos dar informações sobre os detalhes taticos da mesma. Depois de tudo a campanha politica não é menos importante que a militar."

Entrementes, continuam sendo adornadas as ruas de Berlim por motivo d aproxima chegada do sr. Matsuoka. Durante todo o dia, grupos de trabalhadores estiveram colocando grandes bandeiras alemãs e japonezas na Unter Den Linden. Identicos preparativos são realizados na Wilhelmstrasse e nas demais ruas que desembarcam nas proximidades palacio de Bellevue, onde, segundo se acredita, ficará alojado o sr. Matsuoka.

DEPOIS DE BREVE ESTADIA EM MOSCOU

O sr. Matsuoka seguiu ontem mesmo para Berlim

Nova York, 24 (De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã" — E' impossivel pensar que a presença do sr. Matsuoka em Moscou possa resultar num pacto de não agressão russo-japonês, de validez limitada. Mesmo não levando em conta os receios inevitaveis entre ambos os paises, a triplice aliança impéde eficazmente que o Japão, pôssa comprometer-se a manter uma páz duradoura com a Russia. De acôrdo com os termos da triplice aliança, o Japão se comprometeu a prestar toda a ajuda militar possivel á Alemanha, no caso em que esta fosse atacada por qualquer nação neutra, quando da assinatura do pacto, em setembro ultimo. Isto significa que, se a Russia empreendesse uma ação contra a Alemanha, o Japão teria forçosamente de ser hostil aos Soviets.

A conclusão de um pacto de não agressão significaria que ambas as nações se comprometem a não se atacarem, mas tal acôrdo, se fosse de alcances ilimitados, seria o repudio das obrigações contraídas pelo Japão ao entrar na triplice aliança.

O sr. Matsuoka teve a franqueza de declarar pùblicamente que seu país se restringirá aos têrmos da triplice aliança, reiterando em várias ocasiões tal afirmativa, e as informações de Moscou lhe atribuem a declaração de que a triplice aliança é "o eixo da politica exterior japonêsa."

Essa declaração, formulada pelo ministro das Relações Exteriores japonês, quando de sua chegada á capital russa, não póde ter sido muito agradavel ao govêrno sovietico e, certamente, a Russia deverá ter considerado a mesma como uma advertencia, no sentido de que não se ponha contra o Eixo.

Ninguem pode dizer que o ministro das Relações Exteriores do Japão tenha adotádo uma politica de subterfugios e vacilações, e suas palavras devem ser aceitas como à opinião de um país decidido a unir seu futuro ao dos países totalitarios da Europa. A Russia, indubitavelmente, deve abster-se de brindar com uma amisade ilimitada o Japão.

A conclusão de um pacto de não agressão russo-japonês, significaria que Stalin teria decidido unir a sorte da Russia á do Eixo, o que equivaleria a reconhecer a supremacia de Hitler na Europa, coisa que não pode a Russia fazer com intenção sincêra de ajustar-se a tal decisão.

A chegada do sr. Matsuoka a Moscou, verifica-se no momento em que a Russia começa a mostrar inquietação pela pressão que a Alemanha exerce no sudéste da Europa, e uma das razões de que Hitler tenha estado atuando nos Balkans sem respeitar os interesses sovieticos nessa zona é a existencia da triplice aliança, que dá á Alemanha um aliado mobilizado em grande parte contra a fronteira oriental da Russia. Em tais circunstancias, a Russia se viu obrigada a abster-se de toda a ação diréta, e a manter uma politica exterior bastante mais prudente, no momento, mas isto não significa, por mais que duvidem de seu proprio poderio, que os russos estejam dispostos a reconhecer de forma permanente a supremacia dos signatários da triplice aliança.

Unicamente, a convicção de que a Alemanha está destinada a dominar na Europa e o Japão no Extremo Oriente, poderia induzir Stalin a obedecer ao Eixo, mas não parece possivel que um estadista experimentado possa adotar tal decisão na fáse atual da guerra, especialmente levando-se em conta o apoio dos Estados Unidos á Grã-Bretanha. Parece, portanto, razoavel, supôr que, quando o sr. Matsuoka regressar a Tokio, levará um pacto limitado de não agressão com a Russia, e dificilmente pode acreditar-se que consiga dissipar as suspeitas com que Stalim observa as ambições da Alemanha no Ocidente e do Japão no Oriente.

CONFERENCIAOU COM O EMBAIXADOR AMERICANO

Moscou, 24 (A. P.)— O sr. Laurence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos, manteve conversação secreta com o sr. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, um pouco antes de que o sr. Matsuoka fôsse ao Kremlin conferenciar com o sr. Molotov, comissario dos Negocios Estrangeiros, em presença do sr. Stalin.

Não foi revelado o assunto das conversações.

UM COMUNICADO DO GOVERNO DE MOSCOU

Moscou, 24 (A. P.)— O governo fez distribuir, pela Agência Tass ,o seguinte comunicado:

"No dia 24 de março, o presidente do Conselho dos Comissarios do Povo da URSS e Comissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov, recebeu o ministro do Exterior do Japão, Yosuke Matsuoka, que se fez acompanhar do embaixador japonez em Moscou, Tatekawa. Stalin esteve presente à recepção. A conversação durou mais de uma hora."

DECLARAÇÕES DO SENHOR MATSUOKA

Moscou, 24 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — O ministro do Exterior do Japão, sr. Yosuke Matsuoka, provavelmente passará mais tempo em Moscou, a caminho de Tokio, de volta das capitais do eixo, "afim de se avistar com os chefes sovieticos".

O sr. Matsuoka fez esta declaração em entrevista à Associated Press, ontem, três horas depois de receber o simples voto de bôas vindas que as autoridades sovieticas foram apresentar ao primeiro ministro do Exterior do Japão que já visitou a capital russa.

O visitante declarou que algumas personalidades japonesas lhe haviam sugerido, antes de partir de Tokio, a continuação da sua viagem de Berlim e de Roma para Londres e Washington, afirmando, porém:

— "Não tenho isso em mente".

O sr. Matsuoka declarou não ter um itinerario definido, mas esperava que a viagem não lhe tomasse mais de seis semanas.

Quanto à União Sovietica, o chanceler japonez disse que o governo de Moscou lhe merecia todo respeito e que só havia encontrado provas de cortesia por parte das autoridades sovieticas.

— "Avistar-me-ei com o sr. Molotov e, em seguida, continuarei a viagem."

Mas expressou a esperança de realizar conversações em Moscou posteriormente, "se o tempo permitir".

O sr. Matsuoka declarou que os srs. Von Ribbentrop e Ciano o haviam convidado, pelo telefône internacional, a visitar Roma e Berlim, imediatamente após a assinatura ,pelo Japão, do Pacto das Três Potencias.

— "O Pacto das Três Potencias é o maior instrumento de politica exterior do Japão — afirmou o ministro. — Esse Pacto será o "pivot" em torno do qual girará toda a politica exterior japonesa."

O entrevistado continuou:

— "Ora, é natural que o ministro do Exterior do Japão, que teve algo a ver com a conclusão do Pacto, se aviste agora com os *leaders* das outras nações. Isso póde ter alguma utilidade na execução do Pacto no futuro".

O sr. Matsuoka declarou já conhecer os srs. Mussolini e Ciano, mas disse não se haver ainda encontrado com os srs. Hitler e Von Ribbentrop. E, na sua opinião, era "de grande importancia" conhece-los pessoalmente:

— "Na Historia, o conhecimento pessoal ás vezes decide da guerra ou da paz".

O ministro afirmou, pouco depois:

—"Desejo ouvir o que esses "leaders" têm a dizer e talvez tambem tenha oportunidade para dizer o que penso da situação."

O sr. Matsuoka declarou que talvez tivesse oportunidade de observar, pessoalmente, o que vae pela frente occidental, inclusive, talvez, os campos de batalha da Europa:

— "Além dessas coisas gerais, nada tenho de particular em mente."

Quanto ás relações sovietico-niponicas, o sr. Matsuoka declarou que elas se achavam "nas mãos do nosso embaixador no país".

PARTIU PARA BERLIM

Moscou, 24 (A. P.) — O sr. Yosuke Matsuoka, ministro das Relações Exteriores do Japão, partiu hoje desta capital com destino a Berlim.

OS PREPARATIVOS NA CAPITAL ALEMÃ

Berna, 24 (H.) — O sr. Matsuoka, ministro de Estrangeiros do Japão, é esperado no dia 26 do corrente e a capital germânica está sendo preparada para a brilhante recepção a ser prestada pelo govêrno alemão ao membro do governo japonês que é o primeiro a visitar Berlim em missão oficial.

Toda a cidade está sendo engalanada, em maior profusão porem nos quarteirões visinhos á estação ferroviária e na Unterden Linden, onde centenas de operarios trabalham ativamente na construção de palanques e panoplias, onde figurarão inúmeras bandeiras alemães e japonêsas.

Segundo informações transmitidas para o seu jornal pelo correspondente em Berlim do "Journal de Geneve", a estadia do sr. Matsuoka na capital germânica será de oito ou dez dias, já tendo sido organisado variadissimo programa de brilhantes recepções e festas em sua honra.

Berlim prepara-se assim para dar o maior destaque possivel a essa visita, a qual deverá exercêr, segundo se acredita, grande influência nos futuros acontecimentos politicos da Europa.

A PREVISÃO DE UM JORNAL JAPONÊS

Toquio, 24 (U.P.) — O jornal "Yomiury", em artigo publicado com grande destaque, afirma que os Estados Unidos intervirão na guerra ainda este ano, provavelmente entre maio e junho, e que, afinal, ver-se-ão obrigados a utilizar os seus proprios navios mercantes e escoltas para transportar munições á Inglaterra. Acrescenta o jornal que a Inglaterra tem necessidade de todas as unidades disponiveis para a importação de viveres.

QUANTAS VIDAS CUSTA ESTA GUERRA?

Como o técnico e escritor R. Lewinson examina os dados estatisticos

Certamente, acentuou o sr. Lewinson, estas cifras sofrerão ainda modificações em nossas tabelas. Até ao presente, sómente a Inglaterra, a Alemanha e a Italia publicaram estatisticas oficiais sobre as diferentes fases da guerra. Os paises devastados pela "blitzkrieg", tais como a Polonia, a Noruega, a Belgica, não puderam organizar listas completas de suas vitimas. Quanto à França, não se tem tido uma avaliação da Cruz Vermelha, [illegible] recentemente pelo chefe do gabinete do ministro da Defesa Nacional em Vichy. Quanto à Holanda, as cifras são particularmente confusas. Um comunicado oficial, dias após [illegible] capitulação, declarava que 100 mil homens, ou seja um quarto do Exército neerlandez, tinham sido mortos. Uma estatística oficial ulterior precisava que o Exército dos Paises-Baixos teve, nos cinco dias em que durou a campanha da Holanda, 2.890 mortos, 6.889 feridos e 29 desaparecidos, sómente.

As perdas italianas são segundo as estatisticas oficiais de Roma, igualmente muito fracas. Até 30 de novembro de 1940 os italianos não tiveram, não sendo computadas as tropas italianas, senão 3.655 mortos e 7.838 feridos. Para [illegible] de fevereiro de 1941, as perdas italianas na Africa foram de 608 mortos e 908 feridos e, mais, 12.291 desaparecidos. Entretanto, estas cifras parecem menos expressivas se as compararmos com as perdas britanicas na Africa. Conforme uma declaração do ministro britanico da Guerra, os ingleses tiveram, durante a grande ofensiva na Africa, de novembro a meados de fevereiro, 438 mortos e 1.346 feridos e desaparecidos. A guerra na Africa, felizmente, é tambem menos sanguinolenta do que se poderia supor pela leitura dos comunicados quotidianos. Um [illegible] desta [illegible] número [illegible]. Os alemães [illegible] campanha da França, de 10 de maio a 24 de junho de 1940, quatro vezes mais feridos do que mortos: 27.074 mortos e 111.034 feridos, relação que corresponde mais ou menos ás experiencias da guerra de 1914. Os franceses, ao contrario, tiveram no mesmo tempo cerca de 80 mil mortos e 120 mil feridos, ou seja mais de metade de mortos. A [illegible] provavelmente pelo fato dos soldados alemães [illegible] atingidos [illegible] artilharia e infantaria, enquanto que os franceses [illegible] perdas [illegible] aviação. [illegible] que corresponde [illegible] população civil [illegible] por 3 feridos. [illegible]

[illegible]

O sr. Lewinson revê suas notas e prosegue:

— Quando se comparam as lutas de hoje com as de outróra, deve-se ter em conta o fator "tempo". A noção do termo "batalha" [illegible] mudada. [illegible] dois ou tres [illegible] guerra de [illegible] interruptas [illegible]; as da [illegible] Flandres: de [illegible]; a batalha [illegible] de junho [illegible] dia, as [illegible] tambem [illegible] mais, que [illegible] nela ha [illegible] isso todo [illegible] *chances* de [illegible] então [illegible] da [illegible] ficar úni[illegible] o sr. L. R. Lewinson.

O escritor francês e técnico estatistico sr. R. Lewinson, que ora nos visita,teve ensejo de nos falar ha dias sobre as vitimas da atual guerra, fazendo, com pormenores interessantes, todos calcados em dados estatisticos, que remontam tambem à Grande Guerra de 1914-18.

A' proporção que nos falava, iamos fixando no papel o que nos dizia o sr. Lewinson, com o objetivo de mais tarde transmitir aos nossos leitores as observações do economista que ,no Bureau Internacional de Genebra, vem orientando uma série de inqueritos e estudos e que, sem duvida, confirmam sua reputação de erudito.

Quando lhe falamos nos aspetos do atual conflito em relação ás perdas de vidas na Grande Guerra passada, o sr. R. Lewinson nos deu, de inicio, um esclarecimento, que não deixa de ser confortador:

— Esta guerra apresenta-nos um grande paradoxo: aos seus horriveis efeitos destruidores não tem correspondido, como se esperava, o numero de perdas de vidas, apesar de todos os horrores das armas modernas e das crueldades da guerra total. A opinião corrente era, antes de setembro de 1939, que a guerra futura seria infinitamente mais mortifera do que a guerra de 1914-18, na qual houve nos dois campos beligerantes, 8.538.315 mortos e 21.219.452 feridos ou sejam, aproximadamente, 30 milhões de vitimas.

E o sr. Lewinson, acentuando bem os quadros horriveis da Grande Guerra, reporta-se aos mortos e feridos que só nos seus cinco primeiros meses, ultrapassaram francamente de tres milhões!

Entretanto, nos primeiros dezoito mezes da atual guerra, isto é, de 1º de setembro de 1939 a 1º de março de 1941, são estes os dados apurados: 270.000 mortos, 520.000 feridos e 140.000 desaparecidos, dos quaes uma parte é provavelmente de mortos. Estes numeros compreendem as perdas das forças do Eixo e dos aliados, com exceção dos gregos cujas estatisticas ainda não estão atualizadas.

Em suma, as perdas totaes se aproximam de um milhão de homens. A esta cifra deve-se ajuntar as 300 mil vitimas da guerra russo-finlandeza, que se desenvolveu á margem da conflagração européa. De acôrdo com as fontes oficiais dos dois paises beligerantes, a campanha de inverno na Finlandia custou à vida a mais de 60 mil homens, cerca de 200 mil ficaram feridos e 40 mil desapareceram.

APROVADO O CRÉDITO DE SETE BILIÕES DE DOLARES

Os autografos serão remetidos possivelmente hoje a Roosevelt, que se encontra pescando na Florida

Washington, 24 (James Strebig, da A. P.) — A aprovação, hoje, pelo Senado, do projeto de credito dos 7.000.000.000 de dolares para a efetivação do auxilio dos Estados Unidos á Inglaterra, foi feita após duas horas de debate.

Muitos senadores que, por ocasião do projeto da "lease and lend" se tinham colocado em oposição á proposta governamental, fizeram hoje declarações de que aprovavam o credito, visto como já sendo lei o primeiro os Estados Unidos não podiam deixar de fornecer ao Executivo os meios para tornar exequivel a medida.

A aprovação, pela maioria absoluta de (67) votos contra 9, foi seguida de uma comunicação do presidente da casa de que os autografos seguiriam imediatamente para a Florida, onde o presidente Franklin Roosevelt se acha em férias, pescando nas aguas daquele Estado, a bordo do hiate "Potomac".

Entre os senadores, contrarios ao projeto inicial mas que aprovaram o credito, hoje, três falaram e foram os srs. Adams, um democrata, e Vandenberg e Brooks, republicanos. O sr. Adams, que é o presidente da Sub-Comissão de Creditos, de onde saiu o projeto dos 7.000.000.000, disse: "Votei contra o projeto do "lease and lend". Achei e acho ainda que ela era falho em principios e poderia causar não apenas perigo mas uma verdadeira catastrofe na historia do nosso país. Todavia, já que ele se tornou lei, considerome obrigado a conceder tudo quanto fôr necessario para sua aplicação, da mesma forma que os colegas que votaram a favor do projeto. Já que o Congresso adotou sua orientação, o que temos a fazer é dar ao país os elementos necessarios para a sua aplicação".

O senador Vandenberg interpelou o seu colega sobre si "estava convicto de que o dinheiro solicitado será suficiente para os dois anos de vida do projeto de auxilio". Ao que o presidente da subcomissão respondeu: "Receio muito que não seja. Si tivermos de estender o auxilio à China, á Grecia e a outros países, na sua luta contra a agressão, possivelmente os 7 biliões não chegarão". Acrescentou o sr. Adams que os 7 biliões do credito solicitado pelo presidente Roosevelt foram baseados nas estimativas das necessidades britanicas sómente e a comissão não recebeu "nenhuma informação sobre o auxilio que os Estados Unidos dariam à Turquia ou outros paises".

O sr. Vandenberg perguntou ainda si todos os esforços já haviam sido feitos para assegurar o eventual reembolso aos Estados Unidos das mercadorias mandadas á Inglaterra. "Só uma informação posso dar; e é muito vaga. Tem havido algumas conversações no sentido da Inglaterra dar aos Estados Unidos mais algumas bases navais neste Hemisferio, em pagamento do equipamento militar. Alguns dos nossos patricios se mostram um tanto preocupados e acham que poderiamos ou deveriamos obter esse pagamento com a cessão de algumas ilhas. Não sou dessa opinião". E terminou, com uma pergunta: "A Inglaterra enfrenta uma questão, que é a mesma que enfrentamos aqui: qual o uso que farão do dinheiro?"

A REMESSA DOS AUTOGRAFOS DO PRESIDENTE

Washington, 24 (A. P.) — A' ultima hora, uma exigencia regimental teria impedido a remessa hoje mesmo para a assinatura do presidente Roosevelt do projeto de lei aprovado pelo Congresso abrindo o credito de 7.000.000.000 de dolares para a efetivação do auxilio à Inglaterra.

O fáto é que o projeto foi aprovado, inicialmente, pela Camara. Assim, a assinatura do presidente da Camara, sr. Rayburn, tem que anteceder á do presidente do Senado, o sr. Wallace, vice-presidente da Republica. E como a Camara está fechada hoje, só devendo reabrir amanhã, a assignatura do sr. Raynurb talvez só possa sêr dada amanhã, demorando, dessa maneira, de um dia a remessa dos autografos para a assinatura do sr. Roosevelt.

DECLARAÇÕES NO SENADO

Washington, 24 (A. P.) — Na sessão de hoje do Senado, que aprovou o credito de sete biliões de dolares para a efetivação do auxilio ás democracias, o senador Brooks, ao votar a medida, declarou que o fazia "em vista da promessa formal dos "leaders" dos governos de que se tratava de um projeto de paz e de que a guerra não seria trazida ás nossas fronteiras".

O senador Willis, republicano de Indiana, outro adversario do projeto de auxilio ás democracias, declarou apoiar os creditos porque "o auxilio á Inglaterra e a todas as nações cuja vitoria na guerra é essencial para a defesados Estados Unidos é atualmente o programa adotado pela nação".

Outro adversario do projeto original, o senador Taft, republicano de Ohio, declarou votar pelos creditos "cheio de duvidas", pois, na sua opinião, "novos impostos seriam lançados ao mesmo tempo que os creditos fôssem votados.

Os senadores Nye e Wheeler aderiram, entretanto, á oposição a qualquer fórma de auxilio á Grã-Bretanha.

O credito de sete biliões de dolares — que é o maior da historia dos Estados Unidos — prevê, entre outras coisas, 2.054.000.000 de dolares para aviões e acessorios, 1.343.000.000 para canhões e material de artilharia, ... 1.350.000.000 para a compra de varios artigos industriais e agricolas e somas menores, para a construção de tanks, para a reparação e equipamento dos vasos de guerra beligerantes nos portos norte-americanos, para a construção e a compra de fabricas para a produção de suprimentos de guerra e para as despesas de administração da lei de auxilio ás democracias.

Outros detalhes foram mantidos em segredo, por motivos militares obvios.

DEPOIMENTOS DE AUTORIDADES MILITARES

Washington, 24 (A. P.) Em depoimento prestado perante a Comissão de Creditos do Senado, dado a publico só agora, o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito, declarou áquela Comissão que todas as futuras compras para auxiliar a Grã Bretanha, seriam feitas pelo governo, de acôrdo com o programa de arrendamento e emprestimos. Inquirido, a determinada altura, pelo senador Byrnes, democrata da Carolina do Norte, sobre qual seria o efeito produzido pelo programa sobre as demais nações do Hemisferio, o general Marshall respondeu que esses paizes olham para isso com grande interesse, sob dois pontos de vista. "O primeiro é que eles têm esperança de poder obter, ao estendermos o alcance do programa, algumas quantidades de munição. O segundo é que eles aceitam as novas medidas como uma prova definitiva de que estamos firmes no nosso proposito".

A Comissão teve conhecimento, por meio do Secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, que estão previstas, no orçamento de sete biliões de dolares solicitado pelo presidente Roosevelt, as necessidades de outras nações, "especialmente as do governo grego". O sr. Stimson declarou que noventa e cinco por cento das armas e munições que serão adquiridas de acôrdo com o projeto poderão ser utilizadas pelos Estados Unidos, "no caso de nos encontrarmos sós para defender o Hemispherio Ocidental".

O Secretario da Guerra disse, ainda, que a padronização dos armamentos britanicos e norte-americanos havia resultado na obtenção, por este paiz, de um grande numero de invenções inglezas, entre as quais se encontra um novo tipo de torre movel para aeroplanos e tanques.

RECLAMANDO O AUXILIO NORTE-AMERICANO

Londres, 24 (U. P.) — Um jornal londrino, insiste hoje, pela primeira vez, com os Estados Unidos, para que envlem em comboios os materiais de guerra que em virtude da lei de emprestimos e arrendamentos serão cedidos á Grã Bretanha, afim de que o auxilio não chegue demasiado tarde para repelir "a ofensiva da Primavera" já iniciada pelos alemães. Alguns jornaes opinaram que os Estados Unidos tomariam medidas para que os materiais chegassem a Grã Bretanha.

"O Daily Sketch", é o primeiro a pedir concretamente que a remessa se faça em comboios. "Necessitamos, diz o referido jornal, de todos os barcos inimigos e neutros que agora estão paralisados nos portos norte-americans. Necessitamos de todos os barcos norte-americanos que os Estados Unidos não necessitem para si. Necessitamos de todos os capitães maquinistas e marinheiros que os Estados Unidos não necessitam, para o seu esforço bélico. Se não quisermos que a produção bélica dos Estados Unidos seja inutil.

E' de vital importancia uma ação rapida. O que necessitamos com grande urgencia são comboios norte-americanos para os fornecimentos norte-americanos".

Entretanto, os observadores reconhecem que as frótas maritimas da Grã Bretanha se verão ameaçadas como nunca o foram, á medida que "cardumes" de submarinos, operando com os cruzadores Scharnhorst e "Gneisenau" com os couraçados de bolso e os aparelhos de bombardeio de grande autonomia de vôo atacarem os navios mercantes destinados á Grã Bretanha.

Os circulos autorizados acreditam que o unico meio para contrabalançar a campanha naval britanica é o patrulhamento incessante das rotas maritimas e o desfechar contra a Alemanha de ataques aereos cada vez mais intensos, nos quaes os Estados Unidos poderiam desempenhar um papel importantissimo, cedendo os seus potentes aviões de bombardeio quatrimotores "Consolidated Liberator BT 24".

A este respeito, os matutinos destacaram com grandes titulos a chegada na semana passada do primeiro bombardeiro "Consolidated Liberator".

Cresce ao mesmo tempo o clamor publico para que as Reais Forças Aereas façam sentir ás cidades alemãs o terror dos bombardeios". O "Daily Mail" disse num comentário que a aviação britanica já se dedica a essas taticas, "mas no momento isso deve ocupar um lugar secundário". A' medida que aumenta o nosso poderio aereo tambem aumentarão nossos ataque ás cidades alemãs".

Até o cronista aeronautico do orgão conservador "The Observer", major Oliver Steward disse que o bombardeio de cidades póde justificar-se em vista dos projetis destruirem os serviços de aguas, gaz e comunicações telefonicas".

A FÔRÇA AÉREA BRITANICA ULTRAPASSA O TOTAL DE 23.000 APARELHOS

Aviões quadrimotores chegam á Inglaterra diretamente em vôo dos EE. UU.

Londres, 24 (U. P.) — O ministro da Produção Aeronautica, lord Beaverbrook, revelou ontem, em um discurso radiotelefonico, que a Inglaterra está recebendo remessas de aviões quadrimotores que chegam diretamente em vôo dos Estados Unidos. Acrescentou que o primeiro tipo recebido dessas maquinas é o denominado "Consolidated Liberator".

Lord Beaverbrook afirmou que a Inglaterra possue o maior numero de aviões de caça e bombardeio que em qualquer outro periodo de sua historia e indicou que a força aerea da nação ultrapassa o total de 23.000 aparelhos dos quais 3.000 são de primeira linha.

Calcula-se aqui, autorizadamente, que a Luftwafe possue uma força util de 35.000 aparelhos dos quais 5.000 são de primeira linha.

O ministro começou dizendo que o numero de aeroplanos prontos hoje para ser lançado á luta não tem igual, apresentando ao mesmo tempo, um relatorio sobre o estado da industria aeronautica organizado na quarta-feira ultima e no qual se compilaram as cifras da produção.

"Nossos depositos de maquinas estavam em magnificas condições. Eram de primeira ordem.

"Esses depositos estão distribuidos por toda a parte. Não lhes posso dizer onde, mas sei que se encontram ocultos no interior do paiz. Neles mantemos nossas reservas aeronauticas.

A compilação de cifras mostra que os aviões prontos para imediatas operações constitue um numero record que ultrapassa a tudo o que se conseguiu antes. Não tem igual na historia da aviação. Essa acumulação de aparelhos nos depositos corresponde tanto a aviões de caça como de bombardeio.

Ambos os tipos chegaram ao total mais elevado de nossa historia.

A fabricação de sobresalentes prosegue normalmente.

Dos aviões de todo tipo destruidos ou avariados obtemos muito material para outros fins. A esses achados denominamos "marmitas de ouro."

Nos ultimos nove mezes foram feitas mais investigações e trabalhos experimentais que em qualquer outro periodo. Foram postos em serviço mais seis tipos de aviões a saber: "Beaufighter", "Fulmar", "Wisvind", "Stailing", "Halifax" e "Manchester" e, ao mesmo tempo, os "Spitfire" e "Hurricane" foram de tal modo aperfeiçoados que até agora esses aparelhos se desempenham admiravelmente. Nestes momentos ha dois novos aparelhos que já saíram da fase experimental e varios novos tipos começarão a ser fabricados talvez num destes dias.

Durante esses nove mezes, cinco novos motores passaram da experimentação á fabricação."

O ministro rendeu homenagem aos homens que criam e desenham as novas maquinas, dizendo que o numero desses patriotas era enorme. Não obstante, o orador mencionou o major Bruman, encarregado da fabricação de motores, e o sr. Farren, diretor da exploração técnica.

Acrescentou que o major Burman merecia especiais elogios pela fabricação do novo motor "Sabre".

Desse motor tem-se muito pouco detalhe mas sabe-se que é muito mais poderoso que todos os outros tipos empregados até agora. As provas oficiais já terminaram. Trata-se de um motor de reduzida superficie frontal.

Lord Beaverbrook continuou dizendo que esses trabalhos são uma contribuição a causa por um mundo em que a paz estará bem defendida e a liberdade organizada.

ULTIMA HORA

O INCENDIO DESTA MADRUGADA EM SÃO CRISTOVÃO

Destruida uma fabrica de estopa e danificado um deposito de carros usados

Pouca antes de 1 hora de hoje os Bombeiros de S. Cristovão eram chamados á praia de São Cristovão n. 104, onde acabara de irromper violento incendio. Havia ali uma fabrica de estopa em cujos fundos, por motivos ainda ignorados, tivera origem o fogo que logo dominou a casa toda. Não parou aí a furia destruidora das chamas. Tanto que, alcançando a casa ao lado, a de n. 102, um deposito da Ford, onde se guardam caminhões usados, e de que é gerente Mario Mendonça, tambem ali causou consideraveis danos que não foram mais longe dada a presteza com que agiam os Bombeiros.

Os predios incendiados são vizinhos do em que funciona a Intendência da Guerra e isso fez, em principio, supôr que a fogueira se houvesse originado em terrenos desta ultima, o que, felizmente, não se deu.

A' hora em que escravemos os soldados do fogo envidam esforços no sentido de preservar das chamas o trapiche União, vizinho da fabrica de estopa em que teve origem o sinistro. O comissário Pecego do 16º Distrito estava no local á hora em que terminamos este registo.

Compra de conservas para a marinha dos EE. UU.

Washington, 24 (Reuters) — O Senado aprovou o projéto de compras de conservas argentinas para a marinha norte-americana, reconhecendo que o senador Russell votou pela emenda não tendo sido registrado seu voto durante os debates da semana passada.

A correção no Diario das Sessões consinará pois esse voto, dando a votação como favoravel por 33 votos contra 32.

MAIS DE 10.000 BOMBAS INCENDIARIAS E EXPLOSIVAS FORAM LANÇADAS SOBRE BERLIM

Além da capital alemã, Kiel, Hanover e as bases de invasão sofreram pesado bombardeio da R. A. F.

Londres, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação emitiu um comunicado anunciando que as Forças Aéreas Britanicas arremesaram na noite passada, sobre Berlim, mais de dez mil bombas incendiárias e explosivas. Participaram do raid varios pilotos polonezes.

Londres, 24 (U. P.) — Aparelhos britânicos de bombardeio de grande raio de ação atacaram intensamente Berlim e seus arredores, bem como Kiel e Hanover e as bases de invasão da costa ocupada pelos alemãs, ontem á noite e nas primeiras horas da madrugada de hoje.

Embora as condições atmosfericas dificultassem as operações sobre as ilhas britânicas, os pilotos das Reaes Forças Aéreas encontraram bom tempo em Berlim e realizaram com êxito um ataque, provocando incendios nas zonas industriais e nas linhas ferreas da capital alemã.

Acredita-se que a estação Anhalter, ou as linhas que a ela conduzem foram damnificadas, pois o ministro da Industria e Comercio da Hungria chegou pela estação de Friedrichstrasse. Os trens de Budapest chegam ordinariamente à estação Anhalter, enquanto a outra é usada para o trafego do oeste e do leste.

As esquadrilhas britânicas voaram sobre Berlim durante algum tempo lançando projetis incendiários e explosivos, afim de que os alemãis pela sua vês, experimentem os efeitos dos bombardeios sofridos pelos habitantes de Glasgow e Liverpool, desde que foi reiniciada a ofensiva aérea.

Declarou-se que a incursão foi "bastante intensa" e a 38º realizada sobre Berlim, mas não atingiu em importância a de 12 de março. E' significativo que o raid fosse levado a cabo imediatamente depois de comunicar lorde Beavabrook, ministro da Produção Aénautica, que a Grã-Bretanha possue atualmente mais aviões que em qualquer outro momento de sua história.

O ataque contra Hanover foi o primeiro desfechado contra essa cidade ha varias semanas e teve por objetivos as refinarias e depósitos de petroleo, as fabricas de munições e a importante rodovia que passa por essa cidade.

Os pilotos que participaram do ataque declararam que viram voar pelos ares alguns armazens de polvora ou depósitos de combustiveis. Tambem irromperam incendios que facilitaram a observação dos objetivos, acreditando-se que foram importantes os resultados obtidos.

A base naval de Kiel, que a semana anterior foi atacada duas vezes, sofreu novamente os efeitos dos bombardeios das esquadrilhas britânicas que descarregaram suas bombas sobre os navios de guerra, diques, fábricas e instalações portuárias.

Dada a intensidade dos ataques, acredita-se que os aviadores britânicos procuravam atingir com seus projetis os couraçados "Schrnhorst" e "Gneisenau", que acabavam de regressar ao pôrto depois de varias semanas de operações contra a navegação mercante no Atlantico. Tambem foram atacados os estaleiros onde estão sendo construidos os submarinos, mas ignora-se se foram atingidos.

O fogo anti-aéreo foi sumamente intens oem todos os pontos atacados, combinando sua ação com a dos casos noturnos que procuram impedir a ação dos atacantes. Em Berlim centenas de refletores percorriam o espaço especialmente no centro e eram muito numerosas as baterias anti-arêreas que fizeram fogo contra os aparelhos britânicos.

Outras esquadrilhas inglezas atacaram a base naval estabelecida pelos alemãs em Denhelder, na Holanda, em cujas instalações causaram incendios nos depósitos de combustivel liquido que reabastecem as lanchas torpedeiras e os submarinos inimigos. Acredita-se tambem que foi danificado o cais.

Da costa britânica eram vissiveis os incendios.

Tambem foram atacadas as bases aéreas do território holandês e belga e outros pontos de suas costas.

Na costa do Canal da Mancha, os aparelhos de bombardeio do comando costeiro, realizaram durante várias horas ataque contra uma zona que compreende Calais e Boulogne e se estende através das duas cidades. O estrondo causado pela explosão das bombas ouvia-se da costa de Dover e embora o nevoeiro cobrisse a costa franceza podiam ver-se os clarões que acompanhavam os disparos dos projetis. Esses pontos já foram bombardeados ontem em pleno dia.

As Reaes Forças Aéreas realizaram hoje longos vôos de patrulha pelo Canal até bem a dentro do Mar do Norte, segundo se acredita em procura de navios de guerra inimigos. Dois aparelhos do comando costeiro perderam-se durante os ataques desfechados contra barcos mercantes alemãis na costa da Holanda.

Comunicado alemão

Berlim, 24 (U. P.) — O estado maior publicou hoje o seguinte comunicado:

"A aviação britanica de bombardeio voou, ontem á noite, sobre a região septentrional da Alemanha. Varios aparelhos tentaram atacar a capital do Reich. Alguns conseguiram chegar até o centro da cidade. De grande altura, lançaram bombas incendiárias ao acaso, e algumas vezes explosivas, que só cairam na zona urbana do centro e nos arredores. Os danos foram insignificantes. Foram rapidamente extintos alguns incendios. Houve varios mortos e feridos entre a população civil."

De sabado para domingo a Inglaterra não foi atacada

Londres, 24 (Reuters) — A Inglaterra esteve livre de bombardeios aereos durante a noite de sabado para domingo, e um unico avião inimigo que apareceu foi abatido.

O comunicado do Ministerio do Ar informa a esse respeito:

"Juntamente antes do escurecer de sabado, um avião inimigo iniciou o lançamento de bombas nas proximidades da costa léste ingiesa, sendo, porem, destruido pelas baterias anti-aereas da defesa costeira. As bombas causaram pequenos prejuizos e nenhuma baixa entre a população civil."

Na madrugada de domingo, uma formação de aparelhos germanicos procurou aproximar-se de uma cidade da costa sudoéste da Inglaterra, mas foi repelida pelo violento fogo da artilharia anti-aerea. Muitas pessoas que regressavam da igreja assistiram ao desenrolar da batalha que se desenvolveu então.

Metralhado um contingente de tropas alemãs

Londres, 24 (U. P.) — O Ministerio da Aviação anunciou que na manhã de hoje um avião "Blenheim" bombardeou os cáis de Cherburgo, e metralhou, de 100 pés de altura, um contingente de tropas alemãs que marchava por uma rua de Barfleur, localidade situada nas imediações de Cherburgo.

Diz que o aparelho, "depois de bombardear os cáis, "picou" e atacou eficazmente posições de artilharia leve colocadas no cáis externo. Descendo ainda mais, até chegar apenas 100 pés do solo, o piloto evolucionou sobre a rua principal de Barfler, pela qual desfilavam tropas alemãs em frente aos quarteis e as metralhou."

Abatido um bombardeiro britânico

Berlim, 24 (A. P.) — O DNB declara que as unidades navais ligeiras alemãs abateram um avião de bombardeio Bristol-Blenheim na região meridional do Mar do Norte, hoje à tarde.

Durante a tarde de hontem, na Inglaterra

Londres, 24 (U. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Pouco depois da madrugada, varias bombas foram lançadas a sudéste de Kent, e, durante a tarde, houve pequena atividade aerea inimiga a sudoéste da Inglaterra e na Gales do Sul. Os danos causados foram minimos e o numero de vitimas é pequeno. Sabe-se que um avião inimigo foi abatido pelos nossos aviões de caça."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Estrela Luminosa, com Linda Darnell e John Payne.

BROADWAY — Princeza Bohemia, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

METRO — Nick Carter, super detetive, com Walter Pidgeon.

ODEON — Kit Carson, com John Hall e Lynn Barj.

PALACIO — Alô, Janine! com Marika Roekk.

IMPERIO — Vingança do Passado, com Warner Baxter e Andréa Leads.

RITZ — O Santo e a Mulher e Medico contra Charlatão.

OPERA — Palacio das Gargalhadas e Sudão.

PLAZA —Esposa Emprestada com Rosalind Russell e Brian Aherne.

OLINDA — Tarzan e a Deusa Verde e Não se pode enganar a mulher.

REX — Eterna Esperança, com Silvinha Mélo e Milton Braga.

COLONIAL — O Patriota, com Harry Baur. No palco Numeros Variados.

PARISIENSE — Fuga para o Paraiso e O Diabo é Covarde.

PATHE' — Romance de um Trapaceiro e A Palavra de Cambronne.

PARIS — Parada da Primavera e no Palco: Genésio Arruda.

PRIMOR — Os Gregos eram Assim e Complementos.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — "O inimigo das Mulheres", com Bibi Ferreira.

RIVAL — "Nossa Gente é assim", com Jayme Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Tudo pela moral.

RECREIO — Assim... Até eu, com Oscarito e Aracy Cortes.